



UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde

RELATÓRIO
DE GESTÃO
2025

UFCSPA

Universidade Federal
de Ciências da Saúde
de Porto Alegre



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Rua Sarmento Leite, 245
Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
CEP 90050-170 • Fone +55 (51) 3303-8700
www.ufcspa.edu.br • facebook.com/UFCSIPA
instagram.com/UFCSIPAoficial
x.com/UFCSIPA • youtube.com/UFCSIPA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Jenifer Saffi
Reitora

Rafael José Vargas Alves
Vice-Reitor

Marilu Fiegenbaum
Pró-Reitora de Graduação

Aline de Souza Pagnussat
Pró-Reitora de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Luis Henrique Telles da Rosa
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e
Assuntos Comunitários

Rafael Andrade Cáceres
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e
Assuntos Estudantis

Magno Carvalho de Oliveira
Pró-Reitor de Planejamento e
Administração

Evelise Fraga de Souza Santos
Pró-Reitora de Infraestrutura

Ana Cláudia Souza Vazquez
Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Roberto Rosa dos Santos
Secretário de Tecnologia da
Informação e Comunicação

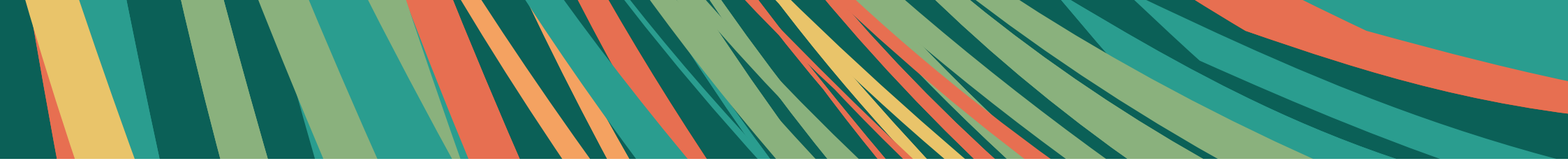
**Magno Carvalho de Oliveira e
Vinicius Lunkes Cezar**
Coordenação do processo de coleta
dos dados e informações

**Cida Baptista e
Isabela B. Esperandio**
Revisão e organização dos
dados e informações

Eduardo Coimbra Farias
Diagramação

**André Selbach Nasi e
Talita Luz do Amaral**
Gráficos e figuras

Luciano Amaro Junqueira Valerio
Fotos



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Relatório de Gestão do exercício de 2025 apresentado aos órgãos de controle interno e externo conforme Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020.



SUMÁRIO

1. Mensagem da Reitoria	5
2. Visão geral organizacional e ambiente externo	8
2.1 Identificação da unidade prestadora de contas (UPC)	8
2.2 Missão e visão	12
2.3 Estrutura organizacional e de governança	12
2.4 Materialidade das informações	21
2.5 Modelo de negócios e cadeia de valor	21
2.6 Ambiente externo	24
2.7 Relacionamento com a sociedade	26
2.7.1 Assessoria Especial de Comunicação (Ascom)	26
2.7.2 Ouvidoria	29
2.7.3 Serviço de informações ao cidadão (SIC)	32
2.7.4 Dados abertos	33
2.7.5 Carta de serviços ao usuário	33
3. Riscos, oportunidades e perspectivas	34
3.1 Gestão de riscos	34
3.2 Gestão por processos	36
3.3 Programa de integridade	39
3.4 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD	40
4. Governança, estratégia e desempenho	41
4.1 Estratégia	41
4.2 Apoio da estrutura de governança à capacidade da UFCSPA de gerar valor	44
4.3 Resultados e desempenho da gestão	46
4.3.1 Indicadores de desempenho	46
4.3.2 Indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU)	51
4.4 Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão	53
4.4.1 No ensino de graduação	53
4.4.2 Na pesquisa, pós-graduação e inovação	80
4.4.3 Na extensão, cultura e assuntos comunitários	120
4.4.4 Ações afirmativas e assuntos estudantis	139
4.4.5 Na internacionalização	165
4.5 Resultados das principais áreas de atuação ou ações da UFCSPA	174
4.5.1 Gestão orçamentária e financeira	174
4.5.2 Gestão de custos	179
4.5.3 Gestão com pessoas	180
4.5.4 Gestão de licitações e contratos	221
4.5.5 Gestão de convênios e parcerias	226
4.5.6 Gestão da infraestrutura, patrimônio e almoxarifado	227
4.5.7 Sustentabilidade ambiental	247
4.5.8 Gestão da tecnologia da informação e comunicação	252
4.6 Supervisão, controle e correção	260
5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	261
5.1 Desempenho orçamentário e financeiro	262
5.1.1 Aplicação de recursos próprios	262
5.1.2 Suprimento de fundos	262

1

MENSAGEM DA REITORIA



O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo na nossa universidade. Para além de uma transição de gestão, foi um período de reafirmação de propósito, de mobilização institucional e de construção coletiva de caminhos para o futuro.

Assumimos a Reitoria com a convicção de que a universidade pública, especialmente na área da saúde, tem um papel ainda mais estratégico em um mundo que passa por tantas transformações sociais, tecnológicas e ambientais. Nesse contexto, 2025 foi um ano de ação, com alinhamento e fortalecimento das bases que sustentam o nosso plano de desenvolvimento institucional.

Ao longo deste primeiro ano, avançamos na consolidação de uma

universidade mais integrada, conectando ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão a uma visão comum de futuro, alinhada aos desafios contemporâneos da saúde e da sociedade. Estruturamos nosso planejamento a partir de cinco eixos temáticos, com 14 objetivos estratégicos e 79 indicadores. Cada indicador dialoga com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), os quais orientam o planejamento institucional.

De forma a atingir os objetivos propostos, vimos como necessária uma reorganização do organograma institucional: a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação passou a integrar formalmente a área de inovação, tornando-se Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; as

antigas Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Administração foram reestruturadas nas novas Pró-Reitoria de Infraestrutura e Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; e a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis mudou sua nomenclatura para Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, dando espaço para a criação da tão aguardada Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis.

Na formação acadêmica, avançamos na qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação, com resultados concretos que evidenciam a solidez do projeto formativo da UFCSPA. A universidade manteve o desempenho de destaque nas avaliações do Ministério da Educação, com cursos de graduação com conceitos 4 e 5, reafirmando a qualidade da formação oferecida.

Consolidamos a gestão acadêmica orientada por dados, através da atualização e publicação do Relatório de Atividades Docentes (RAD) no ambiente virtual Minha UFCSPA, com a inclusão de dados de carga-horária total

e semanal, participação em atividades, projetos e programa de ensino, pesquisa e extensão, e atividades de formação docente. Ainda, fortalecemos a integração entre teoria e prática, ampliando a inserção dos estudantes em cenários reais de aprendizagem, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, em articulação com a Santa Casa de Porto Alegre e demais parceiros institucionais.

Na produção de conhecimento, a UFCSPA intensificou sua atuação como uma instituição de referência na área da saúde, focando no impacto científico e social de suas pesquisas. Com a criação da INOVA UFCSPA, instância responsável por coordenar e operacionalizar a Política de Inovação e Propriedade Intelectual da Universidade, expandimos o apoio à pesquisa, à inovação e ao empreendedorismo, com incentivo à interdisciplinaridade e à articulação entre diferentes áreas do conhecimento. O objetivo é fortalecer o papel da universidade como protagonista em ecossistemas de conhecimento e transformação.

As atividades extensionistas seguiram articuladas ao ensino e à pesquisa,

fortalecendo a presença da universidade em territórios e contextos diversos, com impacto direto na qualidade de vida da população. Aumentamos as iniciativas de mobilidade acadêmica e internacionalização, com o ingresso da UFCSPA no Programa MARCA, uma iniciativa do Setor Educacional do Mercosul que promove o intercâmbio de estudantes de graduação e docentes entre universidades e cuja participação da UFCSPA iniciou em 2025 com os cursos de Enfermagem e Medicina.

A criação da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PRAE), tendo, em sua estrutura, uma Coordenadoria de Ações Afirmativas, reiterou o nosso compromisso com o fortalecimento, a ampliação e a consolidação das ações e políticas institucionais de permanência e apoio estudantil, com foco na valorização da diversidade e cuidado com a saúde física, mental e o bem-estar dos estudantes.

Destaca-se a ampliação de projetos voltados à promoção da saúde e à educação em saúde, em estreita articulação com o Sistema Único de Saúde, bem como iniciativas

direcionadas a públicos em situação de vulnerabilidade social. Ao mesmo tempo, avançamos na consolidação de uma visão ampliada de formação, incorporando o esporte e as ações culturais como dimensões fundamentais da experiência universitária. O fortalecimento do esporte universitário e o incentivo a atividades culturais contribuíram para a promoção do bem-estar, da saúde mental e do desenvolvimento integral dos estudantes e servidores, além de reforçarem o sentimento de pertencimento e a construção de uma comunidade acadêmica mais integrada e diversa. Ressalta-se, neste âmbito, a criação do Programa de Atividade Física e Saúde da UFCSPA, vinculado à PROEXT e concretizado como uma ação institucional permanente de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica como um todo.

No campo da gestão, tivemos avanços importantes na qualificação de processos, no fortalecimento da governança e na modernização institucional. Investimos na melhoria da comunicação, na transparência e na eficiência administrativa, buscando otimizar fluxos e processos. A criação de painéis de *business intelligence* para

a contínua discussão do planejamento tem acarretado uma eficiente e eficaz destinação dos recursos institucionais. O início de duas grandes obras em 2025 – a reforma para implantação da Clínica da Família da UFCSPA e a reforma do Prédio 4 da UFCSPA –, por sua vez, demandou articulação constante entre diversos setores da Universidade para possibilitar o avanço da implementação dos projetos.

Aprofundamos também a consolidação de uma cultura institucional baseada em pertencimento, respeito e valorização das pessoas. Sabemos que são as pessoas — estudantes, servidores docentes e técnicos, terceirizados, estagiários, bolsistas — que dão sentido à universidade. Por isso, seguimos empenhados em construir um ambiente mais inclusivo, acolhedor e colaborativo. Destaca-se a ampliação progressiva da adesão de servidores técnico-administrativos ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), nova forma de organização do trabalho, criada para aprimorar a eficiência institucional, qualificar o desempenho e promover o bem-estar dos servidores, alinhando as atividades às demandas de um ambiente de trabalho em constante transformação.

É importante reconhecer que 2025 também foi um ano de desafios. O contexto nacional e internacional impõe limites e tensões que exigem responsabilidade, resiliência e capacidade de adaptação. Ainda assim, a universidade demonstrou sua força institucional, sua capacidade de resposta e, sobretudo, sua vocação para seguir avançando mesmo diante de cenários adversos.

Este relatório reflete não apenas os resultados alcançados, mas o esforço coletivo de toda a comunidade universitária. Cada avanço aqui registrado é fruto do trabalho comprometido de muitas pessoas que acreditam na universidade pública como um bem essencial para o desenvolvimento do país.

Queremos uma universidade cada vez mais conectada com os grandes desafios do nosso tempo, capaz de formar profissionais e produzir conhecimento que façam diferença concreta na vida das pessoas.

Boa leitura a todos!

**Jenifer Saffi
Reitora**

2

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

A UFCSPA é a única instituição federal de ensino superior no Brasil especializada na área da saúde. Os dados de identificação da UPC e as principais normas estão disponíveis nos anexos A e B. No contexto do IGC 2023, a UFCSPA destacou-se entre as instituições de ensino superior que obtiveram o conceito máximo.

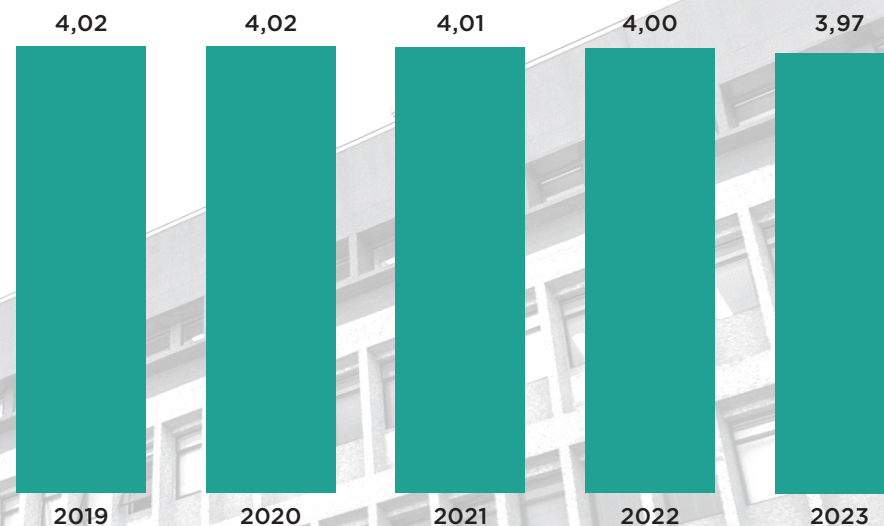


Gráfico 2.1 - IGC contínuo da UFCSPA (2019-2023)

A UFCSPA apresenta 16 cursos de graduação, ofertados na modalidade presencial e avaliados com notas 4 e 5, que representam respectivamente os conceitos **muito bom** e **excelente** de acordo com as avaliações realizadas pelo MEC.

Tabela 2.1 - Cursos de graduação da UFCSPA

Nome do curso	Habilitação	Modalidade por oferta	Nº de turmas	Nº de vagas	Turno de funcionamento	Situação atual	CPC ou CC
Biomedicina diurno	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Biomedicina noturno	Bacharelado	Presencial	5	40	Noturno*	Em funcionamento	4
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Farmácia	Bacharelado	Presencial	5	40	Noturno*	Em funcionamento	4
Física Médica	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (vespertino e noturno)	Em funcionamento	5
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Gastronomia	Tecnológico	Presencial	3	20	Noturno*	Em extinção	4
Gastronomia	Bacharelado	Presencial	4	30	Noturno*	Em funcionamento	-

Nome do curso	Habilitação	Modalidade por oferta	Nº de turmas	Nº de vagas	Turno de funcionamento	Situação atual	CPC ou CC
Gestão em Saúde	Bacharelado	Presencial	5	40	Noturno*	Em funcionamento	5
Informática Biomédica	Bacharelado	Presencial	4	40	Integral (vespertino e noturno)	Em funcionamento	5
Medicina	Bacharelado	Presencial	6	100	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Nutrição	Bacharelado	Presencial	4	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Psicologia	Bacharelado	Presencial	5	40	Noturno*	Em funcionamento	4
Química Medicinal	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento	4
Tecnologia em Alimentos	Tecnológico	Presencial	4	40	Noturno*	Em funcionamento	5
Toxicologia Analítica	Tecnológico	Presencial	3	20	Noturno*	Em extinção	4

*Os cursos noturnos incluem, atualmente, atividades diurnas, inclusive aos sábados

Quadro 2.2 - Programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA

Nome do programa	Cursos	Início do Funcionamento	Situação atual
Hepatologia	Mestrado	1993	Em funcionamento
Patologia	Mestrado e doutorado	1993	Em funcionamento
Ciências da Saúde	Mestrado e doutorado	2008	Em funcionamento
Ciências da Reabilitação	Mestrado e doutorado	2010	Em funcionamento
Ensino na Saúde	Mestrado profissional	2014	Em funcionamento
Biociências	Mestrado e doutorado	2015	Em funcionamento
Enfermagem	Mestrado profissional	2015	Em funcionamento
Psicologia e Saúde	Mestrado	2016	Em funcionamento
Pediatria	Mestrado e doutorado	2016	Em funcionamento
Ciências da Nutrição	Mestrado	2017	Em funcionamento
Saúde da Família	Mestrado profissional em rede	2017	Em funcionamento
Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde	Mestrado	2018	Em funcionamento

A UFCSPA mantém um vínculo institucional com a Santa Casa de Porto Alegre para a execução de seus 65 Programas de Residência Médica e 4 Programas em Área Profissional da Saúde. Todos esses programas são reconhecidos como referência na formação de recursos humanos na área da saúde, tanto no Estado do Rio Grande do Sul quanto em âmbito nacional. Além disso, a UFCSPA estabelece parcerias com o Instituto de Cardiologia da Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC) e o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) para a oferta de outros 23 programas de Residência Médica, ampliando desta forma as oportunidades de formação especializada.

2.2 MISSÃO E VISÃO

A missão institucional, a razão de sua existência e a sua visão de futuro estão delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029, divulgado em [aqui](#).

Figura 2.1 – Missão e visão da UFCSPA

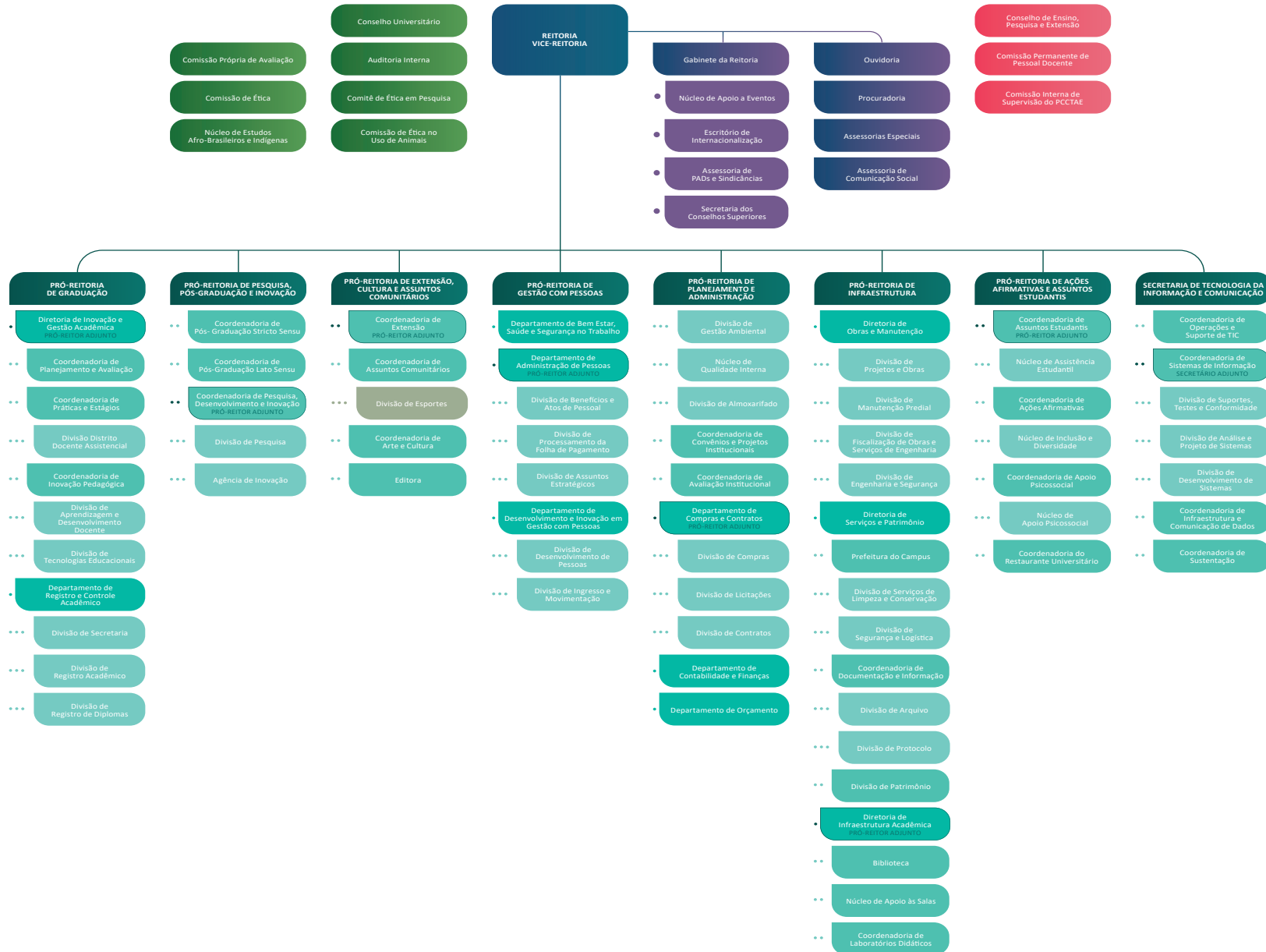
Missão	Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social.
Visão	Ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional.

A UFCSPA, respaldada pelo princípio de indivisibilidade do ensino superior, da pesquisa científica, da inovação e da extensão, empenha-se continuamente em criar e manter condições que viabilizem uma formação universitária democrática, sólida e multicultural em todos os níveis de ensino. A instituição rege-se pelos princípios democráticos do Estado de Direito, promovendo o respeito à diversidade em todas as suas formas, os valores de liberdade e solidariedade e o pluralismo de ideias. Ademais, compromete-se ativamente com a mitigação dos impactos da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico, bem como na defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Desta forma, a UFCSPA almeja a universalização do conhecimento, pautando suas ações de acordo com os princípios e valores estabelecidos por sua comunidade acadêmica, que orientam seu planejamento estratégico e impulsionam seu desenvolvimento institucional.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura organizacional da UFCSPA reflete a interconexão entre suas diversas unidades, garantindo uma gestão eficiente e alinhada à sua missão institucional. Essa estrutura está representada no [Organograma Institucional](#), que ilustra a dinâmica de funcionamento da universidade. A estrutura da UFCSPA está em conformidade com o Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal (2019), que traz orientações para elaboração do Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG). Toda unidade administrativa no SIORG corresponde a um cargo em comissão ou função de confiança de chefia ou direção. Desta forma, nenhuma unidade necessita de chefia responsável.

Figura 2.2 - Organograma da UFCSPA



A alta administração da UFCSPA é composta por Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias (incluindo pró-reitores titulares e seus respectivos adjuntos) e Secretaria. O rol de responsáveis pela gestão da UFCSPA a partir de março de 2025 consta na [página institucional](#).

Reitoria



Jenifer Saffi
Reitora

Vice-Reitoria



**Rafael José
Vargas Alves**
Vice-Reitor



Pró-Reitoria de Graduação



Marilu Fiegenbaum
Pró-Reitora de
Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**Aline de Souza
Pagnussat**
Pró-Reitora de
Pesquisa,
Pós-Graduação
e Inovação

UFCSPA



**Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura
e Assuntos
Comunitários**

**Luis Henrique
Telles da Rosa**
Pró-Reitor de
Extensão, Cultura
e Assuntos
Comunitários



**Pró-Reitoria de
Ações Afirmativas e
Assuntos Estudantis**

**Rafael Andrade
Cáceres**
Pró-Reitor de
Ações Afirmativas e
Assuntos Estudantis





**Pró-Reitoria de
Planejamento e
Administração**



**Magno Carvalho de
Oliveira**
Pró-Reitor de
Planejamento e
Administração

**Pró-Reitoria de
Infraestrutura**



**Evelise Fraga de
Souza Santos**
Pró-Reitora de
Infraestrutura



**Pró-Reitoria
de Gestão com
Pessoas**



**Ana Cláudia Souza
Vazquez**
Pró-Reitora de
Gestão com
Pessoas

**Secretaria de
Tecnologia da
Informação e
Comunicação**



**Roberto Rosa
dos Santos**
Secretário de
Tecnologia da
Informação e
Comunicação

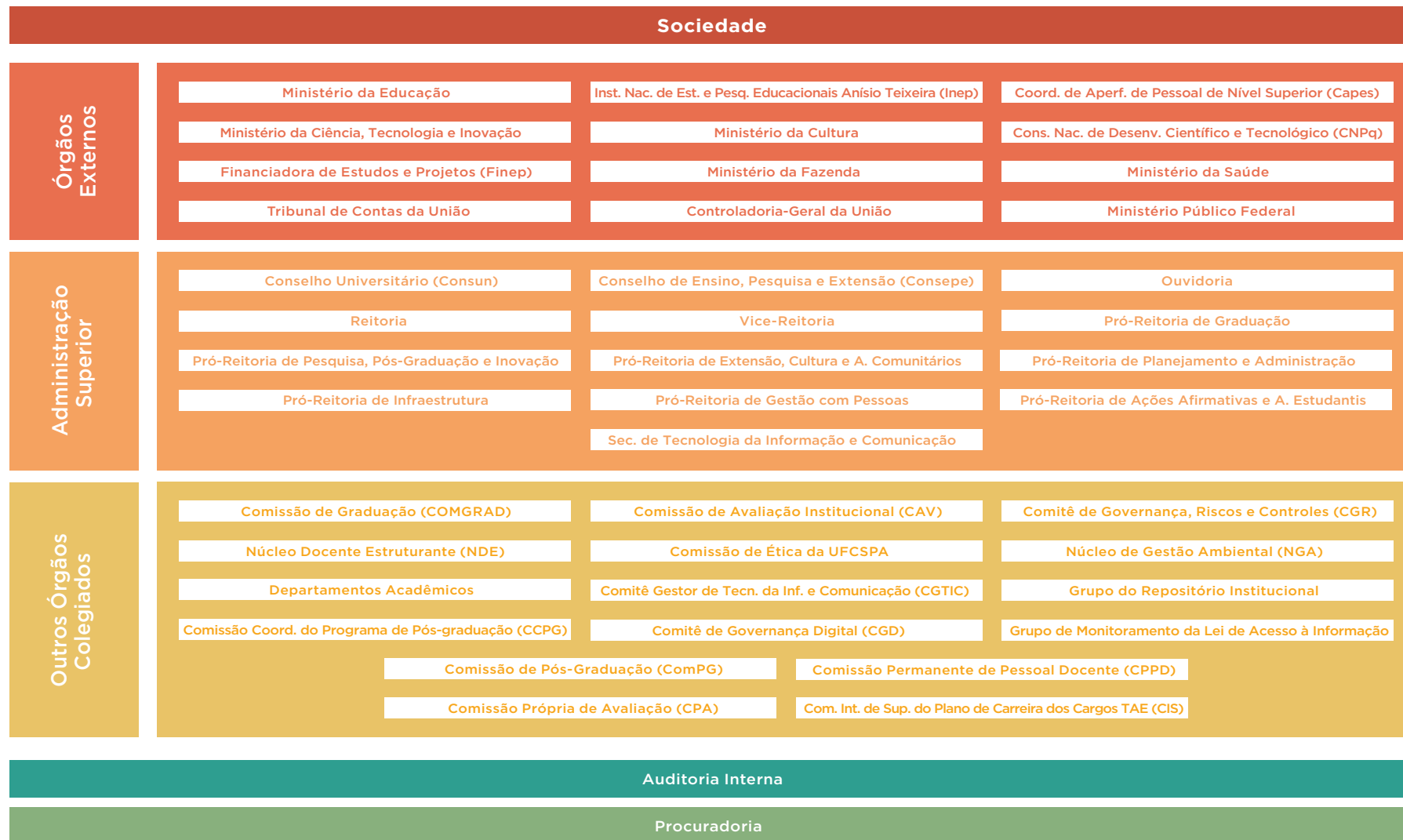
A governança da UFCSPA é estruturada para garantir eficiência, transparência e alinhamento com sua missão institucional. A universidade conta com a Procuradoria Federal junto à UFCSPA (PF-UFCSPA), que oferece consultoria jurídica e representação judicial e extrajudicial. Além disso, a Auditoria Interna (AUDIN) exerce um papel fundamental no controle da legalidade e na avaliação da eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Para aprimorar os serviços e garantir a defesa dos direitos dos usuários, a UFCSPA dispõe da Ouvidoria. Também conta com assessorias especiais para apoio às atividades de gestão e um Escritório de Internacionalização, que fortalece a cooperação interinstitucional e promove a inserção global da universidade.

A governança da UFCSPA é complementada por comitês, unidades e comissões, que garantem a interlocução entre as partes interessadas e contribuem para uma tomada de decisão mais eficaz. A gestão estratégica da universidade é operacionalizada por meio de mecanismos de comunicação, participação da comunidade acadêmica em instâncias deliberativas e prestação de contas periódicas aos órgãos de controle. Com essa estrutura, a UFCSPA reforça seu compromisso com a excelência, a transparência e a constante melhoria de seus processos administrativos e acadêmicos.

Na página seguinte, está representada a estrutura sintética da Governança Corporativa da UFCSPA, cujo propósito é fortalecer e resguardar o valor e a imagem da instituição por meio da implementação de práticas de gestão eficientes e do aprimoramento contínuo dos processos de tomada de decisão.

Figura 2.3 - Estrutura de Governança da UFCSPA



2.4 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Os temas deste relatório foram definidos de acordo com o Guia para Elaboração do Relatório de Gestão na Forma de Relato Integrado – 3ª edição, 2020 –, em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 198/2022, que estabelece normas complementares para as prestações de contas para o exercício de 2025. As informações foram extraídas de documentos, sistemas e controles internos da Instituição, tendo como referência os objetivos estratégicos descritos na versão atualizada do Planejamento Estratégico da Gestão (2025-2029) e no PDI (2020-2029).

Ressalta-se que a elaboração deste relatório é coordenada pela **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)** e conta com o apoio da Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e demais unidades organizacionais da Universidade, que sintetizam as informações que representam o desempenho da Instituição na execução das atividades previstas em seu Planejamento Estratégico.

2.5 MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR

O modelo de negócios da UFCSPA reflete a transformação de recursos em serviços e produtos acadêmicos, com o objetivo de gerar valor público e cumprir sua missão estratégica ao longo do tempo. Esse modelo engloba recursos, processos de trabalho, serviços prestados e os impactos gerados pela Universidade para a sociedade. No entanto, devido à complexidade do meio acadêmico, muitos dos impactos gerados pela UFCSPA não podem ser plenamente mensurados. Assim, os dados apresentados representam as entregas mensuráveis da Universidade à sociedade no ano de 2025.

Essa abordagem destaca o compromisso da UFCSPA com a transparência e a prestação de contas, assegurando que sua atuação tenha um impacto positivo e contínuo no desenvolvimento científico, educacional e social do país.

Figura 2.4 - Modelo de negócios da UFCSPA

Dados

Pessoas

413 docentes ativos
 211 TAEs
 45 estagiários
 35 Bolsistas de Apoio Técnico
 177 terceirizados
 2.925 alunos de graduação
 1.640 alunos de pós-graduação:
 988 *strictu sensu*
 652 *lato sensu*

Infraestrutura

1 *campus* em atividade
 3 prédios
 43 laboratórios de ensino
 18 laboratórios de pesquisa
 13 laboratórios de apoio
 33 salas de aula
 1 teatro e 2 anfiteatros

Finanças

Orçamento: R\$ 220.104.033,00
 Descentralizações: R\$ 43.842.590,53
 Recursos próprios: R\$ 673.000,00 (arrecadação)

Despesas

Pessoal: R\$ 169.208.830,82
 Manutenção (custeio): R\$ 83.330.589,20
 Investimento (capital): R\$ 9.750.671,64

Macroprocessos



Formação profissional

Alunos matriculados

543 na Residência Médica
 44 na Residência em Área Profissional da Saúde
 652 total *lato sensu*
 988 total *stricto sensu*:
 725 mestrado
 263 doutorado

Concluintes/defesas

432 concluintes na graduação
 166 concluintes na residência médica
 20 concluintes em residência em saúde
 92 defesas de mestrado
 37 defesas de doutorado

Pesquisa, extensão e auxílio

Pesquisa e inovação

332 projetos de pesquisa registrados
 193 projetos aprovados pelo CEP
 3 projetos aprovados pelo CEUA
 136 projetos registrados pela COMPESQ
 57 grupos de pesquisa (CNPq)
 667 artigos científicos

Extensão

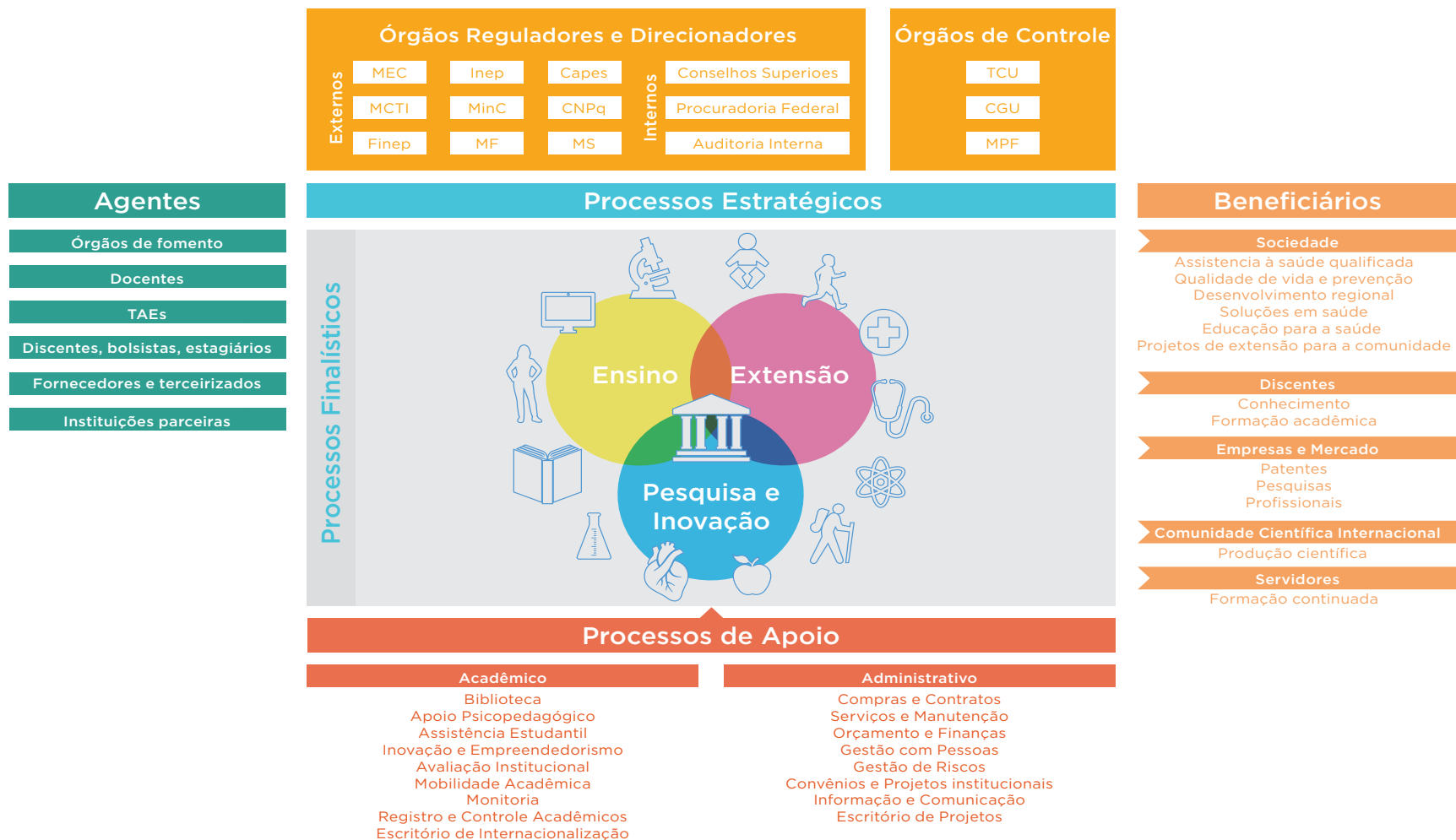
174 programas, projetos, cursos e eventos
 53 ligas acadêmicas
 7.648 pessoas em ações culturais

Auxílio estudantil

902 auxílios concedidos

A **cadeia de valor da UFCSPA** é composta pelos processos finalísticos, associados às atividades-fim – ensino, pesquisa/ inovação e extensão universitária – e pelos processos de apoio, vinculados às atividades-meio – Gestão de Pessoas, Administração, Planejamento, Logística e Tecnologia da Informação –, que juntos agregam valor para a comunidade interna e externa. Essa articulação fortalece a transparência e a visibilidade das ações da UFCSPA, permitindo uma resposta efetiva às demandas da sociedade e reforçando seu compromisso com a excelência acadêmica e a inovação em saúde.

Figura 2.5 - Cadeia de valor da UFCSPA



2.6 AMBIENTE EXTERNO

Figura 2.6 - Imagens de Porto Alegre



Fonte: <https://destinopoa.com.br>



Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a UFCSPA é uma Instituição Federal de Ensino, vinculada ao MEC. Segundo dados do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#), a capital do Estado do Rio Grande do Sul; possui uma área territorial de 495.977 km² e uma população estimada de 1.388.794 habitantes em 2025, o que representa 12,36% da população do Rio Grande do Sul. A qualidade de vida em Porto Alegre é refletida em seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é de 0,805, colocando a cidade na posição de sexto lugar entre as capitais do país.

Criada a partir da transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), nos termos da Lei nº 11.641, de 11 de janeiro de 2008, a UFCSPA possui natureza jurídica de fundação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O ingresso à Universidade é feito, principalmente, via processo seletivo gerenciado pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Em 2025, a UFCSPA ofertou 650 vagas via ingresso SiSU, das quais 645 foram ocupadas, totalizando 99,23% de taxa de ocupação das vagas ofertadas. Isso demonstra o reconhecimento da sociedade à qualidade educativa oferecida pela instituição. Ao final de 2025, a UFCSPA contou com a

matrícula de 2.925 alunos de graduação. Constituída como uma instituição singular no cenário nacional, a UFCSPA destaca-se por sua organização acadêmica, abrangência de matrículas e especificidade de atuação.

A UFCSPA é a única Universidade especializada na área das Ciências da Saúde, tanto em âmbito federal quanto estadual. Em função desta especificidade, torna-se difícil estabelecer comparação com outras universidades federais localizadas no Rio Grande do Sul – Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – uma vez que estas ofertam cursos que abrangem múltiplas áreas do conhecimento.

As atividades desenvolvidas pela instituição visam à promoção de um ensino de excelência, fundamentado em investigação rigorosa e em ações extensionistas que visam à transformação social. Os produtos e serviços disponibilizados à sociedade são respostas diretas às necessidades identificadas por sua comunidade interna. Desta forma, a UFCSPA reafirma o seu papel social ao integrar teoria e prática, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a democratização do conhecimento.

2.7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

2.7.1 ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria Especial de Comunicação Social (**ASCOM**) da UFCSPA atua de forma estratégica na coordenação das ações de comunicação institucional, com o objetivo de assegurar a transparência, fortalecer a imagem institucional e promover a adequada divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

No exercício de 2025, a ASCOM contou com equipe composta por servidores, profissionais terceirizados, estagiários e bolsistas, distribuídos em diferentes frentes de atuação, abrangendo comunicação institucional, jornalismo, produção audiovisual, gestão de conteúdo digital e apoio à divulgação de eventos institucionais. A atuação da ASCOM esteve alinhada aos objetivos estratégicos da Universidade, contribuindo para a ampliação do acesso à informação, o fortalecimento do relacionamento com a sociedade e o aprimoramento da comunicação pública institucional.

OBJETIVOS E PRIORIDADES DA ASCOM EM 2025

No exercício de 2025, a ASCOM orientou suas ações a partir das seguintes prioridades institucionais:

- I. fortalecer a comunicação institucional da UFCSPA, garantindo clareza, tempestividade e padronização das informações divulgadas;
- II. ampliar e qualificar a presença digital da Universidade, com foco em plataformas estratégicas;

- III. apoiar a gestão superior, pró-reitorias e setores administrativos na divulgação de ações institucionais;
- IV. consolidar práticas de governança em comunicação, com destaque para a elaboração da Política de Comunicação da UFCSPA;
- V. promover maior aproximação da Universidade com a sociedade, por meio da divulgação de eventos, projetos e iniciativas institucionais.

RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO

Comunicação institucional e apoio à gestão

Ao longo de 2025, a ASCOM manteve atuação contínua no apoio à gestão superior, às pró-reitorias e aos diversos setores da Universidade, assegurando a divulgação de comunicados institucionais, informações administrativas e ações estratégicas.

Foram realizadas coberturas de eventos institucionais, com produção de registros fotográficos, audiovisuais e matérias jornalísticas, contribuindo para a visibilidade das atividades acadêmicas e administrativas da UFCSPA nos canais oficiais de comunicação.

Destaca-se, no período, a participação da ASCOM na organização e divulgação do evento UFCSPA Acolhe 2025, iniciativa de aproximação da Universidade com a comunidade, por meio da apresentação dos cursos, projetos de pesquisa, atividades de extensão e estrutura institucional.

Governança e estruturação da comunicação institucional

Em 2025, a ASCOM teve papel central na elaboração da Política de Comunicação da UFCSPA, processo institucional relevante que envolveu diferentes atores e instâncias da Universidade e estabeleceu diretrizes para o fortalecimento da governança da comunicação institucional. A consolidação desse instrumento contribui para maior alinhamento estratégico das ações de comunicação, definição de fluxos institucionais e padronização das práticas comunicacionais no âmbito da Universidade.

Comunicação digital e presença institucional nas redes sociais

No exercício de 2025, a ASCOM apresentou desempenho positivo nos indicadores de comunicação digital, evidenciando o fortalecimento da presença institucional da UFCSPA nos meios digitais, com destaque para o crescimento da base de seguidores e para os resultados obtidos no Instagram.

O Instagram reafirmou sua posição como principal canal institucional de comunicação digital, registrando crescimento expressivo no número de seguidores em relação a 2024, bem como aumento significativo nos indicadores de visualizações e interações com os conteúdos institucionais.

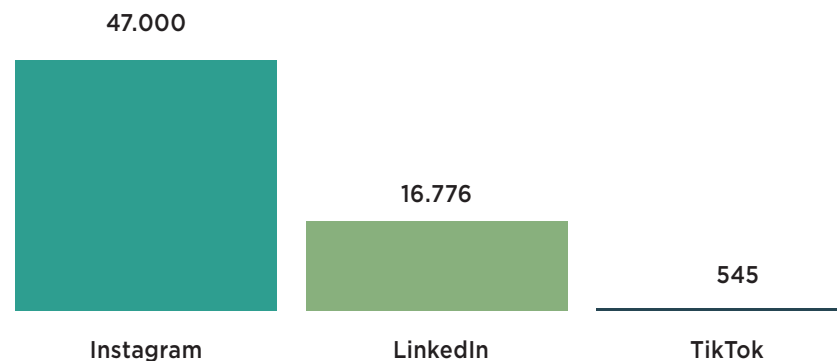
O LinkedIn manteve trajetória de crescimento contínuo no número de seguidores ao longo dos últimos exercícios,

consolidando-se como canal relevante para a comunicação institucional junto ao público profissional, acadêmico e institucional.

Em 2025, foi criada a conta institucional da UFCSPA no TikTok, ampliando os canais de comunicação da Universidade e diversificando a presença institucional em ambientes digitais.

Em relação à rede social X (antigo Twitter), manteve-se o posicionamento institucional adotado em exercícios anteriores, com a atuação institucional descontinuada.

Gráfico 2.2 - Redes sociais institucionais da UFCSPA: seguidores em 2025



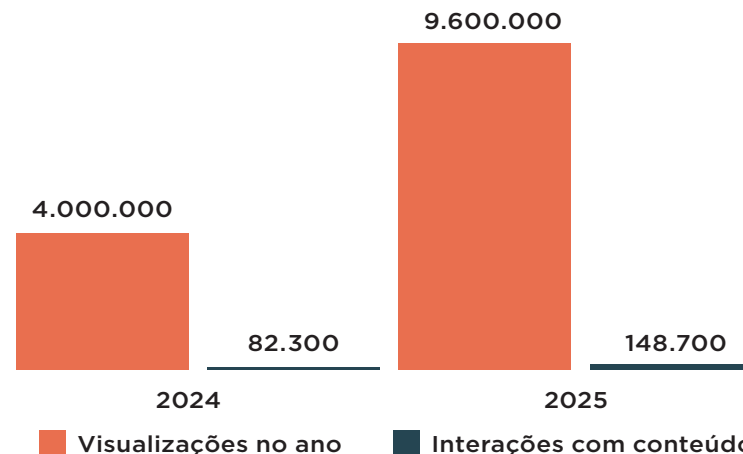
Fonte: Dados extraídos das plataformas oficiais. Elaboração: ASCOM.

Gráfico 2.3 - Instagram: evolução recente do número de seguidores (2024-2025)



Fonte: Dados extraídos das plataformas oficiais. Elaboração: ASCOM.

Gráfico 2.4 - Instagram: visualizações no ano/interações com conteúdo (2024-2025)



Fonte: Dados extraídos das plataformas oficiais. Elaboração: ASCOM.

Fatores que influenciam o desempenho

- ampliação da demanda por divulgação institucional e cobertura de eventos
- atuação integrada das equipes de comunicação, jornalismo e produção audiovisual
- necessidade contínua de adaptação às mudanças nos algoritmos e nas dinâmicas das plataformas digitais
- o aprimoramento dos fluxos internos de comunicação, impulsionado pelo processo de elaboração da Política de Comunicação da UFCSPA

Perspectivas e encaminhamentos

- consolidar a implementação da Política de Comunicação da UFCSPA
- aprimorar continuamente as estratégias de comunicação digital
- ampliar ações de acessibilidade e inclusão na comunicação institucional
- fortalecer a articulação com setores internos e com a sociedade
- qualificar os processos de monitoramento e avaliação dos indicadores de comunicação.

Para 2026, a ASCOM da UFCSPA seguirá priorizando a inovação, a transparência e a inclusão, garantindo uma comunicação cada vez mais eficaz e alinhada às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

2.7.2 OUVIDORIA

A Ouvidoria da UFCSPA, instituída pela Portaria Institucional nº 123, de 13 de abril de 2009, constitui um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos) e a comunidade externa com a UFCSPA.

Em conformidade com o disposto na Lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017, que estabelece normas básicas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela administração pública, constituem atribuições da Ouvidoria:

I - promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;

II - acompanhar a prestação dos serviços, visando garantir a sua efetividade;

III - propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços;

IV- auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos na Lei nº 13.460/2017;

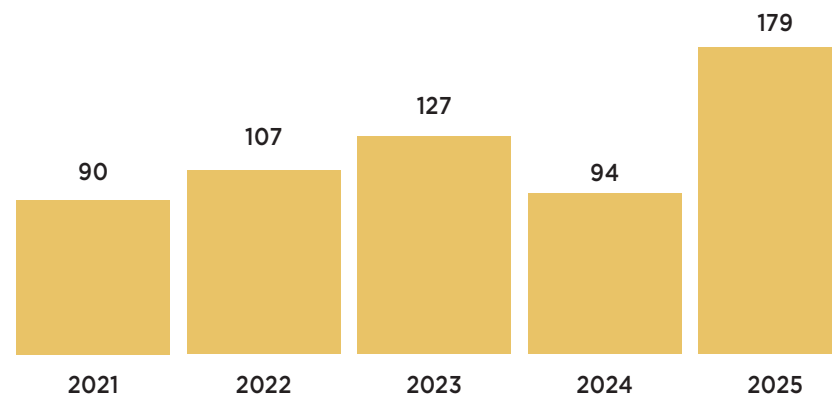
V - propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações da Lei nº 13.460/2017;

VI - receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula; e

VII - promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.

Todas as informações referentes à atuação da Ouvidoria podem ser acessadas na [página institucional](#). Em 2025, a Ouvidoria da UFCSPA recebeu 179 manifestações por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, o que representou um aumento de 90,4% na demanda em relação a 2024, quando foram registradas 94 manifestações. O prazo médio de resposta em 2025 foi de 29,6 dias.

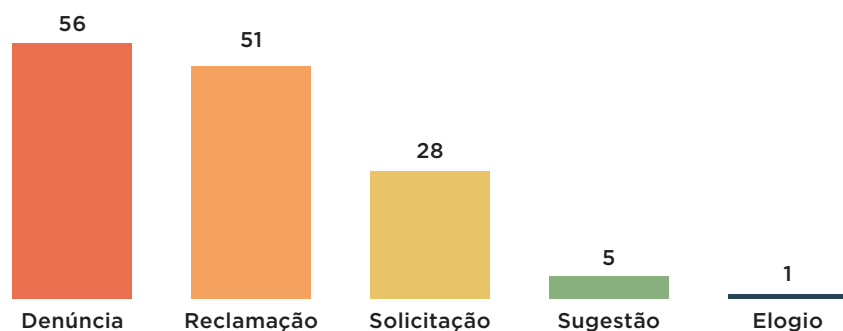
Gráfico 2.5 - Número de manifestações recebidas nos últimos anos



Fonte: Painel Resolveu? (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>)

Quanto à tipologia das manifestações recebidas em 2025, a distribuição percentual está demonstrada no gráfico abaixo:

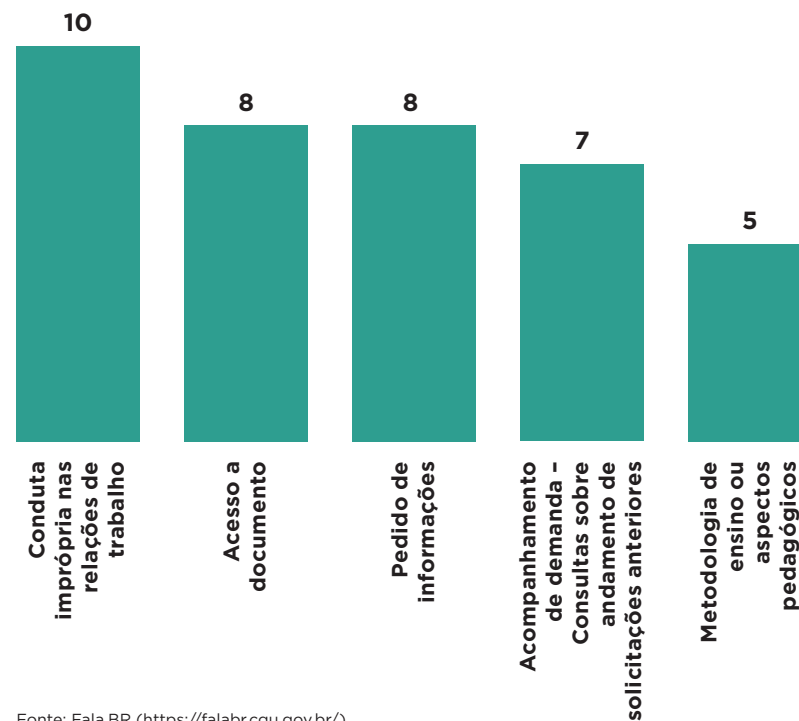
Gráfico 2.6 - Tipologia e percentual das manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2025



Fonte: Painel Resolveu? (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>)

No que se refere à classificação por assunto, os temas mais recorrentes em 2025 estão indicados no gráfico abaixo:

Gráfico 2.7 - Número de manifestações por assunto



Fonte: Fala.BR (<https://falabr.cgu.gov.br/>)

Quanto à resolutividade, que é aferida a partir da indicação de resposta conclusiva pela Ouvidoria, 82,42% das manifestações foram classificadas como resolvidas.

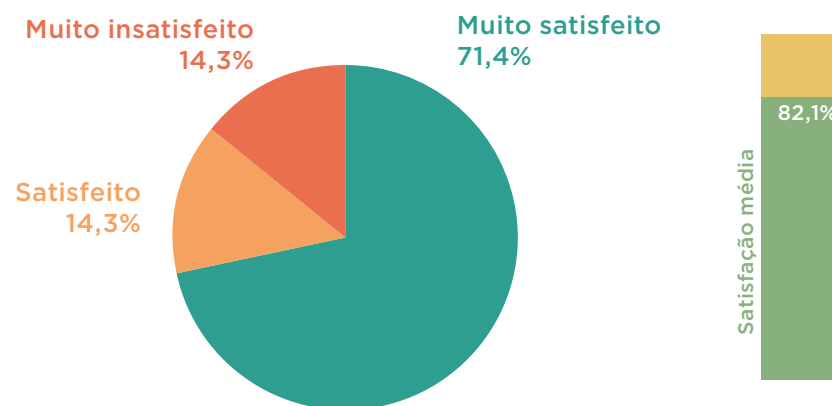
Gráfico 2.8 - Resolutividade das manifestações recebidas



Fonte: Painel Resolveu? (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>)

Em relação à satisfação dos usuários, ressalta-se que a pesquisa de satisfação é de caráter voluntário, o que resulta em baixo índice de respostas. Entre os manifestantes que responderam ao instrumento, 71,43% declararam-se muito satisfeitos, 14,29% satisfeitos e 14,29% muito insatisfeitos. Com base nesses resultados, a satisfação média dos usuários quanto ao atendimento prestado pela Ouvidoria em 2025 foi de 82,14%.

Gráfico 2.9 - Satisfação do usuário quanto ao atendimento prestado pela Ouvidoria em 2025

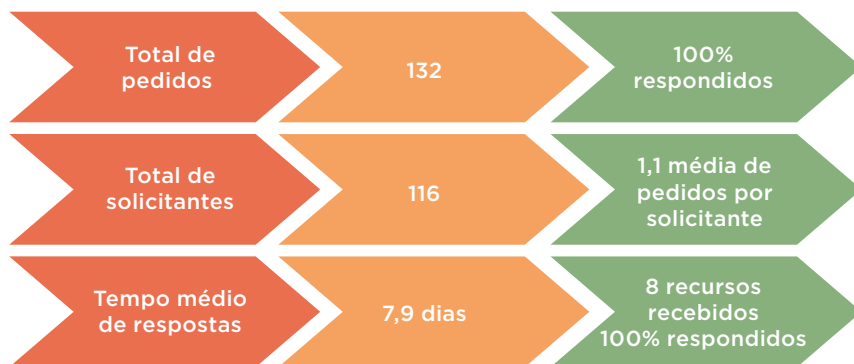


Fonte: Painel Resolveu? (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>)

2.7.3 SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO

A UFCSPA encontra-se subordinada ao regime previsto na Lei nº 12.527/2011, a qual regula o acesso à informação no país. Assim, no intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação, estabeleceu-se, na UFCSPA, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), o qual pode ser acessado por meio de balcão de atendimento, localizado junto ao Setor de Protocolo e também por meio do [FalaBR](#). Registrou-se, em 2025, uma média de 11 pedidos ao mês, constituindo um total de 132 pedidos, os quais foram 100% respondidos no prazo.

Figura 2.7 - Características dos pedidos de acesso à informação



Na plataforma Fala.BR, os manifestantes são convidados a realizar uma pesquisa de satisfação quando sua manifestação é concluída. O resultado da pesquisa em 2025 foi satisfatório apresentando um nível geral de satisfação de 4,63 na visão dos solicitantes de pedidos de acesso à informação.

Figura 2.8 - Satisfação dos usuários do Sistema de Acesso à Informação



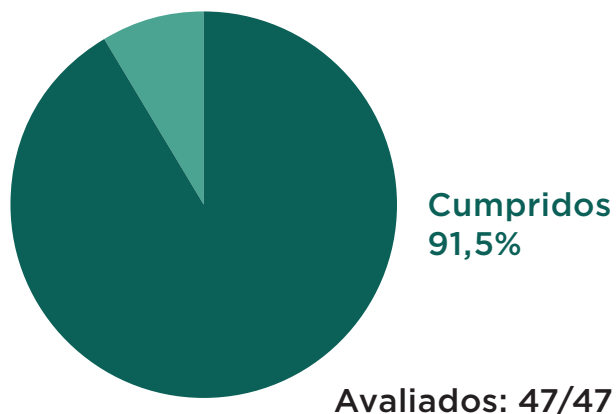
A Controladoria-Geral da União (CGU) disponibiliza dados estatísticos extraídos do Fala.BR no [Painel de Dados](#) da Lei de Acesso à Informação.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

Em relação aos 47 itens de transparência ativa monitorados pela Controladoria-Geral da União (CGU), a UFCSPA, em 2025, cumpriu 43 itens de forma integral (91,5%) e 4 itens de forma parcial.

Gráfico 2.10 - Percentual de itens avaliados/cumpridos monitorados

Cumpre parcialmente
8,5%



Transparência Ativa

2.7.4 DADOS ABERTOS

A UFCSPA, em cumprimento aos princípios da publicidade e da transparência na administração pública, implementou o portal de Dados Abertos em 2017, com o compromisso de promover a abertura dos dados da Universidade.

O Plano de Dados Abertos (PDA) da UFCSPA constitui um instrumento fundamental de transparência, participação social

e fortalecimento da governança pública, em consonância com a Política de Dados Abertos e a Estratégia de Governo Digital. A 4ª edição do PDA da UFCSPA foi analisada e validada pelo Núcleo de Dados Abertos da CGU e, posteriormente, aprovada pelo Comitê de Governança Digital (CGD), conforme dispõe o art. 3º, inciso III, §1º, do Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que instituiu a Estratégia de Governo Digital no âmbito da Administração Pública Federal. O atual PDA da UFCSPA tem validade até o ano de 2027 e pode ser acessado [aqui](#).

2.7.5 CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

A Carta de Serviços da UFCSPA configura-se como um instrumento complementar de informação, apresentando as atribuições dos setores e serviços que compõem a estrutura da Universidade, bem como os meios de acesso a estes. O documento expõe as atividades finalísticas da Instituição, os macroprocessos de apoio que possibilitam sua execução, a estrutura organizacional definida por instrumentos legais e o compromisso institucional com a qualidade no atendimento.

A Carta de Serviços ao Usuário reflete o compromisso da UFCSPA em alinhar-se ao contínuo esforço da Administração Pública Federal para o aprimoramento dos serviços públicos no Brasil, promovendo uma atuação institucional pautada no comprometimento, na transparência e no acesso à informação. A UFCSPA aderiu em 2023 ao Programa de Gestão do Governo Federal, estabelecendo um projeto-piloto com os regimes de teletrabalho remoto, presencial ou híbrido em algumas de suas unidades. A definição do regime e dos horários de atendimento presencial, explícitos na Carta de Serviços, estão sob responsabilidade do pró-reitor da área correspondente.

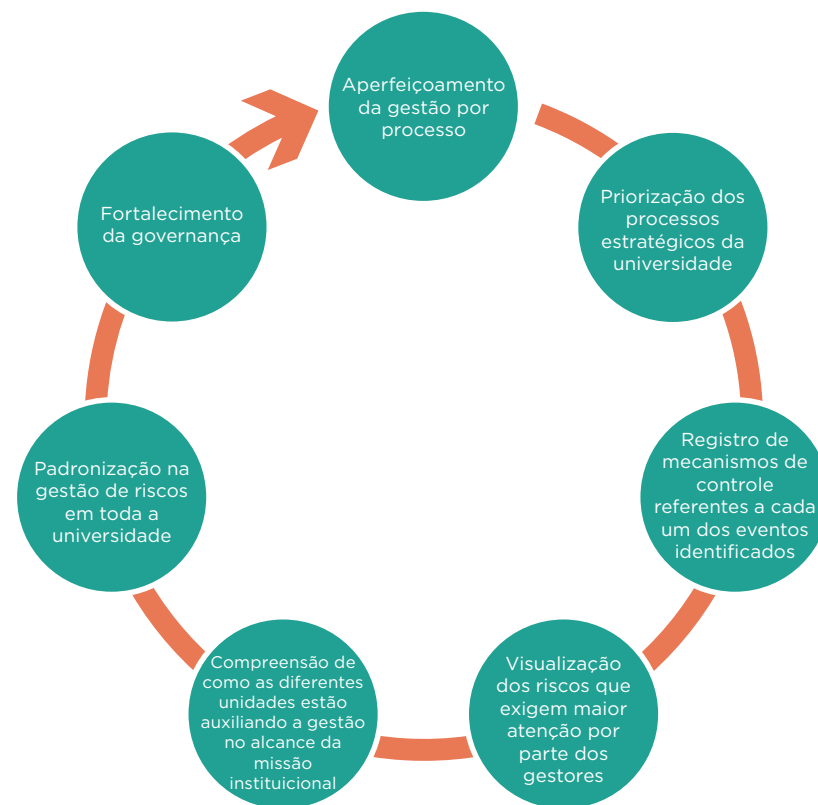
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 GESTÃO DE RISCOS

No ano de 2017, foi instituída a Política de Gestão de Riscos (PGR) da UFCSPA. Tal documento estabelece os conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orienta a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

A Comissão de Gestão de Riscos (CGR), composta por representantes de diferentes segmentos da comunidade interna, é responsável, entre outros, pela elaboração do Plano de Gestão de Riscos da Universidade, o qual especifica, no nível operacional, os controles que devem ser utilizados para alcançar a estratégia definida na PGR. O plano passou a ser aplicado em 2019 e está em consonância com o PDI, a PGR e as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016 (CGU/MPOG). O PGR, nos moldes propostos, traz à UFCSPA diversos benefícios, demonstrados na figura ao lado.

Figura 3.1 - Benefícios da gestão de riscos



Os riscos são classificados ou tipificados para um melhor entendimento das causas e para a avaliação das consequências. A escala de nível de risco estabelecida na Política é encontrada a partir da multiplicação do nível de probabilidade pelo impacto do risco, como sugere a Matriz de Nível de Riscos na figura disponibilizada na sequência.

Figura 3.2 - Classificação dos riscos da UFCSPA

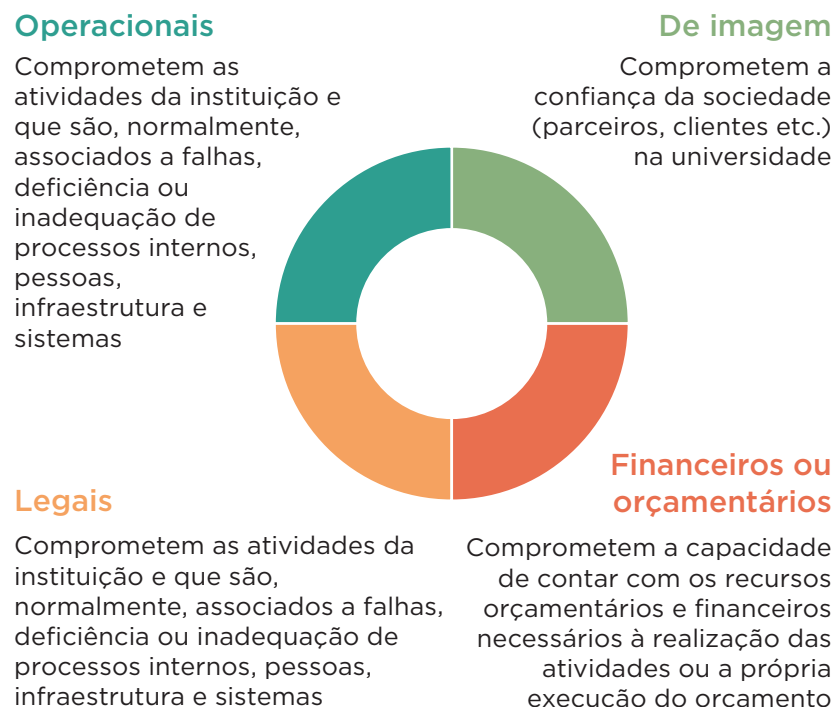


Figura 3.3 - Matriz de nível de risco

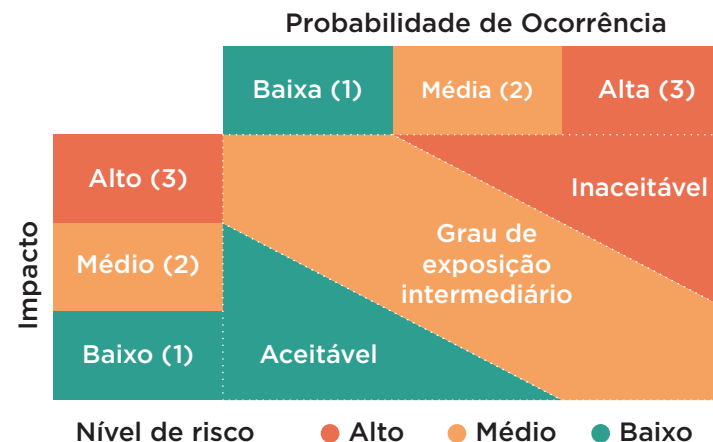
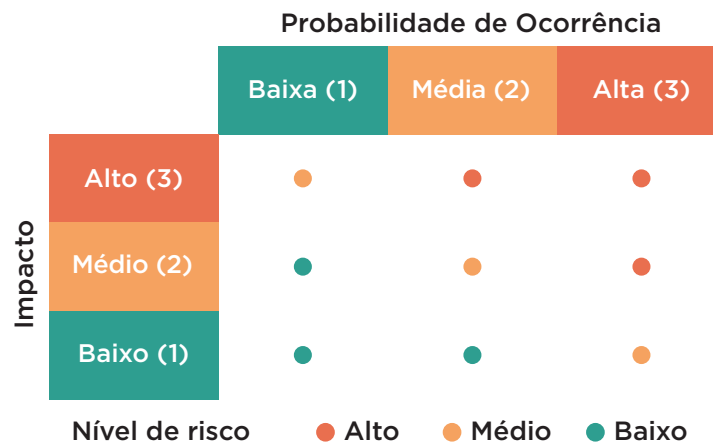


Figura 3.4 - Matriz de análise de riscos da UFCSPA



A matriz de riscos apresenta os pontos de cruzamento da probabilidade de ocorrência e do impacto dos riscos. Desta forma, pela divisão da matriz em quadrantes (vermelho, verde e amarelo), pode-se avaliar a criticidade dos riscos. Quanto maior for a probabilidade e o impacto de um risco, maior será seu nível de criticidade.

No âmbito dos processos desenvolvidos pelas unidades, destacamos os esforços empreendidos na UFCSPA para a identificação de riscos relacionados aos processos estratégicos, conforme exigido pelo Modelo de Maturidade em Mapeamento de Processos (M3P), desenvolvido e aplicado pelo Núcleo de Qualidade Interna (NQI). A partir do nível 3 do modelo, torna-se obrigatória a identificação dos riscos envolvidos, incluindo a análise de probabilidade e impacto, bem como a definição de medidas de tratamento, em alinhamento com o Plano de Gestão de Riscos

3.2 GESTÃO POR PROCESSOS

A UFCSPA adota a gestão por processos como diretriz institucional, orientando suas práticas à melhoria contínua dos processos organizacionais. Essa abordagem visa ampliar a compreensão sobre o funcionamento dos processos, analisar as razões que fundamentam cada etapa de trabalho e identificar oportunidades de aprimoramento, com foco na eficiência e no uso racional dos recursos. A operacionalização dessa diretriz ocorre por meio do M3P, desenvolvido pelo NQI, que estrutura o mapeamento, a análise e a melhoria dos processos institucionais.

Os artefatos de mapeamento validados tecnicamente pelo NQI

da Universidade. No exercício de 2025, foram identificados 95 riscos relacionados a processos estratégicos que foram descritos, classificados e posteriormente determinadas ações de contingência e mitigação.

A UFCSPA tem avançado na implantação da gestão de riscos em seus processos organizacionais, mesmo que gradualmente, o que pode ser evidenciado pelas ações apresentadas, mas ainda permanece o desafio de conscientizar a comunidade interna sobre os benefícios decorrentes do gerenciamento de riscos, o que remete à necessidade de oferta de novas capacitações sobre o assunto. A fim de que a gestão de riscos possa ser incorporada paulatinamente aos processos organizacionais, considera-se necessário promover a disseminação de conhecimentos pertinentes a esta importante temática junto aos servidores, objetivando a aplicação dos aspectos teóricos e normativos a situações práticas referentes às suas rotinas.

— incluindo diagramas em notação BPMN — são disponibilizados no [Portal de Processos da UFCSPA](#), garantindo acesso público, transparência e suporte ao controle social. Isso permite que a sociedade, a comunidade acadêmica e os órgãos de controle acompanhem os processos institucionais e compreendam como a UFCSPA busca aprimorar continuamente seus serviços e práticas administrativas. Em dezembro de 2025, o Portal de Processos contava com 791 processos publicados e 921 vínculos associados, ampliando sua contribuição para a transparência e para a qualificação da gestão institucional.

Gráfico 3.1 - Número de processos publicados no Portal de Processos

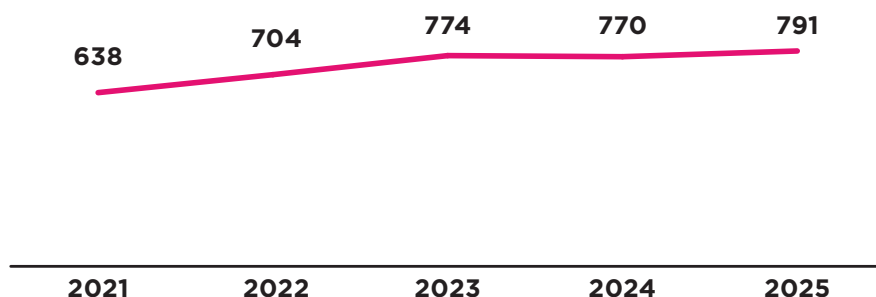
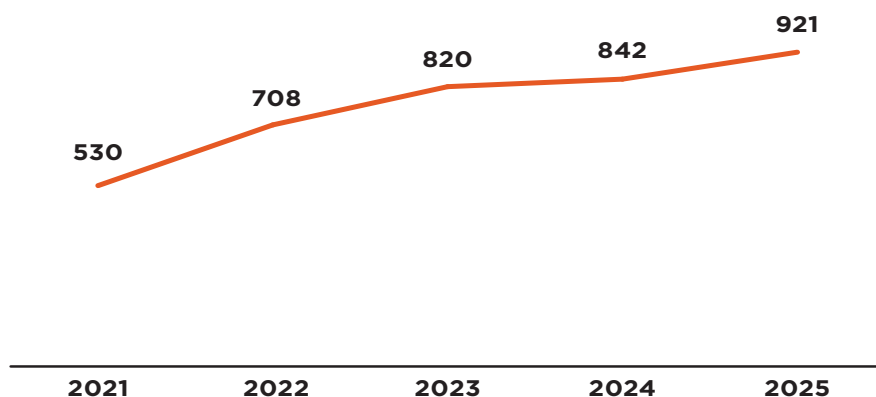


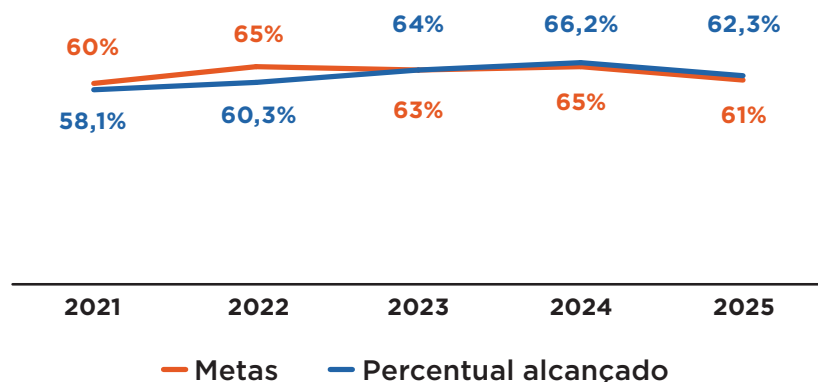
Gráfico 3.2 - Número de processos vinculados



Em abril de 2025, ocorreu uma reestruturação significativa do organograma da UFCSPA, a qual impactou não apenas o número de setores considerados para a apuração deste indicador — que passou de 136 setores em 2024 para 151 em 2025 —, mas também os resultados dos indicadores de setores com processos mapeados, de setores avaliados no M3P e no número de processos publicados no Portal de Processos. Esse impacto no número de processos publicados e setores mapeados decorre do fato de que alguns dos processos vinculados a setores reestruturados foram totalmente reformulados com a alteração da denominação de alguns setores e, em determinados casos, em seus objetivos e processos associados.

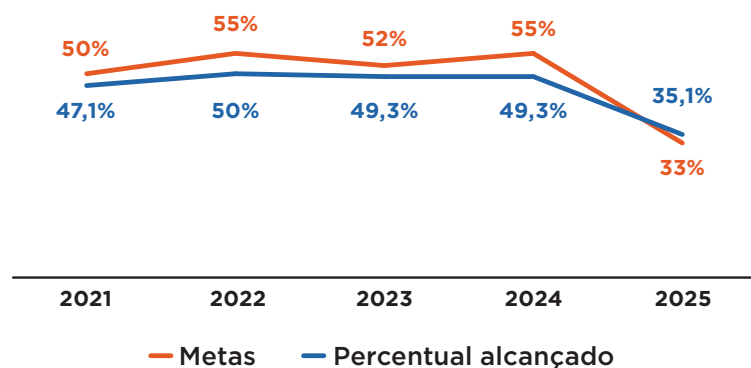
Nesse contexto, as metas relacionadas aos indicadores também foram redefinidas, de modo a refletir a nova estrutura organizacional e assegurar a coerência metodológica entre a meta estabelecida e o resultado apurado. A estrutura organizacional adotada para fins de mapeamento de processos encontra-se disponível no Portal de Processos da UFCSPA.

Gráfico 3.3 - Setores com processos mapeados na UFCSPA



Em 2025, foram avaliadas 10 unidades, algumas das quais já haviam participado do M3P em ciclos anteriores, considerando que a validade da avaliação é de três anos.

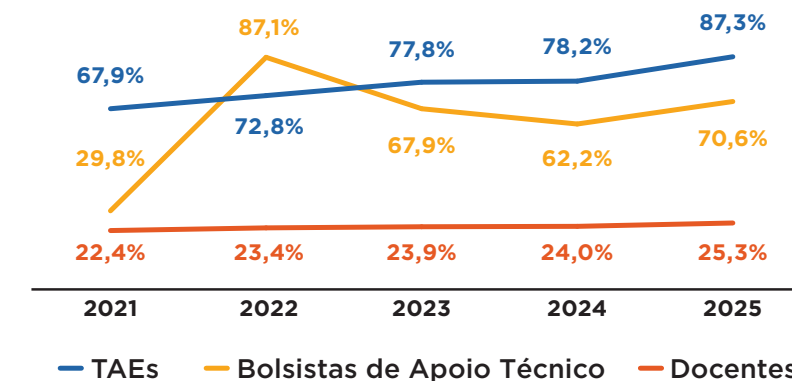
Gráfico 3.4 - Setores avaliados no M3P



O NQI desenvolve ações sistemáticas de capacitação voltadas a servidores (docentes e técnicos-administrativos) e a bolsistas de apoio técnico. Essas ações visam assegurar condições técnicas adequadas para que os setores realizem o mapeamento e a melhoria de seus processos, em consonância com as diretrizes metodológicas adotadas pela instituição.

Considerando a dinâmica de atuação dos bolsistas de apoio técnico, marcada por rotatividade ao longo do tempo, o quantitativo de pessoas capacitadas nessa categoria pode apresentar variações entre os exercícios. Ainda assim, as iniciativas de formação permanecem como componente estruturante da abordagem adotada, contribuindo para a continuidade e o aprimoramento da gestão por processos na UFCSPA.

Gráfico 3.5 - Formação de servidores e bolsistas em gestão por processos



3.3 PROGRAMA DE INTEGRIDADE

A UFCSPA adota programa de integridade estruturado a partir dos eixos definidos no artigo 19 do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. As ações institucionais voltadas para prevenir, detectar, punir e remediar práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta estão formalizadas no Plano de Integridade aprovado pela alta administração.

Quadro 3.1 - Estrutura das unidades e funções de integridade

Função de integridade	Unidade de integridade	Instrumento de integridade	Portaria de designação
Coordenação das ações de integridade	Unidade de Gestão de Risco da Integridade	Plano de Integridade	Portaria Reitoria UFCSPA nº 298/2025
Promoção da ética e regras de conduta para servidores	Comissão de Ética	Código de Ética e Conduta	Portaria Reitoria UFCSPA nº 300/2025
Transparência ativa e acesso à informação	Autoridade de Acesso à Informação	Sistema e-SIC	Portaria Reitoria UFCSPA nº 213/2024
Tratamento de conflito de interesses e nepotismo	Departamento de Administração de Pessoas	Sistema SeCI	Portaria Reitoria UFCSPA nº 345/2025
Funcionamento de canais de denúncias	Ouvidoria	Sistema FalaBR (substituiu o e-OUV)	Portaria DAP PROGESP UFCSPA nº 5.607/2025
Funcionamento de controles internos e cumprimento de recomendações de auditoria	AUDIN	Sistema e-CGU	Portaria DAP PROGESP UFCSPA nº 6.457/2025
Procedimentos de responsabilização	APS	Sistema CGU-PAD	Portaria Reitoria UFCSPA nº 232/2024
	APS	Sistema CGU-PJ	Portaria Reitoria UFCSPA nº 232/2024

A **Unidade de Gestão da Integridade (UGI)**, instituída em 2018 e reconstituída pela Portaria Reitoria UFCSPA nº 298/2025, é responsável por coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do programa de integridade na UFCSPA, por meio do apoio ao desenvolvimento de ações de orientação, treinamento e gestão dos principais riscos à integridade, em conjunto e de forma integrada com outras áreas da instituição. A UGI tem acesso às demais unidades e ao mais alto nível hierárquico da UFCSPA, bem como é interlocutora dos assuntos pertinentes à integridade pública junto à CGU.

As medidas de integridade adotadas pela UFCSPA em determinado período são organizadas em documento denominado Plano de Integridade, elaborado pela UGI e aprovado pela autoridade máxima da Universidade. A versão atual do Plano está disponível para consulta e acompanhamento [neste link](#).

Além disso, o Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (PPEAD) na UFCSPA foi instituído pela Portaria Reitoria UFCSPA nº 260/2025 e pode ser consultado [neste link](#).

3.4 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Com a finalidade de estabelecer uma estratégia de adequação institucional para o atendimento da [Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018](#) a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Universidade instituiu um Grupo de Trabalho, sob a coordenação do Ouvidor e Encarregado pelo Tratamento de Dados (ou Data Protection Officer – DPO).

Assim, em 2022, a partir de proposição do GT, a UFCSPA, através da Resolução Normativa nº 70/2022/Consun aprovou sua Política de Proteção de Dados Pessoais no âmbito do Conselho Universitário, fato que oportunizou o desenvolvimento de (i) materiais educativos (*cards* e vídeos), (ii) [Cartilha da LGPD](#), (iii) o Termo de Uso e Política de Privacidade para os serviços da UFCSPA e passou a contar com uma página específica para tratar da temática em seu [site institucional](#).

Em continuidade às ações iniciadas no ano de 2022, a [Política de Segurança da Informação e Comunicação](#) no âmbito da UFCSPA foi aprovada em 2023 através da Resolução Normativa nº 142/2023/Consun, de 26 de outubro de 2023.

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

4.1 ESTRATÉGIA

A estratégia reúne os principais instrumentos que orientam o desenvolvimento institucional da UFCSPA: o PDI, o Planejamento Estratégico 2025-2029, o Painel de Acompanhamento e Monitoramento, além dos indicadores e demais ferramentas que apoiam a gestão universitária. Esses instrumentos expressam a visão de futuro da instituição e organizam, de forma integrada, as metas, ações e resultados que direcionam o crescimento e a atuação junto à comunidade.

O PDI é o documento que norteia o planejamento e a trajetória que a Universidade pretende seguir ao longo de um período de dez anos. Construído de forma coletiva, ele expressa os anseios e necessidades da comunidade universitária. Embora seja um instrumento obrigatório para todas as Instituições de Ensino Superior, conforme o Decreto nº 5.773/2006, para

a UFCSPA o PDI vai além da exigência legal: representa um compromisso institucional com a sociedade brasileira e com o futuro da educação pública de qualidade. O PDI da UFCSPA pode ser acessado na íntegra [aqui](#).

Em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI, o Planejamento Estratégico da UFCSPA 2025-2029 consolida a visão de futuro da Universidade para o próximo ciclo de gestão. Alinhado ao PDI e aos compromissos apresentados à comunidade acadêmica durante o processo de consulta à Reitoria em 2024, o documento traduz expectativas, metas e prioridades institucionais em um instrumento de gestão integrado, participativo e orientado ao desenvolvimento sustentável da Universidade.

O Planejamento Estratégico da Gestão para o quadriênio 2025-2029 conta com 14 objetivos estratégicos, distribuídos em 5 eixos temáticos, e pode ser conferido na íntegra [aqui](#).

Quadro 4.1 - Planejamento Estratégico da UFCSPA

Eixo 1: Formação e Desenvolvimento Acadêmico	<ul style="list-style-type: none">• Promover a integração na formação acadêmica• Promover o empreendedorismo e a inovação• Promover a internacionalização do currículo• Consolidar a qualidade na formação acadêmica
Eixo 2: Identidade e Pertencimento	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o bem-estar na comunidade• Promover o engajamento e a integração da comunidade UFCSPA• Fortalecer a inclusão, equidade e diversidade na comunidade UFCSPA
Eixo 3: Produção de Conhecimento e Impacto Social	<ul style="list-style-type: none">• Qualificar a produção de conhecimento• Fortalecer ações de sustentabilidade e impacto social
Eixo 4: Gestão e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• Promover a melhoria contínua das condições de infraestrutura• Fortalecer a eficiência da gestão• Planejar a expansão institucional• Otimizar os recursos internos e modos de trabalho
Eixo 5: Compromisso Social	<ul style="list-style-type: none">• Promover a articulação dialógica com diferentes setores da sociedade

Os objetivos estratégicos da nova gestão são monitorados por meio de 79 indicadores. Cada indicador está vinculado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com metas anuais e tem unidades responsáveis pela execução e acompanhamento. Foi publicizado um painel de monitoramento em tempo real de todos os indicadores vinculados aos ODS da ONU.

OBJETIVOS **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL**



O Planejamento Estratégico 2025–2029 marca o início de um novo ciclo de gestão da Federal da Saúde, iniciado em março de 2025. Expressa o compromisso em fortalecer uma universidade dinâmica, integrada e participativa, comprometida

4.2. APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UFCSPA DE GERAR VALOR

Em sua estrutura de governança, apresentada no Capítulo 2, item 2.3, existem instâncias que se destacam no papel de orientar, direcionar e monitorar a gestão no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.

Já no âmbito das instâncias externas de governança, constam o Ministério Público Federal (MPF), a CGU, o Tribunal de Contas da União (TCU), os Ministérios do Planejamento e Orçamento, Educação e Saúde, além de instituições e organizações que contam com o apoio do controle social organizado, que se refere à participação do cidadão na gestão pública. Em razão disso, a UFCSPA tem realizado audiências públicas, como as que ocorreram durante a elaboração do PDI, e consultas públicas de importantes documentos institucionais, como a realizada para contribuições aos documentos do PPI e do PDI.

No âmbito da governança interna, temos o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), como estruturas da Administração Superior responsáveis pela definição, desenvolvimento e

com sua missão pública de formar profissionais éticos, sensíveis às demandas sociais e de produzir conhecimento que contribua para a transformação de realidades. As informações sobre a estratégia da UFCSPA podem ser acessadas [aqui](#).

condução das políticas e estratégias da UFCSPA, de forma a melhor atender ao interesse da sociedade.

CONSUN

O CONSUN é o órgão de maior poder decisório em relação aos assuntos administrativos, didáticos, científicos e disciplinares na UFCSPA. Sua [base normativa](#) encontra-se no Estatuto, no Regimento Geral da UFCSPA e em seu Regimento Interno.

O conselho é composto pelo Reitor, que o preside, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos coordenadores de cursos de graduação, pelos coordenadores de programas de pós-graduação (totalizando 36 membros), por 16 representantes docentes da instituição, por 7 representantes discentes de cursos de graduação ou de pós-graduação, por 9 representantes técnico-administrativos da instituição e por 2 representantes da comunidade externa.

O CONSUN funciona em caráter permanente, na instrução de seus processos, estudos e demais atividades que lhe incumbem,

e reúne-se para deliberar em reuniões do Conselho, ordinárias e extraordinárias, nas datas previstas em calendário próprio. Todas as deliberações do CONSUN estão consignadas em atas, disponíveis no [site institucional](#).

CONSEPE

O CONSEPE é o órgão colegiado superior que supervisiona e orienta o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da Universidade. Sua [base normativa](#) encontra-se no Estatuto, no Regimento Geral da UFCSPA e em seu Regimento Interno.

É composto pelo Reitor, que o preside, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos coordenadores de cursos de graduação, pelos coordenadores de programas de pós-graduação, pelos chefes de departamentos acadêmicos, por oito representantes discentes, sendo sete de cursos de graduação e um de pós-graduação, por três representantes técnico-administrativos e por um representante da comunidade externa. Todas as deliberações do CONSEPE estão consignadas em atas, disponíveis no [site institucional](#).

Além disso, existem diversos comitês, unidades e comissões que atuam na instância interna de apoio à governança e

que contribuem e promovem a interlocução entre as partes interessadas, nos âmbitos interno e externo, monitorando e interagindo junto às áreas responsáveis quanto a possíveis riscos e disfunções observadas no âmbito da gestão, dando suporte ao controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, além de outras áreas relevantes em nível estratégico.

Neste sentido, atuam a AUDIN, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria e os seguintes: Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGR); Comitê de Governança Digital (CGD); Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTI); Comissão de Ética Pública (CE); Unidade de Gestão da Integridade (UGI); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID); Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (CPEAD); Comissões de Graduação (COMGRADs); entre outros.

4.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.3.1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são medidas que expressam ou quantificam um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço, produto ou organização. Este item apresenta os principais indicadores utilizados pela UFCSPA para monitorar o desempenho da gestão.

INFORMAÇÕES E INDICADORES SOBRE O DESEMPENHO OPERACIONAL

A UFCSPA adota, para a quantificação de seu desempenho operacional, os indicadores desenvolvidos pelo TCU e, em complemento, alguns Indicadores de Gestão próprios, a fim de

nortear o processo de gestão por meio de modelos comparatistas. Os indicadores permitem uma avaliação sistêmica, parametrizada, analisando fatores que afetaram, favorável ou desfavoravelmente, o desempenho da Instituição. Medem a efetividade dos principais processos da Universidade e os resultados alcançados no exercício.

Procurou-se, em um primeiro instante, criar indicadores mais generalistas. Aspectos importantes já são abordados pelos indicadores do TCU; portanto, atentamo-nos a fornecer parâmetros de comparação diversos aos já utilizados. Apresentamos a seguir os indicadores referentes aos anos de 2021 a 2025, os quais foram divididos em quatro categorias, a saber: indicadores de qualidade, indicadores de eficácia, indicadores de comparabilidade e indicadores de produtividade.

Indicadores de Qualidade: Visam mensurar o grau de aderência da Instituição aos princípios e padrões de qualidade definidos em suas metas estratégicas, em consonância com referenciais normativos e parâmetros externos aplicáveis.

Tabela 4.1 - Indicadores de qualidade

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Docentes mestres e doutores (%)	97,89	98,11	98,13	97,44	98,46
Docentes DE/Docentes (%)	57,52	59,67	59,84	58,31	65,04
Docentes 40h/Docentes (%)	32,45	30,37	31,64	32,99	28,79
Livros (exemplares)/Alunos de Graduação	14,94	14,08	15,61	14,57	17,16

Fonte: PROPLAD

Análise: O índice de docentes mestres e doutores, fator fundamental de representação da qualidade do corpo docente da Instituição, teve um acréscimo no ano de 2025. Ao longo da série histórica, observa-se leve variação no regime de trabalho no referido ano, com destaque para o aumento de quase 7% no número de docentes em regime de Dedicção Exclusiva (DE). No que se refere ao investimento em acervo bibliográfico, verifica-se

manutenção da proporcionalidade em relação ao crescimento do corpo discente, com incremento no último exercício. Ressalta-se que a UFCSPA tem adotado política de consolidação do acervo voltada especialmente aos cursos novos, o que, em determinados casos, implica a aquisição de obras de elevado valor unitário, indispensáveis ao reconhecimento e ao adequado funcionamento dos cursos.

Indicadores de Eficácia: Mensuram o grau de alcance das metas institucionais, por meio da aferição de resultados finalísticos que geram impacto social. Para sua apuração, consideram-se variáveis como o número de estudantes diplomados e o quantitativo de docentes, permitindo avaliar a capacidade institucional de entrega de resultados à sociedade.

Tabela 4.2 - Indicadores de eficácia

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Diplomados na Graduação/Professores Equivalentes	0,93	0,96	1,17	0,97	0,83
Taxa de alunos com Bolsas de Pesquisa*	5,52	5,11	5,63	5,63	6,46
Taxa de alunos com Bolsas de Extensão **	1,3	1,2	1,7	1,6	1,4
Nº de Auxílios da Assistência Estudantil ***/ Alunos de Graduação	0,21	0,19	0,19	0,27	0,31

*Alunos com bolsas de pesquisa em relação aos matriculados na graduação.

**Alunos com bolsas de extensão em relação aos matriculados na graduação.

*** Incluindo alunos PROMISAES e permanência para estrangeiros.

Fonte: PROPLAD

Análise: No conjunto dos indicadores de eficácia, observa-se que a taxa de assistência estudantil manteve trajetória de crescimento, alcançando 0,31 em 2025, o que reafirma o compromisso institucional com a permanência e o êxito acadêmico, especialmente no atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, verifica-se redução no indicador “nº de diplomados na graduação por professor equivalente”, que passou para 0,83 em 2025. Tal variação deve ser analisada à luz do expressivo ingresso de novos docentes ocorrido no exercício,

o maior dos últimos anos, resultado de demanda histórica da Instituição voltada ao fortalecimento do quadro permanente.

O aumento significativo do número de professores equivalentes impacta, no curto prazo, a relação entre diplomados e docentes, reduzindo o indicador. Contudo, essa ampliação do corpo docente representa investimento estruturante, com potencial de repercussão positiva nos próximos ciclos formativos, tanto em termos de qualidade quanto de ampliação da capacidade institucional de oferta e acompanhamento acadêmico.

Indicadores de Comparabilidade: Com estes indicadores, pretende-se demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos, bem como sua relação com o número de matrículas efetivadas.

Tabela 4.3 - Indicadores de comparabilidade

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Vagas Oferecidas na Graduação	660	660	640	670	650
Densidade nos processos seletivos de vagas novas (inscritos/vaga)	13,64	11,15	11,64	12,58	24,60

Fonte: PROPLAD

Análise: Observa-se relativa estabilidade na densidade dos processos seletivos entre 2021 e 2024, com pequenas oscilações no período. Contudo, em 2025, verifica-se crescimento expressivo do indicador, que alcançou 24,60 inscritos por vaga, praticamente o dobro do registrado no ano anterior. Esse resultado evidencia aumento significativo da procura pelos cursos de graduação da

Instituição, indicando fortalecimento da atratividade institucional e maior competitividade no ingresso. Tal movimento pode estar associado à consolidação da imagem institucional, à ampliação de políticas de permanência e à valorização do ensino público federal no cenário recente.

Indicador de Produtividade: Na pós-graduação, busca-se mensurar os resultados a partir da produção acadêmica disponibilizada à sociedade, a qual expressa o esforço qualificado do corpo docente em estudos e pesquisas relevantes, considerando-se, ainda, a relação entre os produtos gerados e os recursos empregados.

Tabela 4.4 - Indicadores de produtividade

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Produção Acadêmica/Professor Equivalente	1,75	1,30	1,37	1,28	1,67
Produtividade de docentes doutores *	0,35	0,52	0,64	0,57	0,38
Taxa de produtividade Intelectual **	2,69	3,78	4,28	3,56	2,26

*leva em conta o número de diplomados no mestrado e no doutorado por ano sobre o número de docentes doutores

**calculada a partir do número de diplomados no mestrado e no doutorado dividido pelo número de grupos de pesquisa cadastrados

Fonte: PROPLAD

Análise: Os indicadores de produtividade apresentaram comportamento oscilatório no período. A produção acadêmica por professor equivalente registrou queda entre 2021 e 2024, com recuperação em 2025 (1,67), aproximando-se do patamar inicial da série. A produtividade de docentes doutores cresceu até 2023, mas apresentou redução em 2024 e 2025. Esse movimento pode estar relacionado à ampliação do quadro de docentes doutores, cujo impacto imediato tende a reduzir o indicador em razão do aumento do denominador.

De forma semelhante, a taxa de produtividade intelectual apresentou crescimento até 2023, seguido de retração nos dois últimos anos, possivelmente associada à ampliação do número de grupos de pesquisa e às variações no quantitativo de titulados. Em síntese, parte das oscilações observadas pode decorrer de movimento de expansão estrutural da pós-graduação, cujos efeitos tendem a se refletir nos próximos ciclos avaliativos.

4.3.2 INDICADORES DO TCU

Os indicadores de gestão e desempenho das IFES, conhecidos como “Indicadores do TCU”, são métricas destinadas a subsidiar a avaliação do desempenho operacional das universidades pelo TCU. Embora retratem aspectos relevantes da gestão, sua interpretação exige cautela. Devido à heterogeneidade das IFES e à simplicidade do conjunto,

os indicadores não permitem, isoladamente, conclusões definitivas sobre o desempenho institucional. A inclusão desses dados nos relatórios de gestão visa à construção de série histórica para acompanhamento da evolução das instituições. A Decisão TCU 408/2002 determinou que sua apresentação fosse estruturada em dois blocos: os componentes (variáveis básicas) e os indicadores propriamente ditos, resultantes das relações entre esses componentes.

Quadro 4.2 - Componentes dos indicadores de gestão e desempenho das IFES

Indicadores Primários	EXERCÍCIO				
	2025	2024	2023	2022	2021
Custo corrente com Hospitais Universitários (HU) (R\$)	189.175,399	164.224.808,54	146.877,273	135.376,932	127.426,997
Custo corrente sem HU (R\$)	189.175,399	164.224.808,54	146.877,273	135.376,932	127.426,997
Número de professores equivalentes	398,50	374	360	353,5	359,5
Número de funcionários equivalentes com HU	388,0	360,3	369,8	361,2	360,95
Número de funcionários equivalentes sem HU	388,0	360,3	369,8	361,2	360,95
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	3.018	3.430	3.178	3.265	2.986
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	782	768	820	792	813
Alunos de residência médica (AR)	543	546	534	504	493
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	5.718,13	5.555	5.709,36	5.331	4.919,53
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	2.483,71	2.220	2.391,28	2.096	2.107,60
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.564,00	1.536	1.640	1.584	1.626
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	1.086	1.092	1.068	1.008	986

Fonte: PROPLAD

Quadro 4.3 - Resultados dos indicadores de gestão e desempenho das IFES - Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 Plenário e Modificações Posteriores	EXERCÍCIOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
Custo corrente com HU/Aluno equivalente (R\$)	22.606,66	20.069,16	17.449,33	17.087,388	16.919,13
Custo corrente sem HU/Aluno equivalente (R\$)	22.606,66	20.069,16	17.449,33	17.087,388	16.919,13
Aluno tempo integral/Professor equivalente	12,88	12,96	14,16	13,26	13,13
Aluno tempo integral/Funcionário equivalente com HU	13,20	13,45	13,79	12,98	13,08
Aluno tempo integral/Funcionário equivalente sem HU	13,20	13,45	13,79	12,98	13,08
Funcionário equivalente com HU/Professor equivalente	0,98	0,96	1,03	1,02	1,00
Funcionário equivalente sem HU/Professor equivalente	0,98	0,96	1,03	1,02	1,00
Grau de participação estudantil (GPE)	0,82	0,65	0,75	0,64	0,71
Grau de envolvimento discente com pós-graduação (GEPG)	0,21	0,18	0,21	0,20	0,21
Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação	3,93	3,93	3,87	3,87	4,00
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,84	4,79	4,84	4,82	4,82
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	75,79%	57,62%	66,61%	53,63%	53,32%

Fonte: PROPLAD

Desde o ano de 2020, em razão das orientações advindas da IN 84/2020, os indicadores do TCU passam a ser disponibilizados na [página institucional](#).

4.4 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Os resultados da UFCSPA refletem as diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico da Gestão (2025–2029) e no PDI, com foco na melhoria da gestão universitária, na inovação das práticas acadêmicas e pedagógicas, na excelência na produção de conhecimento tecnológico, humano e social, além da valorização das pessoas.

Dessa forma, buscou-se apresentar as ações realizadas, os desafios e riscos enfrentados, bem como as perspectivas futuras para a implementação das prioridades estratégicas da gestão, alinhadas aos macroprocessos finalísticos e de apoio definidos na **cadeia de valor**.

4.4.1 NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (**PROGRAD**) é responsável pela coordenação estratégica, normativa e acadêmica do ensino de graduação, atuando na orientação das coordenações de cursos e departamentos, na definição de políticas acadêmicas, na análise e aprovação de projetos pedagógicos e alterações curriculares, na regulamentação dos processos de ingresso, matrícula, avaliação da aprendizagem, conclusão de curso e colação de grau, bem como no acompanhamento do planejamento estratégico, da alocação da força de trabalho, da gestão orçamentária, da inovação pedagógica, da formação docente e da articulação institucional, com vistas à qualificação permanente do ensino de graduação.

Para o desenvolvimento dessas atribuições, a **PROGRAD** estrutura-se em **cinco eixos integrados**:

- i. **Eixo de Gestão Acadêmica e Registros**, voltado à normatização, organização dos processos acadêmicos, gestão de dados, indicadores e registros da trajetória discente, operacionalizado pela Diretoria de Inovação e Gestão Acadêmica (DIGA), pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) e pelo Gabinete da Pró-Reitoria;
- ii. **Eixo de Planejamento e Avaliação**, responsável pelo planejamento estratégico, acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), avaliação da aprendizagem, avaliações internas e externas e integração curricular, coordenado pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação (COPA);
- iii. **Eixo de Inovação Pedagógica e Formação Docente**, dedicado à qualificação do ensino, à formação pedagógica, ao uso de tecnologias educacionais, à internacionalização e ao fortalecimento de práticas inovadoras, conduzido pela Coordenadoria de Inovação Pedagógica (COIP);
- iv. **Eixo de Práticas, Estágios e Integração com Serviços**, destinado à organização, acompanhamento e qualificação das práticas assistidas e estágios curriculares e não curriculares, em articulação com instituições conveniadas, sob responsabilidade da Coordenadoria de Práticas e Estágios (COPE); e
- v. **Eixo de Articulação Institucional e Governança Acadêmica**, que integra coordenações de cursos e departamentos acadêmicos na implementação das políticas e ações da graduação.

Quadro 4.4 - Quadro-síntese dos eixos estruturantes da PROGRAD

Eixo Estruturante	Unidades Envolvidas	Síntese das Atribuições
Gestão Acadêmica e Registros	DIGA, DERCA	Normatizar, organizar e monitorar os processos acadêmicos da graduação; gerir dados e indicadores; assegurar a regularidade, integridade e conformidade legal dos registros da trajetória acadêmica discente.
Planejamento e Avaliação	COPA, Procuradoria Educacional Institucional (PEI)	Planejar e acompanhar estrategicamente a graduação; orientar e avaliar PPCs; acompanhar avaliações internas e externas; regular processos de avaliação da aprendizagem; promover integração curricular, ensino, pesquisa e extensão.
Inovação Pedagógica e Formação Docente	COIP (DADD, DITE)	Desenvolver ações de inovação pedagógica; promover formação e acolhimento docente; fomentar metodologias ativas, tecnologias educacionais, EAD e internacionalização dos currículos; apoiar projetos pedagógicos inovadores.
Práticas, Estágios e Integração com Serviços	COPE (DDDA)	Organizar, acompanhar e qualificar práticas assistidas e estágios curriculares e não curriculares; articular campos conveniados; fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e a relação com instituições parceiras.
Articulação Institucional e Governança Acadêmica	Coordenações de Cursos; Secretaria Geral dos Cursos; Departamentos Acadêmicos	Integrar coordenações e departamentos às políticas, normativas e ações estratégicas da PROGRAD; assegurar a implementação institucional das diretrizes da graduação e a governança acadêmica.

DESTAQUES DA PROGRAD EM 2025

1. **Consolidação da gestão acadêmica orientada por dados**

Em 2025, a PROGRAD fortaleceu a gestão acadêmica a partir do monitoramento sistemático de indicadores de ingresso, permanência, evasão e conclusão, ampliando a capacidade institucional de análise da trajetória discente e subsidiando o planejamento acadêmico dos cursos de graduação.

2. **Aprimoramento dos processos de ingresso e ocupação de vagas na graduação**

Destaca-se o acompanhamento qualificado dos processos seletivos, especialmente do SiSU, com análise da taxa de ocupação de vagas, perfil dos ingressantes e distribuição entre ampla concorrência e políticas de ações afirmativas, contribuindo para a efetividade das estratégias de ingresso.

3. **Reestruturação e padronização dos processos de estágio e práticas acadêmicas**

No âmbito das práticas e estágios, houve avanço significativo na revisão e padronização de fluxos institucionais, fortalecimento da articulação com campos conveniados e qualificação dos processos vinculados ao Distrito Docente-Assistencial, com impacto direto na organização das atividades práticas dos cursos.

4. **Atuação estratégica da UFCSPA na governança ensino-serviço**

A participação ativa da UFCSPA na Coordenadoria Executiva do COAPES e a coordenação das reuniões da Comissão de Gestão e Acompanhamento Local (CGAL) consolidaram o papel institucional da Universidade na pactuação e organização dos campos de estágios e práticas assistidas no Município.

5. **Fortalecimento do planejamento acadêmico e da avaliação dos cursos**

Em 2025, a PROGRAD avançou no acompanhamento dos PPCs, na articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes e no uso dos resultados das avaliações internas e externas, promovendo maior alinhamento entre planejamento acadêmico, qualidade do ensino e diretrizes institucionais.

6. **Integração entre planejamento, avaliação e políticas institucionais de graduação**

Destaca-se a consolidação de práticas integradas de planejamento estratégico e avaliação, articulando dados acadêmicos, resultados da CPA e diretrizes do PDI, fortalecendo a governança acadêmica da graduação.

7. **Promoção da inovação pedagógica e qualificação da formação docente**

O ano de 2025 foi marcado pela ampliação das ações de inovação pedagógica, formação e apoio docente, com incentivo ao uso de metodologias ativas, tecnologias educacionais e estratégias de qualificação do ensino, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua da graduação.

GESTÃO ACADÊMICA E REGISTROS

Discentes matriculados na graduação

Tabela 4.5 - Número de discentes no ano letivo de 2025

Curso	2021	2022	2023	2024	2025
Biomedicina - diurno	178	224	191	155	176
Biomedicina - noturno	178	215	206	187	193
Enfermagem	184	208	191	183	182
Farmácia	181	209	200	189	215
Física Médica	128	146	114	104	125
Fisioterapia	153	205	187	192	198
Fonoaudiologia	172	200	187	164	169
Gastronomia - tecnólogo*	62	85	64	44	33
Gastronomia - bacharelado	0	0	0	24	55
Gestão em Saúde	144	158	124	116	147
Informática Biomédica	148	176	156	153	174
Medicina	503	612	617	607	594
Nutrição	175	194	176	181	192
Psicologia	206	243	231	211	211
Química Medicinal	104	101	77	88	112
Tecnologia de Alimentos	129	131	85	78	105
Toxicologia Analítica*	56	70	56	58	44
Total	2701	3177	2862	2734	2925

Não reflete cancelamentos, trancamentos de matrícula e alunos que colaram grau até a data de 04/02/2026. *Cursos em extinção. Fonte: SIE - aplicação 03.02.90.63

Ingressantes na graduação

Tabela 4.6 - Número de vagas ofertadas e número de vagas ocupadas através do SiSU

Ano	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas	% ocupação
2021	660	631	95,61%
2022	660	600	90,91%
2023	640	574	89,69%
2024	670	659	98,36%
2025	650	645	99,23%

Fontes: SIE - 03.02.90.63 e 03.02.90.81, <https://sisugestao.mec.gov.br/>, Relatório Interno do DERCA "Ocupação SiSU", Relatórios <https://minha.ufcspa.edu.br/>

Número de discentes ingressantes por ampla concorrência e por cotas no SiSU

Tabela 4.7 - Porcentagem de vagas ofertadas via SiSU ocupadas por cotas

2021	2022	2023	2024	2025
47,07%	41,67%	43,73%	42,64%	47,13%

Fontes: SIE - 03.02.90.63 e 03.02.90.81, <https://sisugestao.mec.gov.br/>, Relatório Interno do DERCA "Ocupação SiSU", Relatórios <https://minha.ufcspa.edu.br/>

Tabela 4.8 - Número de discentes ingressantes através do SiSU em 2025 - por ampla concorrência e por cotas. * Curso sem oferta de vagas em 2025

Curso	Vagas	AC	Cotas	Total	% cotas
Biomedicina - diurno	40	20	20	40	50,00%
Biomedicina - noturno	40	20	20	40	50,00%
Enfermagem	40	20	19	39	48,72%
Farmácia	40	20	20	40	50,00%
Física Médica	40	22	13	35	37,14%
Fisioterapia	40	20	20	40	50,00%
Fonoaudiologia	40	19	21	40	52,50%
Gastronomia	30	15	17	32	53,13%
Gestão em Saúde	40	19	21	40	52,50%
Informática Biomédica	40	20	20	40	50,00%
Medicina	100	50	50	100	50,00%
Nutrição	40	20	20	40	50,00%
Psicologia	40	20	19	39	48,72%
Química Medicinal	40	28	12	40	30,00%
Tecnologia em Alimentos	40	27	13	40	32,50%
Toxicologia Analítica*	-	-	-	-	-
Total UFCSPA	650	340	304	645	47,13%

Fontes: SIE - 03.02.90.63 e 03.02.90.81, <https://sisugestao.mec.gov.br/>, Relatório Interno do DERCA "Ocupação SiSU", Relatórios <https://minha.ufcspa.edu.br/>

Número de discentes ingressantes por outros processos seletivos

Tabela 4.9 - Número de discentes ingressantes por outros processos seletivos em 2025

Curso	Processos Seletivos			Outros		TOTAL
	Diplomados	Transferência Interna	Transferência Voluntária	Programa Estudante-Convênio	Ex-officio	
Biomedicina - diurno	9	1		2		12
Biomedicina - noturno	3	2	2	1		8
Enfermagem	6			1		7
Farmácia	5	1				6
Física Médica	4					4
Fisioterapia		1		1		2
Fonoaudiologia	1	2				3
Gestão em Saúde	8	1				9
Informática Biomédica	2	1				3
Medicina				2	1	3
Nutrição						0
Psicologia			6	1		7
Química Medicinal	1					1
Tecnologia em Alimentos	7					7
Toxicologia Analítica						0
Total	46	9	8	8	1	72

Fonte: SIE - 03.02.90.63

Tabela 4.10 - Vagas ofertadas x preenchidas em 2025 por transferência e ingresso de diplomados

Curso	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas	% ocupação
Biomedicina - diurno	13	10	76,92%
Biomedicina - noturno	15	7	46,67%
Enfermagem	6	6	100,00%
Farmácia	21	6	28,57%
Física Médica	20	4	20,00%
Fisioterapia	9	1	11,11%
Fonoaudiologia	5	3	60,00%
Gastronomia	0	0	-
Gestão em Saúde	15	9	60,00%
Informática Biomédica	10	3	30,00%
Medicina	8	2	25,00%
Nutrição	2	0	0,00%
Psicologia	6	6	100,00%
Química Medicinal	15	1	6,67%
Tecnologia em Alimentos	18	7	38,89%
Toxicologia Analítica	0	0	-
TOTAL	155	63	40,65%

Fonte: DERCA

Tabela 4.11 - Série histórica 2021-2025 de ingressantes extra SiSU

	2021	2022	2023	2024	2025
Número de ingressantes	39	80	75	107	72

Fonte: DERCA

Concluintes na graduação

Tabela 4.12 - Total de concluintes por curso em 2025

Curso	Concluintes
Biomedicina - diurno	38
Biomedicina - noturno	21
Enfermagem	31
Farmácia	15
Física Médica	15
Fisioterapia	40
Fonoaudiologia	49
Gastronomia	6
Gestão em Saúde	18
Informática Biomédica	5
Medicina	87
Nutrição	43
Psicologia	34
Química Medicinal	13
Tecnologia em Alimentos	12
Toxicologia Analítica	5
Total	432

Fonte: DERCA - Divisão de Registro de Diplomas.

Total de concluintes

Tabela 4.13 - Total de concluintes na graduação da UFCSPA

	2021	2022	2023	2024	2025
Total de concluintes no ano	337	340	423	363	432

Fonte: DERCA - Divisão de Registro de Diplomas

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A TSG é um indicador de eficiência acadêmica que mede a relação entre o número de alunos diplomados em determinado ano e o total de alunos ingressantes, ajustados pelo tempo mínimo de integralização do curso, de acordo com a metodologia estabelecida pelo TCU. Ela avalia a capacidade das IFES de formar estudantes dentro do prazo previsto definido para cada curso.

Observação: Os dados da TSG relativos ao ano de 2025 deverão ser avaliados como excepcionais devido às condições de pandemia e calamidade climática que afetaram a trajetória acadêmica de ingressantes a partir do ano de 2020 (Portaria PROGRAD Reitoria UFCSPA nº 633, de 24 de julho de 2025).

Tabela 4.14 - Taxa de Sucesso na Graduação em 2025

Curso	TSG
Biomedicina - diurno	51%
Biomedicina - noturno	100%
Enfermagem	79%
Farmácia	38%
Física Médica	50%
Fisioterapia	100%
Fonoaudiologia	126%
Gastronomia - tecnólogo	100%
Gastronomia - bacharelado	*
Gestão em Saúde	56%
Informática Biomédica	13%
Medicina	91%
Nutrição	108%
Psicologia	87%
Química Medicinal	57%
Tecnologia em Alimentos	55%
Toxicologia Analítica	38%

* Sem previsão de colação de grau em 2025 para fins de cálculo de TSG

Evasão na graduação

Os números de evasão apresentam o quantitativo de saídas de estudantes da UFCSPA através do cancelamento de matrícula, cuja situação de vínculo foi cancelada no ano letivo de 2025. Os cancelamentos ocorreram por abandono de curso, solicitação do estudante, falecimento, duplo vínculo em universidades públicas e decisões administrativas.

Tabela 4.15 - Número de evasões em 2025 por tipo de cancelamento de matrícula

Curso	Cancelamento por expressa vontade	Cancelamento por matrícula simultânea	Cancelamento por reprovação em todas as disciplinas	Cancelamento por transferência para outra instituição	Falecimento	Total geral
Biomedicina - diurno	3		8			11
Biomedicina - noturno	6		22			28
Enfermagem	11		5			16
Farmácia	8		14		1	23
Física Médica	4	1	12			17
Fisioterapia	1		6			7
Fonoaudiologia	2		9	1		12
Gastronomia			1			1
Gestão em Saúde	11		9			20
Informática Biomédica	9	1	19			29
Medicina	2		1		1	4
Nutrição	5		5			10
Psicologia	4		2			6
Química Medicinal	6	1	7			14
Tecnologia em Alimentos	8	1	19			28
Tecnologia em Gastronomia			2			2
Tecnologia em Toxicologia Analítica	3		2			5
Total geral	83	4	143	1	2	233

Fonte: SIE - 03.02.90.63

Tabela 4.16 - Número de evasões por cancelamento em 2025 por ano de ingresso na UFCSPA

Curso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total geral
Biomedicina - diurno				1	1	2				1	6	11
Biomedicina - noturno	1		1		2			3		8	13	8
Enfermagem				1			2		5	2	6	16
Farmácia		1			1	2		1	8	4	6	23
Física Médica					2	3		1	1	2	8	17
Fisioterapia										5	2	7
Fonoaudiologia						1	2		1	1	7	12
Gastronomia										1		1
Gestão em Saúde								1		7	12	20
Informática Biomédica			2		1	1	1	4	7	5	8	29
Medicina						1				1	2	4
Nutrição					1			2	2	1	4	10
Psicologia					1		1	1		1	2	6
Química Medicinal							1		1	5	7	14
Tecnologia em Alimentos						1	3	1	4	5	14	28
Tecnologia em Gastronomia						1		1				2
Tecnologia em Toxicologia Analítica					1	1			1	2		5
Total geral	1	1	3	2	10	13	10	15	30	51	97	233

Fonte: SIE - 03.02.90.63

Tabela 4.17 - Número anual de evasões por cancelamento entre 2021 e 2025

Ano	Total geral
2025	233
2024	287
2023	593
2022	182
2021	200

Fonte: SIE - 03.02.90.63

Gestão estratégica

A gestão estratégica da PROGRAD é realizada pela DIGA, que desenvolveu, no período de referência deste relatório, um conjunto articulado de ações voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica e à modernização dos processos institucionais.

Planos de ensino

Principais ações:

- Implementação de ações recomendadas pelo Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) 2025 relativas à atuação docente.
- Implementação de um dashboard para acompanhamento semanal dos planos de ensino, contemplando a tramitação entre os setores no Sistema de Planos de Ensino e o processo de homologação.
- Implementação de melhorias no Sistema de Planos de Ensino, em parceria com a Secretaria de Tecnologia de Informação e

Comunicação (SETIC), visando:

- a) ao registro adequado das atividades de extensão e da carga horária extensionista, bem como à limitação de 20% das atividades de Trabalho Efetivo Discente (TED);
- b) à simplificação da tramitação de planos de ensino multicurso por curso ofertante;
- c) à padronização dos códigos de disciplinas e à liberação exclusiva de códigos vigentes conforme a implementação dos currículos dos cursos;
- d) à limitação da proposição de referências básicas e complementares de acordo com as diretrizes do INEP/MEC;
- e) à verificação de pendências relacionadas à metodologia, bibliografia e cronograma de aulas, e à qualificação da emissão de pareceres.

Tabela 4.18 - Total de disciplinas tramitadas no Sistema de Planos de Ensino

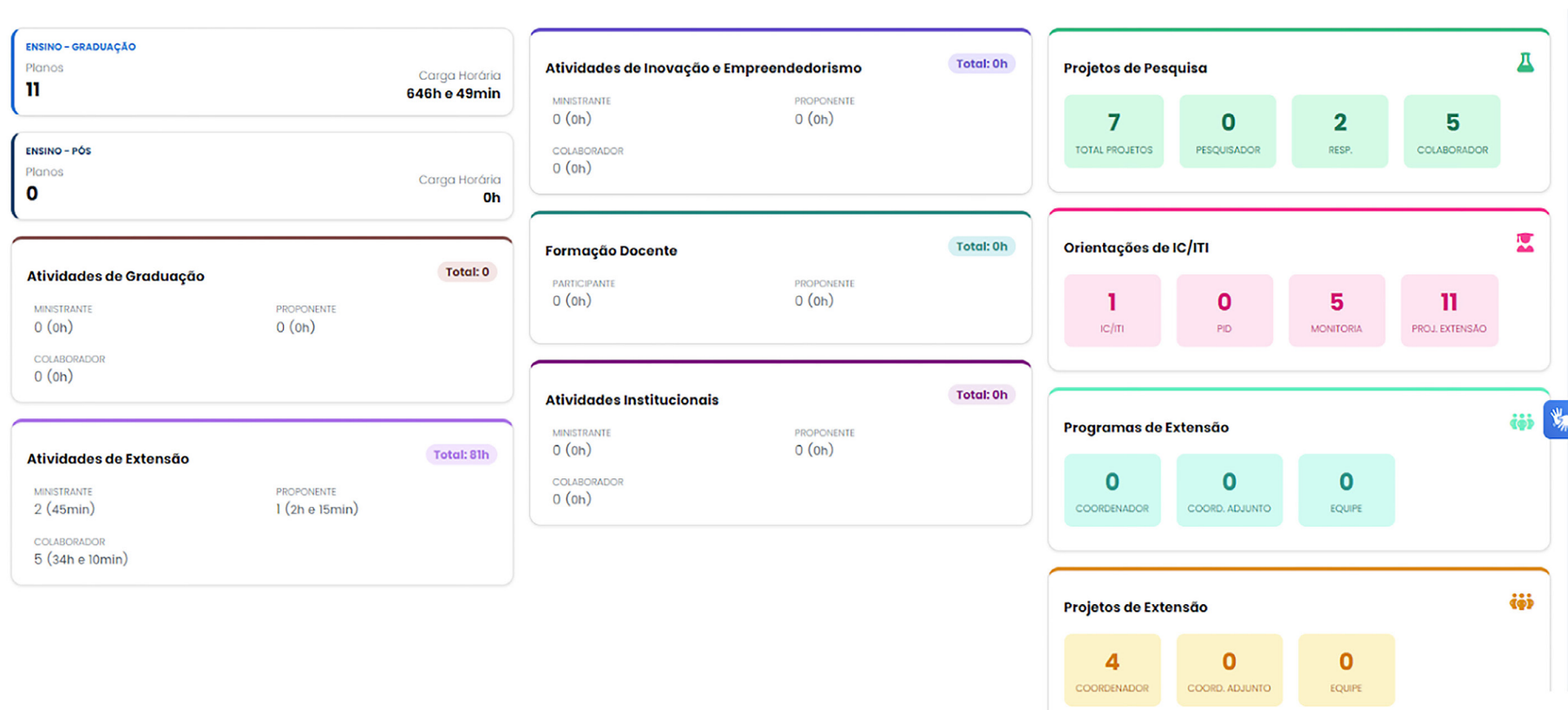
	2021	2022	2023	2024	2025
Disciplinas no sistema	1712	1662	1799	2155	2207
Disciplinas homologadas	1556	1518	1502	1939	1657
Disciplinas em tramitação	26	10	40	41	428
Disciplinas pendentes	130	134	257	175	122

Fonte: Sistema de planos de ensino (https://prograd.ufcspa.edu.br/plano_ensino/).

Relatório de atividades docentes

Foi realizada a atualização e publicação do Relatório de Atividades Docentes (RAD) no ambiente virtual Minha UFCSPA, em parceria com a SETIC, com a inclusão de dados de carga-horária total e semanal, orientações de Iniciação Científica e Tecnológica, orientação de projetos de Iniciação à Docência, supervisão de monitores, participação em atividades, projetos e programa de extensão, e atividades de formação docente.

Figura 4.1 - Dashboard de dados disponíveis no RAD



Fonte: Minha UFCSPA (<https://minha.ufcspa.edu.br/>).

Gestão de cursos e eventos de ensino promovidos pelos cursos de graduação

Tabela 4.18 - Número de cursos e eventos organizados por curso de graduação em 2025

Curso	2025
Biomedicina - diurno	1
Biomedicina - noturno	1
Enfermagem	2
Farmácia	4
Física Médica	9
Fisioterapia	1
Fonoaudiologia	3
Gastronomia	1
Gestão em Saúde	1
Informática Biomédica	1
Medicina	30
Nutrição	6
Psicologia	6
Química Medicinal	1
Tecnologia em Alimentos	1
Tecnologia em Gastronomia	1
Toxicologia Analítica	1

Fonte: SIUR.

- Revisão dos PPCs, bem como de regulamentos e normativas vinculadas aos cursos, incluindo Regulamento de Estágios e Práticas; Trabalho de Conclusão de Curso; Núcleo Docente Estruturante; Núcleo de Extensão do Curso; Colação de Grau; Atividades Complementares; e demais documentos acadêmicos.
- Gestão do calendário acadêmico e de eventos, bem como das grades anuais de horários das disciplinas dos cursos de graduação.
- Participação nas discussões sobre a reestruturação e melhorias dos espaços físicos da PROGRAD, em parceria com a PROINFRA e a Reitoria.
- Gestão de solicitações acadêmicas, incluindo o atendimento a pedidos extraordinários de estudantes via SEI, envolvendo documentação, matrícula e integralização curricular, quando não solucionados no âmbito dos cursos ou do DERCA.
- Atendimento às coordenações e departamentos por meio de reuniões para orientação pedagógica e funcional, com articulação intersetorial junto à COPE, COPA, COIP, DADD, PROEXT, CAED, PRAE, NAP, NID e PROGESP.
- Implementação de uma Secretaria Geral de Cursos, visando à otimização dos processos administrativos e da força de trabalho dos servidores do quadro de secretarias, bem como à implantação, acompanhamento e avaliação dos servidores no âmbito do Programa de Gestão por Desempenho (PGD).

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A COPA é a unidade da PROGRAD responsável por orientar, assessorar e acompanhar os processos de planejamento acadêmico e avaliação dos cursos de graduação, atuando na criação, reestruturação e implementação dos PPCs, na avaliação da aprendizagem, no apoio aos Núcleos Docentes Estruturantes, no acompanhamento das avaliações internas e externas e dos resultados da Comissão Própria de Avaliação, bem como na integração curricular, na curricularização da extensão, na internacionalização e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação.

Panorama da implementação da extensionalização do currículo nos PPCs implementados a partir de 2023

- 1) Implementação de ações de acompanhamento da extensionalização do currículo, em parceria com a DIGA, PROEXT e CAED, possibilitando:
 - a) a avaliação das práticas extensionistas nas disciplinas da graduação;
 - b) a realização de estudos técnicos para subsidiar melhorias em atualizações curriculares e na proposição de novos cursos;
 - c) a análise da quantidade de atividades extensionistas implementadas nos planos de ensino;
 - d) a avaliação da possibilidade de utilização de plataformas digitais para ampliar o contato com a sociedade e a visibilidade das ações extensionistas nos currículos.
- 2) Implementação de um *dashboard* para acompanhamento da metodologia extensionista prevista nos planos de ensino, com foco no mapeamento das atividades desenvolvidas e na identificação do público-alvo e das instituições envolvidas.

Gráfico 4.1 - Panorama geral das disciplinas extensionistas em cursos de graduação da UFCSPA: CH de extensão por curso

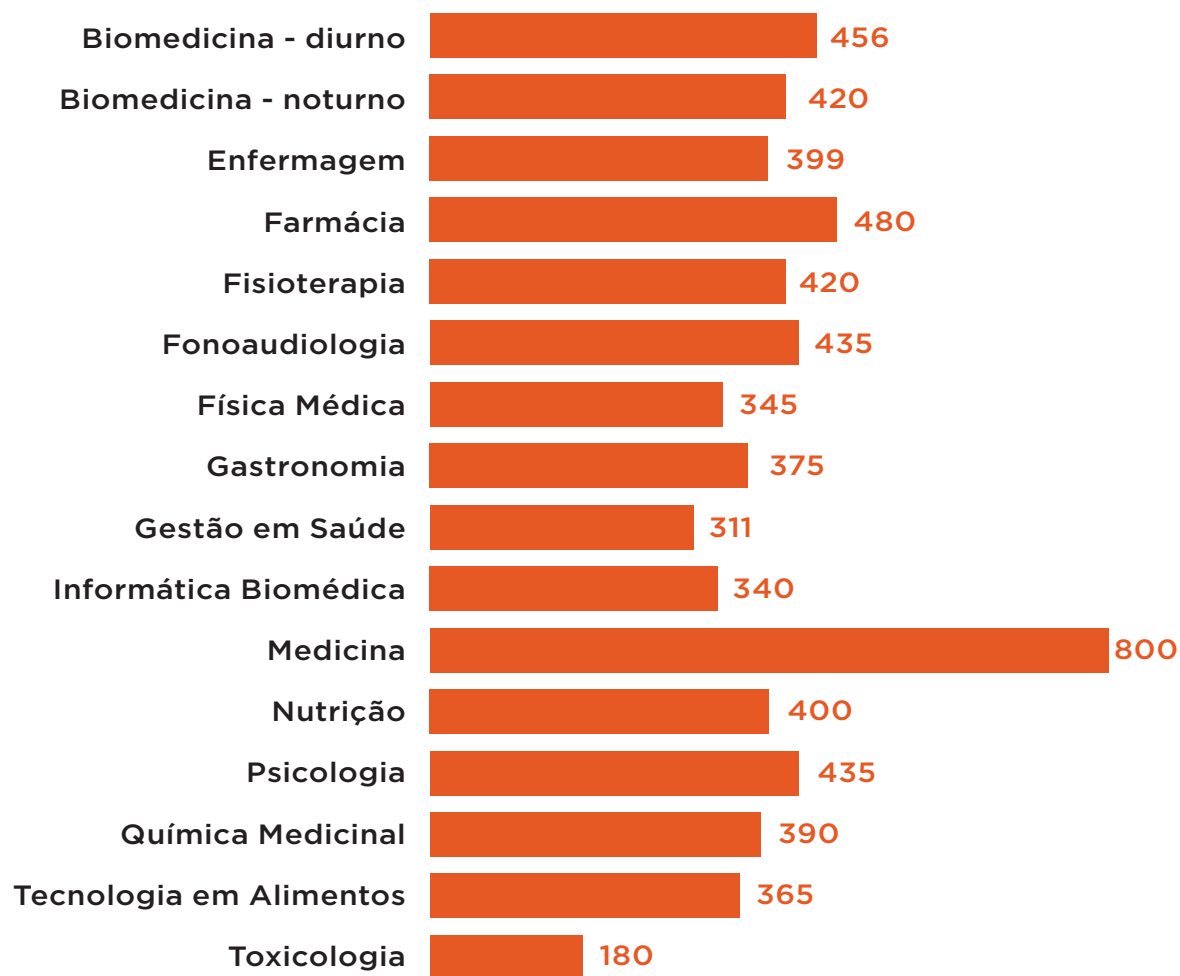
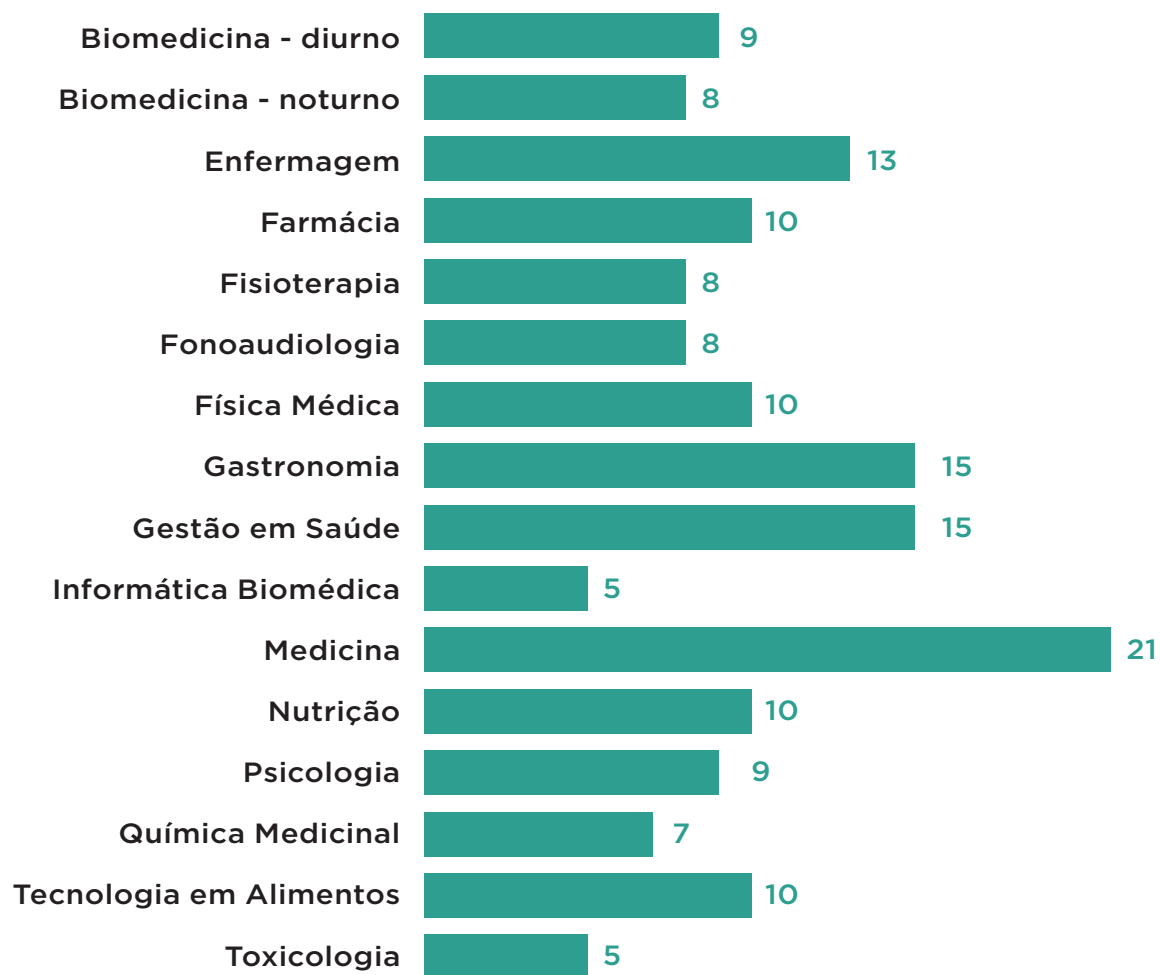


Gráfico 4.2 - Panorama geral das disciplinas extensionistas em cursos de graduação da UFCSPA: número de disciplinas por curso



Ações desenvolvidas em 2025 em planejamento e avaliação dos cursos de graduação

- Indução à realização de estudos técnicos junto aos cursos de graduação, visando à expansão de vagas e à atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), em consonância com a publicação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Participação em grupos de trabalho voltados à expansão de cursos de graduação.
- Acompanhamento dos indicadores de avaliação do MEC relacionados aos processos avaliativos dos cursos de graduação, incluindo visitas in loco dos cursos de Medicina, Informática Biomédica e Física Médica; e os exames nacionais, com destaque para os cursos de Psicologia (ENADE) e Medicina (ENAMED).

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Programa de Iniciação à Docência (PID)

O PID tem como objetivo proporcionar a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras e que contribuam com a melhoria do ensino na graduação por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. A partir da nova gestão iniciada em março de 2025, este programa passou a ser administrado pela COIP.

O desenvolvimento de projetos de Iniciação à Docência em 2025 foi viabilizado através dos seguintes editais:

Quadro 4.5 - Editais PID vigentes em 2025

Edital	Objetivo	Total de bolsas ofertadas
PROGRAD 80/2024	Projetos de Iniciação à Docência de disciplinas	58
PROGRAD 83/2024	Projetos de Iniciação à Docência - introdução à extensão "Responsabilidade Social e Metodologia da Extensão"	6
PROGRAD 83/2024	Projetos de Iniciação à Docência - Projeto Panapaná	10
PROGRAD 84/2024	PID-EXT (Componentes Curriculares de Extensão - cursos de graduação)	16
Total de bolsas		90

Panorama geral do PID em 2025

- a) Total de bolsas: 90
- b) Total de projetos executados: 128
- c) Total de disciplinas com atuação de projetos de Iniciação à Docência: 235
- d) Total de discentes bolsistas PID ao longo do ano (considerando substituições): 126
- e) Total de discentes voluntários envolvidos em projetos PID: 173
- f) Total de docentes envolvidos em projetos PID: 104
- g) Número de trabalhos apresentados na XI Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionados ao PID dentro das temáticas de Inovação no Ensino; Inserção da Extensão no Currículo e Inclusão: 96 trabalhos.

Tabela 4.19 - Dados gerais PID 2021 a 2025

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Bolsas ofertadas	76	90	90	90	90
Projetos novos submetidos			27	27	46
Total de projetos executados				118	128
Total de disciplinas contempladas	177	210	93	123	235
Total de discentes bolsistas (considerando substituições)	76	96	103	107	101
Total de reconduções de discentes (considerando substituições)	0	6	13	17	25
Total de discentes voluntários				111	173
Total de docentes envolvidos					104

Fonte: Relatório de dados da COIP/DADD 2025

Tabela 4.20 - Número de Projetos de Iniciação à Docência por curso

Número de projetos contemplados por curso (de acordo com as disciplinas atendidas)	2021	2022	2023	2024	2025
Biomedicina - diurno	12	19	10	11	12
Biomedicina - noturno	11	17	12	11	13
Enfermagem	8	14	10	10	14
Farmácia	10	15	11	10	14
Física Médica	7	14	11	8	9
Fisioterapia	6	9	8	5	6
Fonoaudiologia	9	13	11	8	7
Gastronomia	1	0	5	4	0
Gestão em Saúde	2	5	9	3	2
Informática Biomédica	6	12	12	6	7
Medicina	15	22	5	10	17
Nutrição	5	8	7	3	6
Psicologia	5	9	8	5	4
Química Medicinal	10	13	8	5	6
Tecnologia em Alimentos	4	5	7	3	2
Toxicologia Analítica	7	11	5	4	7
Multicurso					2

Fonte: Relatório de dados da COIP/DADD

Criação de repositório institucional para o PID

Foi realizada a solicitação e efetivação junto à Biblioteca da criação de uma coleção especial de objetos de aprendizagem desenvolvidos por projetos PID.

Dados de janeiro de 2026:

- 13 recursos de áudio;
- 1 recurso de e-book;
- 9 recursos de imagens;
- 8 recursos de jogos educacionais;
- 4 recursos de multimídia (SCORM);
- 2 sites desenvolvidos;
- 4 recursos de vídeos.

Total de recursos na coleção: 41

Programa de Monitoria Voluntária

A monitoria voluntária, regulamentada pela Resolução CONSEPE/UFCSPA nº 664, de 15 de junho de 2023, é um espaço de ensino-aprendizagem, no qual o aluno monitor oferece suporte ao professor e aos demais acadêmicos, estimulando o seu interesse pela docência universitária e contribuindo para o aprimoramento e a qualidade do ensino.

São objetivos do Programa de Monitoria Voluntária da UFCSPA:

- Promover a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de várias práticas e experiências pedagógicas, que permitam a interação dos alunos do programa com o corpo docente e discente da instituição;
- Auxiliar os professores no desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem;
- Esclarecer dúvidas dos alunos sobre os conteúdos ministrados na disciplina da monitoria, dentro e fora do período de aula;
- Propiciar ao aluno a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, assegurando a formação de profissionais mais competentes;
- Criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Destaques do Programa de Monitoria Voluntária

1. Total de monitores no ano de 2025: 642 discentes;
2. De 2024 para 2025, houve um aumento de aproximadamente 25,39% no número total de monitores(as);
3. O curso com maior número de monitores foi Medicina, com 281 monitores registrados ao longo do ano letivo de 2025;
4. O departamento com maior número de processos homologados foi o DCBS, com 56 processos encaminhados ao longo do ano letivo de 2025.

Tabela 4.21 - Programa de Monitoria Voluntária em números

	Disciplinas 2025/1 e anuais	Disciplinas 2025/2	Total 2025
Edital	PROGRAD nº 85, de 2 de dezembro de 2024	PROGRAD nº 88, de 2 de junho de 2025	
Processos enviados pelo SEI	126	114	240
Processos homologados	115	109	224
Professores indicados nos termos de compromissos	131	136	267
Monitores com termo de compromisso homologado	375	267	642

Tabela 4.22 - Número de monitores por curso de vínculo do discente

Curso de graduação	Número de discentes monitores em 2025
Biomedicina - diurno	48
Biomedicina - noturno	23
Enfermagem	38
Farmácia	22
Física Médica	31
Fisioterapia	56
Fonoaudiologia	36
Gastronomia	0
Gestão em Saúde	0
Informática Biomédica	23
Medicina	281
Nutrição	31
Psicologia	29
Química Medicinal	20
Tecnologia em Alimentos	3
Toxicologia Analítica	1

Fonte: Relatório de dados da COIP/DADD 2025

Fórum PPI e 1º EDUCATHON

Fórum PPI

O Fórum PPI é realizado anualmente e tem por objetivo envolver a comunidade para tornar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) uma realidade cotidiana. O VIII Fórum PPI incentivou a reflexão sobre os caminhos para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Foram selecionadas sete temáticas para serem debatidas em diferentes salas nos três turnos do dia 13/05/2025:

- Interdisciplinaridade
- Interculturalidade
- Inovação pedagógica
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Impacto social
- Inclusão
- Incorporação de tecnologias educacionais e informacionais

O evento foi organizado pela PROGRAD (COIP, DADD e DITE). No total, estiveram presentes 130 docentes e 705 discentes nos três turnos do evento.

Realização do 1º EDUCATHON

Organizado pela COIP e pelo NID, o primeiro Educathon buscou estimular a criatividade, a colaboração, o protagonismo e o senso crítico de discentes e docentes na abordagem de problemas reais. Na primeira edição, tivemos a participação de cinco equipes, com a participação de dois docentes e 16 discentes. Ao longo do evento, os discentes foram orientados por bolsistas do Panapaná e do Laboratório de Inovação, Prototipagem, Educação Criativa e Inclusiva. As três equipes

inscritas foram instigadas a desenvolver soluções inclusivas para serem usadas em laboratórios da Universidade.

Programa de Formação Docente

A PROGRAD, por meio da COIP e da DADD, desempenha um papel essencial na qualificação do ensino e no suporte à formação docente, contribuindo para a melhoria contínua da educação na instituição. Por meio do Programa de Formação Docente, a UFCSPA desenvolve suas ações visando à promoção da formação, identidade e desenvolvimento profissional dos docentes e tem como objetivos:

- consolidar a identidade didático-pedagógica da instituição, realizando reflexões com seus docentes sobre as diretrizes educacionais da Universidade, para que estas se tornem cada vez mais presentes no cotidiano das salas de aula;
- qualificar as competências docentes do corpo de professores da Universidade no que se refere:
 - a) ao processo de ensino e aprendizagem,
 - b) ao planejamento do ensino,
 - c) a metodologias inovadoras na área da saúde e à utilização de estratégias e recursos pedagógicos,
 - d) ao sistema de avaliação dos alunos;
- propiciar a articulação entre os projetos político-pedagógicos, os programas de ensino e as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição através do desenvolvimento de processos críticos e reflexivos sobre a prática docente;
- incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Quadro 4.6 - Cursos, oficinas e atividades realizadas em 2025

Curso	Carga horária (h)	Público-alvo	Total de inscritos
Curso Docência na Universidade: concepções e pressupostos didáticos	30	docentes em estágio probatório	21
Curso de Formação Docente em EAD	30	docentes em estágio probatório	27
Curso de Ambientação Acadêmica	15	docentes em estágio probatório	27
VI Seminário de Formação Docente	21	docentes	155
Evento Conexão Docente	12,5	docentes	52
1º Simpósio Ensino na Saúde: Preceptoría de Excelência	5	docentes preceptores	69
Oficina POCUS - <i>point of care ultrasound</i>	2	docentes	27
Oficina de Uso de Jogos no Processo Avaliativo	2	docentes	19
Oficina <i>Game Design</i> - desenvolvimento rápido de um jogo digital 2D sem programação	3	docentes	12
Elaboração e Gestão de Planos de Ensino no Sistema Institucional	2	docentes	53
Gestão de Qualidade no Sistema de Planos de Ensino	2	coordenadores de curso e chefias de departamento	31
Inteligência Artificial e Docência	8	docentes	15
Unpacking Internationalization: an Introductory Roadmap Teaching Glocally	30	docentes e estudantes de pós-graduação	12

Introdução das Comunidades de Prática

As Comunidades de Prática (CoP) são grupos de pessoas que compartilham uma preocupação ou uma paixão por algo que fazem e aprendem a fazê-lo melhor à medida que interagem regularmente. No intuito de estimular o desenvolvimento docente e a troca entre pares, a COIP e a DDAD estão trabalhando no fomento à criação de CoP.

A primeira edição foi realizada em parceria com o NAP a partir de uma temática trazida pela COREMU. Novas CoP serão aos poucos criadas e estimuladas a partir de demandas institucionais e da própria comunidade docente.

Dados quantitativos da Comunidade de Prática:

Número de encontros: 8

Inscritos: 5 da UFCSPA e 7 da Santa Casa de Porto Alegre

Participação efetiva (frequência >75%): 2 da UFCSPA e 3 da Santa Casa de Porto Alegre

PRÁTICAS, ESTÁGIOS E INTEGRAÇÃO COM SERVIÇOS

A COPE, criada no ano de 2025, é responsável por planejar, coordenar, acompanhar e qualificar as práticas assistidas e os estágios curriculares e não curriculares dos cursos de graduação, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade. Compete à COPE articular-se com instituições parceiras e campos de prática, prospectar, formalizar e acompanhar convênios, monitorar dados e indicadores estratégicos, orientar cursos e comissões, supervisionar a Divisão do Distrito Docente-Assistencial (DDDA) e contribuir para o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e da qualidade da formação na graduação.

Destaques do ano:

- 1) **Mapeamento de necessidades dos cursos de graduação** para o desenvolvimento de práticas e estágios.
- 2) **Lançamento do primeiro chamamento conjunto Santa Casa de Porto Alegre – UFCSPA** para preenchimento de vagas de estágio.
- 3) **Revisão e atualização de normativas e instrumentos de estágio**: revisão e substituição de termos de compromisso de estágio (obrigatório e não obrigatório), minutas e documentos institucionais, em articulação com a PROPLAD, assegurando padronização e conformidade dos processos no SEI.
- 4) **Estruturação e qualificação de bases de conhecimento e formulários**: elaboração, análise e revisão das bases de conhecimento e formulários associados aos processos de estágio obrigatório de diferentes cursos de graduação, visando à organização, clareza e eficiência dos fluxos institucionais.
- 5) **Padronização e institucionalização dos processos de estágio**: consolidação e publicação de processos de estágio no SEI, incluindo estágios em unidades da UFCSPA e em instituições parceiras, como o GHC, promovendo maior transparência, segurança jurídica e integração institucional.
- 6) **Atuação na governança interinstitucional ensino-serviço: participação ativa da UFCSPA na Coordenadoria Executiva do COAPES**, bem como coordenação das reuniões mensais da CGAL, junto à Coordenadoria Norte e representantes da comunidade, nas quais foi definido, no ano de 2025, novo fluxo de solicitação de campos de estágios e práticas assistidas e tratados assuntos relativos às atividades de ensino e extensão da UFCSPA no DDA Norte.
- 7) **Articulação e acompanhamento das atividades de práticas em diferentes territórios do Município**: organização

e acompanhamento das atividades de práticas e estágios desenvolvidas em outros territórios do Município, considerando as limitações operacionais do **DDA da Coordenadoria Norte**, com a inserção de discentes nas Coordenadorias Oeste, Sul e Extremo Sul, envolvendo os cursos de Farmácia, Medicina, Nutrição e Fonoaudiologia.

8) Acompanhamento e qualificação dos planos de atividades no FORMASUS: atuação institucional no FORMASUS, com a revisão do cadastro dos **16 cursos de graduação da UFCSPA**, bem como a realização de reuniões com a **Secretaria Municipal de Saúde (SMS)** e a **coordenação do curso de Medicina**, visando ao aprimoramento da descrição das atividades práticas desenvolvidas pelos discentes nos campos de prática.

Programa de Preceptoría para o Internato

A PROGRAD e a coordenação do curso de Medicina implementaram, de março a dezembro de 2025, o Programa de Preceptoría para o Internato (PRODEPS) do curso, visando aprimorar a supervisão da formação em serviço em instituições fora da Universidade. As atividades foram desenvolvidas nas áreas de Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, e Medicina de Família e Comunidade, abrangendo preceptoría prática e teórica, atendimentos ambulatoriais, acompanhamento de internações e discussões de casos clínicos.

A execução financeira do programa foi viabilizada pelo PRODEPS/MEC, com um total de R\$ 713.000,00 destinados às bolsas de preceptoría. O processo seletivo foi realizado por meio do edital PROGRAD nº 87/2025, ofertando 46 vagas e permitindo o início da atuação dos bolsistas em março de 2025.

4.4.2 NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (**PROPPGI**) é responsável pela coordenação das políticas institucionais de pesquisa científica, pós-graduação lato e stricto sensu e inovação da UFCSPA. Sua atuação concentra-se na formulação de diretrizes, no acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas e científicas e na indução de ações estratégicas voltadas à formação avançada de recursos humanos, à produção de conhecimento e à geração de impacto científico, social e tecnológico.

No exercício de 2025, a Pró-Reitoria passou por um reposicionamento institucional relevante, com a alteração de sua denominação de Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para PROPPGI. Essa mudança reflete uma evolução conceitual e organizacional, incorporando de forma explícita a inovação como dimensão indissociável da pesquisa e da pós-graduação, em consonância com o papel contemporâneo das universidades federais no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A PROPPGI estrutura-se, a partir de 2025, em três coordenadorias finalísticas — Pós-Graduação *Lato Sensu*; Pós-Graduação *Stricto Sensu*; e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação — que atuam de forma integrada, compartilhando instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, com foco na eficiência da gestão, na transparência e na criação de valor público (Figura 4.2).

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA DA PROPPGI

O novo arranjo organizacional da PROPPGI consolidou a criação da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI), responsável por integrar as atividades de pesquisa institucional, inovação e prestação de serviços tecnológicos. A CPDI passou a incorporar a Divisão de Pesquisa e a Agência de Inovação da UFCSPA (INOVA UFCSPA), anteriormente estruturada como NITE-Saúde.

A Agência de Inovação organiza-se em três núcleos operacionais:

- (a) Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;
- (b) Educação Empreendedora;
- (c) Prestação de Serviços Tecnológicos.

Esse arranjo fortaleceu a governança da inovação, ampliando a capacidade institucional de apoio aos pesquisadores, de interação com o setor produtivo e de indução à geração de soluções aplicadas à saúde. Neste relatório, são apresentadas as principais ações desenvolvidas pela PROPPGI ao longo da série histórica de 2021 a 2025, evidenciando a evolução das políticas, iniciativas e resultados, de forma alinhada aos objetivos estratégicos definidos no PDI 2020–2029 e no Planejamento Estratégico da UFCSPA (2025–2029).

Figura 4.2 - Estrutura Organizacional da PROPPGI

Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* (CPGL)

- Programas de Residência Médica
- Programas de Residência em Área Profissional da Saúde
- Cursos de Especialização
- Programas de Formação e Treinamento de Médicos Estrangeiros

Coordenadoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPGS)

- Programas de Mestrado Acadêmico e Profissional
- Programas de Doutorado Acadêmico

Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI)

- Divisão de Pesquisa
- Agência de Inovação da UFCSPA (Inova UFCSPA)
 - Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
 - Núcleo de Educação Empreendedora
 - Núcleo de Prestação de Serviços Técnicos Especializados

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

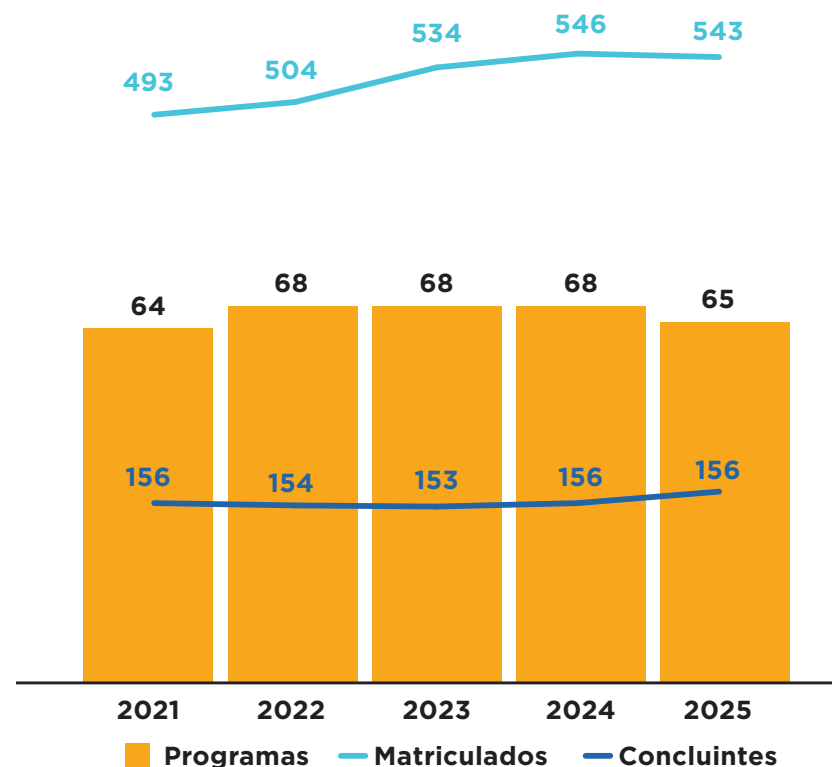
A pós-graduação *lato sensu* da UFCSPA constitui um eixo estratégico da formação profissional em saúde, fortemente orientado à formação em serviço e à articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2025, essa modalidade compreendeu Programas de Residência Médica, Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, cursos de especialização e programas de formação de médicos estrangeiros, desenvolvidos majoritariamente em parceria com a Santa Casa de Porto Alegre.

A Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* (CPGL) é responsável pela coordenação acadêmica, pelo acompanhamento dos programas e pela articulação com as comissões específicas e os órgãos colegiados superiores.

Residência Médica

Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Porto Alegre, com o HMIPV e com o ICFUC. Ao longo do período de 2021 a 2025, a UFCSPA manteve uma trajetória de consolidação de seus programas de Residência Médica, posicionando-se entre as instituições com maior número de vagas no país. Em 2025, a Universidade ofertou 65 programas, além desses a UFCSPA estabelece parcerias com o ICFUC e o HMIPV para a oferta de outros 23 programas, totalizando 543 residentes matriculados e 166 concluintes, mantendo regularidade formativa e elevada capacidade de absorção no sistema de saúde (Gráfico 4.3).

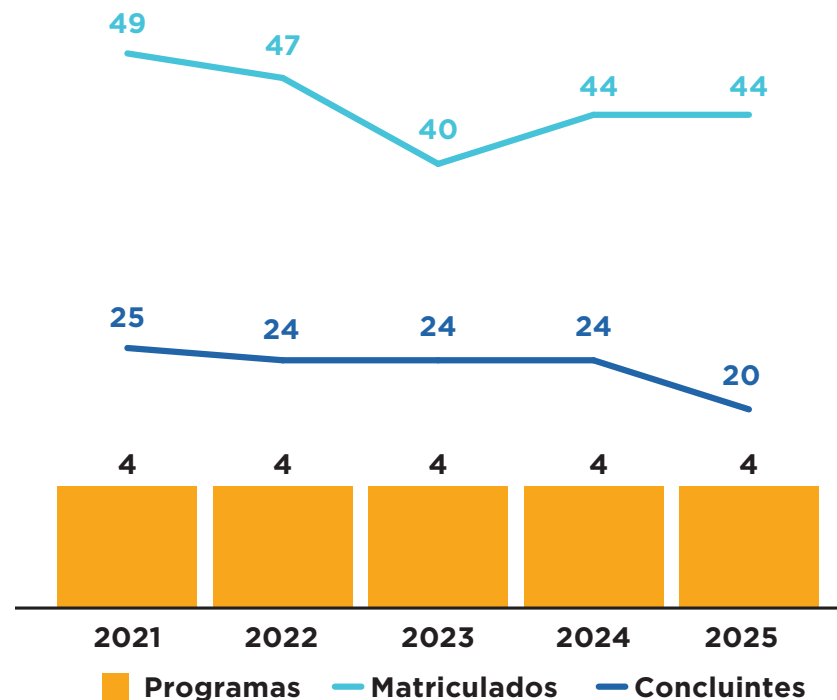
Gráfico 4.3 - Número de ofertas, matriculados e concluintes nos Programas de Residência Médica



Residência em Área Profissional da Saúde

Os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde mantiveram trajetórias semelhantes de estabilidade e consolidação, com atuação multiprofissional e interdisciplinar. Em 2025, esses programas contaram com residentes das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Física Médica, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia, reforçando o compromisso institucional com a formação integrada em saúde (Gráfico 4.4).

Gráfico 4.4 - Número de matriculados e concluintes nos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde



A partir de 2025, observa-se o início do ingresso por ações afirmativas, em consonância com a Política Institucional de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, representando um avanço importante na promoção da equidade e da diversidade na formação especializada em saúde. No ano de 2025, houve o ingresso de 13 alunos por ações afirmativas na residência médica e de 1 aluno na residência em área profissional da saúde.

Cursos de especialização e formação de médicos estrangeiros

Em 2025, foram aprovados sete novos cursos de especialização, próprios ou em parceria com a Santa Casa de Porto Alegre, ampliando a oferta formativa da UFCSPA (Figura 4.3). Paralelamente, a Universidade manteve programas de formação e treinamento de médicos estrangeiros. A maior parte dos médicos em formação é oriunda de países da América Latina, reforçando o papel da Universidade na cooperação Sul-Sul e na formação internacional em saúde (Gráfico 4.5).

Tabela 4.23 - Cursos de especialização

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Número de Cursos de Especialização UFCSPA	6	4	0	0	3
Número de Cursos de Especialização UFCSPA-Santa Casa	0	0	0	0	4
Número de Alunos Matriculados nos Cursos de Especialização UFCSPA	9	5	0	0	1
Número de Alunos Matriculados nos Cursos de Especialização UFCSPA-Santa Casa	0	0	0	0	64

Figura 4.3 - Novos cursos de especialização *lato sensu* aprovados em 2025: cursos próprios ou em parceria com a Santa Casa de Porto Alegre

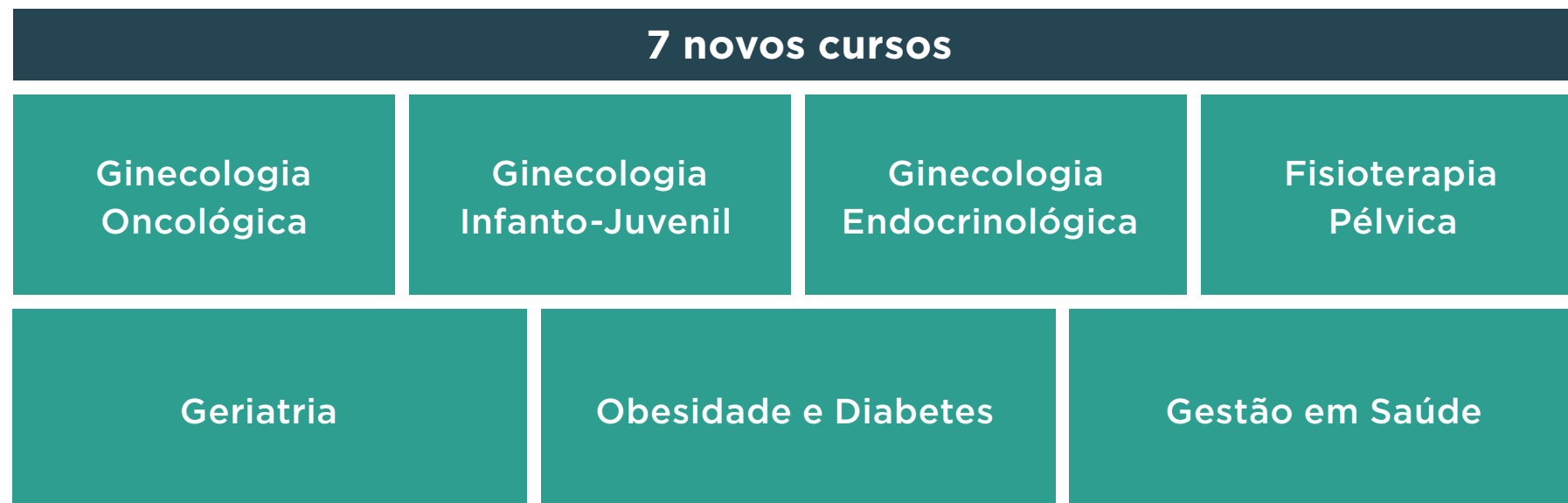
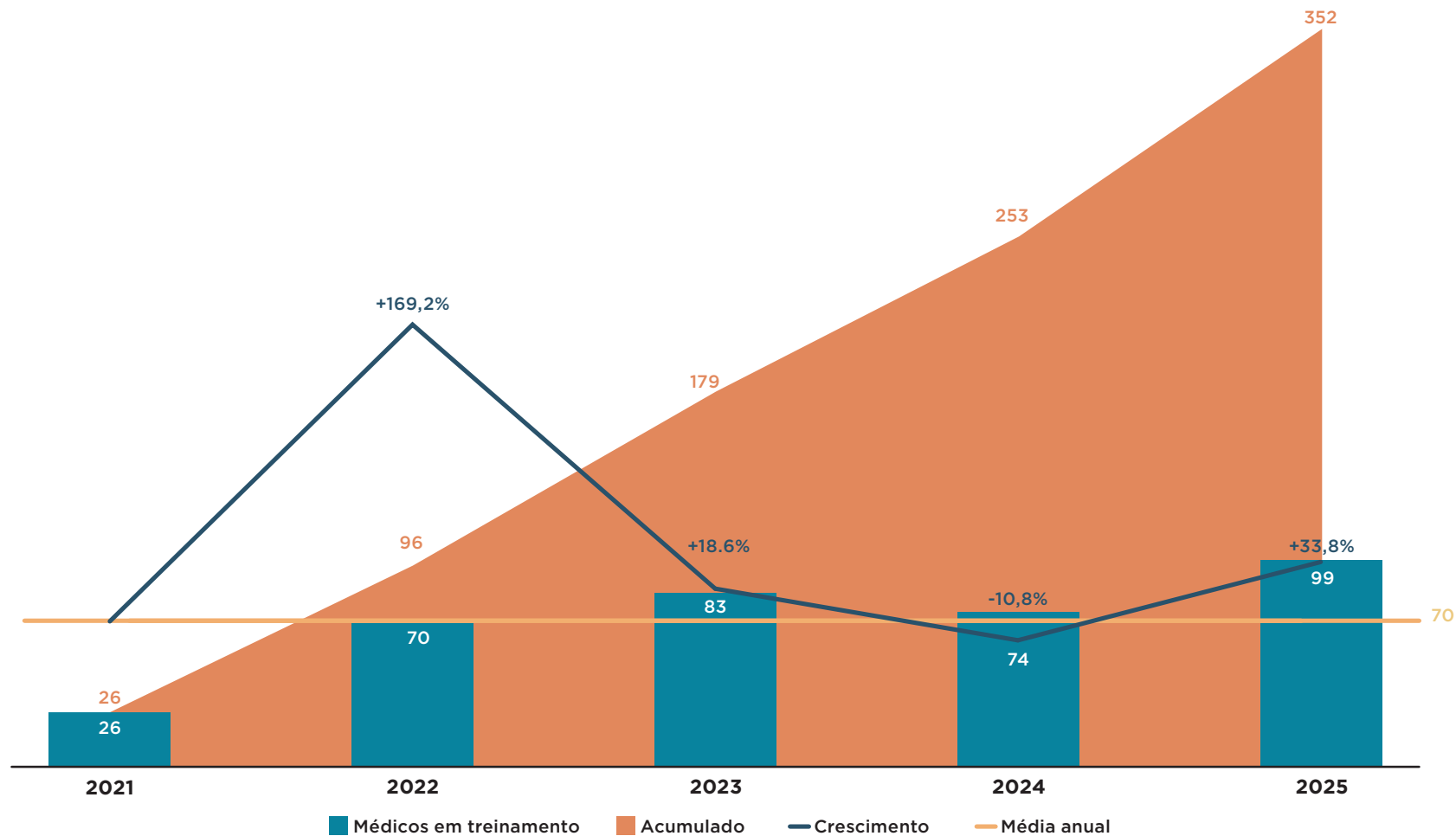


Gráfico 4.5 - Internacionalização lato sensu: médicos estrangeiros em treinamento



Reconhecimento e incentivo à produção acadêmica

No âmbito das ações de valorização acadêmica da pós-graduação *lato sensu*, a UFCSPA instituiu e manteve, ao longo do período analisado, iniciativas de reconhecimento e premiação de trabalhos desenvolvidos no contexto das residências médicas e residências em área profissional da saúde. A premiação tem como objetivo estimular a produção acadêmica qualificada, reconhecer o mérito científico e incentivar a disseminação do conhecimento gerado a partir da formação em serviço.

Adicionalmente, a UFCSPA mantém mecanismos institucionais de incentivo à produção científica na pós-graduação *lato sensu*, incluindo a normativa que regulamenta o reembolso de taxas de publicação, estimulando a disseminação qualificada dos resultados acadêmicos produzidos no âmbito das residências e especializações.

Dimensão institucional e governança

Em 2025, a pós-graduação *lato sensu* da UFCSPA registrou um total de 652 estudantes matriculados. A gestão acadêmica e administrativa desses cursos é realizada por meio dos sistemas institucionais SIE e SEI, que asseguram o adequado registro, o acompanhamento sistemático e a rastreabilidade dos processos acadêmicos, administrativos e decisórios vinculados aos programas.

No âmbito da governança, destaca-se, a partir de 2024, o fortalecimento da atuação da Comissão de Residência Médica

(COREME) e da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU). Ambas possuem assento no CONSUN e no CONSEPE, garantindo participação direta e qualificada nos processos decisórios institucionais relacionados à política de formação em saúde.

Ações formativas

A pós-graduação *lato sensu* foi fortalecida por meio de um conjunto sistemático de ações formativas complementares, incluindo clubes de revista, fóruns de pesquisa, oficinas voltadas à qualificação de preceptores e eventos de apresentação dos trabalhos finais. Essas iniciativas contribuíram para a qualificação do processo formativo, a integração entre ensino e prática profissional e o estímulo à reflexão crítica sobre a produção do conhecimento.

Planejamento

Como perspectivas para o próximo exercício, destacam-se a revisão da normativa institucional que rege os cursos de especialização *lato sensu*, aprovada em 2024, bem como a implantação do Programa Resid-PG, voltado à articulação entre residências, pós-graduação *stricto sensu*, pesquisa aplicada e inovação. Soma-se a esse conjunto o desenvolvimento de um programa de inovação direcionado a residentes da UFCSPA, com foco na formação ampliada e na aproximação com soluções inovadoras para o sistema de saúde.

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA constitui um dos pilares centrais da missão institucional da Universidade, voltado à formação de recursos humanos altamente qualificados, à produção de conhecimento científico de excelência e ao fortalecimento da pesquisa e da inovação em saúde. Sua atuação está alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e às políticas da CAPES.

Conforme estabelecido no Regimento Geral da Universidade, a Coordenadoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPGS) é responsável pela coordenação, acompanhamento, avaliação e proposição de políticas institucionais relacionadas aos programas de mestrado e doutorado, atuando de forma articulada com as comissões coordenadoras e os colegiados dos programas, com os órgãos superiores da Universidade e com as demais coordenadorias da PROPPGI.

Programas de pós-graduação *stricto sensu*

Ao longo do período de 2021 a 2025, a UFCSPA manteve estabilidade na oferta de cursos de mestrado e doutorado, consolidando a pós-graduação *stricto sensu* como eixo estruturante da produção científica e da formação avançada de recursos humanos. Essa estabilidade reflete uma política institucional voltada à consolidação e ao aprimoramento qualitativo dos programas.

Em 2025, a Universidade contava com 12 programas de pós-graduação *stricto sensu*, nas modalidades acadêmica e profissional, abrangendo cursos de mestrado e doutorado, avaliados em diferentes áreas da CAPES, com conceitos variando de 3 a 5, o que evidencia a diversidade e a complexidade do perfil acadêmico institucional (Figura 4.4).

Figura 4.4 - Programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA em 2025 e suas respectivas notas de avaliação, de acordo com o ciclo avaliativo CAPES 2017-2020

Mestrado e Doutorado		
Biociências	C. Biológicas	Nota 5
Ciências da Reabilitação	C. Reabilitação	Nota 4
Ciências da Saúde	C. Saúde	Nota 5
Patologia	Patologia	Nota 4
Mestrado Acadêmico		
Ciências da Nutrição	Nutrição	Nota 3
Medicina (Hepatologia)	Medicina I	Nota 3
Pediatria: Atenção à S. Criança e Adolescente	Medicina I	Nota 3
Psicologia e Saúde	Psicologia	Nota 4
TI e Gestão em Saúde	Interdisciplinar	Nota 3
Mestrado Profissional		
Enfermagem	Enfermagem	Nota 3
Ensino na Saúde	Ensino	Nota 4
Saúde da Família	S. Coletiva	Nota 4

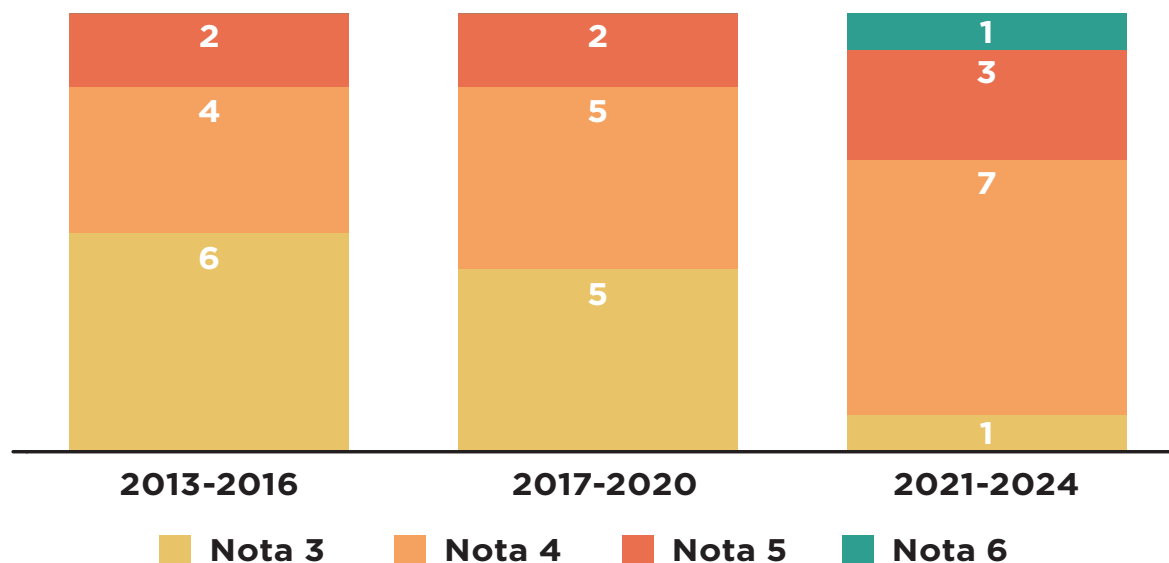
Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

A configuração dos programas de pós-graduação *stricto sensu* apresentada na Figura 6 corresponde à estrutura vigente no ciclo avaliativo quadrienal da CAPES 2017–2020. Na avaliação 2021–2024, divulgada em janeiro de 2026, a UFCSPA apresentou avanços significativos nos conceitos de seus programas, com elevação de notas em diferentes áreas. Destacam-se o Programa de Ciências da Saúde, que alcançou nota 6; os Programas de Patologia e Medicina (Hepatologia), elevados à nota 5; e os Programas de Ciências da Nutrição,

Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde, e Enfermagem, que passaram à nota 4 (Figura 4.5).

Esses resultados evidenciam a trajetória consistente de qualificação da pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA, diretamente associada ao fortalecimento das políticas institucionais de planejamento, acompanhamento e indução acadêmica, reafirmando o compromisso da Universidade com a formação qualificada de recursos humanos e com a produção científica de excelência.

Figura 4.5 - Notas dos PPGs da UFCSPA, de acordo com os ciclos avaliativos da CAPES

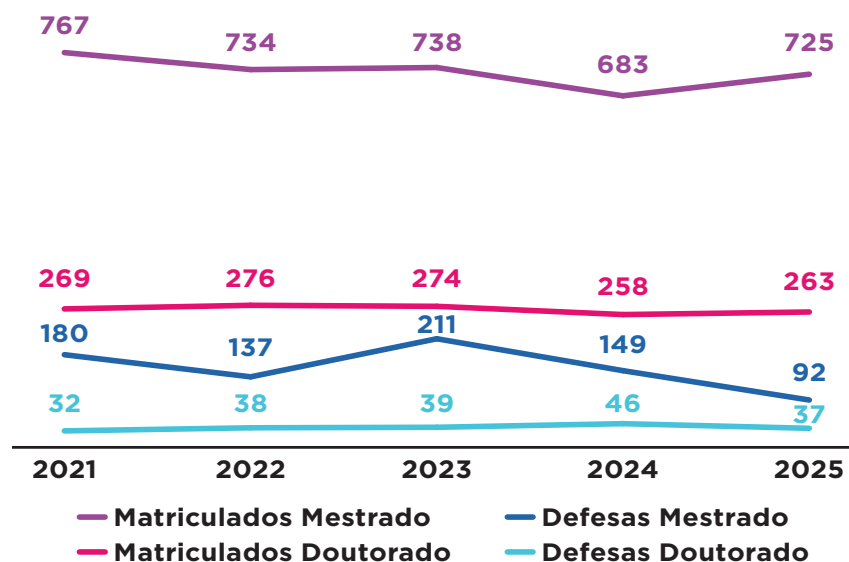


Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

Corpo discente, matrículas e política de ações afirmativas

No período de 2021 a 2025, a pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA apresentou estabilidade no número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado, refletindo a consolidação institucional dos programas e a manutenção de sua capacidade formativa. Em 2025, o quantitativo de estudantes matriculados e de concluintes nos cursos de mestrado e doutorado encontra-se detalhado na Gráfico 4.6. A análise da série histórica evidencia um aumento no número de defesas de mestrado em 2023, movimento que pode estar associado à regularização de fluxos formativos impactados pelas restrições acadêmicas impostas durante a pandemia de SARS-CoV-2. Por outro lado, observa-se, em 2025, uma redução no número de defesas, possivelmente relacionada aos efeitos institucionais e operacionais decorrentes das inundações que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul em 2024, as quais impactaram o calendário acadêmico, as condições de trabalho e a dinâmica das atividades de pesquisa e formação.

Gráfico 4.6 - Evolução do corpo discente da pós-graduação *stricto sensu*: matrículas e defesas (2021-2025)



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

Tabela 4.24 - Evolução dos programas de pós-graduação *stricto sensu*

	2021	2022	2023	2024	2025
Número de Programas com Mestrado	12	12	12	12	12
Número de Programas com Doutorado	5	4	4	4	4
Número de Programas Nota 3	6	5	5	5	5
Número de Programas Nota 4	4	5	5	5	5
Número de Programas Nota 5	2	2	2	2	2
Número de Programas Nota 6	0	0	0	0	0

No que se refere ao ingresso discente, desde 2024, a UFCSPA vem implementando, de forma progressiva, a Política Institucional de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, ampliando o acesso de estudantes pertencentes a grupos historicamente sub-representados no âmbito da formação acadêmica avançada. Essa política encontra respaldo normativo nas diretrizes institucionais recentemente consolidadas, em especial na Instrução Normativa PROPPGI nº 19, de 18 de junho de 2025, que estabelece critérios e procedimentos para a concessão, manutenção e priorização de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado no âmbito da Universidade, prevendo explicitamente a priorização de discentes ingressantes por ações afirmativas e/ou em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

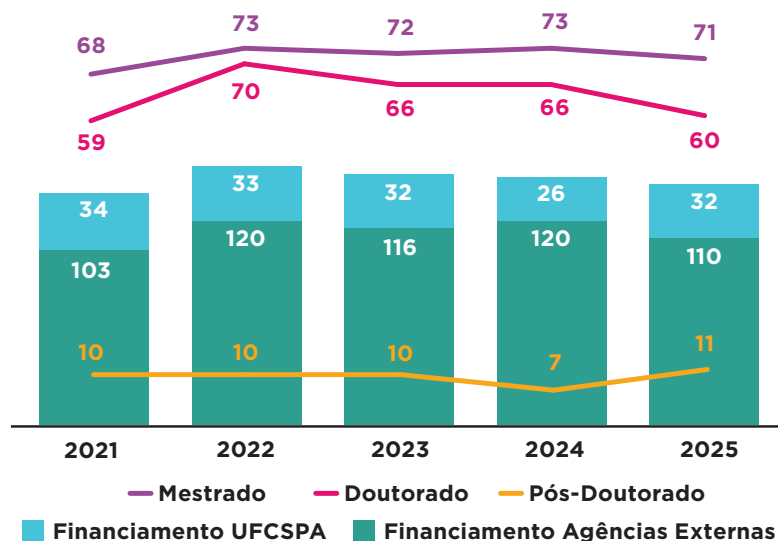
Política de bolsas e indução institucional à pós-graduação *stricto sensu*

A política de bolsas da pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA constitui um dos principais instrumentos de indução

institucional à formação qualificada, à permanência discente e à dedicação às atividades de pesquisa, sendo fundamental para a consolidação e o fortalecimento dos programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Essa política articula recursos provenientes das agências nacionais de fomento com investimentos institucionais próprios, reafirmando o compromisso da Universidade com a qualidade da pós-graduação e com a equidade no acesso e na permanência dos estudantes.

No período analisado, a UFCSPA manteve a concessão de bolsas em diferentes níveis de formação, contemplando discentes de mestrado, doutorado e pesquisadores em estágio pós-doutoral. O quantitativo total de bolsas concedidas e a participação de recursos institucionais próprios estão apresentados no Gráfico 4.7 e no Gráfico 4.8, evidenciando o papel ativo da Universidade na complementação e no fortalecimento do financiamento da pós-graduação *stricto sensu*.

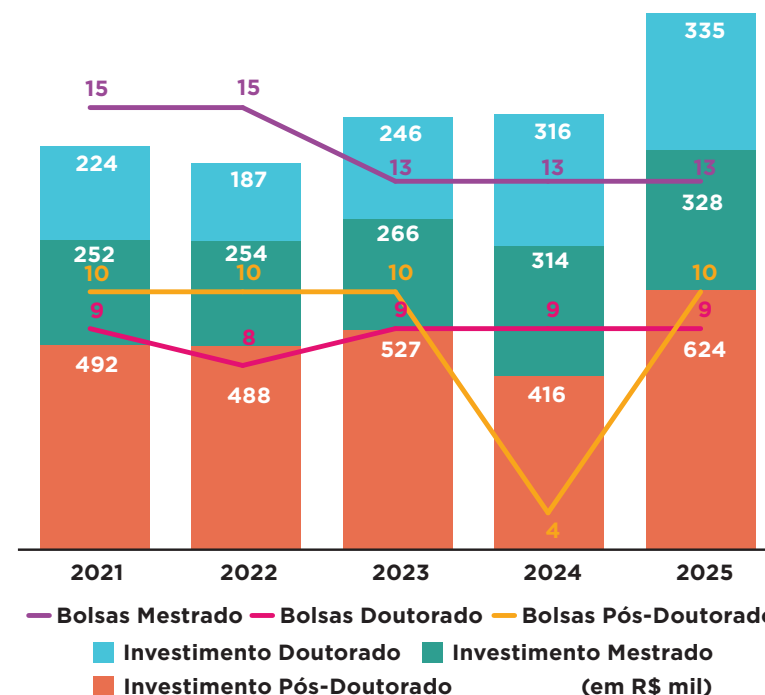
Gráfico 4.7- Série histórica de número total de bolsas na pós-graduação *stricto sensu* (2021-2025)



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

A destinação de recursos próprios para o financiamento de bolsas representa uma estratégia institucional relevante de indução, especialmente em contextos de restrição orçamentária ou de flutuação na oferta de bolsas pelas agências externas. Essa atuação contribui para a manutenção da regularidade dos fluxos formativos, para a redução da evasão e para o fortalecimento das condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas.

Gráfico 4.8 - Investimento institucional UFCSPA na concessão de bolsas em todos os níveis

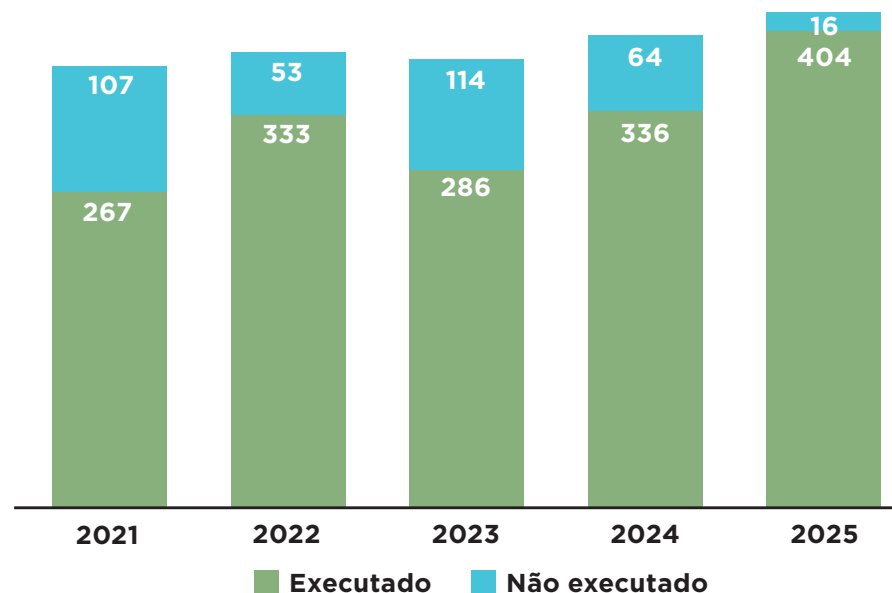


Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

Recursos do programa de apoio à Pós-Graduação

Os recursos provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) constituem importante instrumento de suporte às atividades acadêmicas e científicas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo para o custeio de ações essenciais à formação discente, à produção científica e ao fortalecimento da inserção acadêmica dos programas. No período analisado, a UFCSPA recebeu recursos PROAP destinados ao apoio às atividades da pós-graduação *stricto sensu*, os quais foram executados em conformidade com as finalidades estabelecidas pelas normativas da CAPES e pelas diretrizes institucionais vigentes. A execução desses recursos contemplou, entre outras ações, o apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos, a realização de atividades acadêmicas e formativas, a manutenção de atividades de pesquisa e o incentivo à produção e à divulgação científica (Gráfico 4.9).

Gráfico 4.9 - Recursos recebidos e execução orçamentária PROAP/CAPES (2021-2025)



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

No exercício de 2025, a UFCSPA atingiu 96% de execução dos recursos financeiros do PROAP, resultado que reflete um avanço significativo na capacidade institucional de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária. Esse desempenho está diretamente associado à edição e implementação, em 2025, de normativas institucionais específicas para a operacionalização dos auxílios financeiros, com destaque para a Instrução Normativa Conjunta PROPPGI/PROPLAD UFCSPA nº 2, de 11 de julho de 2025, que regulamenta a concessão de auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores da pós-graduação *stricto sensu*. A normativa estabeleceu critérios objetivos, procedimentos padronizados de solicitação e prestação de contas e mecanismos claros de controle e fiscalização, contribuindo para maior previsibilidade, segurança administrativa e eficiência na utilização dos recursos. A adequada aplicação dos recursos em 2025 evidencia, portanto, o compromisso institucional com a eficiência na gestão, a transparência na utilização de recursos públicos e o alinhamento às prioridades estratégicas da Universidade, especialmente no apoio à formação discente, à produção científica e à inserção acadêmica dos programas. A gestão dos recursos PROAP é realizada de forma integrada ao sistema SEI, assegurando a rastreabilidade dos processos, a conformidade normativa e o suporte às atividades essenciais para a consolidação e o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA.

Autoavaliação e preparação para o ciclo avaliativo CAPES 2025-2028

Em alinhamento às diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação, a PROPPGI estruturou, em 2025, uma agenda

sistemática de acompanhamento e indução à autoavaliação, reconhecendo que os processos internos de diagnóstico, monitoramento e planejamento constituem evidência relevante para o quesito “programa” na avaliação da CAPES.

Nesse contexto, os PPGs realizaram eventos e dinâmicas próprias de autoavaliação, e a Pró-Reitoria manteve reuniões mensais com as coordenações e encontros individualizados com coordenadores, com foco na leitura orientada de critérios, dimensões e evidências requeridas para o próximo ciclo, conforme a organização da avaliação por quesitos (programa, formação e produção intelectual, impacto) e dimensões transversais (equidade, internacionalização, interação com a sociedade, ciência aberta).

Sistemas de avaliação e acompanhamento da produção intelectual

A gestão da pós-graduação *stricto sensu* requer governança permanente sobre dados acadêmicos, produção intelectual e evidências de impacto, considerando que a avaliação da CAPES se baseia na coleta de dados anual e na consolidação quadrienal das informações. Nesse sentido, em 2025, a PROPPGI realizou uma revisão sistemática dos registros acadêmicos de todos os docentes, com ênfase na atualização e consistência dos currículos Lattes, na vinculação e unificação de perfis em bases internacionais (como Scopus ID) e no registro adequado do ORCID. Essa iniciativa teve como objetivo qualificar os indicadores de produção acadêmica, assegurando maior fidedignidade, rastreabilidade e coerência dos dados utilizados na Plataforma Sucupira e, conseqüentemente, na avaliação da produção intelectual pelos critérios da CAPES.

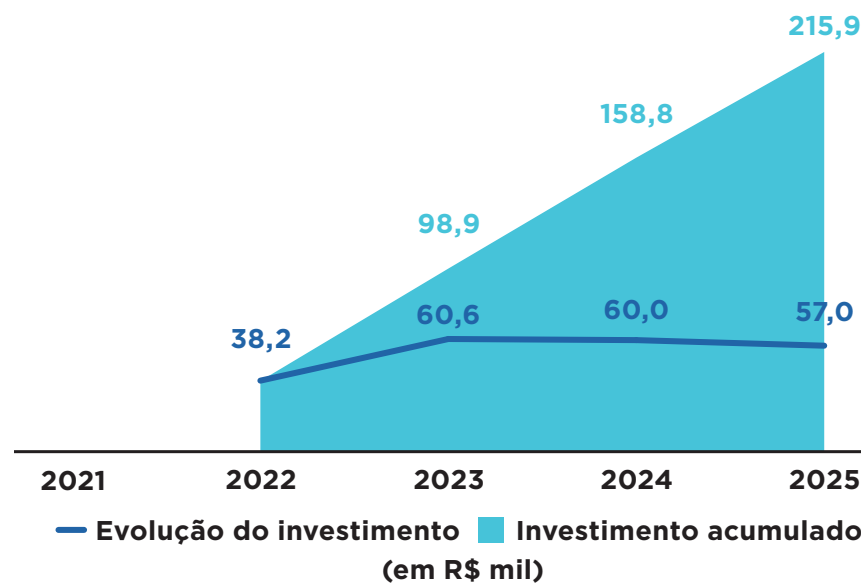
A produção intelectual constitui dimensão central do desempenho acadêmico e do impacto científico dos PPGs *stricto sensu* da UFCSPA, sendo elemento estruturante da avaliação da CAPES e da estratégia institucional de fortalecimento da pesquisa e da inovação em saúde. A PROPPGI mantém acompanhamento sistemático da produção científica dos programas, com foco no volume de publicações, na qualificação dos periódicos e no impacto das citações. No ano de 2025, foram publicados 667 artigos científicos. Desde 2022, esse monitoramento é realizado por meio da plataforma Stela Experta, utilizada para consolidação, análise e acompanhamento da produção dos docentes, configurando investimento institucional estratégico para a gestão da pós-graduação (Gráfico 4.10).

Tabela 4.25 - Série histórica de artigos científicos

	2021	2022	2023	2024	2025
Número Total de Artigos Científicos	632	461	494	480	667

Nota. Dados obtidos da Plataforma Stela Experta em janeiro de 2026.

Gráfico 4.10 - Investimento em monitoramento da produção intelectual dos programas de pós-graduação da UFCSPA



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS) - PROPPGI/UFCSPA

Premiações acadêmicas e valorização da produção discente

No exercício de 2025, a UFCSPA manteve a política institucional de reconhecimento da excelência acadêmica por meio de premiações voltadas às melhores dissertações e teses. Essa iniciativa reforça a indução à qualidade dos produtos finais de formação e amplia a visibilidade institucional da produção intelectual vinculada aos PPGs, em convergência com as diretrizes contemporâneas de avaliação da CAPES, nas quais a qualidade de teses e dissertações e seus desdobramentos (produtos, impacto e difusão) assumem papel central.

Internacionalização da pós-graduação *stricto sensu*

A internacionalização constitui dimensão transversal relevante para a qualidade e a visibilidade da pós-graduação, abrangendo mobilidade acadêmica, cooperação científica e produção intelectual internacionalizada. Em 2025, a UFCSPA realizou ações estruturadas de internacionalização na pós-graduação, com destaque para a operacionalização de processos seletivos vinculados à mobilidade discente. Nesse marco, foi publicado edital interno para o Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), em consonância com o Edital CAPES nº 17/2025, explicitando objetivos como ampliação de colaborações e publicações conjuntas, aumento de visibilidade internacional e fortalecimento da internacionalização do ensino superior.

Outras ações

No período analisado, os programas de pós-graduação promoveram, de forma sistemática, seminários de pesquisa, jornadas científicas, ciclos de palestras, bancas qualificadas e eventos integrados, que se consolidaram como espaços relevantes para a discussão de projetos, a socialização de resultados e o fortalecimento da cultura científica, com destaque para os seminários de acompanhamento discente e para os eventos de apresentação e discussão de resultados parciais e finais.

Essas iniciativas contribuíram para a qualificação das dissertações e teses, o fortalecimento das linhas de pesquisa e, no plano institucional, foram acompanhadas e registradas pela PROPPGI, que orientou os programas quanto à organização de evidências acadêmicas e à adequada documentação para os processos de avaliação da CAPES.

Extensão na pós-graduação: PROEXT-PG

A extensão universitária vinculada à pós-graduação *stricto sensu* constitui dimensão estratégica para ampliar o impacto social da pesquisa e fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes da CAPES, com o PDI da UFCSPA e agendas nacionais e internacionais, como os ODS da ONU.

Neste sentido, a UFCSPA aderiu institucionalmente ao Programa de Extensão da Pós-Graduação (PROEXT-PG), com destaque para a implementação do PROEXT-PG Letramento

em Saúde, que articula produção de conhecimento, formação avançada e ações extensionistas voltadas às demandas sociais, com participação transversal de múltiplos programas de pós-graduação.

Em 2025, a PROPPGI publicou duas chamadas internas (Edital 1 e Edital 2) para apoio a ações de extensão vinculadas à pós-graduação *stricto sensu*, visando fomentar projetos alinhados ao PROEXT-PG, estimular o envolvimento de docentes e discentes e qualificar o registro dessas iniciativas como evidências institucionais para a avaliação da pós-graduação.

Graduação integrada à pós-graduação *stricto sensu* (GRAD-PG)

No que se refere à integração entre a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*, a UFCSPA implementou, em 2025, o ingresso pelo GRAD-PG como estratégia de indução a trajetórias formativas mais contínuas e de aproximação precoce de estudantes da graduação às atividades de pesquisa e formação avançada. Em 2026, o GRAD-PG será mantido, com previsão de descentralização do processo seletivo, de modo que cada programa de pós-graduação conduza sua seleção, ajustando critérios e desenho do processo ao seu perfil acadêmico e às especificidades formativas da área, preservando a coerência institucional e fortalecendo a aderência do ingresso às características de cada programa.

Projetos estratégicos da pós-graduação *stricto sensu* para o período 2025–2028

Em 2025, a PROPPGI iniciou três projetos estratégicos integrados (Figura 4.6) — Projeto Visibilidade, Projeto Gestão

e Projeto Trajetórias Internacionais — concebidos de forma articulada e complementar, com metas e entregas orientadas não apenas ao fortalecimento do desempenho institucional da pós-graduação e à preparação para o ciclo avaliativo 2025–2028, mas também à integração estruturante entre pós-graduação, pesquisa e inovação.

Os três projetos compartilham objetivos comuns e operam de maneira sinérgica, buscando qualificar a produção científica, ampliar a visibilidade e o impacto dos resultados de pesquisa, fortalecer a gestão acadêmica e criar condições institucionais mais favoráveis à internacionalização e à inovação. Essa articulação permite que ações voltadas à comunicação, ao planejamento e à cooperação internacional sejam diretamente conectadas às agendas de pesquisa desenvolvidas nos programas de pós-graduação e aos mecanismos institucionais de inovação.

(a) Projeto Visibilidade. Direcionado à ampliação da visibilidade institucional dos programas de pós-graduação, de suas linhas de pesquisa e de seus produtos acadêmicos e tecnológicos, o projeto contempla a qualificação das páginas dos PPGs, a padronização de informações públicas, o fortalecimento da comunicação científica e a disseminação dos resultados de pesquisa e inovação. A iniciativa está alinhada à compreensão de que inserção, visibilidade e impacto do conhecimento produzido constituem dimensões centrais da avaliação da CAPES e da interação da Universidade com a sociedade e o setor produtivo.

(b) Projeto Gestão. Voltado ao apoio qualificado às atividades de planejamento estratégico, acompanhamento de metas, gestão de

projetos e organização de evidências acadêmicas, o Projeto Gestão contribui para a consolidação de uma governança integrada da pós-graduação, da pesquisa e da inovação. O projeto responde à crescente complexidade dos requisitos institucionais e avaliativos — como autoavaliação, impacto, equidade, ciência aberta e inovação —, reduzindo riscos de inconsistência e fortalecendo a capacidade institucional de coordenação e tomada de decisão baseada em evidências.

(c) Projeto Trajetórias Internacionais. Destinado a mapear, registrar e fomentar experiências internacionais associadas aos programas de pós-graduação, o projeto atua na análise das matrizes curriculares, no estímulo à mobilidade acadêmica, na promoção de cooperação científica internacional e na sistematização das

trajetórias internacionais de docentes e discentes. Com especial atenção às oportunidades de internacionalização no âmbito do Sul Global, o projeto busca tornar os PPGs mais atrativos para intercâmbios, projetos colaborativos e iniciativas de pesquisa e inovação em redes internacionais.

Em cada um desses projetos, há a alocação de bolsista de pós-doutorado com recurso institucional, compondo uma estratégia de indução e suporte técnico especializado às prioridades da pós-graduação. De forma integrada, os três projetos contribuem para fortalecer a articulação entre formação avançada, produção científica, internacionalização e inovação, ampliando a capacidade institucional da UFCSPA de gerar impacto acadêmico, social e tecnológico.

Figura 4.6 - Projetos estratégicos da pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA



Planejamento

Para 2026, estão planejadas ações voltadas ao fortalecimento da governança da pós-graduação *stricto sensu* e à continuidade da preparação institucional para o ciclo avaliativo CAPES 2025–2028. Está prevista a realização do Seminário de Autoavaliação, no qual os programas apresentarão análise crítica do quadriênio anterior e planejamento com metas para 2025–2028, com definição de evidências para acompanhamento. Complementarmente, será promovido treinamento de atualização para as secretarias, com foco na qualificação dos registros acadêmicos.

Ainda, planeja-se a implantação de sistemática de acompanhamento de egressos, a consolidação do registro das atividades de internacionalização, o lançamento de ações voltadas à ampliação da visibilidade e da comunicação científica da pós-graduação e o fortalecimento da articulação entre a pós-graduação *stricto sensu* e a inovação, por meio do mapeamento de teses e dissertações com potencial inovador. De forma articulada, essas iniciativas buscam qualificar a organização das evidências acadêmicas, ampliar a capacidade institucional de demonstrar impacto científico, tecnológico e social e fortalecer a integração entre formação avançada, produção de conhecimento, inovação e inserção internacional dos programas de pós-graduação da UFCSPA.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação constituem dimensões estratégicas da atuação institucional da UFCSPA e passaram, em 2025, por um processo relevante de reorganização e fortalecimento de sua governança. A criação da CPDI, concomitante à alteração da denominação da Pró-Reitoria, consolidou em uma única estrutura as políticas institucionais de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação,

reafirmando o entendimento de que essas dimensões devem operar de forma integrada, orientadas à criação de valor público, ao fortalecimento do sistema de saúde e à interação qualificada com a sociedade e o setor produtivo.

Esse novo arranjo organizacional incorporou, de forma articulada, a Divisão de Pesquisa, responsável pela gestão e acompanhamento das políticas de pesquisa, e o Núcleo de Inovação Tecnológica em Saúde, reconfigurado como INOVA UFCSPA. A integração dessas estruturas ampliou a capacidade institucional de articulação entre pesquisa básica, aplicada e clínica, inovação tecnológica, proteção do conhecimento e prestação de serviços especializados, fortalecendo a coerência das ações desenvolvidas no âmbito da PROPPGI.

Divisão de Pesquisa

A Divisão de Pesquisa é responsável pelo apoio, acompanhamento e operacionalização das políticas institucionais de pesquisa da UFCSPA. Sua atuação compreende o suporte aos pesquisadores e grupos de pesquisa, o registro e o acompanhamento dos projetos institucionais, a interface com sistemas nacionais de informação científica e de fomento, bem como a articulação com as instâncias de ética, biossegurança, integridade em pesquisa e patrimônio genético.

No período analisado, a Divisão de Pesquisa atuou de forma integrada aos sistemas institucionais, assegurando a conformidade normativa, a rastreabilidade dos processos e a transparência administrativa. Adicionalmente, contribuiu para o fortalecimento da capacidade institucional de pesquisa, apoiando a gestão da infraestrutura científica, a formação de recursos humanos e a integração entre pesquisa, pós-graduação e inovação.

INOVA UFCSPA

A INOVA UFCSPA regulamentada pela Portaria PROPPGI Reitoria UFCSPA n.º 347, de 27 de agosto de 2025, é a instância responsável por coordenar e operacionalizar a Política de Inovação e Propriedade Intelectual da Universidade, no âmbito da PROPPGI. Sua criação integra o processo de fortalecimento institucional da inovação, em consonância com o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação e com as diretrizes do PDI 2020–2029 e do Planejamento Estratégico da UFCSPA (2025–2029).

Estruturada em três núcleos estratégicos — Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia; Educação Empreendedora; e Prestação de Serviços Tecnológicos —, a INOVA UFCSPA atua de forma integrada na proteção do conhecimento, no estímulo à cultura empreendedora e na qualificação da interação da Universidade com o setor produtivo e com a sociedade. Esse arranjo institucional fortalece os mecanismos de geração de impacto científico, tecnológico, social e econômico, consolidando a inovação como eixo transversal às atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão da UFCSPA.

Ética, integridade e conformidade regulatória

A governança da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação na UFCSPA apoia-se em instâncias integradas de ética, integridade científica e conformidade regulatória, garantindo confiabilidade, proteção dos participantes e atendimento às exigências legais.

No campo da ética em pesquisa, a UFCSPA mantém instâncias colegiadas para apreciação ética prévia e acompanhamento de estudos, com destaque para o Comitê de Ética em Pesquisa com

Seres Humanos (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), cuja atuação se articula à governança institucional da pesquisa e à formalização processual e documental exigida para a execução responsável de projetos.

Complementarmente, a UFCSPA estrutura mecanismos de biossegurança que orientam a condução de atividades de pesquisa e desenvolvimento em ambientes laboratoriais, assegurando condições seguras para pesquisadores, estudantes e técnicos, com observância de normas e boas práticas aplicáveis aos diferentes riscos envolvidos nas atividades científicas.

No âmbito da conformidade regulatória relacionada ao patrimônio genético, a UFCSPA mantém orientação institucional voltada ao atendimento às exigências legais do SISGEN, considerando que projetos de pesquisa e inovação podem envolver acesso a patrimônio genético e demandar procedimentos específicos de cadastro/regularização.

No campo da integridade científica, a UFCSPA conta com o Guia de Integridade em Pesquisa (2024), instrumento institucional que orienta as boas práticas científicas. O documento estabelece princípios como honestidade, transparência, responsabilidade metodológica, gestão de dados, critérios de autoria e publicação e declaração de conflitos de interesse, além de explicitar práticas vedadas, como fabricação e falsificação de dados, plágio e autoplágio.

De forma integrada, esse arcabouço de ética, integridade e conformidade fortalece a capacidade institucional da UFCSPA de produzir conhecimento com qualidade, segurança e responsabilidade pública, assegurando condições para pesquisa de excelência e para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores em saúde.

Infraestrutura para pesquisa

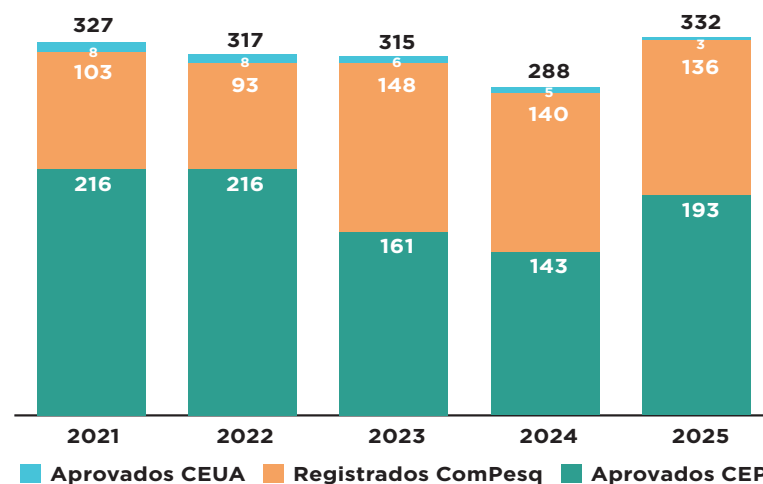
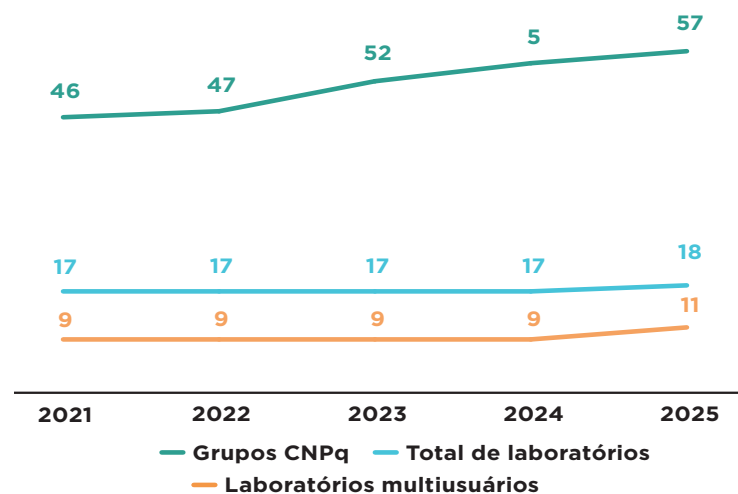
No período analisado, a Universidade manteve e ampliou sua capacidade instalada de pesquisa, expressa pelo conjunto de laboratórios de pesquisa, laboratórios multiusuários, grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e projetos de pesquisa registrados institucionalmente. Esses elementos refletem o esforço contínuo de qualificação dos ambientes de pesquisa e de otimização do uso compartilhado da infraestrutura existente.

A UFCSPA conta com um número expressivo de laboratórios institucionais e laboratórios de pesquisa, distribuídos entre unidades acadêmicas e áreas temáticas, que sustentam atividades experimentais, clínicas e tecnológicas desenvolvidas pelos PPGs e grupos de pesquisa. Destacam-se os laboratórios multiusuários, concebidos como estruturas estratégicas para o

compartilhamento de equipamentos e recursos de alto custo, promovendo racionalização de investimentos e fortalecimento da pesquisa colaborativa. A capacidade científica institucional também se expressa pelos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, que organizam a produção científica, articulam docentes, discentes e técnicos-administrativos e constituem o principal locus de desenvolvimento de projetos e formação de pesquisadores.

No âmbito da gestão da pesquisa, a Universidade mantém o registro sistemático dos projetos de pesquisa, assegurando rastreabilidade, acompanhamento e conformidade administrativa. Os projetos submetidos são avaliados pelas instâncias competentes — CEP, CEUA e Comissão de Pesquisa (COMPESQ) (Gráfico 4.11).

Gráfico 4.11 - Evolução da infraestrutura de pesquisa: laboratórios, grupos CNPq e projetos (2021-2025)



Fomento à pesquisa e captação de recursos

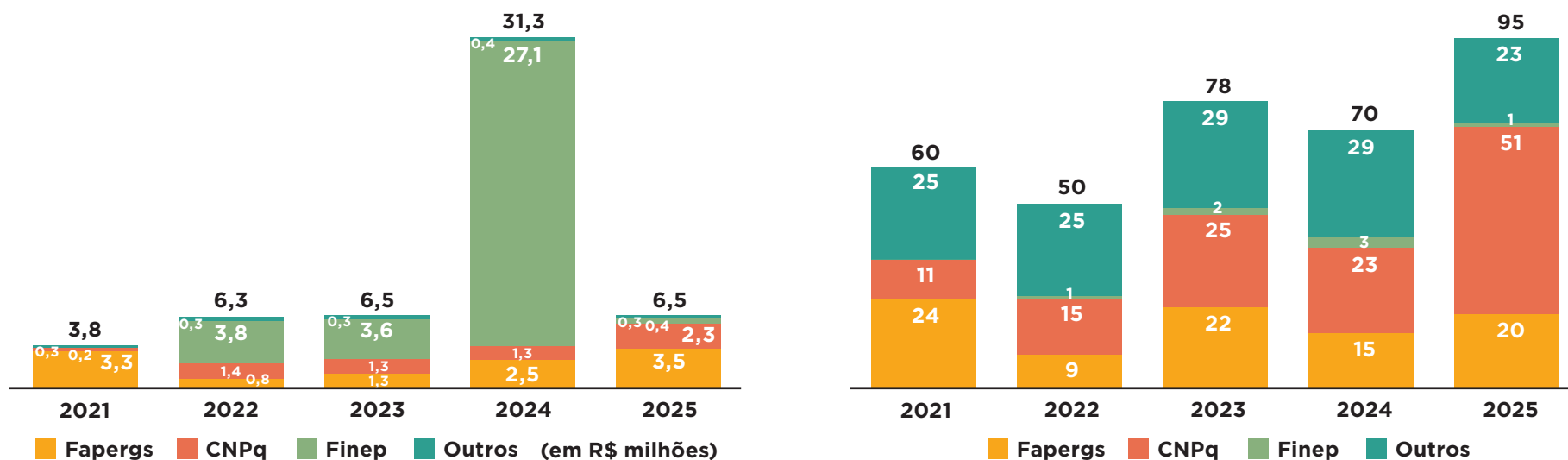
No período de 2021 a 2025, a Universidade apresentou evolução consistente na captação de recursos junto a agências de fomento estaduais, nacionais e outras fontes de financiamento, evidenciando o fortalecimento institucional da pesquisa e a ampliação da inserção dos pesquisadores da UFCSPA em editais competitivos. A evolução do valor total captado por agência de fomento ao longo do período encontra-se sintetizada no Gráfico 4.12.

Paralelamente, observou-se crescimento expressivo no

número de projetos aprovados em editais de fomento externo, refletindo o aumento da capacidade institucional de submissão qualificada de propostas e o êxito dos pesquisadores da Universidade em chamadas públicas altamente competitivas.

Esse desempenho está associado à atuação sistemática da PROPPGI no monitoramento de oportunidades de fomento, na divulgação de chamadas públicas, no apoio institucional aos processos de submissão e no acompanhamento dos resultados, contribuindo para a consolidação de uma política institucional orientada à captação qualificada de recursos externos.

Gráfico 4.12 - Captação de recursos e projetos aprovados em editais de fomento (2021-2025)



Fonte: Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) - UFCSPA

Bolsas, formação científica e iniciação à pesquisa

A política institucional de bolsas e de formação científica da UFCSPA constitui eixo estratégico para o fortalecimento da pesquisa e para a formação qualificada de estudantes em diferentes níveis. Por meio de programas de iniciação científica, iniciação tecnológica, formação de jovens pesquisadores e apoio técnico à pesquisa, o Comitê Institucional dos Programas de Iniciação Científica (CIPIC/UFCSPA) promove a inserção precoce de estudantes no ambiente científico e o fortalecimento dos grupos de pesquisa.

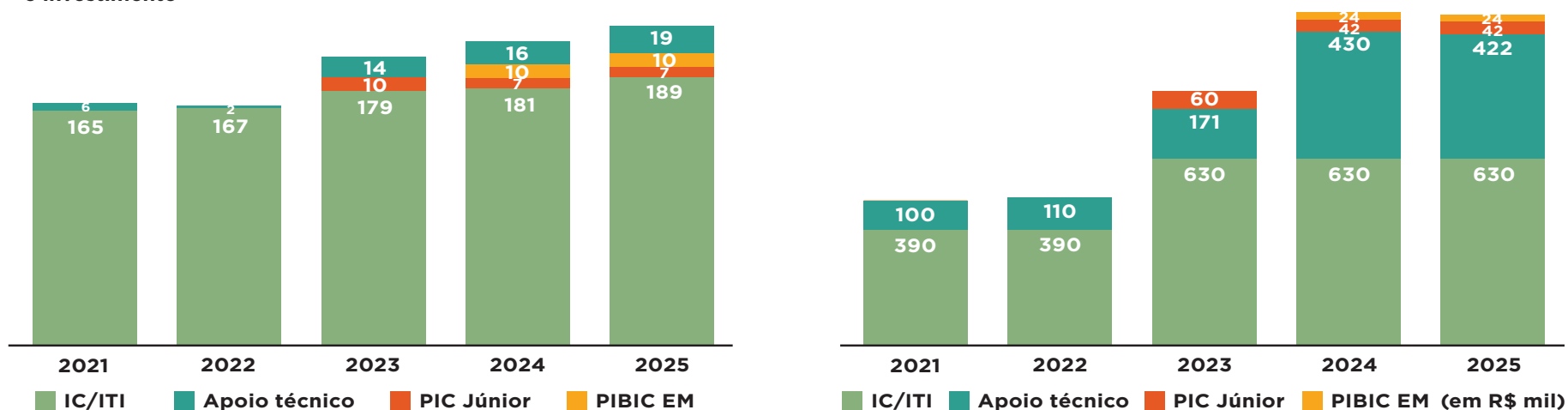
No período de 2021 a 2025, observou-se crescimento gradual no número total de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI), refletindo a ampliação da capacidade institucional de formação científica. A evolução do quantitativo total de bolsas e a participação de recursos institucionais próprios

apresentadas no Gráfico 4.13 evidenciam o papel da UFCSPA na complementação das cotas oriundas de agências externas.

A Universidade manteve investimento institucional contínuo na concessão de bolsas de IC e ITI com recursos próprios, contribuindo para a permanência discente, a regularidade dos projetos e a estabilidade das atividades de pesquisa. A partir de 2023, foram incorporadas bolsas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC Júnior) e, a partir de 2024, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC EM), ampliando o alcance formativo e social das ações de pesquisa.

Destaca-se, ainda, a ampliação do número de bolsas de apoio técnico à pesquisa financiadas com recursos institucionais, as quais desempenham papel estratégico no suporte às atividades laboratoriais e à execução dos projetos de pesquisa, conforme demonstrado no Gráfico 4.13.

Gráfico 4.13 - Política de fomento à Iniciação Científica e apoio técnico à pesquisa da UFCSPA: evolução do número de bolsas por modalidade e investimento



Produtividade científica, reconhecimento e impacto

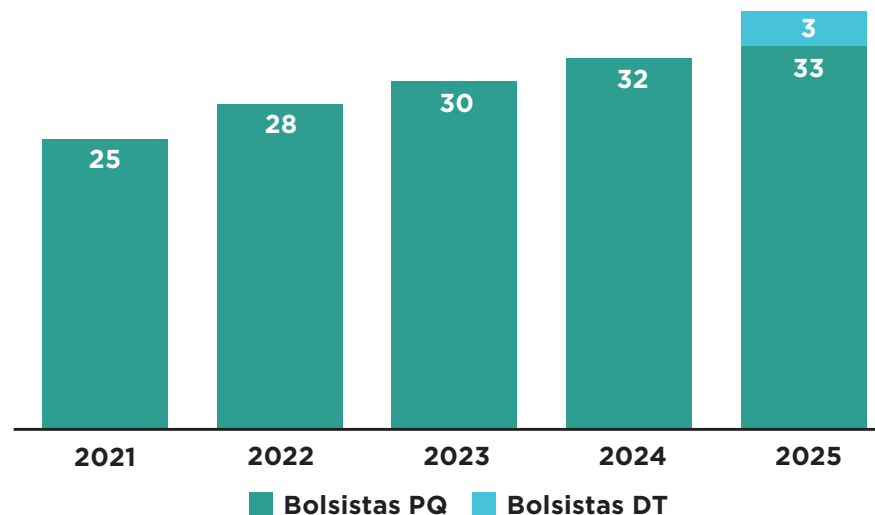
A produtividade científica da UFCSPA e seu reconhecimento institucional expressam-se, de forma qualificada, pelo número de pesquisadores contemplados com bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq, indicadores consolidados de excelência, liderança científica e impacto acadêmico.

No período de 2021 a 2025, observou-se crescimento contínuo no número total de bolsistas PQ e DT vinculados à Universidade, passando de 25 para 36 pesquisadores (Gráfico 4.14). Esse avanço reflete o fortalecimento da base científica institucional, a qualificação da produção acadêmica e o reconhecimento externo da pesquisa desenvolvida na UFCSPA.

Destaca-se, em 2025, a incorporação de bolsistas na modalidade DT, evidenciando a ampliação da atuação institucional em pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação, em consonância com a política de inovação da Universidade e com as diretrizes nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

Esses resultados evidenciam o impacto das ações institucionais de indução à pesquisa qualificada, do fortalecimento dos programas de pós-graduação e da integração entre pesquisa, inovação e formação de recursos humanos.

Gráfico 4.14 - Evolução das bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Desenvolvimento Tecnológico (DT) do CNPq na UFCSPA



Apoio institucional à produção científica e à difusão do conhecimento

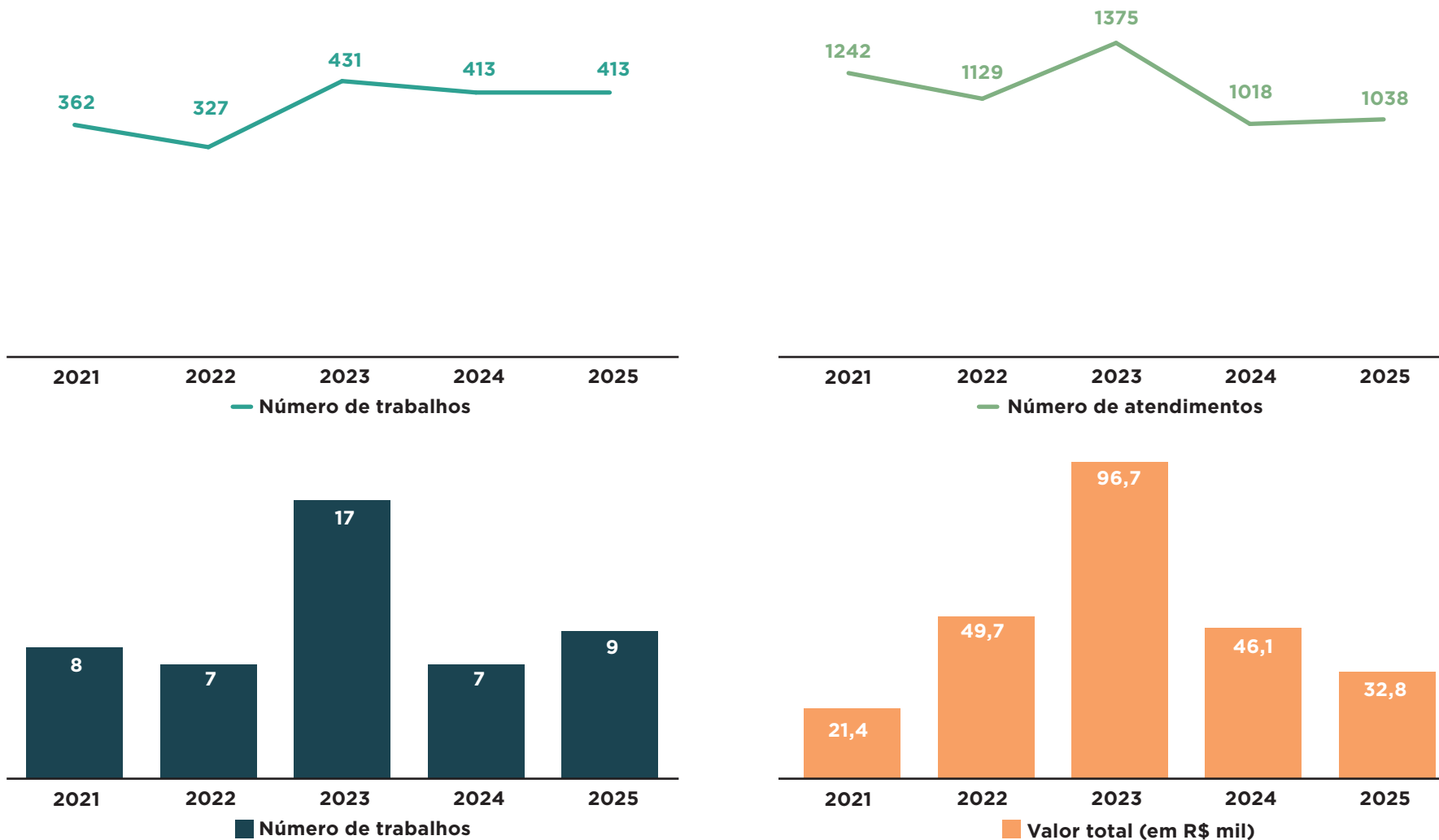
O apoio institucional à produção científica e à difusão do conhecimento objetiva criar condições adequadas para a qualificação, a visibilidade e a disseminação dos resultados da pesquisa desenvolvida na UFCSPA. Esse apoio se materializa por meio de ações administrativas, financeiras e técnico-operacionais que acompanham o pesquisador desde a submissão de projetos até a divulgação dos produtos científicos.

No período analisado, a Universidade manteve políticas institucionais de incentivo à publicação científica, com destaque para o reembolso de taxas de publicação em periódicos científicos no *lato* e no *stricto sensu*, viabilizado com recursos próprios da UFCSPA. O número de solicitações atendidas e o valor total investido nesse mecanismo refletem o compromisso institucional com a ampliação do acesso à publicação qualificada e com a visibilidade da produção científica dos docentes e discentes.

Complementarmente, destaca-se a atuação do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NUPESQ), responsável por prestar suporte técnico e administrativo aos pesquisadores, incluindo orientação para submissão de projetos, gestão de processos institucionais e encaminhamentos junto às agências de fomento. O número de atendimentos realizados pelo NUPESQ evidencia sua relevância como estrutura de apoio transversal à pesquisa institucional.

No campo da difusão científica interna e externa, a PROPPGI promove e acompanha a realização de eventos acadêmicos institucionais, com destaque para o Congresso e a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFCSPA, espaço consolidado de apresentação e socialização dos trabalhos desenvolvidos por estudantes e pesquisadores da Universidade. O número de trabalhos apresentados na Mostra constitui indicador relevante do engajamento da comunidade acadêmica e da vitalidade da produção científica institucional (Gráfico 4.15).

Gráfico 4.15 - Atividades de apoio à pesquisa: Mostra UFCSPA, atendimentos NUPESQ e reembolso de taxas de publicação no período 2021-2025



Suporte técnico, gestão e manutenção da infraestrutura de pesquisa

O suporte técnico, a gestão e a manutenção da infraestrutura de pesquisa constituem componentes estratégicos para a sustentabilidade das atividades científicas da UFCSPA, assegurando condições adequadas para a execução de projetos, a formação de recursos humanos e a continuidade da produção acadêmica. A atuação da PROPPGI nesse eixo articula investimentos diretos em fomento interno, manutenção de equipamentos e qualificação do suporte técnico às atividades de pesquisa.

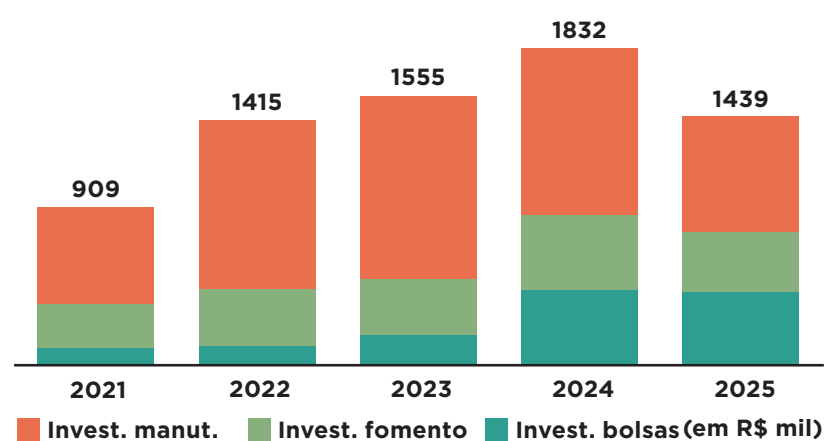
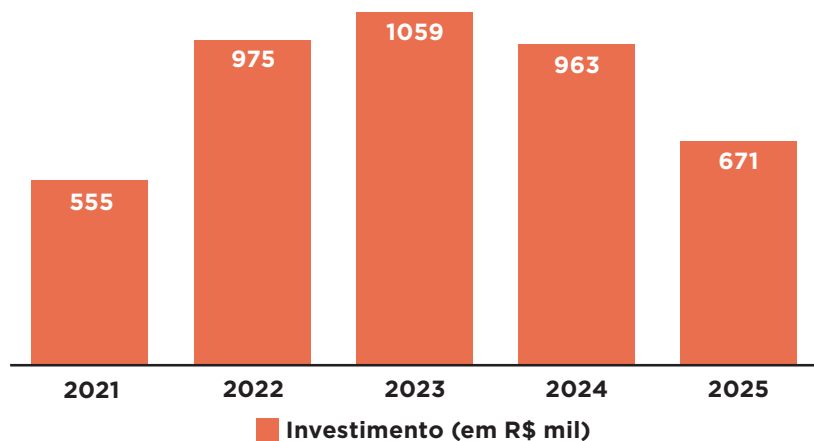
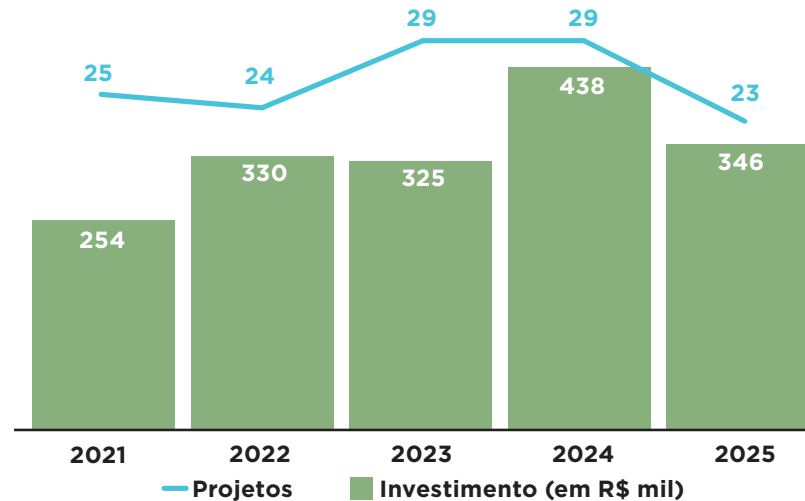
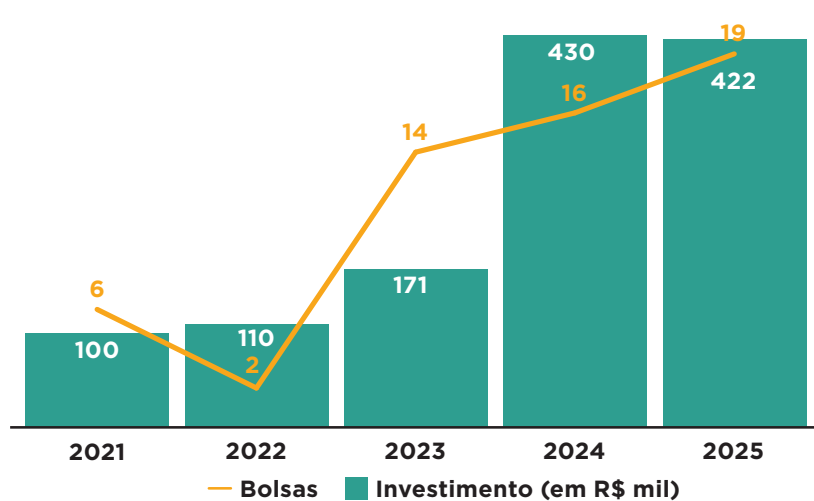
No período analisado, a Universidade manteve e ampliou o Edital de Fomento Interno à Pesquisa da UFCSPA, instrumento institucional voltado ao apoio direto a projetos de pesquisa. A evolução do valor total financiado por meio deste edital ao longo do período encontra-se apresentada no Gráfico 4.16.

De forma complementar, a UFCSPA realizou investimentos

contínuos na manutenção preventiva e corretiva de equipamentos científicos, com recursos institucionais próprios, assegurando a operacionalidade da infraestrutura instalada e a segurança dos ambientes laboratoriais. Os investimentos destinados aos contratos de manutenção refletem o compromisso institucional com a preservação do patrimônio científico, a racionalização do uso de equipamentos de alto custo e a mitigação de riscos operacionais que poderiam comprometer as atividades de pesquisa.

Destaca-se, ainda, a ampliação do número de bolsas de apoio técnico à pesquisa financiadas com recursos da UFCSPA, bem como do montante investido nessa modalidade. Essas bolsas desempenham papel fundamental no suporte às rotinas laboratoriais, na execução de projetos de pesquisa e na qualificação da gestão da infraestrutura científica, contribuindo para maior eficiência operacional e para a continuidade das atividades acadêmicas e científicas, conforme o Gráfico 4.16.

Gráfico 4.16 - Investimentos institucionais em pesquisa no período (2021-2025)



Educação empreendedora, cultura de inovação e formação para o empreendedorismo

No período analisado, observa-se a intensificação das atividades relacionadas ao empreendedorismo e à inovação, com destaque para o ano de 2025, no qual foram realizadas 13 ações institucionais, incluindo eventos como INOVA Day, iniciativas do Programa de Inovação para Cientistas UFCSPA EMERGE, disciplinas voltadas à inovação e outras ações formativas. Essas atividades envolveram um total de 420 participantes, evidenciando o crescente engajamento da comunidade acadêmica com a temática.

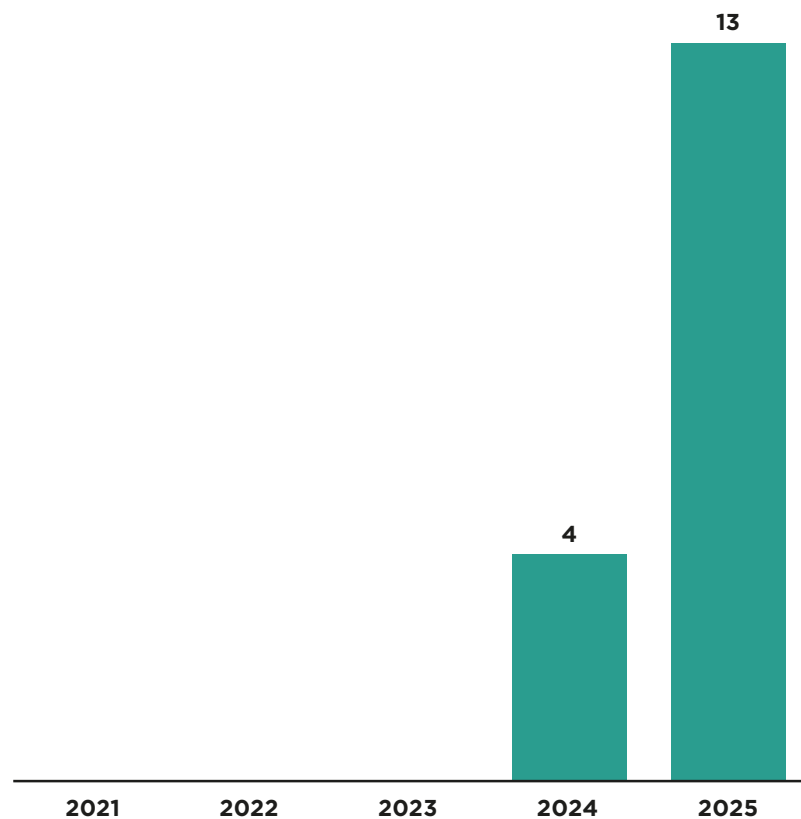
Nesse contexto, as Empresas Juniores também desempenham papel relevante como instrumentos de formação prática,

desenvolvimento de competências empreendedoras e aproximação entre a Universidade e a sociedade. Ao longo de sua trajetória institucional, a UFCSPA contou com oito empresas juniores, das quais seis encontram-se regularmente credenciadas e em atividade no período analisado (Gráfico 4.18).

De forma integrada, as ações formativas, os programas institucionais de inovação e a atuação das empresas juniores reforçam a consolidação de um ambiente institucional favorável ao empreendedorismo acadêmico, à inovação responsável e à formação de recursos humanos com competências alinhadas às demandas do setor produtivo e da sociedade.

Gráfico 4.17 - Formação empreendedora e inovação

**Atividades de empreendedorismo e inovação
(INOVA Day, EMERGE, Disciplinas, outros)**



**Participantes nas atividades de
empreendedorismo e inovação**

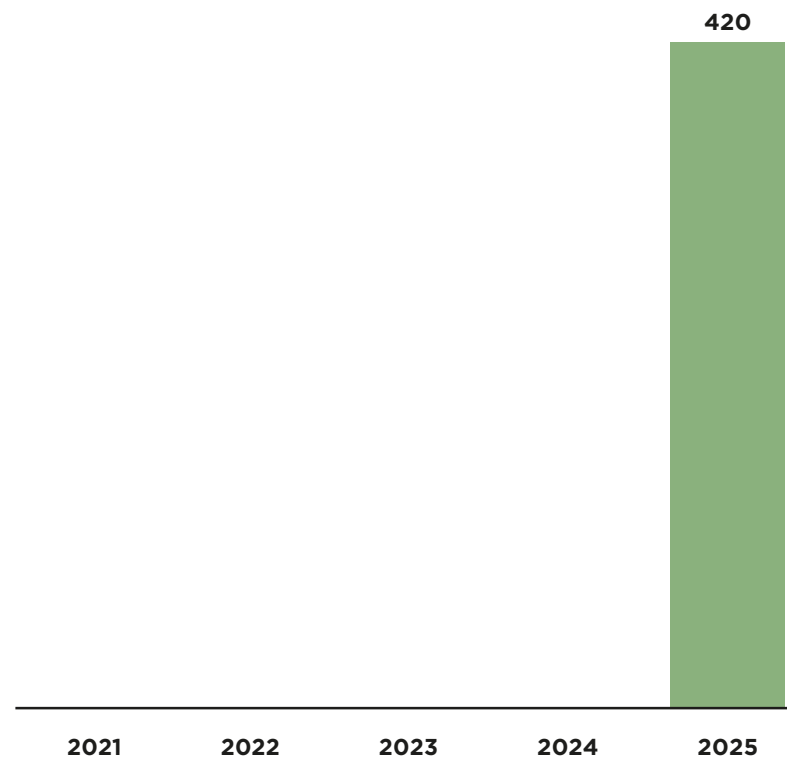
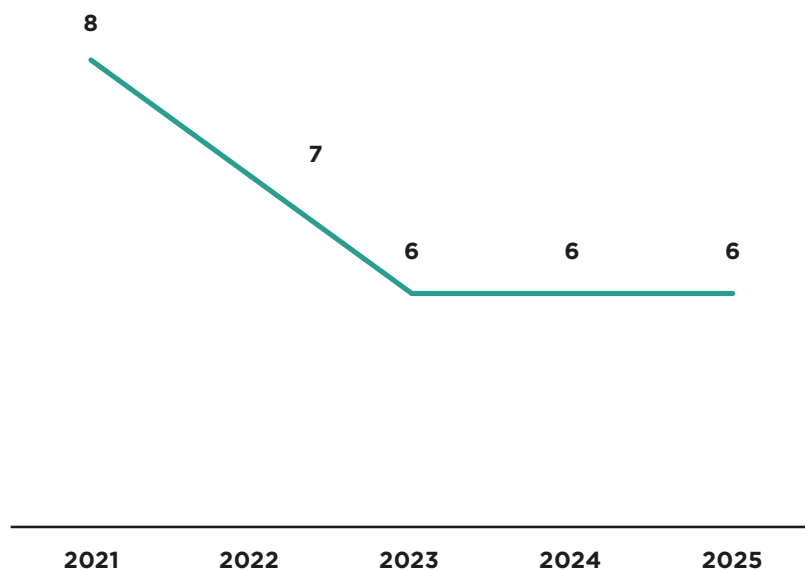
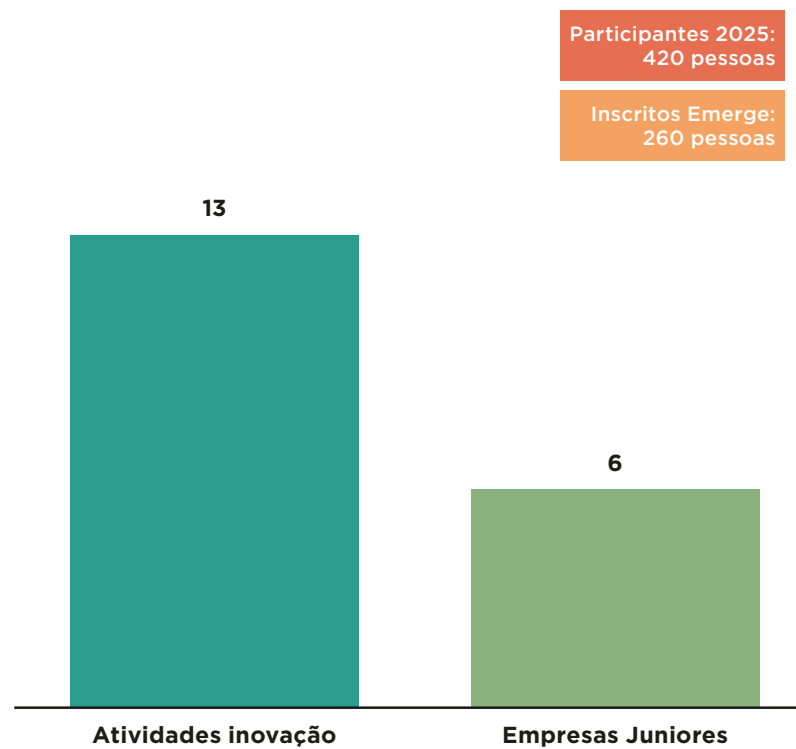


Gráfico 4.18 - Formação empreendedora e inovação

Evolução do número de empresas juniores



Indicadores de empreendedorismo e inovação (2025)



Prestação de serviços, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e interação com a sociedade

A prestação de serviços técnicos especializados e o desenvolvimento de projetos de PD&I constituem instrumentos relevantes de interação da UFCSPA com a sociedade, ao possibilitar a aplicação do conhecimento científico e tecnológico em demandas do setor público, produtivo e assistencial.

No período analisado, essa atuação apresentou caráter incipiente e em processo de desenvolvimento, com poucos registros de projetos de prestação de serviços. Em 2025,

foram registrados dois projetos de PD&I, sinalizando o início da estruturação de um portfólio institucional voltado à inovação aplicada, em alinhamento à política de inovação da Universidade.

Destaca-se, nesse contexto, a publicação da Resolução CONSUN UFCSPA nº 263, de 11 de setembro de 2025, que regulamenta a prestação de serviços técnicos especializados voltados à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, estabelecendo bases normativas para a ampliação, qualificação e segurança jurídica dessas atividades.

Tabela 4.26 - Propriedade intelectual, transferência de tecnologia e contratos

	2021	2022	2023	2024	2025
Número de Projetos de Prestação de Serviços	-	-	-	1	1
Receita Proveniente dos Projetos de Prestação de Serviços	-	-	-	R\$ 7.800,00	R\$ 7.800,00
Número de Projetos de PD&I	-	-	-	-	2
Receita Associada a Projetos de PD&I	-	-	-	-	R\$ 1.950,00

A proteção da propriedade intelectual e a gestão do portfólio tecnológico da UFCSPA constituem eixos centrais da política institucional de inovação, assegurando a valorização do conhecimento gerado e criando condições para sua futura transferência e aplicação.

No período de 2021 a 2025, observa-se crescimento no número de patentes depositadas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), bem como em depósitos realizados em instâncias internacionais, refletindo o fortalecimento da cultura de proteção do conhecimento na Universidade (Gráfico 4.19). Paralelamente, registra-se evolução no número de patentes concedidas, tanto em âmbito nacional quanto internacional, consolidando a maturidade de parte do portfólio tecnológico institucional.

Além das patentes, a UFCSPA ampliou o número de registros de software e manteve registros ativos de marcas, diversificando os instrumentos de proteção da propriedade intelectual. Até 2025, não houve registro de desenhos industriais ou de patentes licenciadas, nem geração de receita associada a contratos de transferência de tecnologia, indicando que essa etapa do ciclo de inovação ainda se encontra em processo de consolidação.

Em 2025, havia três contratos de transferência de tecnologia em andamento (com as empresas BEFER, BNT e UNZTOP), ainda sem registro de receita, evidenciando esforços institucionais recentes voltados à estruturação dessa dimensão da inovação.

Gráfico 4.19 - Evolução das patentes depositadas e concedidas

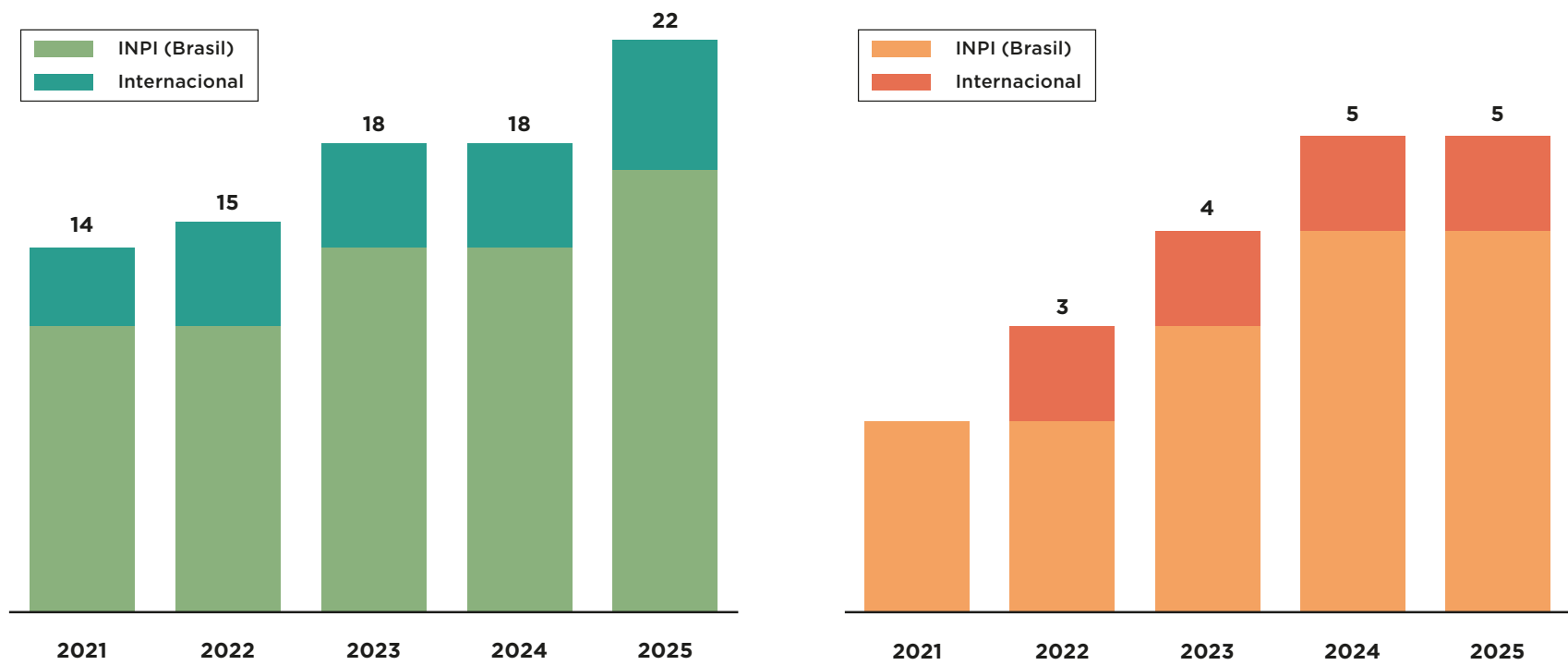
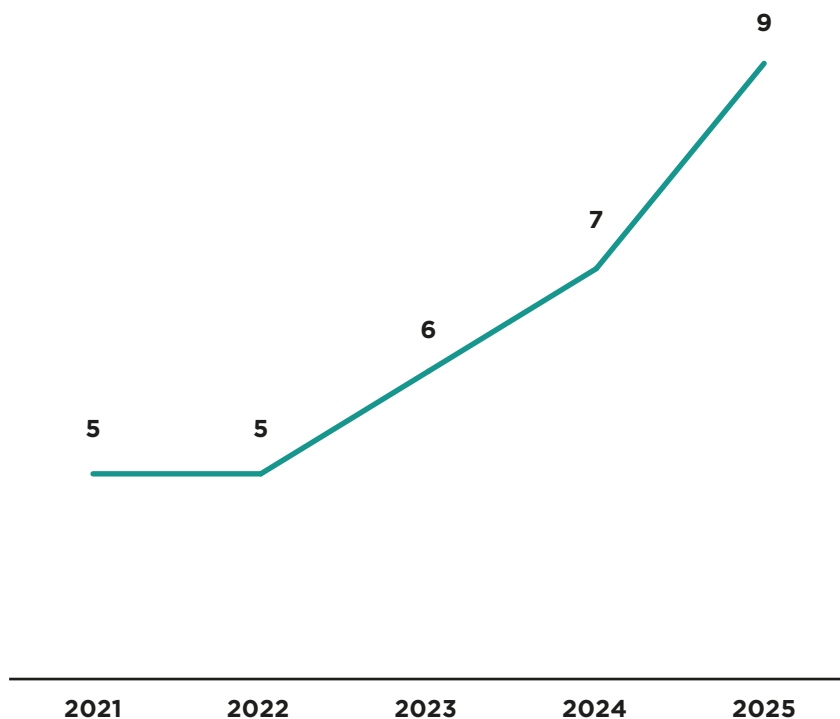


Gráfico 4.20 - Evolução dos registros de *software* junto ao INPI



Outras ações

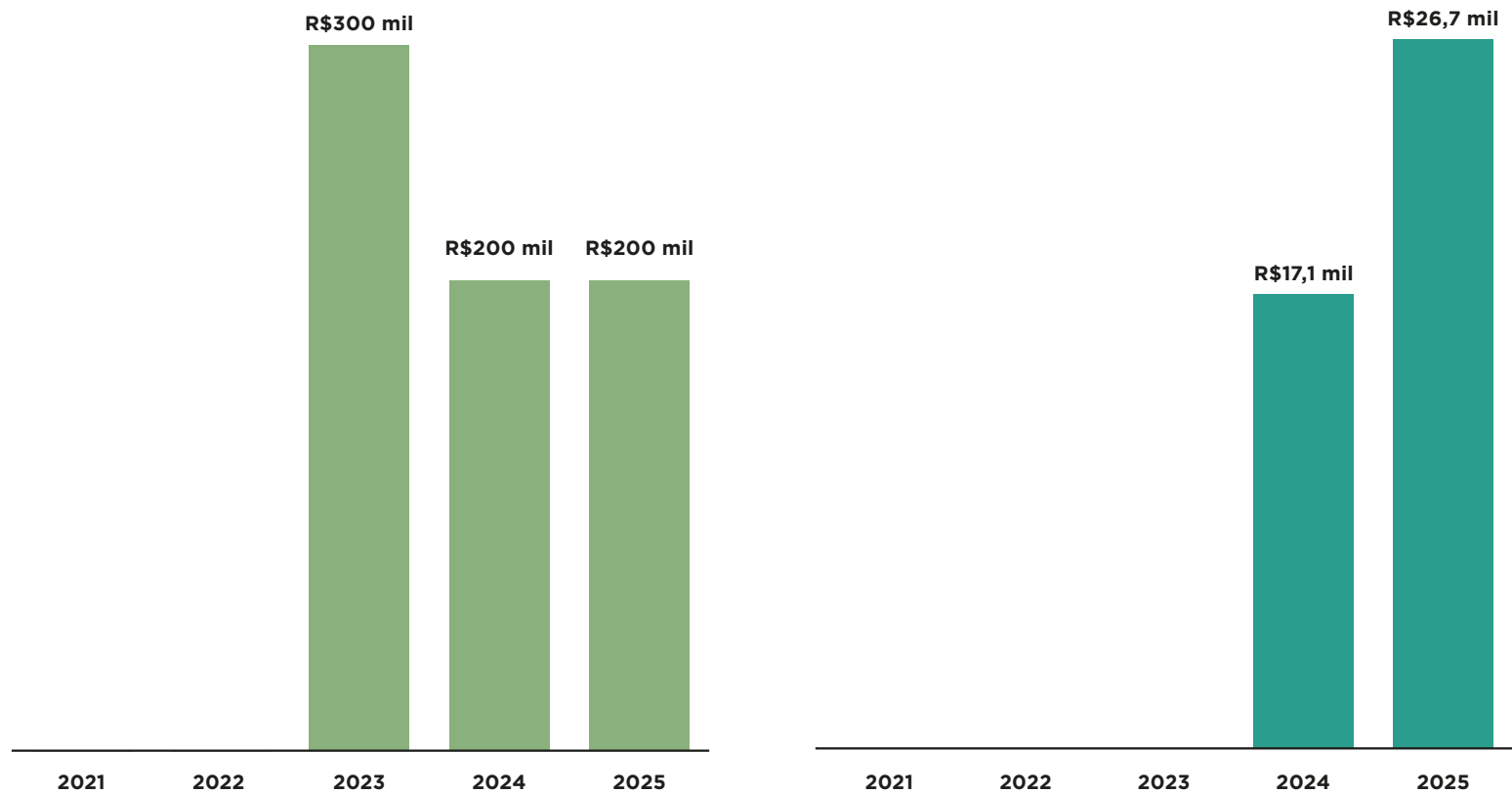
Desde 2025, a UFCSPA integra a Aliança para a Inovação e vem ampliando sua participação nas iniciativas do Pacto Alegre, fortalecendo seu posicionamento no ecossistema regional de inovação, com ênfase nas áreas da saúde, biotecnologia e tecnologias aplicadas ao cuidado. Esse movimento tem contribuído para a projeção institucional da Universidade e para a construção de parcerias estratégicas.

Inserção em ecossistemas de inovação e posicionamento institucional

A inserção da UFCSPA em ecossistemas de inovação constitui eixo estratégico para o fortalecimento da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, ampliando a articulação com atores públicos, privados e do terceiro setor e potencializando o impacto social e científico da produção institucional.

Durante os anos de 2024 e 2025, a UFCSPA manteve presença em eventos estruturantes de inovação, como o South Summit e o Health Meeting, utilizados como espaços de visibilidade institucional, prospecção de parcerias e estímulo à cultura de inovação no ambiente universitário (Gráfico 4.21).

Gráfico 4.21 - Participação em eventos de inovação



PLANEJAMENTO

Está previsto o mapeamento institucional de iniciativas com potencial inovador, bem como a consolidação de um espaço dedicado à inovação (UFCSPA BioHub) e a estruturação de uma incubadora acadêmica, com vistas a fortalecer a geração de projetos de base tecnológica, *startups* e *spin-offs* acadêmicas e ampliar a inserção da Universidade em ambientes de inovação. Paralelamente, a manutenção e a atualização da infraestrutura científica permanecem como desafio permanente, em função da obsolescência tecnológica e da dependência de recursos institucionais próprios para assegurar a continuidade das atividades de pesquisa.

No campo da inovação, a consolidação de projetos de PD&I, a ampliação da prestação de serviços tecnológicos e a efetiva transferência de tecnologia encontram-se em fase de maturação, demandando o fortalecimento das capacidades institucionais, maior aproximação com o setor produtivo e a elaboração da Política Institucional de Proteção e Gestão da Propriedade Intelectual como instrumento estruturante para a valorização, proteção e transferência do conhecimento gerado na UFCSPA.

DESAFIOS

- I. Sustentabilidade financeira da pós-graduação, da pesquisa e da infraestrutura científica;
- II. Manutenção e atualização da infraestrutura de pesquisa;
- III. Qualificação da governança da informação acadêmica, científica e tecnológica;
- IV. Acompanhamento contínuo e permanente dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com vistas ao ciclo avaliativo da CAPES;
- V. Consolidação da agenda de inovação, incluindo PD&I, prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologia.

PERSPECTIVAS

- I. Fortalecimento da governança integrada da PROPPGI, articulando pós-graduação, pesquisa e inovação;
- II. Mapeamento institucional de iniciativas com potencial inovador, incluindo teses e dissertações;
- III. Criação do UFCSPA BioHub e estruturação de incubadora acadêmica;
- IV. Elaboração da Política Institucional de Proteção e Gestão da Propriedade Intelectual;
- V. Ampliação da inserção da UFCSPA em ecossistemas de inovação e da visibilidade científica e tecnológica.

4.4.3 NA EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Ao longo do último ano, a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEXT) continuou a sua trajetória de fortalecer a interação da Universidade com a comunidade, tanto interna como externamente. Essas ações têm contribuído de forma significativa para a democratização do conhecimento, a promoção da saúde, o enriquecimento cultural e a melhoria da qualidade de vida da população, reafirmando o papel social da UFCSPA.

As ações desenvolvidas visam enfrentar as iniquidades que impactam a vida das pessoas, com iniciativas voltadas à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento, à promoção e à educação em saúde. Tais práticas estão alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária e aos documentos normativos da UFCSPA, consolidando a atuação institucional em extensão, cultura e assistência comunitária, compreendidas como dimensões indissociáveis do ensino — na graduação e na pós-graduação — e da pesquisa, com foco na promoção da qualidade de vida e no fortalecimento da relação Universidade–comunidade.

No ano de 2025, a estrutura da pró-reitoria foi reorganizada, sendo composta pela Coordenação de Extensão (CEXT), Coordenação de Arte e Cultura (CACULT), Coordenação de Assuntos Comunitários (CACUM) e Editora (ED).

COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA

A CACULT consolidou neste ano suas ações voltadas à promoção da arte e da cultura na Universidade, fortalecendo projetos contínuos e apoiando iniciativas que aproximam a comunidade acadêmica das diferentes expressões artísticas.

Coral UFCSPA e Banda Comunitária UFCSPA

O Coral UFCSPA é formado por estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Universidade, bem como por pessoas da comunidade em geral. É um grupo em permanente construção, em que o entusiasmo pela música é valorizado na mesma medida que habilidades musicais e vocais. Seu repertório é eclético e composto por músicas de diferentes estilos e gêneros, incluindo a música popular brasileira.

A Banda Comunitária da UFCSPA tem como objetivo formar uma banda de música composta por pessoas da comunidade acadêmica e da comunidade em geral. O grupo é composto por integrantes da UFCSPA e da comunidade externa, atuando conjuntamente no campus da UFCSPA e no Vida Centro Humanístico, situado na Zona Norte de Porto Alegre, região do Distrito Docente-Assistencial (DDA) da UFCSPA.

Quadro 4.7 - Apresentações do Coral UFCSPA 2025

Evento	Público	Registro (se houver)
Cerimônia de Posse da Reitoria	400	-
Dia das Mães	50	https://www.instagram.com/p/DJesSG7xg8X/
Abertura do 4º Congresso UFCSPA	200	=
Concerto “Divas”	400	Coral UFCSPA - CONCERTO DIVAS - 26/06/25
Jornada do Fazer: Psicologia Organizacional e do Trabalho	50	-
Congresso Gaúcho de Psiquiatria	200	https://www.instagram.com/reel/DOUax7QDqgh/
XV Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia da UFCSPA	50	-
UFCSPA Acolhe	100	https://www.instagram.com/p/DPH4o-VjaaP/
Festival de Coros Carlos Bina	200	XIII Festival Infanto Juvenil de Corais
Encontro da Turma de 75 (Medicina)	50	-
Encontro Vocal UFCSPA	400	Encontro Vocal
Concerto de Fim de Ano: Meio Ambiente e Sustentabilidade	400	Coral UFCSPA - Concerto de Fim de Ano 2025: Meio Ambiente e Sustentabilidade
Projeto BPE + Cultura	100	-
Apresentação Educandário São João Batista	30	-
Total	2.630	

Quadro 4.8 - Apresentações da Banda 2025

Evento	Público	Registro (se houver)
Encerramento do 4º Congresso UFCSPA	150	Banda Comunitária da UFCSPA - Congresso UFCSPA 2025
Dia de São João	30	https://www.instagram.com/reel/DLTnOKOOVUf/
Show de Talentos	50	Show de Talentos - Banda Comunitária 2025
Apresentação - Celebração da Parceria ALVO + UFCSPA	50	Celebração da Parceria UFCSPA / Alvo Associação Cultural - 2025
Apresentação na 8ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão	200	-
Abertura da Semana do Idoso	200	https://www.instagram.com/reel/DPUGSUpEb1i/
Concerto Anual da Banda Comunitária	300	Banda Comunitária da UFCSPA - Concerto de Fim de Ano - 2025
Natal Iluminado - Apresentação da Banda	100	=
Feira de Natal - Apresentação da Banda	100	Momentos Natalinos na Sociedade Libanesa - 2025
Centenário Valcareggi - Apresentação da Banda	100	-
Total	1.280	



Banda Comunitária da UFCSPA Foto: Luciano Valério



Abertura da exposição “Trem de Doido” Foto: Luciano Valério



Ciclo de leitura “O mundo pelos olhos de tantas mulheres”

Foto: Luciano Valério



Coro Argentino De Voz a Vos Foto: Luciano Valério

Atividades do Núcleo Cultural da UFCSPA

O NCULT atua na promoção das atividades culturais, formação cultural, circulação de artistas e estímulo à criação. Nesse período, também foram publicadas duas edições digitais da revista *Agenda Cultural*, ampliando o registro e a difusão das ações e projetos desenvolvidos pela comunidade universitária, disponíveis [aqui](#). Todas essas ações foram acompanhadas por uma atuação contínua em comunicação pública especializada em cultura, ampliando a presença do Núcleo nos canais institucionais e nas redes sociais, e fortalecendo a visibilidade e o acesso às atividades culturais na universidade.

Figura 4.7 - Atividades do Núcleo Cultural em 2025

Publicações em rede social - 138

Produção de vídeos - 32

Visualização no Instagram - 4,6 mil

Por meio do edital do Espaço de Artes da UFCSPA, cujo tema, em 2025, foi às mudanças climáticas, foram selecionadas exposições que dialogam com os ODS da ONU — em especial o ODS 13, Ação contra a Mudança Global do Clima — e com a Carta de Porto Alegre sobre a Crise Climática.

Em 2025, foram realizadas as exposições “Precipitar o Tempo”, da artista plástica Dantara Ordovás, e “O Córrego em

Mim”, da artista visual Gabrielle Gross. Houve também a Mostra Cultural “Trem de Doido”, dedicada à reflexão sobre a luta antimanicomial, promovida pelo Centro Acadêmico de Psicologia Igor Carneiro (Caic), em parceria com a Liga de Psiquiatria e Saúde Mental da UFCSPA e da UFRGS (Lipsam), compondo o conjunto de exposições institucionais.

Quadro 4.9 -Exposições no Espaço de Artes

Exposição/Artista(s)	Público	Imagem/Vídeo
“Precipitar o Tempo”, Dantara Stamado Ordovás	213	https://www.instagram.com/p/DObGdsvjfF5/
“O Córrego em Mim”, Gabrielle Gross	111	https://www.instagram.com/p/DRmY8kQDeoR/
Exposição Artística “Trem de Doido”	246	https://www.instagram.com/p/DKLEEFoyKTs/
Total	578	

O cinema foi reverenciado com a exibição de filmes e a promoção de debates em diferentes iniciativas, como o “Conexões em Cena: cultivando laços e narrativas acadêmicas”, proposto por diversas áreas da universidade — Núcleo de Apoio Psicológico (NAP), Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID), Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD) e Grupo Acadêmico de Estudos Psicanalíticos (GAEP); o Cinedebate, coordenado pela servidora e historiadora da arte Andréia Duprat; e o Cinedebate Acessível, projeto inscrito na Agenda Cultural por Maria Kipper, estudante de Fonoaudiologia da UFCSPA e atriz.

A literatura também se fez presente com a “Oficina de Escrita Criativa — Laboratório de Palavras”, conduzida pela escritora Lê Mayer; com a 3ª edição do curso de extensão “Por que ler os clássicos?”, promovido pelo Programa de Línguas Adicionais (PLA); e com o ciclo de leitura “O mundo pelos olhos de tantas mulheres”, proposto pela docente do Departamento de Educação e Humanidades Aline Aver Vanin, com o intuito de difundir escritoras latino-americanas.

No campo das artes cênicas, o NCULT apoiou o projeto

Entre Atos, uma das novidades da Agenda Cultural. Desenvolvido por professores e estudantes do Departamento de Fonoaudiologia, o projeto promoveu oficinas de teatro voltadas ao desenvolvimento de habilidades criativas e comunicativas dos participantes.

Nas atrações musicais de 2025, tivemos o concerto de Fernando Marco, “Voz e Violão”, com músicas autorais de diferentes gêneros e estilos, e o espetáculo “Samba Bom - A Diversidade do Samba Brasileiro”, uma apresentação musical didática. Ainda, foi organizado “O Dia da Voz”, com o objetivo de refletir e conscientizar sobre o uso adequado da voz ao abordar a temática “Voz e Empatia: Comunicar para Conectar”, com palestras e um show musical.

Destaca-se o 1º Encontro Vocal da UFCSPA, ocorrido na Universidade. Além do Coral UFCSPA, participaram do espetáculo o Coral Carlos Bina Sogil, de Gravataí, o Grupo de Canto Sol de Si, de Porto Alegre, e os Coros Armonías e De Voz a Vos, do Conservatório Superior de Música Arturo Berutti, sediado no município de São Francisco, na província de Córdoba, Argentina.

Quadro 4.10 -Ações culturais 2025

Projeto	Público	Imagem/ Vídeo
Oficina de Escrita Criativa: Laboratório de Palavras	22	-
Dia da Voz UFCSPA 2025	79	https://www.instagram.com/p/DI4F9nvu4rU/?img_index=1
Cinedebate: Túmulo dos Vagalumes	73	-
Cinedebate: Conexões em Cena: cultivando laços e narrativas acadêmicas	12	https://www.instagram.com/p/DKZprHVO_dX/?img_index=1
Cinedebate Acessível: Filme Tributo	67	https://www.instagram.com/p/DKrw7yMOvJb/?img_index=1
Ciclo de Leitura: O Mundo pelos Olhos de Tantas Mulheres	15	https://www.instagram.com/p/DPwajv6DfZ5/?img_index=1
Curso: Por que ler os clássicos? - 3ª edição	15	-
Debate: Filme Princesa Mononoke	11	-
Celebração da Parceria Alvo Cultural e UFCSPA	50	https://www.instagram.com/p/DPCNZBAjts3/?img_index=1
Oficina de Teatro: Entre Atos UFCSPA	10	-
Show: Samba Bom - A Diversidade do Samba Brasileiro	30	https://www.instagram.com/p/DPmSE5Ujn5i/?img_index=1
Canto Coral: Coro Voz a Vos	150	https://www.instagram.com/p/DQdF28Qjd1Y/
1º Encontro de Coros na UFCSPA	400	https://www.instagram.com/p/DRAENN3DRD_/?img_index=1
Total	934	

Ao longo do ano de 2025, foram oferecidas 41 ações culturais, com um alcance total de 4.957 de público.

Museu de Anatomia

O Museu de Anatomia (MAUPOA) da UFCSPA possui 17 anos de existência, com o objetivo de compartilhar com a comunidade interna e externa o conhecimento produzido na Universidade na área da Anatomia Humana. Suas ações envolvem atividades de extensão, despertando grande interesse do público e fortalecendo a aproximação entre a Universidade e a sociedade. Vinculado ao MAUPOA, o Programa de Doação de Corpos (PDC) permite a doação de corpos para o ensino em Anatomia na UFCSPA. Além deste, há o curso Oficina de Dissecção, que colabora na produção das peças expostas no museu, e anualmente é realizada a Cerimônia em Homenagem aos Doadores de Corpos, como forma de agradecimento às famílias e aos doadores.

As visitas ao MAUPOA envolvem estudantes de escolas da rede pública e privada do Rio Grande do Sul, da cidade de Porto Alegre e região metropolitana, bem como estudantes de escolas técnicas, a comunidade externa e a comunidade interna da UFCSPA.



Museu de Anatomia Foto: Luciano Valério

Quadro 4.11 - Informações MAUPOA

	2021	2022	2023	2024	2025
Número de visitantes	online	9.600	7.219	6.215	9.689
Noite dos Museus	*	*	*	1.440	1.200

*Não realizado

COORDENADORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

A Coordenadoria de Assuntos Comunitários passou a integrar a PROEXT em 2025, fortalecendo seu papel na promoção da saúde, do bem-estar e do cuidado com a comunidade acadêmica. Ao longo do ano, foram consolidadas importantes parcerias

interinstitucionais e desenvolvidas ações que colocaram as pessoas no centro, priorizando a integração, a diversidade e a responsabilidade social. As iniciativas envolveram eventos, campanhas solidárias e espaços de diálogo sobre direitos humanos, saúde pública e cidadania.

Quadro 4.12 - Atividades Assuntos Comunitários - 2025

Evento	Público	Registro
Dia do Desafio da UFCSPA	152	Link Link 2
Abertura das atividades no CETE	50	Link
Palestra: Sobrevivente do Holocausto (Gabriel Waldman)	124	Link
Participação na Festa Junina do CETE (Ligas Acadêmicas)	87	Link
Lançamento do Programa de Atividade Física e Saúde da UFCSPA	42	Link
Evento em comemoração ao Dia do Profissional da Educação Física	50	Link
Evento Instituto Camaleão (Profissionais e Políticas Públicas)	36	Link
Evento Instituto Camaleão (Leucemias)	42	Link
Fórum Estadual do Esporte (Parceria SEL/CETE)	349	Link
Jornada Antirracista (Lançamento de livro)	74	Link
Total	1.006	

O Dia do Desafio mobilizou a comunidade acadêmica da UFCSPA em 28 de maio de 2025. A programação foi pensada para incentivar a prática da atividade física, o cuidado com o bem-estar e a reflexão sobre o papel da atividade física na sociedade. O encerramento ocorreu com a mesa-redonda “Significado do Esporte nos tempos atuais: desafios e avanços na área”, que reuniu representantes institucionais e convidados externos.

Em 2025, a UFCSPA consolidou parceria com a Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) do Governo do Estado para o desenvolvimento de ações conjuntas no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), com foco na integração entre esporte, saúde e bem-estar. A cooperação viabilizou a utilização dos espaços do CETE para os treinamentos das atléticas universitárias da UFCSPA, além da realização de oficinas, palestras e ações educativas voltadas à promoção da saúde, incluindo atividades de conscientização e serviços gratuitos à comunidade.

Em junho de 2025, a UFCSPA promoveu a palestra do sobrevivente do Holocausto Gabriel Waldman, realizada no Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima. A atividade reuniu estudantes, servidores e docentes em um momento de formação cidadã e preservação da memória histórica, abordando temas como direitos humanos, enfrentamento ao ódio, discriminação e cultura da paz. A ação foi realizada em parceria com o Centro de Educação e Memória do Holocausto (Stand With Us Brasil) e a Federação Israelita do Rio Grande do Sul.

Outra ação comunitária foi a Festa Junina do CETE, administrado pela Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (SMEL), realizada em 25 de junho de 2025. O evento reuniu crianças, jovens e pessoas idosas, contando com a parceria do CETE, de instituições de ensino, projetos sociais e do Ministério Público Estadual. A participação da universidade reforçou seu compromisso com a inclusão social, a promoção da saúde e a articulação interinstitucional em espaços públicos de convivência.



Primeira edição do Dia do Desafio na UFCSPA

Foto: Luciano Valerio

Em 2025, a UFCSPA consolidou parceria com a Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) do Governo do Estado para o desenvolvimento de ações conjuntas no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), com foco na integração entre esporte, saúde e bem-estar. A cooperação viabilizou a utilização dos espaços do CETE para os treinamentos das atléticas universitárias da UFCSPA, além da realização de oficinas, palestras e ações educativas voltadas à promoção da saúde, incluindo atividades de conscientização e serviços gratuitos à comunidade.

Em junho de 2025, a UFCSPA promoveu a palestra do sobrevivente do Holocausto Gabriel Waldman, realizada no Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima. A atividade reuniu estudantes, servidores e docentes em um momento de formação cidadã e preservação da memória histórica, abordando temas como direitos humanos, enfrentamento ao ódio, discriminação e cultura da paz. A ação foi realizada em parceria com o Centro de Educação e Memória do Holocausto (Stand With Us Brasil) e a Federação Israelita do Rio Grande do Sul.

Outra ação comunitária foi a Festa Junina do CETE, administrado pela Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (SMEL), realizada em 25 de junho de 2025. O evento reuniu crianças, jovens e pessoas idosas, contando com a parceria

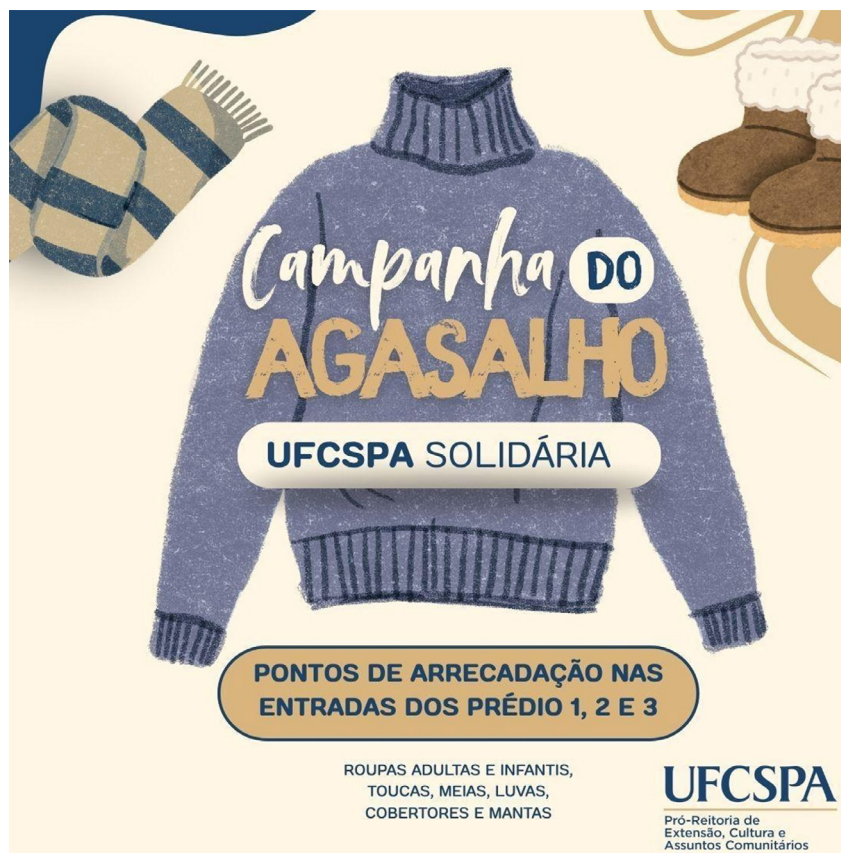


Integração intergeracional na Festa Junina do CETE

Foto: SEL/ASCOM

do CETE, de instituições de ensino, projetos sociais e do Ministério Público Estadual. A participação da universidade reforçou seu compromisso com a inclusão social, a promoção da saúde e a articulação interinstitucional em espaços públicos de convivência.

A Campanha do Agasalho realizada em 2025 permitiu a arrecadação de 116 peças, que foram catalogadas e distribuídas para a comunidade interna, fortalecendo a rede de solidariedade no âmbito universitário. O atendimento às pessoas interessadas ocorreu presencialmente na sala dos projetos de extensão, promovendo cuidado social e acesso digno às doações.



Campanha do Agasalho da UFCSPA Foto: Divulgação/UFCSPA

O Dia do Profissional de Educação Física, ocorrido em setembro de 2025, foi motivo de um evento que reuniu especialistas, gestores públicos e representantes de entidades da área para o debate sobre atividade física, esporte e saúde. Participaram da atividade representantes do Sindicato dos Profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, do Conselho Regional de Educação Física (CREF/RS), da Academia Brasileira de Educação Física, da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Porto Alegre, além de docentes de outras instituições federais.

Neste ano, também foi estabelecida parceria com o Instituto Camaleão, organização da sociedade civil dedicada à transformação da jornada oncológica por meio do acolhimento, da educação e da mobilização social. Alinhada aos princípios institucionais da Universidade, a parceria fortaleceu ações conjuntas voltadas à educação em saúde, à formação cidadã e à aproximação entre Universidade e sociedade.

Nesse contexto, em 2 de setembro de 2025, a UFCSPA sediou uma atividade aberta à comunidade acadêmica com foco no papel dos profissionais da saúde na formulação e no fortalecimento de políticas públicas, abordando a participação social em saúde e mecanismos de controle social no âmbito do SUS. Em 23 de setembro de 2025, foi realizada uma atividade formativa sobre leucemias, aberta à comunidade acadêmica, com foco na qualificação do conhecimento em saúde e na sensibilização para o diagnóstico precoce.

Outro evento importante em 2025 foi o Fórum Estadual do Esporte, realizado no Salão Nobre, em parceria com a Secretaria Estadual do Esporte e Lazer. O evento reuniu autoridades estaduais, gestores públicos e lideranças acadêmicas para o debate sobre políticas públicas, governança e gestão esportiva no Rio Grande do Sul, buscando articulação entre governo, academia e sociedade civil para a promoção do esporte como política pública de saúde e inclusão social.

Com relação aos egressos, foi celebrado o ato de fundação da Associação Alumni UFCSPA, realizado em 18 de novembro de 2025, no Teatro Moacyr Scliar, marcando uma nova etapa no fortalecimento do vínculo entre a Universidade e seus egressos. O evento reuniu ex-alunos, familiares e comunidade acadêmica. Na ocasião, ocorreu o lançamento do livro *E Tudo Valeu a Pena*, de autoria dos egressos Francisco Michielin e Júlio Hochberg, seguido de conversa com os autores e sessão de autógrafos.

Em dezembro de 2025, houve a Jornada Antirracista, promovida pela PROGESP, pela PROEXT e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), fortalecendo o debate sobre equidade racial, justiça social e o papel das universidades públicas na reparação de desigualdades históricas, em alinhamento à Segunda Década Internacional de Afrodescendentes (2025–2034).

Programa de Línguas Adicionais

O Programa de Línguas Adicionais (PLA) é uma ação estratégica de extensão da UFCSPA, contribuindo para a formação cultural, linguística e humanística da comunidade acadêmica. Ao longo do ano, foram oferecidos nove cursos, distribuídos entre os semestres 2025/1 e 2025/2, abrangendo os idiomas alemão, italiano, espanhol e Libras, além de curso temático na área de literatura.

Quadro 4.13 - Cursos do PLA em 2025

Disciplinas Ofertadas	Inscritos
Língua e Culturas de Língua Espanhola III	7
Introdução à Língua Alemã para Profissionais e Estudantes da Área da Saúde	20
Língua e Culturas de Língua Espanhola IV	6
Língua e Cultura Italiana I - Turma A	20
Língua e Cultura Italiana I - Turma B	16
Conversação em Língua Italiana	9
Por que Ler os Clássicos? - 3ª Edição	50
Língua e Culturas de Língua Alemã I	22
Libras I	20
TOTAL	170

Programa de Atividade Física e Saúde da UFCSPA

Implantado em 2025, entre os meses de setembro e dezembro, o Programa de Atividade Física e Saúde da UFCSPA foi concretizado como uma ação institucional permanente de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica, vinculado à PROEXT. O programa contou com apoio da PROPLAD, PROINFRA e PROGESP (DBESST), além de parcerias institucionais.

Foram ofertadas de forma gratuita e contínua modalidades de atividades físicas e práticas integrativas no campus, conduzidas por docentes, discentes voluntários e bolsistas, incluindo FitDance, meditação, Tai Chi Chuan, Aikido, pilates, treinamento funcional, alongamento e espaço para prática de exercícios supervisionados, além de corrida e caminhada. Houve 406 pessoas interessadas dentre as 10 modalidades oferecidas, totalizando 671 inscrições.

Figura 4.8 - Inscritos no Programa de Atividade Física



Também fazem parte do programa as atividades de ginástica laboral, contemplando 22 setores da Universidade, dentre unidades acadêmicas, administrativas e de apoio, bem como equipes terceirizadas.

Figura 4.9 - Participantes no Programa de Atividade Física



Editora da UFCSPA

A Editora da UFCSPA é uma instituição sem fins lucrativos cujo objetivo é a divulgação da produção acadêmica nos mais variados campos das humanidades e das ciências. Publica, em formato digital e/ou impresso, obras originais e/ou reedições de caráter científico, didático, técnico, literário e artístico e publicações

periódicas aprovadas pelo seu Conselho Editorial. Em formato digital, tais obras ficam acessíveis gratuitamente aos leitores no [site da Editora](#).

Ao longo do ano de 2025, foram submetidos oito manuscritos, com seis sendo publicados – uma taxa de publicação de 75%. Foram registrados 24.383 *downloads* e acessos em 2025.

Quadro 4.14 - Lançamentos da Editora ocorridos em 2025

Título	Autor/Organizador	ISBN digital
Forma e função	Alberto Antonio Rasia Filho; Ana Boff de Godoy; Rodrigo de Oliveira Lemos (orgs.)	978-65-87950-90-7
Amor baseado em evidências	Lucia Campos Pellanda; Ana Boff de Godoy; Rodrigo de Oliveira Lemos (orgs.)	978-65-87950-91-4
Atlas de histologia para estudantes	Juliana Trevisan da Rocha; Maiquel André Texeira Iora	978-65-87950-95-2
Anestesia para o estudante de medicina	Florentino Fernandes Mendes; Capitulino Camargo Júnior (orgs.)	978-65-87950-94-5
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): Biomedicina 2010 - 2013 - 2016 - 2019 - 2023, 133 questões comentadas (segunda edição ampliada)	Sandrine Comparsi Wagner; Helena Schirmer (orgs.)	978-65-87950-93-8
Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes	Clarissa De Antoni; Rosângela Machado Moreira (orgs.)	978-65-87950-98-3

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Em 2025, a Coordenação de Extensão (CEXT) atuou prioritariamente em dois eixos de atenção: a execução de atividades de extensão (programas, projetos, cursos e eventos e prestação de serviços) e a inserção das ações de extensão como parte integrante e obrigatória dos currículos dos cursos de graduação na UFCSPA. A Comissão de Extensão (COMEX), órgão assessor da CEXT, foi reestruturada, sendo eleita nova composição e redefinidas suas atribuições.

Ações de extensão

Ao longo do ano de 2025, foram registrados diversos programas e projetos de extensão, com informações disponíveis [aqui](#). Como forma de apoio à realização destas ações, a PROEXT conta com um Programa de Bolsas de Extensão que oferta, via edital público, 40 bolsas anuais, já havendo o planejamento para expansão destes auxílios para início de 2026. Outro apoio se refere ao Programa de Apoio e Custeio a programas e projetos previamente aprovados, conforme Instrução Normativa Conjunta PROEXT/PROPLAD nº 7, o qual beneficiou 40 solicitantes.

Uma diversidade de eventos e cursos ocorreu no ano de 2025, envolvendo temas como saúde, trabalho, sustentabilidade, esporte, direitos humanos, entre outros. No que se refere à inserção das ações de extensão nos currículos, cabe registrar a criação, em 2025, da Coordenação de Assuntos Educacionais (CAED) junto à CEXT para, em parceria com a PROGRAD, acompanhar, avaliar e apoiar este processo.

Neste sentido, registram-se, como ações da CAED, além

das reuniões semanais de integração, a implementação do Programa de Iniciação à Docência em Extensão (PID-Ext) sob uma nova ótica, com seleção de 22 bolsas para alunos e a criação dos Núcleos de Extensão (NUEX) de cada curso, responsáveis por este processo. A CAED também passou a coordenar a Feira de Saúde, programa de extensão que se tornou institucional e está a serviço das disciplinas com componente de extensão para organizar as ações a serem desenvolvidas neste âmbito.

A participação da UFCSPA em atividades e eventos de extensão universitária ocorreu de forma individual, com docentes e discentes e também com delegações representativas da instituição. Durante o 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) em julho de 2025, a delegação da UFCSPA foi composta por cinco docentes, um técnico-administrativo e 16 discentes, com apresentação de 17 trabalhos no evento. Já no 26º Salão de Extensão da UFRGS, em outubro de 2025, três trabalhos institucionais foram apresentados. Durante a XI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFCSPA, no mês de junho, 79 trabalhos de extensão foram apresentados.

Para apoio à participação nesses eventos, foi criada, em parceria com a PROPLAD, a Instrução Normativa Conjunta PROEXT/PROPLAD nº 3, possibilitando a concessão de auxílio individual a estudantes para a participação em eventos de representação institucional nas áreas de arte, cultura, extensão universitária, esporte, representação estudantil ou outros com este caráter, de âmbito nacional ou internacional. Em 2025, foram concedidos 78 auxílios.

Projeto Rondon

Em julho de 2025, o Projeto Rondon realizou a Operação Amazonas. Atuando no município de Porto Alegre e região metropolitana, a equipe prestou assistência médica e oficinas educativas. O esforço resultou em 4.648 atendimentos diretos, beneficiando um público total de 1.600 pessoas da comunidade local com um legado de cuidado e promoção da saúde.

No biênio 2024/2025, o programa de extensão “Um Brasil Além dos Livros”, vinculado ao Projeto Rondon, consolidou sua presença estratégica em diversas regiões do país, promovendo transformações sociais profundas. Através de três operações de larga escala, a iniciativa impactou diretamente 13.517 indivíduos, integrando assistência direta e capacitações técnicas que fomentam o desenvolvimento local sustentável.



Projeto Rondon Foto: ASCOM/UFCSA

Feira de Saúde

O projeto da Feira de Saúde, iniciado no ano de 2002, propõe a realização de ações extensionistas junto à comunidade do DDA do eixo Norte-Baltazar e outras regiões de Porto Alegre. Envolve alunos e professores em ações de promoção de saúde junto à comunidade. A Feira de Saúde promoveu três edições em 2025, com 23 discentes participantes, na Escola Municipal Cândido de Godoi (30/05), no Loteamento Santa Terezinha (04/10) e no Instituto Providência (05/11). Os eixos temáticos trabalhados foram reciclagem de lixo, sexualidade, saúde mental para os alunos, autocuidado, cuidados com o ambiente, saúde da criança e do adolescente, hábitos de higiene, vacinas, primeiros socorros, conhecendo a UFCSA, inclusão e diversidade, ISTs e gravidez, tabagismo, drogas e álcool, animais peçonhentos, transplante e doação de órgãos, doação de sangue, parasitoses, fungos, etc.



Feira de Saúde Foto: ASCOM/UFCSA

Tabela 4.27 - Ações de extensão universitária

	2021	2022	2023	2024	2025
Programas e projetos	43	40	55	49	63
Ligas	39	42	47	49	53
Cursos e eventos	60	58	80	37	111
Bolsas Protext	40	40	40	40	40
Programa de Voluntário de Extensão (Provext)	208	359	168	447	477
Auxílio Fomento à Extensão	NP	17	35	29	40
Operações Projeto Rondon	NP	1	1	3	1
População atendida Projeto Rondon	NP	5.372	4.691	4.172	13.517
Equipe Rondon UFCSPA	NP	10	10	30	10
Projeto Feira de Saúde	VIRTUAL	5	2	1	3
Ações nas Feiras de Saúde	34	49	10	14	54
Equipe da Feiras de Saúde	108	129	39	68	253
População atendida nas Feiras de Saúde	9.632	7.820	1.150	1.270	3.494

NP - Não participante

Ligas acadêmicas

As ligas acadêmicas são organizações de natureza extensionista e interdisciplinar constituídas por estudantes de graduação, sob orientação docente, com o objetivo de aprofundar conhecimentos em uma área específica, articulando ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, havia 53 ligas acadêmicas cadastradas, com o envolvimento de 1.138 discentes, atendendo a diferentes temas de todos os cursos da UFCSPA. O evento anual da Feira das Ligas Acadêmicas, ocorrido em abril de 2025, contou com a participação de 36 ligas acadêmicas, divulgando à comunidade interna os seus trabalhos e objetivos. Mais informações disponíveis [aqui](#).



Feira das Ligas Acadêmicas Foto: ASCOM/UFCSPA

4.4.4 AÇÕES AFIRMATIVAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PRAE) da UFCSPA foi criada por meio da Resolução CONSUN UFCSPA nº 264, de 9 de outubro de 2025, dando continuidade às atribuições anteriormente desenvolvidas pela extinta Secretaria de Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas. Sua criação reafirma o compromisso institucional com a construção de uma universidade mais justa, equitativa e inclusiva.

A PRAE tem como objetivo promover a redução das desigualdades no ambiente acadêmico e contribuir para a formação de uma comunidade universitária mais forte, integrada e comprometida com a justiça social, a equidade e o bem-estar coletivo. Para tanto, atua no fortalecimento, na consolidação e na ampliação de ações e políticas institucionais de permanência estudantil, com foco na promoção de uma cultura inclusiva, na valorização da diversidade — étnica, socioeconômica, de gênero, de orientação sexual, de deficiência, religiosa e de quaisquer outros marcadores sociais geradores de desigualdade e preconceito —, bem como no cuidado com a saúde física, mental e o bem-estar dos estudantes, primando por um ambiente acolhedor que favoreça sua permanência e êxito acadêmico.

Integram a estrutura da PRAE os seguintes setores: a Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAA), com o apoio do Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID); a Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE), por meio do Núcleo de Assistência Estudantil (NSAE); a Coordenadoria de Apoio Psicossocial, por intermédio do Núcleo de Apoio Psicossocial (NAP); e a Coordenadoria do Restaurante Universitário.

A PRAE é responsável, no âmbito da UFCSPA, pela gestão da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914/2024, e participa, por meio de representantes das coordenadorias e setores a ela vinculados, de diversas comissões relacionadas à assistência estudantil, à inclusão, à saúde e ao bem-estar.

Adicionalmente, a PRAE atua em comissões administrativas da Universidade, incluindo o Comitê Gestor do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a Comissão de Implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e as ações de Gestão por Processos desenvolvidas no âmbito do NQI.

A PRAE divulga as ações de seus diversos setores e da UFCSPA por meio do seu perfil no Instagram: @prae.ufcspa.

COORDENADORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Antes mesmo da formalização da Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAA), a UFCSPA institucionalizou sua preocupação com essa questão, através da criação de um Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas (GTAA), formado por discentes, docentes e técnicos-administrativos, instituído através da Portaria emitida pela Reitoria nº 297, de 16 de julho de 2025. A este grupo, foi delegada a tarefa de estruturar uma política de princípios que pudesse conduzir a UFCSPA para a adoção de medidas de ação afirmativa.

De forma estratégica, o GTAA optou por iniciar suas ações revisando a Resolução CONSUN UFCSPA nº 163, de 04 de abril de 2024, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. As principais alterações referem-se a uma melhor definição dos grupos

a serem contemplados e documentos necessários para comprovação de pertencimento. Da mesma forma, sinalizou que considera fundamental a realização de ações preventivas e educativas junto à comunidade acadêmica em geral, visando evitar o surgimento de barreiras de quaisquer naturezas, por meio da oferta de percursos formativos para docentes e técnicos-administrativos em educação.

A CAA elaborou e foi contemplada em edital do Ministério da Saúde, com o projeto “Afirma UFCSPA: saúde e cidadania para a universidade do amanhã!”. O projeto visou à captação de estudantes pertencentes a grupos vulnerabilizados, incentivando uma melhoria nas suas condições de acesso à saúde e à educação. Assim, possibilita-se a consolidação de iniciativas práticas que possam incluir as etapas de captação, acesso e permanência de estudantes oriundos de cinco grupos populacionais específicos, sendo eles: quilombolas, indígenas, pessoas travestis ou trans, egressos do sistema prisional e/ou socioeducativo, e imigrantes e refugiados.

O Afirma UFCSPA agrega ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura e a proposta institucional integra ações do GTAA, dentro da CAA. O processo seletivo contemplou 10 estudantes de graduação com bolsas de permanência com duração de 24 meses, e pode ser conferido [nesta página](#).

Com isso, espera-se incentivar e possibilitar articulações entre os serviços de saúde e os movimentos sociais relacionados a tais grupos, também contribuindo para o enfrentamento e a minimização das violências institucionais a que são submetidos, sobretudo no acesso à saúde.

Núcleo de Inclusão e Diversidade

O Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) tem por finalidade promover políticas e ações que efetivem a inclusão e a diversidade na comunidade da UFCSPA, construindo diretrizes conceituais relativas aos processos de acesso, de permanência, de participação e de aprendizagem em todos os níveis, ambientes, relações e cotidianos da Universidade, atuando na gestão e acompanhamento de processos de inclusão (acompanhamento de estudantes que são pessoas com deficiência, mudança de nome social, etc.). Promove formação para desenvolvimento de estratégias e qualificação de sua atuação para a comunidade da UFCSPA.

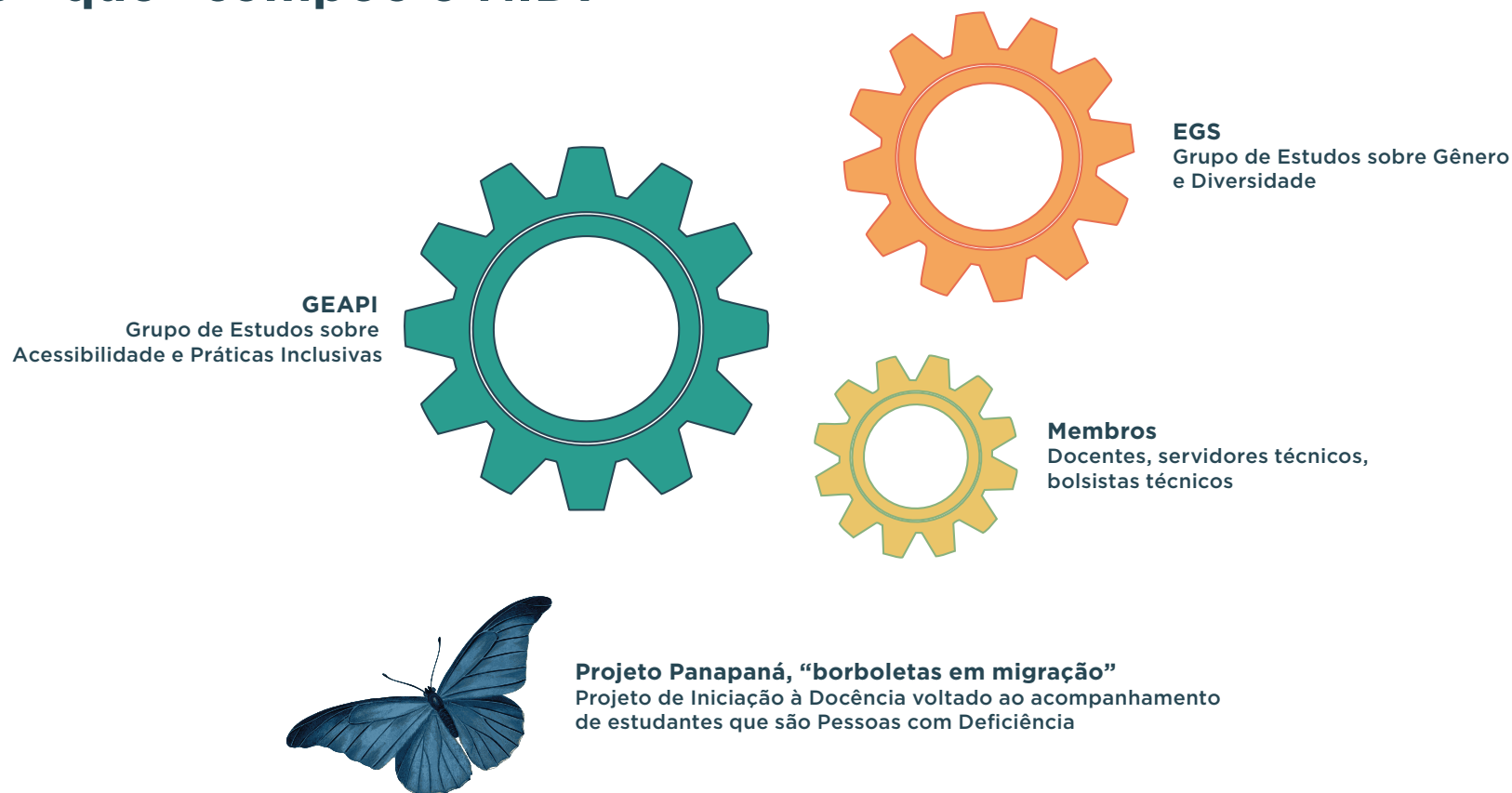
Figura 4.10 - Mapa de palavras com as temáticas das ações e políticas do NID



O regulamento do NID, estabelecido pela Resolução CONSUN UFCSPA nº 143, de 26 de outubro de 2023, e demais informações podem ser conferidas [nesta página](#). Desde 2019, durante o processo de matrícula, o NID participa da Comissão PcD, fazendo parte do planejamento, da composição da comissão e do acompanhamento de todas as etapas da seleção.

Figura 4.11 - Estrutura do NID

O “que” compõe o NID?



No contexto atual, a tabela a seguir aponta um total de 78 estudantes matriculados nos diferentes cursos, ingressantes por cota e/ou autodeclarados pessoas com deficiência.

Tabela 4.28 - Número de estudantes autodeclarados PcD

Ano	DA /surdez	DF	DM	DV/cego	TEA	Outros	Total por ano
2021	2	5		7	1	2	17
2022	2	3		3	3		11
2023	2	2		2	5	4	15
2024	1	4			9	4	18
2025	3	2		1	11		17
TOTAL POR DEF.	10	16	0	13	29	10	78

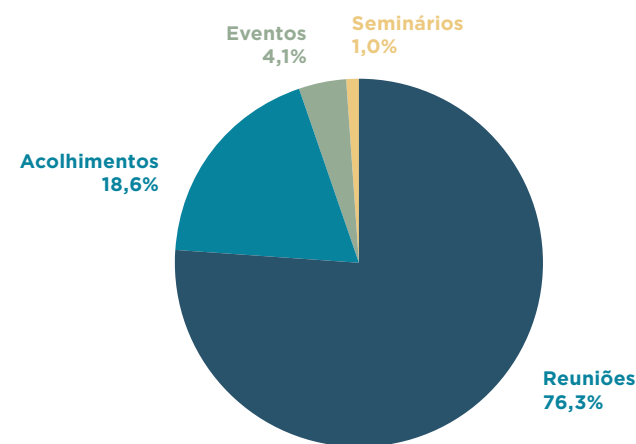
*Informações sobre a tabela: DA - deficiência auditiva/surdez; DF - deficiência física; DM - deficiência múltipla; DV - deficiência visual/cego; TEA - Transtorno do Espectro Autista.

O NID desenvolveu ações voltadas ao corpo docente, oferecendo orientações técnicas e formações continuadas para a construção de adaptação curricular, pautadas e pactuadas com estudantes, professores, comissões de estágio e coordenações de curso pelo rigor administrativo e pedagógico.

No campo científico, o NID conduz a pesquisa "Inclusão na UFCSPA: cenários, desafios e perspectivas". Essa pesquisa analisa o clima universitário e suas intersecções com as dimensões de raça, gênero e deficiência, e os resultados subsidiarão o planejamento de novas políticas institucionais.

O NID registrou 184 ações em 2025, reafirmando seu compromisso com a transformação da cultura institucional e a garantia da permanência estudantil com equidade.

Gráfico 4.22 - Reuniões (técnica e PID) e ações do NID



Quadro 4.15 - Eventos e ações do NID em 2025

Eventos e ações do NID	Descrição
InovaTecAs	Diálogos sobre inovação e inclusão de neurodivergentes, com discussão de estratégias como adaptações curriculares e suporte especializado para garantir a equidade acadêmica.
4º Congresso da UFCSPA	Apresentação de trabalhos científicos focados em escuta ativa, acessibilidade digital, suporte à prática docente e monitoria em aulas práticas (Projeto PID Panapaná).
UFCSPA Acolhe	Acolhimento e informações à comunidade externa.
Feiras de Saúde	Divulgação para a comunidade externa das ações do NID na UFCSPA.
Educathon	Organização do evento e participação na validação de soluções tecnológicas, como a prototipagem 3D para acessibilidade em conjunto com a PROGRAD.
NIDebate	Espaços de discussão e representação da pessoa com deficiência em diferentes contextos: “A voz de Kamaya” e “Do roteiro à realidade: debate sobre a inclusão”.
PIQUENID	Evento na praça do campus que promove trocas e conversas sobre diversidade e inclusão com a comunidade acadêmica.
III Fórum NID	Discussão sobre a formação qualificada de profissionais da saúde com o tema “Nada sobre nós sem nós – A formação em saúde: compromissos para uma atuação inclusiva”.
Roda de conversa	Espaço de escuta para estudantes PcDs e neurodiversos em parceria com o NAP, com o tema “Diversidade em pauta”.
I Seminário Municipal da Saúde da Pessoa com Deficiência	Articulação em parceria na expertise universitária com as políticas do SUS em Porto Alegre.
Programa de Tutoria	Programa desenvolvido pelo NAP com participações pontuais do NID de sensibilização e divulgação (Projeto PID Panapaná).

Eventos e ações do NID	Descrição
Ações Afirmativas para Pessoas Trans e Travestis no Acesso à Graduação (EGS)	Mapeamento técnico-normativo das reservas de vagas em IFES no Brasil.
III Transcendendo a Saúde - Secretarias de Saúde municipal e estadual, UFRGS e PPGENSAU/UFCSPA (EGS)	Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, promoveu oficinas técnicas sobre saúde sexual, prevenção combinada (HIV/PreP/PEP), cuidado fisioterapêutico para a população trans e gestão de redes de atenção.
Curso de Promotores de Saúde LGBTQIA+	Participou da realização e geriu o fluxo de dados.

Tabela 4.29 - Resumo de certificações e impacto institucional do EGS

Eventos e ações do NID	Natureza	Certificados emitidos	Vínculo ODS
III Transcendendo (Seminário Geral)	Extensão/formação	115	3, 5,10 e 16
Encontro de Serviços de Referência	Oficina técnica	30	3, 10 e 16
Prevenção combinada (HIV/PreP/PEP)	Roda de conversa	21	3 e 10
Saúde sexual (pessoas com vulvas)	Capacitação	19	3 e 5
Fisioterapia na Saúde Integral	Oficina clínica	6	3 e 10
Curso de Promotores de Saúde	Formação continuada	3 turmas	3, 10 e 16

Mais informações sobre as atividades podem ser acessadas na página do NID em [NIDivulga](#).

COORDENADORIA DE APOIO PSICOSSOCIAL

Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é uma estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligado à PRAE da UFCSPA. O NAP promove estratégias que favorecem o engajamento, a permanência e a formação integral dos estudantes, atuando também em parceria com o NID para fortalecer a inclusão e a redução das desigualdades.

O aprimoramento do NAP é permanente; para tanto, desenvolve pesquisas com enfoque em saúde mental, qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial no contexto universitário. Há nesse contexto a parceria com outros núcleos da Instituição e assessorias da PRAE, como o NID e a CAE, bem como de outras pró-reitorias e reitoria, como PROGRAD e Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio.

As informações institucionais sobre o NAP estão disponíveis na [página oficial do NAP](#) no site da UFCSPA, apresentadas em seções que contemplam a descrição do Núcleo, seus objetivos, ações e serviços oferecidos, Regulamento do NAP, composição da equipe e da Comissão do NAP, orientações sobre os atendimentos, além de contatos e canais de comunicação.

O NAP tem implementado procedimentos alinhados à desburocratização da gestão administrativa, com produção autônoma de materiais e utilização de meios digitais para qualificar e dinamizar os processos institucionais. Essas ações resultaram na ampliação da visibilidade do Núcleo, no

aumento da procura por apoio estudantil e na maior agilidade na comunicação com discentes, docentes e tutores. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da comunicação institucional por meio do [Instagram do NAP](#), que conta com 3.010 seguidores e, em 2025, alcançou 31.300 contas, com apoio da ASCOM, contribuindo para a divulgação das ações e o acesso às informações pela comunidade acadêmica.

Tabela 4.30 - Redes sociais do NAP

Redes Sociais	Inscritos
Redes sociais - Instagram e Facebook - total de publicações no <i>feed</i>	58
Redes sociais - Instagram - total de publicações nos <i>stories</i>	1.108
Redes sociais - Instagram - total de seguidores	3.010
Redes sociais - Instagram - número de contas alcançadas em 2025	31.300
Redes sociais - Criação de artes	86

Projetos institucionais

Os projetos institucionais *O Voo dos Gansos*, *Projeto Andorinha* e *Projeto Angatu* constituem iniciativas voltadas à contratação de bolsistas de apoio técnico, com o objetivo de desenvolver intervenções coletivas e individuais para a promoção da saúde mental e do bem-estar discente. As ações incluem oficinas, grupos psicoeducativos, atividades no Programa de Tutoria e acolhimento psicológico breve. As atividades realizadas em 2025 estão sumarizadas na Figura 4.12.

Figura 4.12 - Atividades realizadas em 2025

59	Programa de Tutoria Atividades de desenvolvimento de competências autorregulatórias da aprendizagem e socioafetivas
6	Oficinas Parede fazer resumos Vai na manha, gurizada Oficina TDAH Oficina de Colagem: Se sua vida fosse um filme, como seria o cartaz de divulgação? Oficina de Colagem: Recortes e encaixes do cotidiano Oficina "Os Nós em Nós"
102	Atividades em Grupos Grupos de escuta e acolhimento de demandas emocionais e adaptação à vida acadêmica
554	Publicações nas Redes Sociais Comunicação, interação e integração com discentes

Estudantes, atendimentos, encontros, supervisões e intervenções

As ações do NAP abrangem a promoção e a intervenção em saúde mental, por meio de acolhimento aos discentes, participação no Programa de Tutoria, realização de oficinas, grupos de reflexão, acompanhamentos em autorregulação da aprendizagem e comunicação institucional. Em 2025, o Núcleo participou da organização do Acolhimento Discente, contribuindo para a recepção e integração dos estudantes e o fortalecimento do vínculo com a Universidade. Destacam-se também as oficinas da proposta "Nós em Nós", que utilizaram atividades expressivas como recurso de escuta, cuidado e construção de vínculos, fortalecendo as estratégias institucionais de promoção do bem-estar e apoio à permanência estudantil.

Programa de Tutoria

Tabela 4.31 - Intervenções nas Tutorias

PROGRAMA DE TUTORIA	Inscritos
Acolhimento de estudantes calouros e veteranos (número de encontros)	5
Reunião com Tutores	11
Participação em Tutorias	59
Publicações no Moodle dos Tutores	48

O Programa de Tutoria visa ao acompanhamento e orientação sistemática de estudantes de graduação, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, profissional e psicossocial. Em 2025, o NAP realizou 59 intervenções nas tutorias, abordando temas como gestão dos estudos, relacionamento interpessoal,

comunicação e planejamento de carreira. Destaca-se também a implementação da tutoria voltada a estudantes internacionais, com foco no acolhimento, na adaptação acadêmica e no fortalecimento do sentimento de pertencimento à Universidade.

Tabela 4.32 - Grupos e oficinas

GRUPOS E OFICINAS	
Grupos NAP + NID (nº de grupos)	1
Grupos NAP + NID (nº encontros)	6
Grupos NAP + NID (nº total de participantes)	2
Oficinas alunos (nº oficinas propostas)	6
Oficinas alunos (nº encontros realizados)	26
Oficinas alunos (total de inscritos)	107
Oficinas alunos (total de participantes)	41
Grupos temáticos e rodas de conversa (nº de grupos)	11
Grupos temáticos e rodas de conversa (nº encontros)	101
Grupos temáticos e rodas de conversa (total de participantes)	44
Café de Quinta (nº encontros)	33
Café de Quinta (nº total de participantes)	4
Grupo Residência Multiprofissional	18
Grupo Residentes da Oncologia - número de encontros	34
UFCSPA Acolhe (oficinas ministradas)	3
UFCSPA Acolhe (nº total de participantes)	6

Também foram propostas para discentes da UFCSPA 6 oficinas, com um total de 41 alunos participantes. Os temas das oficinas envolveram o desenvolvimento de competências de autorregulação da aprendizagem e de regulação emocional.

Tabela 4.33 - Oficinas desenvolvidas em 2025

Nome da Oficina	Nº Edições propostas	Encontros realizados	Discentes inscritos	Participantes
Pare de fazer resumos e aprenda como estudar	1	5	25	16
Vai na manha, gurizada	1	2	11	3
Oficina TDAH	1	1	9	3
Oficina de Colagem: Se sua vida fosse um filme, como seria o cartaz de divulgação?	1	2	12	4
Oficina de Colagem: Recortes e encaixes do cotidiano	1	2	8	6
Oficina: Os Nós em Nós	1	14	20	*Participantes por encontro mínimo: 1 média: 1,6 máximo: 9
Total	6	26	107	41

Figura 4.13 - Divulgação das oficinas desenvolvidas em 2025



Rodas de conversa

Os grupos de reflexão – rodas de conversa – constituem espaços de acolhimento e escuta que favorecem a troca de experiências, a elaboração emocional e o fortalecimento de vínculos entre estudantes, contribuindo para o enfrentamento dos desafios da vida universitária. Em 2025, foram realizados cinco grupos com diferentes temáticas, totalizando 101 encontros, incluindo iniciantes e finalistas de curso, estudantes que trabalham, estudantes que são mães, diversidade e o Café de Quinta, com facilitação da coordenadora do NAP, bolsistas e estagiários, em articulação com o NID.

No NAP, procura-se desenvolver diferentes alternativas para se aproximar dos alunos e professores. Para tanto, as redes sociais do Núcleo tiveram importante impacto ao proporcionar novas formas de comunicação, interação e divulgação das atividades desenvolvidas. O Núcleo buscou investir na aprendizagem de ferramentas de produção gráfica e no aprimoramento da gestão de suas redes sociais.

Atualmente, o NAP possui os seguintes canais digitais: [Instagram \(@napufcspa\)](#), [Facebook \(@napufcspa\)](#), canal no [YouTube \(@napufcspa\)](#), sendo o Instagram o principal meio de divulgação das atividades realizadas, onde todas as ações do Núcleo são publicadas como convite à comunidade acadêmica.

Figura 4.14 - Imagem de divulgação das rodas de conversa



As intervenções em saúde mental implicam em processos de acolhimento ao estudante no NAP.

Tabela 4.34 - atendimentos em Psicologia Clínica

PSICOLOGIA CLÍNICA	
Avaliação (triagem) de alunos total	73
Atendimentos de alunos psicologia clínica - número de alunos atendidos total	64
Atendimentos de alunos psicologia clínica - número total de atendimentos	1460
Acolhimento de alunos	85
Encaminhamento de alunos para a rede externa	18

Ao longo do ano de 2025 estiveram em atendimento em psico-terapia 64 discentes da UFCSPA, e foram realizados 1.460 atendimentos no total.

DEMAIS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Tabela 4.35 - Cursos, eventos e colaboração com disciplinas

CURSOS, EVENTOS E COLABORAÇÃO COM DISCIPLINAS	
Fórum PPI (participantes da equipe)	2
Formação docente (auxílio na organização)	2
Colaboração com eventos e/ou atividades das assessorias da Prograd (CADD, COAD)	1
Apresentação do NAP e da COAD na Formação Acadêmica (PROGESP- UFCSPA)	1
UFCSPA Acolhe (participantes da equipe)	6
Aula ministrada em disciplina na UFCSPA/ Residência (nº de aulas)	2

Em 2025, o NAP ampliou sua atuação institucional por meio de ações de extensão, acolhimento e articulação com a comunidade acadêmica e externa. No evento UFCSPA Acolhe, foi ofertada a oficina “Trilhas possíveis para a Universidade”, realizada em três momentos, com foco na orientação e no acolhimento de futuros estudantes quanto à trajetória acadêmica. Além disso, cerca de 180 pessoas visitaram o estande institucional do Núcleo, ampliando a visibilidade de suas ações e fortalecendo o vínculo com a comunidade.

No campo da pesquisa, o NAP integrou o projeto “Trajetória de Saúde Mental de Discentes de Graduação em Saúde”, em parceria com o curso de Psicologia da UFCSPA, com o objetivo de mapear e compreender as condições de saúde mental dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias institucionais baseadas em evidências e voltadas à promoção do bem-estar e da permanência estudantil.

O Núcleo também participou da Comunidade de Prática com preceptores e tutores das residências, em parceria com a COIP, promovendo espaços de reflexão e qualificação das práticas formativas e institucionais, com foco no cuidado e no acompanhamento de estudantes em diferentes etapas da formação acadêmica.

Destaca-se ainda a atuação do NAP em instâncias institucionais estratégicas, incluindo a CPEAD, a Comissão do NID e o Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas, além da apresentação de suas ações no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), contribuindo para o fortalecimento das políticas institucionais de saúde mental e permanência estudantil.

Por fim, o NAP manteve investimento contínuo na qualificação de sua equipe, com participação em atividades de formação

docente, ambientação de novos servidores, capacitação em suicidologia e participação em eventos científicos e grupos de estudo. Essas ações contribuíram para o aprimoramento técnico e institucional do Núcleo, fortalecendo sua atuação como referência no cuidado em saúde mental e no apoio à trajetória acadêmica dos estudantes da UFCSPA.

Tabela 4.36 - atendimentos em Psicologia Clínica

PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
Acompanhamento de alunos em psicoeducação - número de alunos atendidos total	14
Acompanhamento de alunos em psicoeducação - número total de atendimentos	88
Aconselhamento de familiares de alunos	32

Para o ano de 2026, o NAP projeta a continuidade e o aprimoramento de suas ações, com foco na consolidação de práticas baseadas em evidências, no fortalecimento da articulação intersetorial e na qualificação dos processos de trabalho. A consolidação de uma política institucional de cuidado em saúde mental exige investimentos permanentes em pessoas, formação, tempo e estrutura, de modo que a saúde mental estudantil seja efetivamente reconhecida como eixo estruturante da permanência, do desenvolvimento acadêmico e da formação integral dos estudantes da UFCSPA. O evolutivo das ações do NAP entre 2023 a 2025 poderão ser acessadas [aqui](#).

COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Coordenadora de Assuntos Estudantis (CAE) desempenha o papel de órgão assessor da PRAE, além de ser o setor responsável por acompanhar estudantes em relação às questões econômicas e psicossociais, cumprindo assim um papel importante na Universidade. É composto por uma equipe multidisciplinar que tem por objetivo acolher demandas estudantis, realizar o acompanhamento psicossocial e executar o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que na UFCSPA foi implementado como Programa de Auxílios Estudantis (PAE).

O PNAES, por meio do PAE, visa apoiar a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das IFES. Tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre estudantes e garantir a permanência a estudantes em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e prevenção da

evasão, buscando assim a diplomação em período de tempo mais próximo possível do recomendado pela Universidade para conclusão do curso de graduação.

No ano de 2025, os auxílios estudantis foram disponibilizados via recursos do PNAES (verba destacada no orçamento anual) e complementados com recurso PAE-UFCSPA (verba adquirida por ato discricionário da pasta custeio). As informações orçamentárias podem ser consultadas em [Bolsas e Auxílios em 2025](#).

Esses recursos foram distribuídos mensalmente nas modalidades de auxílios descritos em editais direcionados aos estudantes veteranos e calouros, totalizando 902 auxílios distribuídos mensalmente entre 314 estudantes contemplados, os quais foram habilitados mediante avaliação socioeconômica e cumprimento dos critérios de elegibilidade. Os processos seletivos do ano de 2025 podem ser conferidos [aqui](#).

Figura 4.15 - Auxílios estudantis disponibilizados em 2025



Gráfico 4.23 - Auxílios disponibilizados por ano entre 2021 e 2025

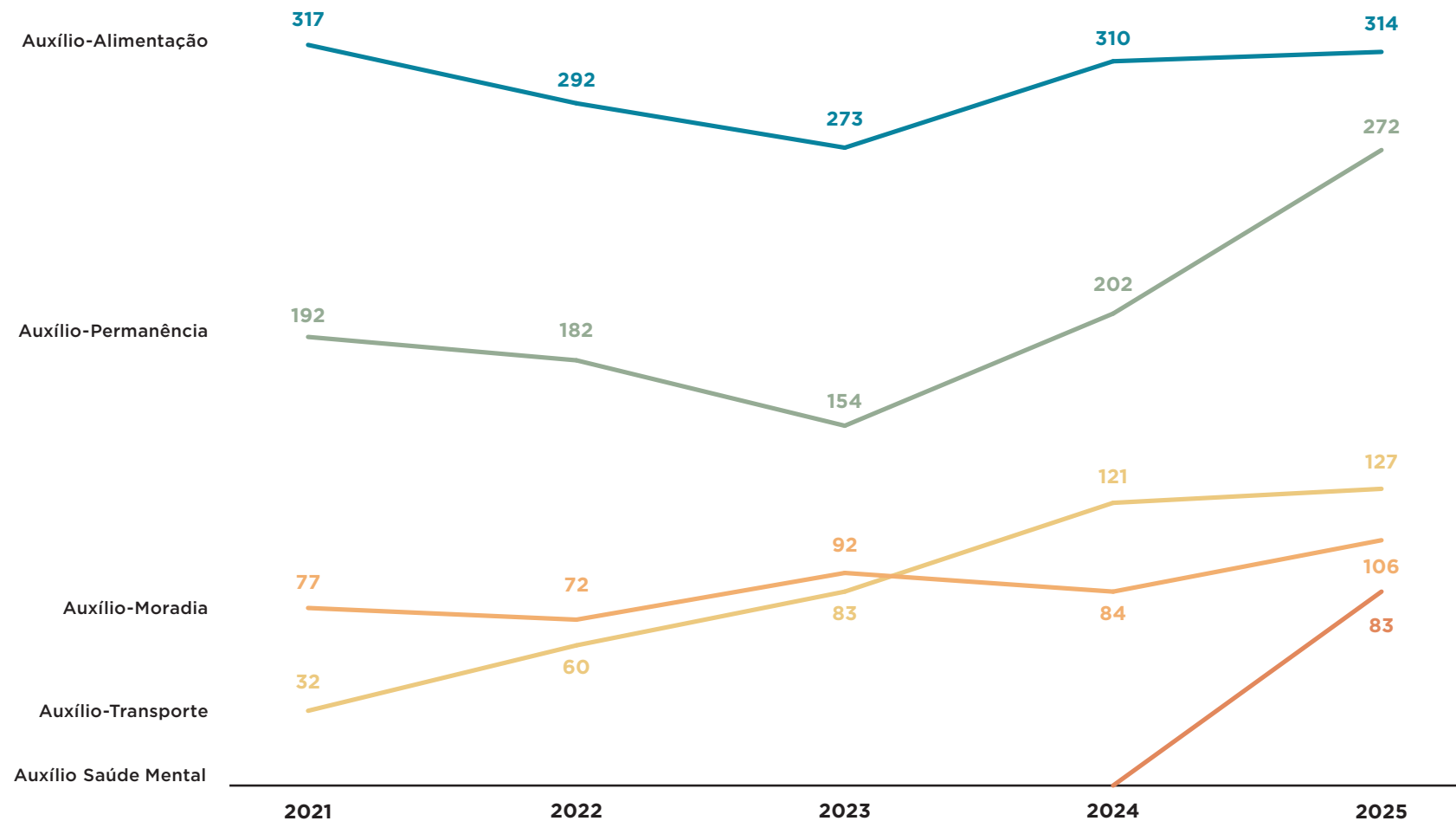


Gráfico 4.24 - Estudantes contemplados via editais PAE em 2025

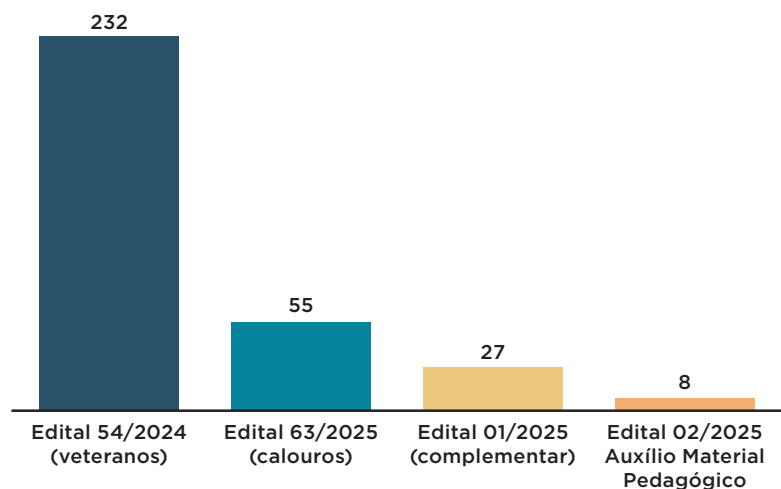
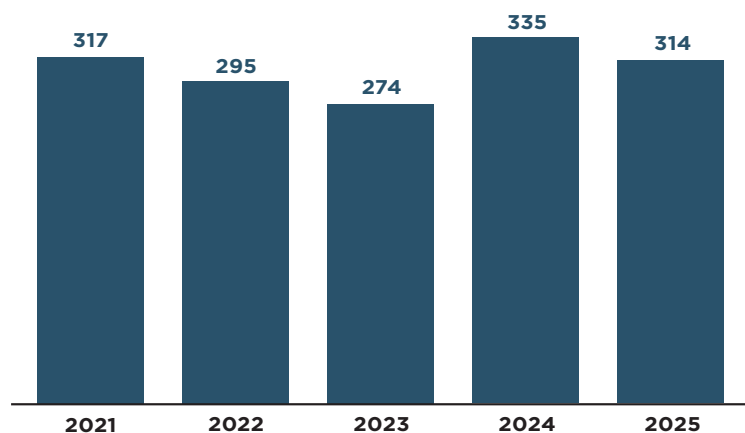
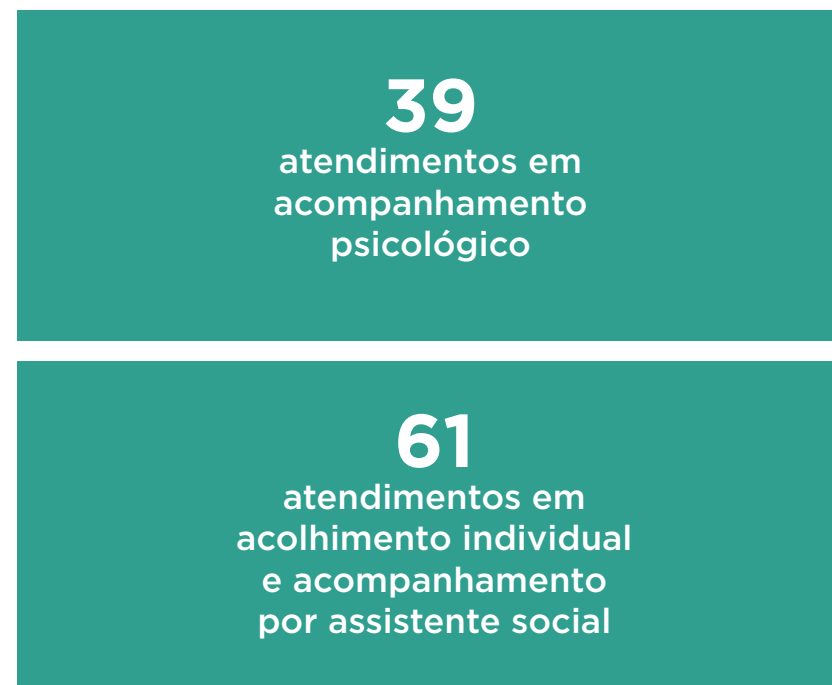


Gráfico 4.25 - Estudantes contemplados via editais PAE entre 2021 e 2025



Para acompanhamento dos estudantes, a CAE realiza atendimentos em acompanhamento psicológico, em acolhimento individual e acompanhamento por assistentes sociais. Os números de atendimento realizados em 2025 estão dispostos nas figuras a seguir.

Figura 4.16 - Atendimento e acompanhamento em saúde mental/ assistência social em 2025



*Realizados somente nos meses de janeiro e fevereiro/2025. No restante do ano de 2025, a CAE não teve profissional psicólogo na equipe para continuidade desses atendimentos.

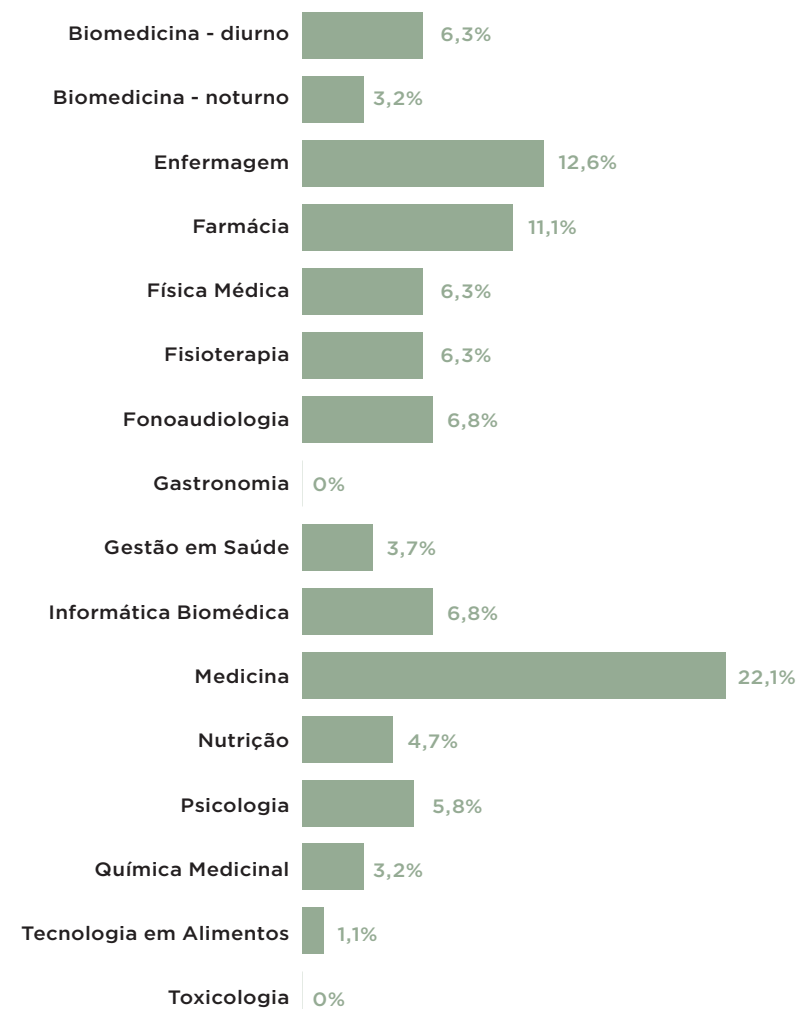
Tabela 4.37 - Quantitativo de análises socioeconômicas realizadas em 2025

NÚMERO DE ANÁLISES SOCIOECONÔMICAS	
PROCESSOS SELETIVOS	QUANTITATIVO
SISU - Comissão de Avaliação de Renda	70
Edital 57/2024 (veteranos)	256
Edital 63/2025 (calouros)	58
Edital 01/2025 (complementar)	40
TOTAL	424

A CAE, como setor responsável por acompanhar estudantes ativos em relação às questões psicossociais, realiza de forma anual uma pesquisa de avaliação e satisfação do PAE/UFCSPA, direcionada aos contemplados nos editais de auxílios estudantis.

Em 2025, 190 estudantes acompanhados pela CAE responderam à Pesquisa de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFCSPA 2025. Os resultados desta pesquisa são relevantes para subsidiar o setor na proposição de ações de integração e permanência, assim como qualificam a articulação da CAE com os núcleos NAP, NID e do RU, que em 2025 foram vinculados à PRAE, assim como a recém-criada Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAA).

Gráfico 4.26 - Porcentagem de alunos que recebem auxílio por curso



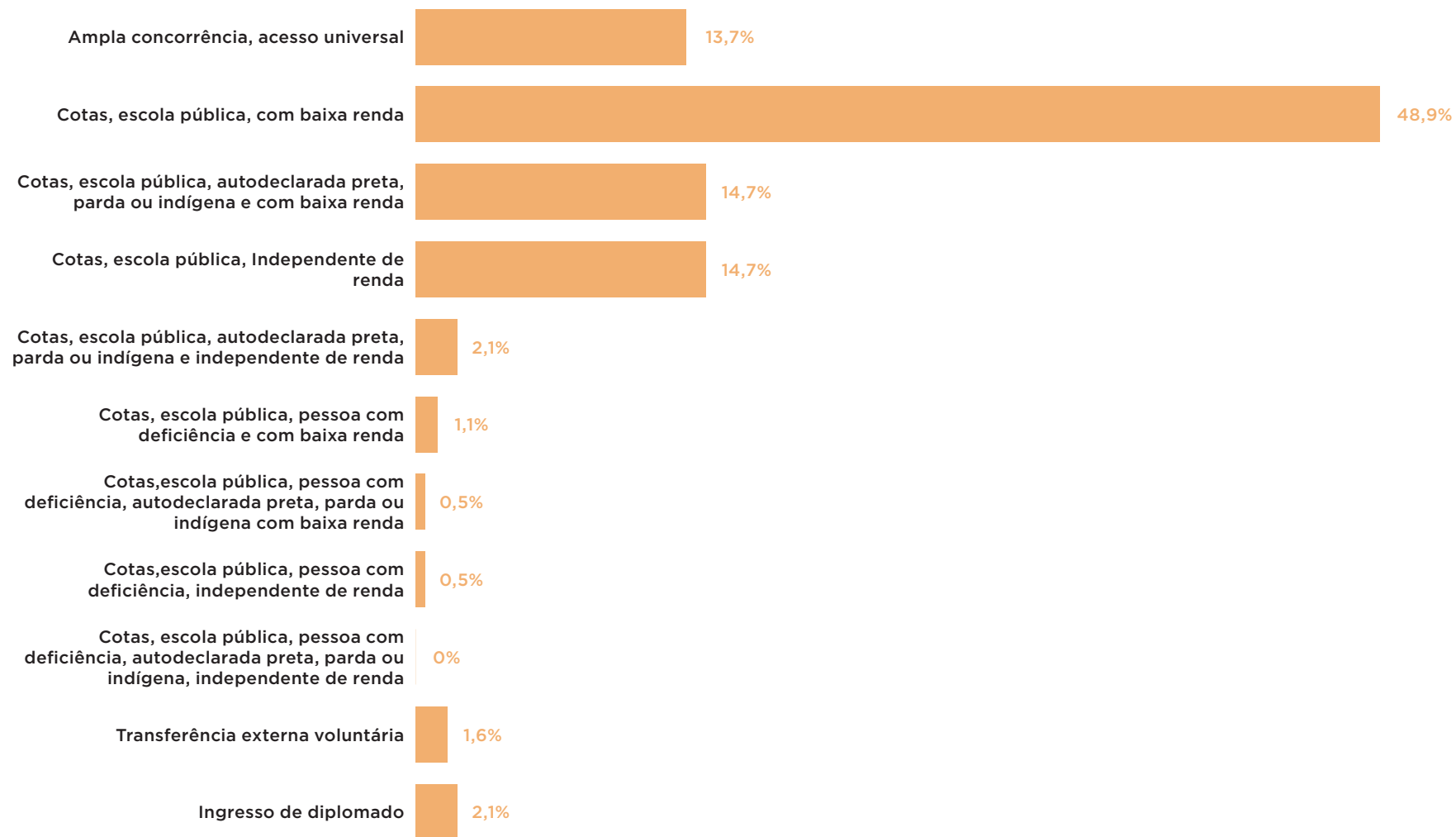


Gráfico 4.27 - Modalidade de ingresso na UFCSPA

Gráfico 4.28 - Indicação se possui filhos

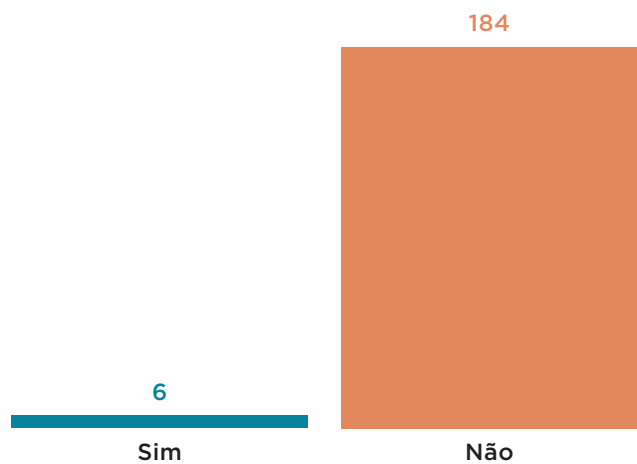


Gráfico 4.30 - Preferência de auxílio-moradia (oferta de moradia estudantil ou continuidade do auxílio pecuniário)

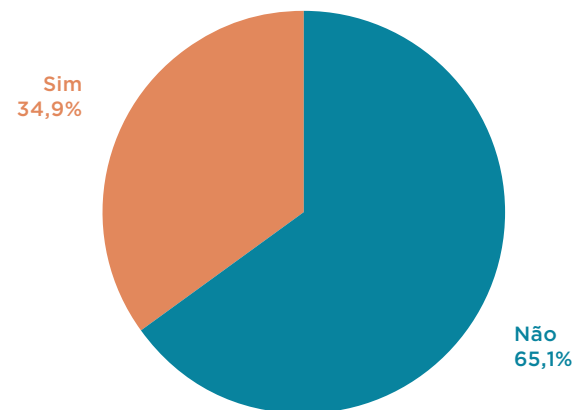


Gráfico 4.29 - Relação entre auxílios estudantis e sua contribuição para a permanência dos discentes na Universidade

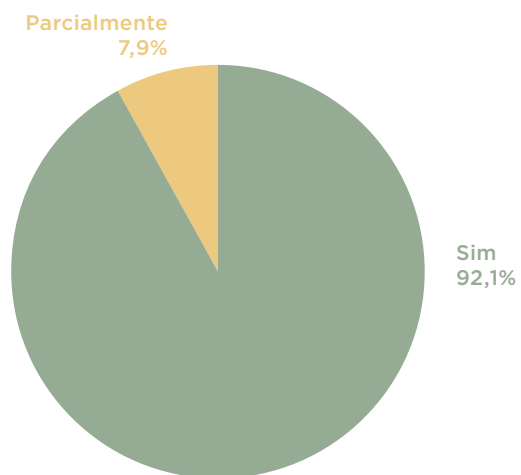


Gráfico 4.31 - Gratuidade das refeições do RU e sua contribuição para a permanência na Universidade

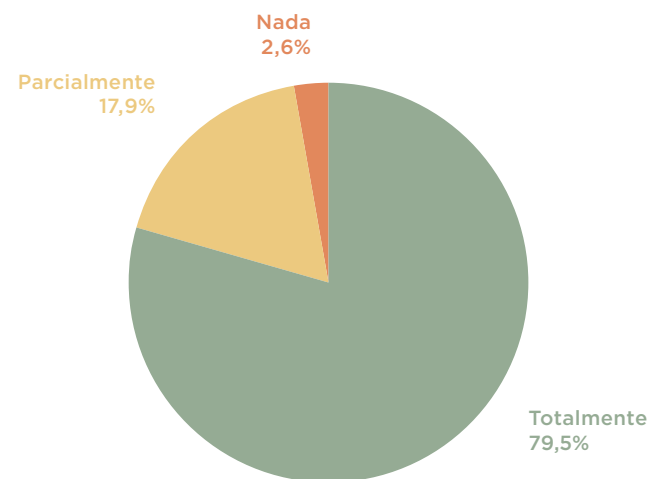


Gráfico 4.32 - Indicação de participação atual ou anterior em programa de bolsa ou estágio

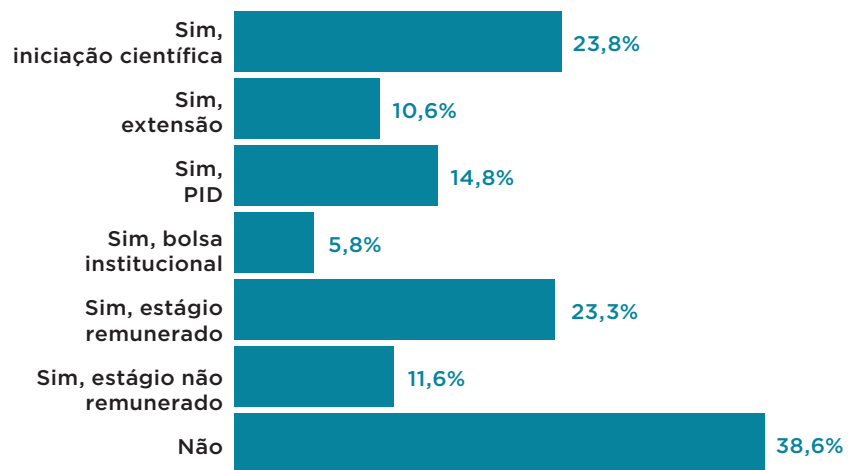


Gráfico 4.34 - Indicação de satisfação com o curso de graduação

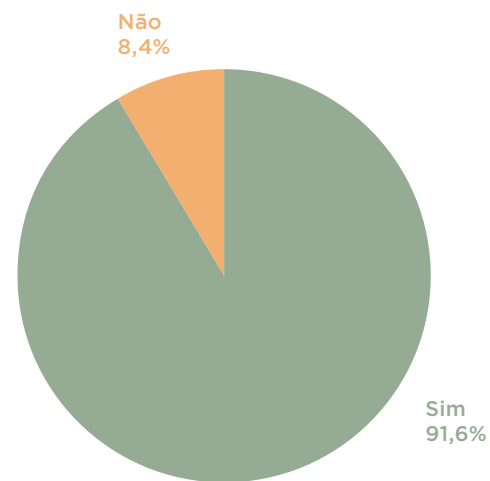


Gráfico 4.33 - Percepção da utilização do novo sistema informatizado de seleção PAE

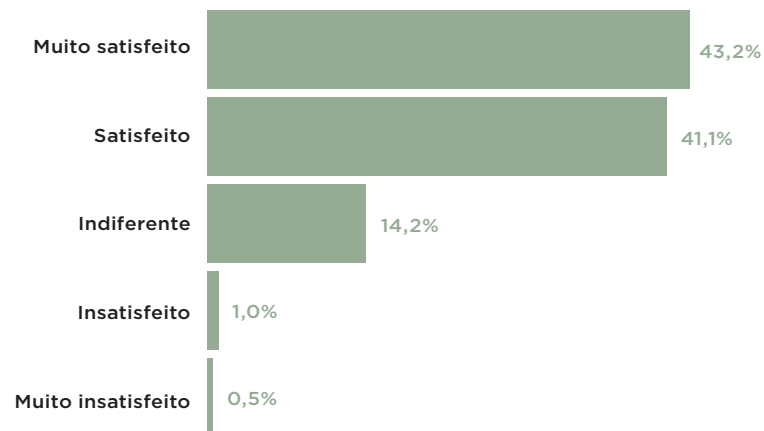


Gráfico 4.35 - Reprovação em disciplina cursada no último semestre (2025/1)

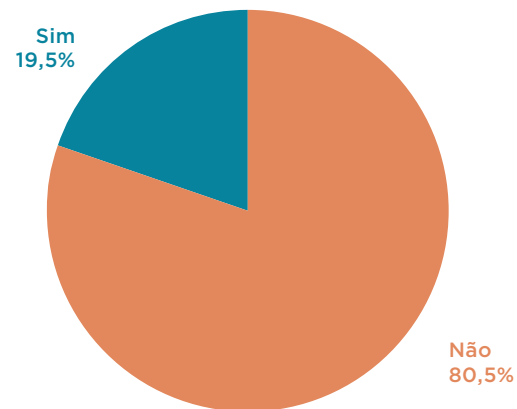


Gráfico 4.36 - Indicação de necessidade educacional específica

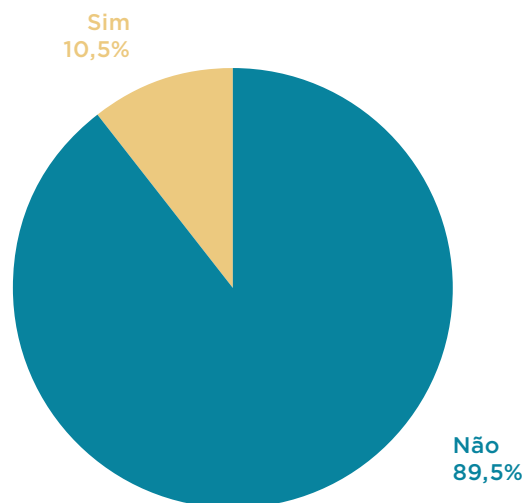


Gráfico 4.38 - Expectativa de conclusão do curso

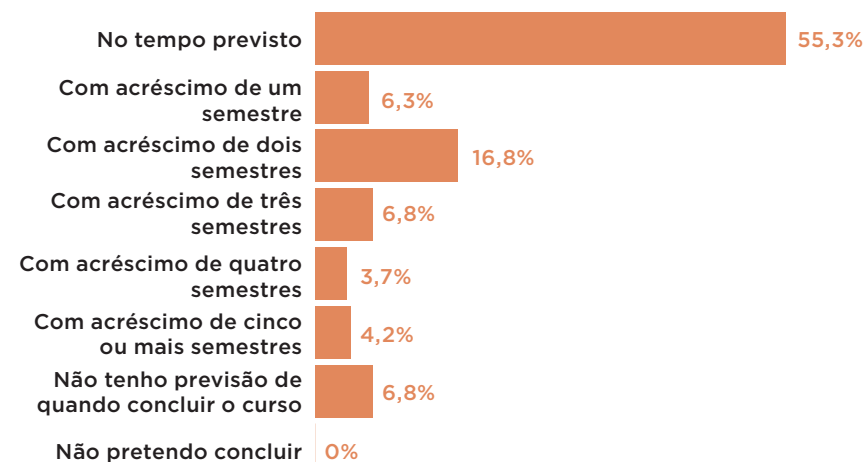


Gráfico 4.37 - Indicação do tipo de necessidade educacional específica

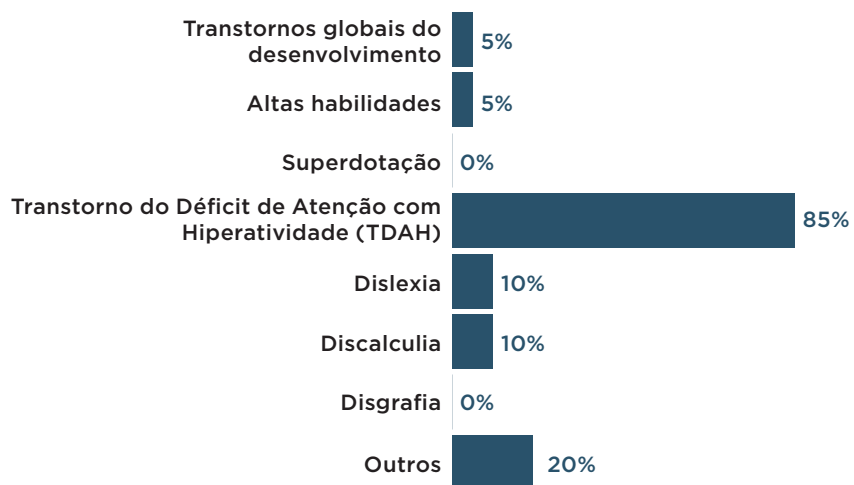
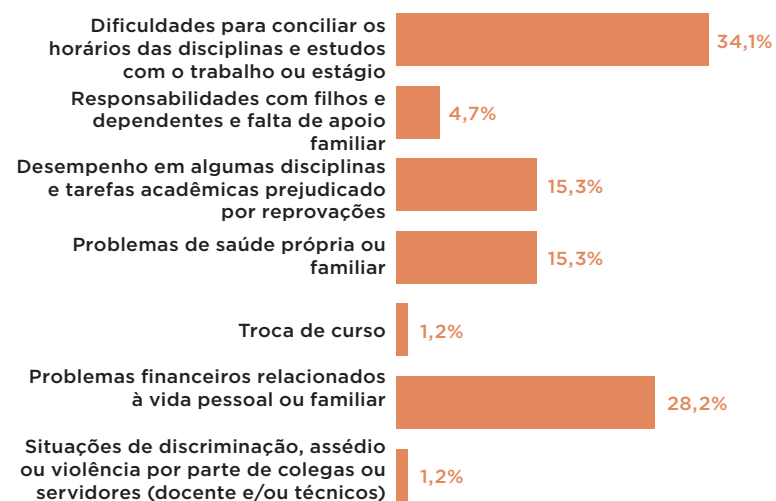


Gráfico 4.39 - Dificuldades identificadas pelos discentes para a permanência acadêmica



Diante das informações expostas, fica registrado que o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar da CAE, que objetiva acolher as demandas estudantis, oferecer um espaço de escuta e realizar o acompanhamento psicossocial, está em consonância com os objetivos do PNAES, quais sejam: a democratização das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; a redução dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; a redução das taxas de retenção e evasão; e a contribuição para a promoção da inclusão social pela educação. O trabalho realizado no setor ultrapassa os dados quantitativos aqui registrados e dialoga diretamente com as condições objetivas e subjetivas de vida do corpo discente.

Ademais, além dos dados demonstrados, outros poderão ser acessados nos Relatórios Anuais de Avaliação do PRAE publicados e disponibilizados no [site](#). Informações para o público geral também são disponibilizadas através do perfil do Instagram: @assuntosestudantisufcspa.

A CAE tem representação em diversos grupos de trabalho e comissões, tais como Comissão do NAP, Comissão do Nome Social, Comissão da Internacionalização (Cominter), Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas, Comissão de Avaliação de Renda da Coreme, Comissão Permanente de Avaliação de Auxílio Estudantil, Comissão de Renda do SiSU.

COORDENADORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Em 2025, o RU da UFCSPA consolidou-se como uma política institucional estratégica de permanência estudantil, desempenhando papel fundamental na promoção da segurança alimentar, da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica.

Destaca-se, em 2025, a finalização do período de implantação e a criação da Coordenadoria do RU, com maior organização dos fluxos de trabalho, fortalecimento do planejamento e aprimoramento da gestão do serviço, além da nomeação de nutricionista como fiscal técnica e administrativa do contrato do fornecimento de refeições, a fim de garantir o cumprimento das exigências legais, sanitárias e contratuais. Mais detalhes e informações sobre o RU poderão ser acessados no [site institucional](#) e através do Instagram @ufcsparu.

Ao longo do ano, foram servidas 209.595 refeições, evidenciando a ampla adesão da comunidade acadêmica ao serviço. Desse total, 39.875 refeições foram integralmente subsidiadas pela UFCSPA, 165.374 refeições foram parcialmente subsidiadas, e 4.346 refeições foram pagas integralmente pelos usuários. A Tabela 4.38 apresenta o detalhamento, por mês e categoria de usuário, do número de refeições servidas em 2025 e o total de refeições do ano.

Tabela 4.38 - Número de refeições servidas no RU da UFCSPA em 2025

CATEGORIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total refeições no ano
Aluno - Ação Afirmativa	0	17	584	1.010	1.085	882	548	906	1.159	1.109	880	399	8.579
Aluno - Auxílio Estudantil	954	1.197	2.989	3.401	2.884	2.517	1.934	3.155	3.840	3.710	2.928	1.435	30.944
Aluno Graduação	1.939	2.613	17.763	19.304	17.896	14.462	7.850	15.797	19.638	18.357	14.049	5.665	155.333
Aluno Pós-Graduação	535	656	693	803	851	854	958	858	1.037	1.158	949	689	10.041
Bolsista	31	33	18	23	25	24	37	24	27	37	16	7	302
Bolsista IC Jr.	2	13	25	39	33	24	21	29	36	65	43	22	352
Estagiário	4	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	10
Servidor	214	344	325	350	356	328	363	393	427	386	307	241	4.034
Total refeições/mês	3.679	4.877	22.398	24.930	23.130	19.091	11.712	21.162	26.164	24.822	19.172	8.458	209.595

Em dezembro de 2025, foi realizada pesquisa de satisfação do RU da UFCSPA, com a participação de 157 respondentes, buscando avaliar a percepção dos usuários quanto à estrutura, ao atendimento, ao cardápio e à satisfação geral com o serviço, além de subsidiar o planejamento de melhorias contínuas. De modo geral, os resultados indicam alto nível de satisfação dos usuários, com predominância das avaliações “satisfeito” e “muito satisfeito” em todos os itens avaliados, evidenciando a consolidação do RU como um serviço institucional qualificado e com impacto positivo na permanência estudantil.

Gráfico 4.41 - Satisfação geral com cardápio e alimentos

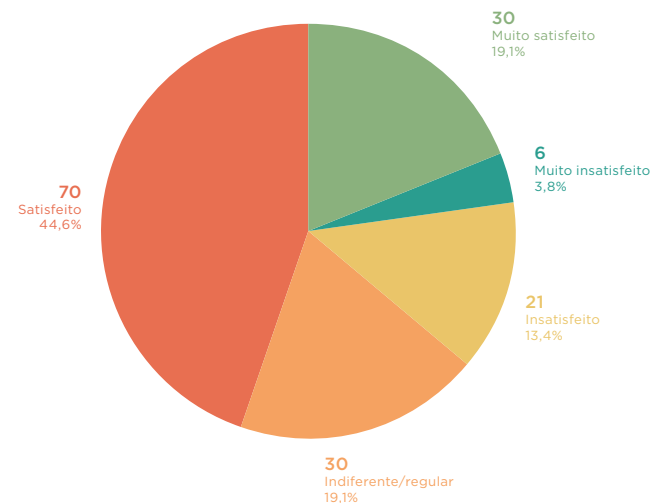


Gráfico 4.40 - Satisfação geral com estrutura e atendimento

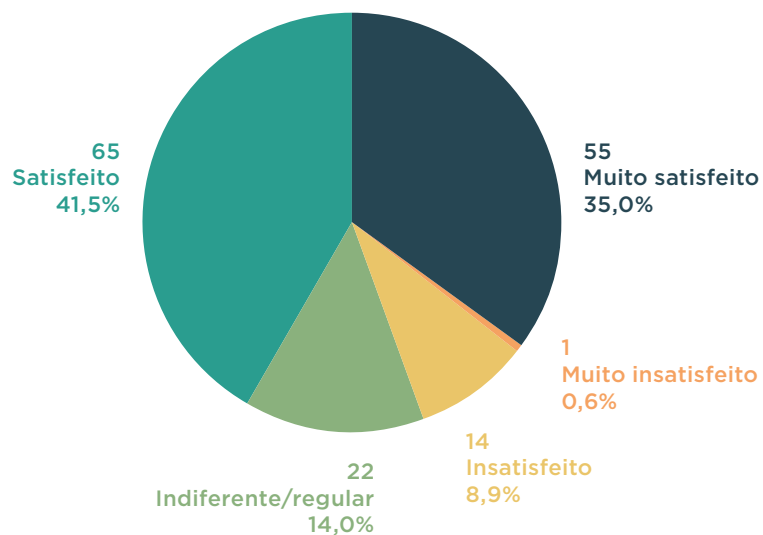
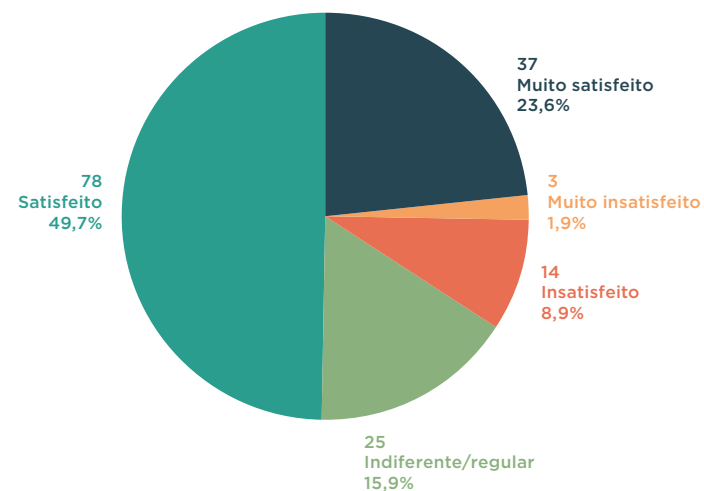


Gráfico 4.42 - Satisfação geral com o RU



4.4.5 NA INTERNACIONALIZAÇÃO

Após as turbulências do último quadriênio, marcado pela pandemia de Covid-19 e pelas inundações no Estado do Rio Grande do Sul, iniciamos o de 2025-2029 com novas perspectivas. Promovemos o VIII Seminário de Internacionalização da UFCSPA, junto com o IV Congresso UFCSPA (que alcançou 1.606 participantes), com o objetivo de fortalecer as discussões que atravessam a internacionalização e as temáticas da saúde e da consciência global. Realizado nas dependências da Universidade, o Seminário ofereceu, entre os dias 10 e 13 de junho de 2025, duas oficinas, duas palestras e uma mesa-redonda.

A programação do evento focou em diversos temas, como internacionalização na graduação, experiências culturais e interdisciplinares de profissionais da saúde, mobilidade de estudantes e servidores e a internacionalização como pedra basilar do desenvolvimento sustentável. Também, ocorreu mais uma Feira de Internacionalização, em que os parceiros e o próprio Escritório de Internacionalização compartilharam com os interessados as suas oportunidades de internacionalização; e mais uma edição do Sarau das Nações, espaço em que os estudantes internacionais da UFCSPA puderam apresentar os seus países e celebrar as suas culturas entre si e com os demais membros da comunidade acadêmica.

Na mesma semana do Congresso UFCSPA, a Universidade também consolidou sua parceria com a Georgia State University (GSU), dos Estados Unidos. Pela segunda vez, as duas instituições ofertaram o programa de intercâmbio *“Building Bridges: An Interdisciplinary Cultural Experience to Understand*

Healthcare in Brazil”. A iniciativa, teve a participação de um grupo formado por 9 estudantes oriundos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição da GSU, contou com visitas à UFCSPA, à Santa Casa de Porto Alegre e ao Distrito Docente-Assistencial entre os dias 9 e 11 de junho para conhecer a estrutura das instituições e aprender sobre o sistema de saúde brasileiro.

Entre os dias 24 e 27 de setembro de 2025, a UFCSPA sediou a oitava edição do *Integrating Content and Language in Higher Education Conference - ICLHE*. Organizado nos moldes de congresso, o ICLHE é um evento internacional de integração de língua e conteúdo no ensino superior, tendo sido criado inicialmente pela Associação Europeia de Integração de Língua e Conteúdo no Ensino Superior.

A edição foi marcada por ser a primeira fora do eixo europeu e por ter como temática o ensino através da língua inglesa em contexto de internacionalização. O evento aconteceu em formato híbrido e reuniu representantes de 25 países, entre estudantes universitários, docentes e membros de departamentos de internacionalização. Na ocasião, foram apresentados mais de 100 trabalhos, representando a produção acadêmica das comunidades participantes e no tema Inglês como Meio de Educação (EME).

No mesmo período, o Escritório participou do UFCSPA Acolhe, que ocorreu presencialmente em 27 de setembro. Durante o evento, o Escritório de Internacionalização teve a oportunidade de divulgar suas ações e oportunidades à comunidade externa, além de interagir de forma lúdica com os visitantes por meio de jogos interativos.

Houve ainda muitos momentos de troca com parceiros internacionais, especialmente da América Latina. Em 2025, a UFCSPA participou pela segunda vez do Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA), o qual inclui, além de mobilidade de estudantes, a mobilidade de curta duração de docentes e gestores. Nesta edição, tivemos quatro servidores da UFCSPA fazendo mobilidade em diferentes instituições da Colômbia e do México e recebemos um docente colombiano.

Já pelo Programa MARCA, uma iniciativa do Setor Educacional do Mercosul que promove o intercâmbio de estudantes de graduação e docentes entre universidades e cuja participação da UFCSPA iniciou em 2025 com os cursos de Enfermagem e Medicina, dois docentes realizaram mobilidade para a Colômbia e recebemos um docente do referido país. Além disso, delegações da China, do Uruguai, dos Estados Unidos e da Alemanha visitaram a UFCSPA e a Santa Casa de Porto Alegre para discutir possibilidades de parceria.

Por sua vez, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Internacional de Discentes (PAMID) – lançado em 2023 com o objetivo de conceder auxílio financeiro a estudantes de graduação que realizem mobilidade acadêmica internacional – foram ofertadas, em 2025, 19 cotas de auxílio, sendo um de faixa I, 17 de faixa II e 1 de faixa III. Os auxílios dividem-se em três categorias, em ordem decrescente de valor: a faixa I, destinada a estudantes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFCSPA e que conta com 50% da quantidade de total de auxílios por edital; a faixa II, a estudantes sem possibilidade de receber auxílio ou da instituição de destino, ou do programa de mobilidade; e a faixa III, a estudantes com possibilidade de receber auxílio ou da instituição de destino, ou do programa de mobilidade.

A capacitação de docentes para a internacionalização também se deu com a realização da quarta edição do curso *Unpacking Internationalization: An Introductory Roadmap to Teaching Glocally*. Para promover a colaboração interdisciplinar e intercultural e as melhores práticas de ensino em ambientes multilíngues, a UFCSPA e a Université de Mons (UMONS), na Bélgica, formaram uma parceria estratégica para criar um espaço reflexivo de forma a promover o desenvolvimento sustentável, a cidadania global e a diversidade cultural no formato de um curso de formação ofertado a docentes de ambas as universidades, bem como a docentes de outras universidades europeias parceiras da UMONS.

Como aspectos inovadores, destaca-se a formação de uma aliança Sul-Norte, em que ambas as instituições ensinam e aprendem de modo sustentável e equilibrado a oportunidade de os participantes interagirem com pares de outros países e contextos de atuação, bem como a concepção de um eixo temático de sete sinalizadores críticos criados para orientar a colaboração online entre professores de diferentes áreas de conhecimento, em direção a uma coalizão de princípios educacionais. O curso contou com 42 inscritos, sendo 10 originários da UFCSPA e os demais de 10 universidades europeias associadas à UMONS para formação docente.

Outrossim, estabeleceu-se uma parceria para formação docente com vistas ao ensino internacional com o Karolinska Institutet, na Suécia, através do curso *Two to Tango*, que objetiva o desenvolvimento das competências linguísticas, culturais e didáticas docentes para promover o ensino superior na sala de aula internacional pela língua inglesa. Como aspectos inovadores, destacam-se a coparticipação de 10 universidades

– sendo a UFCSPA a única fora do continente europeu – e de 6 países distintos na formação de alianças Norte-Sul para promover formação docente.

A UFCSPA contou com quatro docentes inscritos. Além disso, os professores participantes tiveram a oportunidade de interagir com docentes de diferentes países em suas áreas de atuação, podendo construir aproximações de pesquisa. Ao longo da atividade, os docentes foram encorajados a adotar uma atitude reflexiva em relação ao ensino e à aprendizagem em espaços multiculturais, ao interagirem em comunidades de prática internacional.

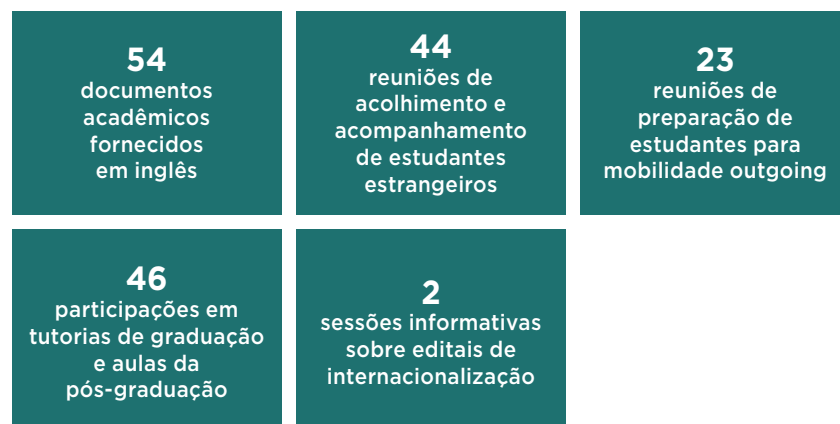
A UFCSPA implementou, pela primeira vez, a disciplina de Tutoria para Alunos Internacionais I e II. As disciplinas seguem o modelo do Programa de Tutoria da instituição, que apoia a formação integral do estudante, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial. Considerando os desafios do início da vida acadêmica e, para muitos estudantes estrangeiros, da vida longe do seu país de origem, as disciplinas tornaram-se um espaço importante de acolhimento tanto para alunos de programas de mobilidade acadêmica quanto para alunos com vínculo PEC-G.

Figura 4.17 - Posicionamentos da UFCSPA em *rankings* internacionais



Por fim, é importante registrar que, apesar de todas as conquistas da Universidade em termos de internacionalização nos últimos anos, estas se deram com o apoio de uma equipe extremamente reduzida no Escritório de Internacionalização para o potencial de alcance da UFCSPA. Em 2019, a equipe do Escritório de Internacionalização, em conjunto com o Idiomas Sem Fronteiras, contava com uma secretária executiva, três docentes, um bolsista de apoio técnico, dois bolsistas de línguas e dois estagiários. No período até 2025, a equipe aumentou apenas em um docente, um bolsista de línguas e uma assistente em administração. É crucial, assim, que mais técnicos-administrativos em educação, para além da atual secretária executiva e da assistente em administração, sejam lotados no setor para ampliar as ações de internacionalização da UFCSPA.

Figura 4.18 - Atividades realizadas pelo EInter em 2025



COMUNICAÇÃO DO EINTER

No âmbito da comunicação das atividades desenvolvidas na instituição, foi intensificada a comunicação através da página oficial do EInter no Facebook e do perfil oficial no Instagram, divulgando, além das ações do setor, oportunidades de internacionalização promovidas por instituições externas parceiras da UFCSPA.

Tabela 4.39 - Dados das redes sociais do EInter

Métrica	Facebook	Instagram
Número de publicações no <i>feed</i>	184	184
Número de publicações no <i>story</i>	223	223
Novos seguidores	2	1300
Número total de seguidores	1252	2855
Contas alcançadas (total)	Dados indisponíveis de acordo com a Meta	66000 (+136,4%)*

*Em comparação ao ano de 2024

Com o uso de software de *business intelligence*, foi atualizado constantemente e publicado no site institucional o [Painel de Dados de Internacionalização](#) interativo para melhorar a comunicação e a transparência das ações de internacionalização desenvolvidas pelo EInter nos âmbitos de acordos internacionais, mobilidade acadêmica e rankings internacionais.

Mobilidade Acadêmica

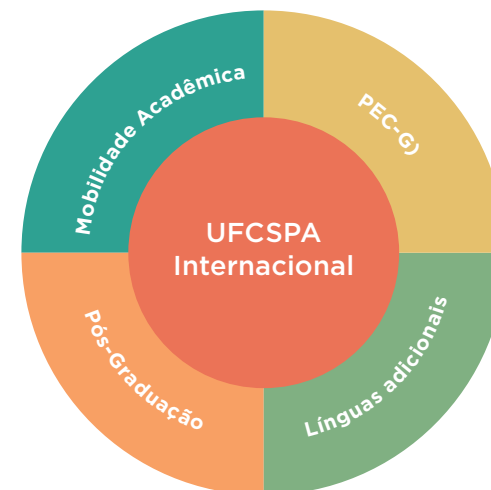
- 20 estudantes de graduação realizando mobilidade no exterior – Bélgica, Costa Rica, Espanha, Inglaterra, Itália, México e Portugal
- 7 estudantes de graduação realizando mobilidade na UFCSPA pelos programas Marca, PAME e PILA e por acordos bilaterais – Bolívia, Chile, Colômbia e México
- 6 estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu* realizando mobilidade no exterior – Canadá, Espanha, Holanda e Portugal
- 2 estudantes de pós-graduação realizando mobilidade na UFCSPA – Chile e Colômbia
- 26 servidores em afastamento no exterior por período maior a 7 dias – Alemanha, Canadá, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália, México, Países Baixos, Reino Unido, Uruguai
- 2 editais do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional em Instituições Parceiras: ao menos 181 vagas para estudantes de graduação em 35 IES de todo o mundo
- 1 edital do Programa Bureau de Coopération Interuniversitaire (BCI): ao menos 8 vagas para estudantes de graduação e pós-graduação em 5 IES da região do Quebec, no Canadá
- 2 editais do Programa Académico de Movilidad Educacional da Unión de Universidades de América Latina y Caribe (PAME-UDUALC): 20 vagas para estudantes de graduação em 83 IES da América Latina e do Caribe
- 1 edital para estágio optativo para estudantes de Medicina na Fundación Barceló (Argentina): 3 vagas para estudantes de graduação
- 7 editais PILA presencial: 5 vagas para estudantes de graduação em instituições da Argentina, Colômbia, México e Paraguai; 1 vaga para estudantes de mestrado em uma instituição colombiana; 2 vagas para docentes em instituições colombiana e mexicanas; e 2 vagas para servidores em instituições colombianas
- 1 edital do Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para as Carreiras Acreditadas pelo Sistema ARCU-SUL (Marca): 2 vagas para estudantes de graduação em Enfermagem e Medicina em instituições bolivianas e colombianas
- 1 edital do PILA virtual: vagas para estudantes de graduação e pós-graduação em diversas instituições latino-americanas
- 1 edital para a Summer School da Xi'an Jiaotong-Liverpool University (China): 3 vagas para estudantes de graduação e pós-graduação para mobilidade de curta duração em três programas diferentes
- Pré-seleção em edital contínuo do Programa de Mobilidade da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP): vagas em IES de países lusófonos

Pós-Graduação

- 12 de 824 (1,45%) discentes da Pós-Graduação *stricto sensu* com nacionalidade estrangeira (2024 = 1,08%)
- 99 médicos residentes estrangeiros (2024 = 87)
- 9 de 157 (5,7%) disciplinas da pós-graduação ministradas em línguas estrangeiras (2024 = 7,9%)
- 3 docentes atuando como pesquisadores visitantes no exterior (2024 = 3)
- 25 mobilidades outgoing docentes (2024 = 16)
- 494 artigos publicados em língua estrangeira (2024 = 352)

Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)

- 7 ingressantes advindos de Guiné-Bissau, Colômbia, Angola e Moçambique para os cursos de Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina Diurna, Biomedicina Noturna, Enfermagem e Medicina.
- 20 estudantes PEC-G matriculados nos cursos de Biomedicina Diurna (5), Enfermagem (1), Fisioterapia (2), Psicologia (1), Nutrição (1) e Medicina (10), advindos de 7 países da África e 6 da América Latina
- 14 auxílios para estudantes PEC-G pelo Programa Milton Santos (PROMISAES), do Ministério da Educação



Línguas adicionais

- 9 disciplinas em língua estrangeira na pós-graduação, contemplando 82 estudantes
- 407 participantes nos cursos de línguas adicionais gratuitos oferecidos pela UFCSPA (NuLi-IsF e PLA)
- Pela coordenação nacional da Rede Andifes-IsF, foram ofertadas 450 vagas pela equipe do IsF-Alemão, 1350 pela equipe do IsF-Espanhol, 850 pela equipe do IsF-Francês, 2.250 pela equipe do IsF-Inglês, 650 pela equipe do IsF-Italiano e 750 pela equipe do IsF-Japonês.
- 1 workshop sobre testes de proficiência internacionais, e desconto para inscrição nos testes TOEFL iBT (inglês) e DELE (espanhol), ofertados pelo GCUB
- 35 inscritos para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) aplicado na UFCSPA
- 195 estudantes que realizaram as provas de proficiência ofertadas pela PROPPGI (156 em língua inglesa e 39 em língua espanhola)

Tabela 4.40 - Recursos investidos em internacionalização

Programa	2023	2024	2025
PROMISAES (estudantes PEC-G)	R\$ 83.970,00	R\$ 79.616,00	R\$ 94.544,00
Auxílio Permanência para Estrangeiros em Mobilidade	R\$ 13.684,00	R\$ 0*	R\$ 17.416,00
PAMID	R\$ 50.000,00	R\$ 147.500,00	R\$ 160.000,00
PO Internacionalização:			
<i>PILA docente/ gestor</i>	---	R\$ 9.907,68	R\$ 32.173,33
<i>Passagens para eventos</i>	---	R\$ 10.511,32	R\$ 16.905,88

*Não houve alunos indicados por instituições estrangeiras no âmbito dos programas de mobilidade que incluem este auxílio.

PARTICIPAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM EVENTOS E MISSÕES RELACIONADAS À INTERNACIONALIZAÇÃO

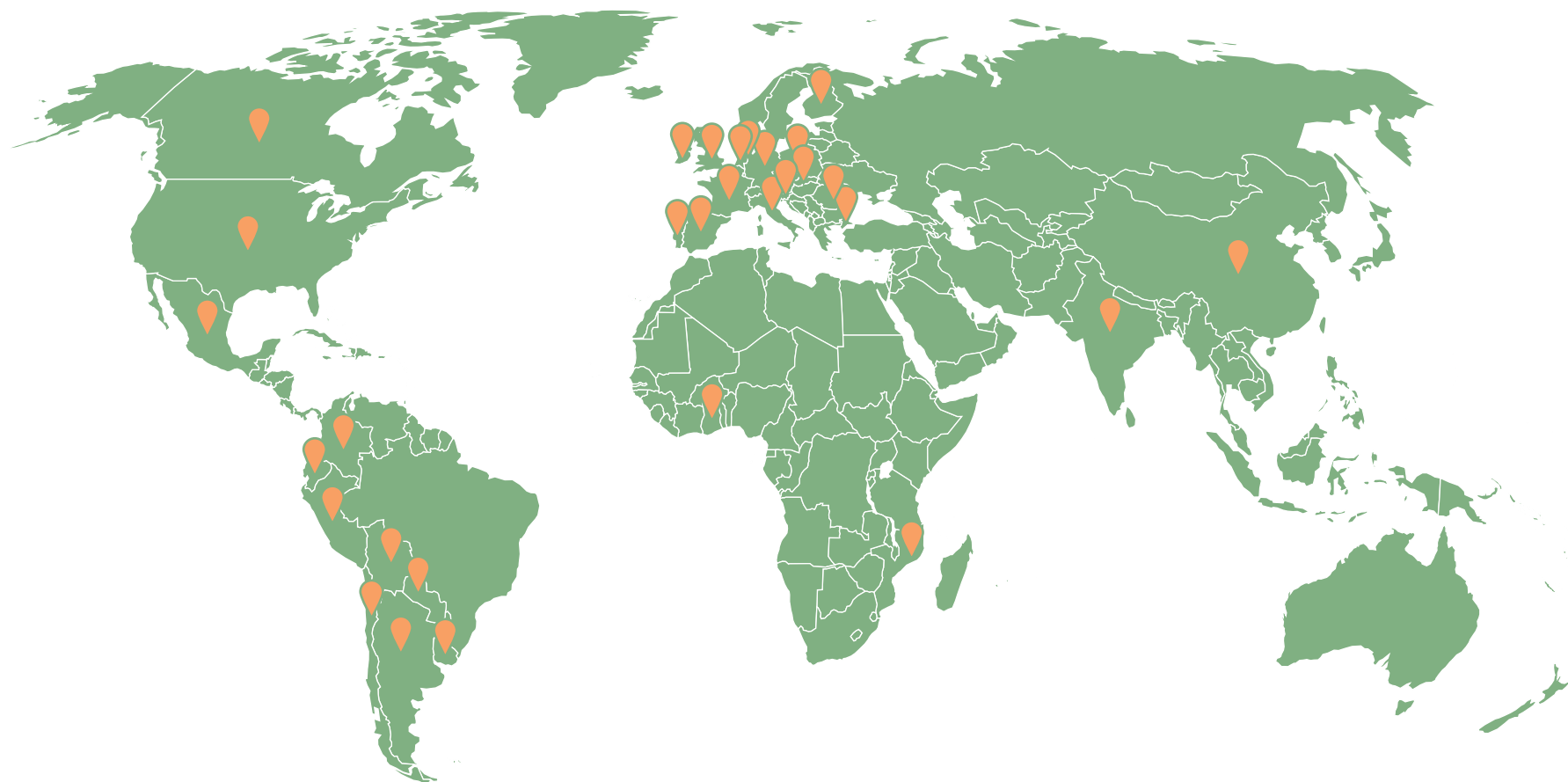
- Conferência da Asia-Pacific Association for International Education (APAIE) – Nova Delhi/Índia
- Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) – Brasília

- Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional da região sul (FAUBAI SUL) – Porto Alegre
- THE Latin America Universities Summit – Belo Horizonte
- Conferência Anual e Exposição da European Association for International Education (EAIE) – Gotemburgo/Suíça
- Content and Language in Higher Education Conference (ICLHE) – Porto Alegre
- Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas – Belo Horizonte
- Reuniões do Colégio de Gestores de Relações Internacionais das IFES – virtuais e presenciais
- Evento de celebração dos 65 anos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) – Brasília
- Conferência Internacional de Intercâmbio Virtual (IVEC) – Creta/Grécia

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Einter é responsável por iniciar e acompanhar o trâmite para a assinatura de acordos internacionais bilaterais ou multilaterais, os quais podem envolver ou não o repasse de recursos financeiros. Em 2025 a UFCSPA teve as seguintes instituições parceiras e contabilizou 103 acordos internacionais de cooperação bilateral.

Figura 4.19 - Instituições parceiras da UFCSPA



Alemanha1
 Argentina 2
 Bélgica 4
 Bolívia 2
 Canadá 3
 Chile 2

China 4
 Colômbia 4
 Equador 3
 Eslováquia1
 Espanha 7
 Estados Unidos ... 3

Finlândia1
 França1
 Gana1
 Índia1
 Inglaterra1
 Irlanda1

Itália 4
 México1
 Moçambique 2
 Países Baixos1
 Paraguai1
 Peru1

Polônia 2
 Portugal12
 Romênia 2
 Suíça1
 Turquia 6
 Uruguai 2

Gráfico 4.43 - Acordos internacionais de cooperação bilateral

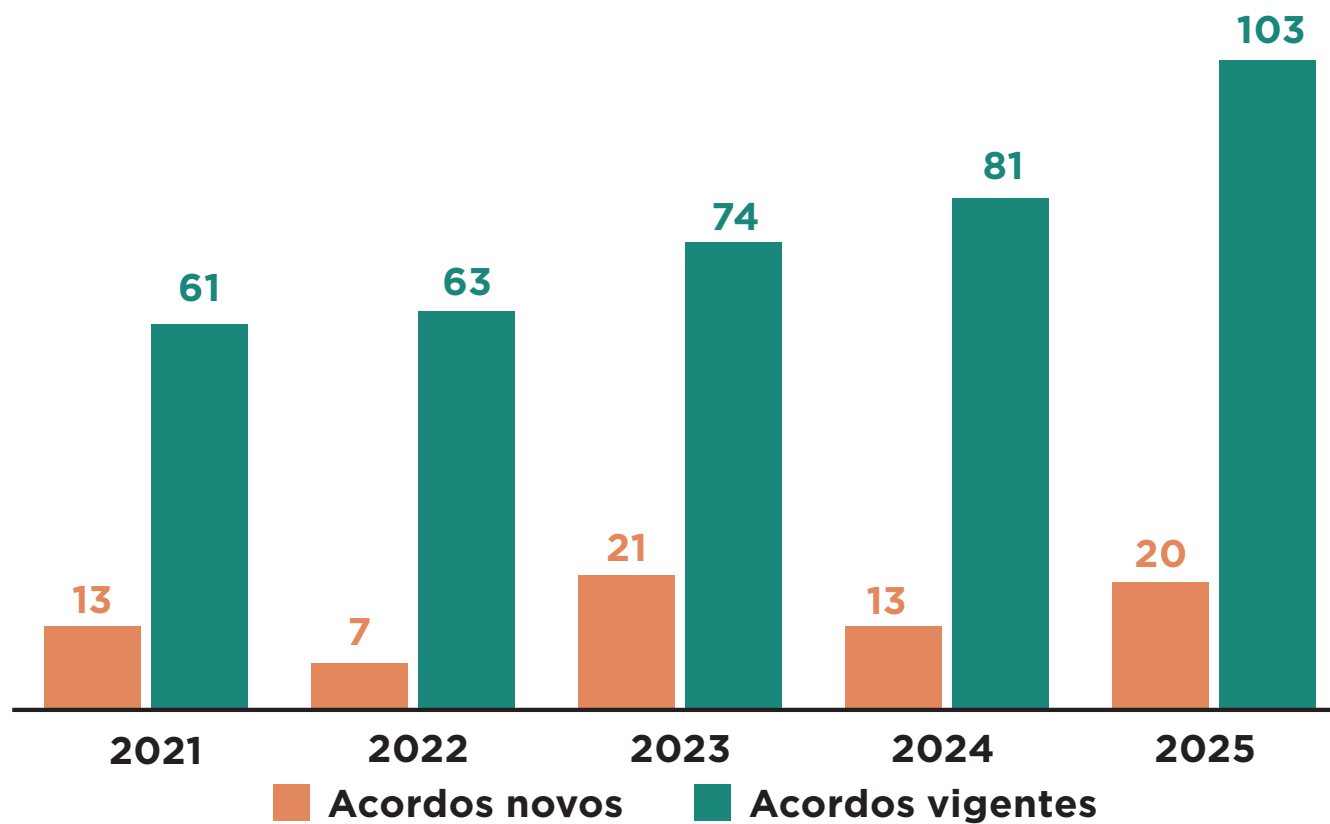


Figura 4.20 - Dados do Elter

PRIORIDADES

- Reorganização interna do Elter, com a entrada de novos servidores e colaboradores, bem como a criação da Coordenadoria de Cooperação Internacional e da Coordenadoria de Internacionalização em Casa
- Acompanhamento dos estudantes estrangeiros na UFCSPA e dos estudantes da UFCSPA em mobilidade no exterior
- Articulação de novas parcerias internacionais com instituições de renomado destaque em Ciências da Saúde
- Disseminação e divulgação semanal de informações e oportunidades de internacionalização ao público interno e externo
- Fornecimento de dados para *rankings* internacionais (Times Higher Education e QS)
- Planejamento do VIII Seminário de Internacionalização, junto ao Congresso UFCSPA, incluindo temas como saúde e consciência global
- Coorganização do ICLHE Conference
- Planejamento da participação do Escritório de Internacionalização no UFCSPA Acolhe
- Organização do programa de intercâmbio “Building Bridges: An Interdisciplinary Cultural Experience to Understand Healthcare in Brazil” em parceria com a Georgia State University (GSU), Estados Unidos
- Fortalecimento do Programa Amigo Internacional

DESAFIOS E RISCOS

- Viabilização de novas modalidades de acordos de cooperação internacional, como contratação de serviços, transferência de recursos e registro de patente
- Restrição financeira e insegurança jurídica para expandir a internacionalização
- Registro e visibilização das ações de internacionalização desenvolvidas pela comunidade
- Limitações técnicas, de pessoal e de logística da instituição para oferta de mobilidade internacional virtual
- Carência de maior número de servidores para o Escritório de Internacionalização

PRINCIPAIS INOVAÇÕES E MELHORIAS IMPLEMENTADAS

- Construção dos indicadores relacionados à internacionalização no Planejamento Estratégico 2025-2029
- Criação e oferta da Tutoria para Alunos Internacionais I e II
- Contratação de bolsista de iniciação ao desenvolvimento para apoio ao Programa Amigo Internacional
- Implementação do questionário de perfil de internacionalização no Minha UFCSPA
- Início da participação no Programa de Mobilidade MARCA, voltado a docentes e estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem

PERSPECTIVAS FUTURAS

- Induzir a realização de atividades diversificadas no âmbito dos acordos internacionais vigentes
- Promover atividades virtuais ou presenciais periódicas relacionadas à internacionalização na Universidade
- Desenvolver estratégias para a captação de fontes de financiamento para projetos e programas de internacionalização
- Ampliar e consolidar a cooperação Sul-Sul, especialmente com países africanos de língua oficial portuguesa
- Atualizar as páginas dos programas de pós-graduação no site institucional em inglês
- Adquirir um *software* de tradução assistida por computador (CAT-tool)
- Tornar o Amigo Internacional um programa autônomo e robusto, que seja desenvolvido majoritariamente por estudantes e compreenda o acolhimento e atividades de cultura e lazer aos estudantes internacionais ao longo do ano inteiro
- Fortalecer os programas de ensino de línguas adicionais na UFCSPA

4.5 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DA UFCSPA

4.5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Esta seção apresenta a demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados no exercício 2025. As informações sobre a execução orçamentária de 2025 podem ser acessadas [neste endereço](#).

PERFIL DO GASTO E DESEMPENHO FINANCEIRO

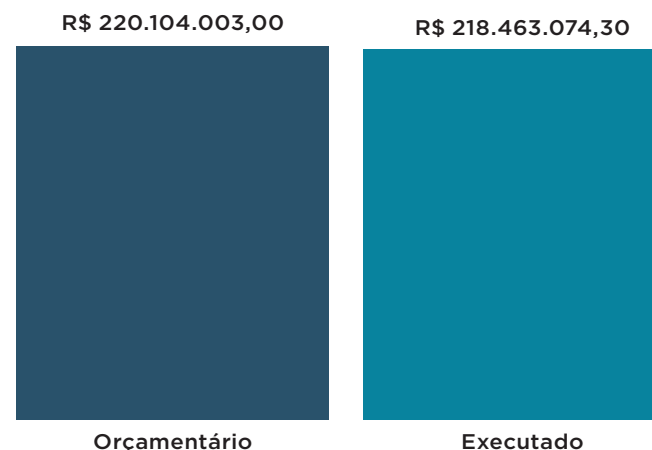
O orçamento destinado à UFCSPA pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA) para o exercício de 2025 foi de R\$ 220.104.033,00. O montante foi destinado ao pagamento da folha de ativos, inativos, pensionistas e estagiários e à manutenção do funcionamento da instituição (custeio e capital).

A Universidade também recebeu aportes orçamentários por meio de descentralizações de créditos (TEDs), que totalizaram R\$ 43.842.590,53. Referidas descentralizações foram oriundas dos seguintes programas/projetos:

- Residências Médica e Multiprofissional: R\$ 35.301.483,58
- PROAP: R\$ 420.338,00
- Apoio a Consolidação, Reestruturação e Modernização das IFES: R\$ 6.010.000,00

- Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde: R\$ 660.208,00
- Programa de Preceptoría em Saúde (PRODEPS): R\$ 713.000,00
- Formação e Provisão de Profissionais para Atenção Primária: R\$ 537.560,95
- Formulação, Gestão e Manutenção de Políticas e do Sistema na Inovação (South Summit Brazil): R\$ 200.000,00

Gráfico 4.44 - Comparativo orçamento X execução em 2025

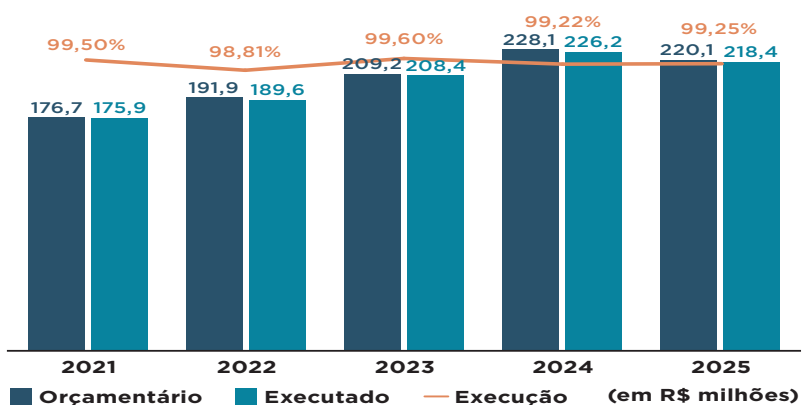


Do total recebido pela UFCSPA, a execução representou 99,26% do valor destinado à Instituição. Cabe salientar que 99% do recurso não utilizado se refere a despesas com anuidades e folha de pagamento (pessoal), já que foi recebida suplementação ao final do exercício sem a necessidade de execução completa. Diante do exposto, considerando as despesas discricionárias de funcionamento, a execução foi de 99,98%. Já no que se refere às descentralizações, a execução foi de 100%, com exceção do PROAP, que foi de 96,09%.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

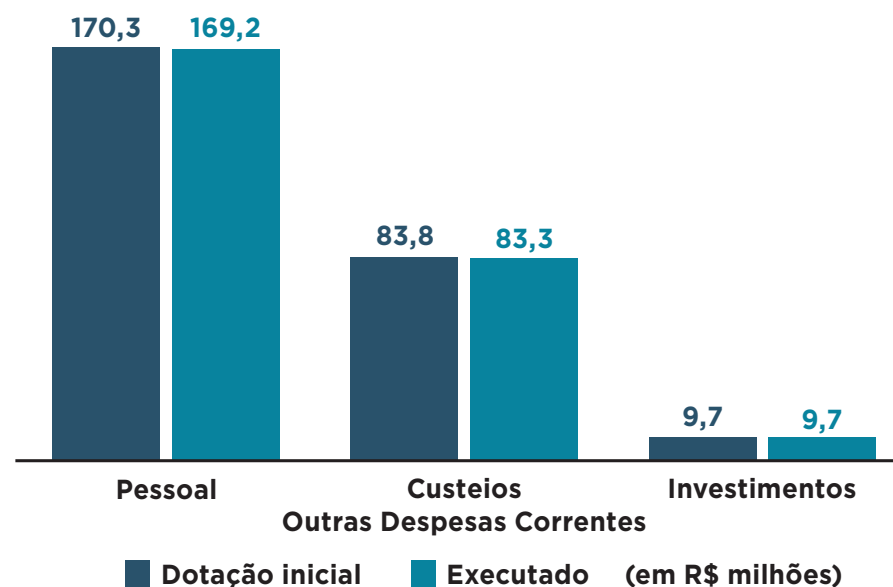
Abaixo apresentamos o gráfico demonstrativo de toda a execução orçamentária geral (LOA + descentralizações) dos últimos 5 anos, demonstrando o sucesso da execução do orçamento. Isso foi fruto de diversas medidas adotadas pela gestão, incluindo implantação de calendário de compras anuais, aquisições e escopos de contratos revistos e contínua discussão do planejamento baseado em painéis de *business intelligence*, acarretando uma eficiente e eficaz destinação dos recursos.

Gráfico 4.45 - Gestão orçamentária no período de 2021 a 2025



Para o cumprimento das despesas relativas ao funcionamento e manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, bem como a manutenção da infraestrutura física e laboratorial, as despesas são categorizadas em grupos.

Gráfico 4.46 - Despesas por grupo LOA e descentralizações



Os gráficos a seguir apresentam as principais despesas com valor superior a R\$ 1.000.000,00 nas de pessoal e R\$ 200.000,00 de custeio e capital.

EXECUÇÃO POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Gráfico 4.47 - Execução Grupos de Natureza de Despesa (GND) 1 - Pessoal

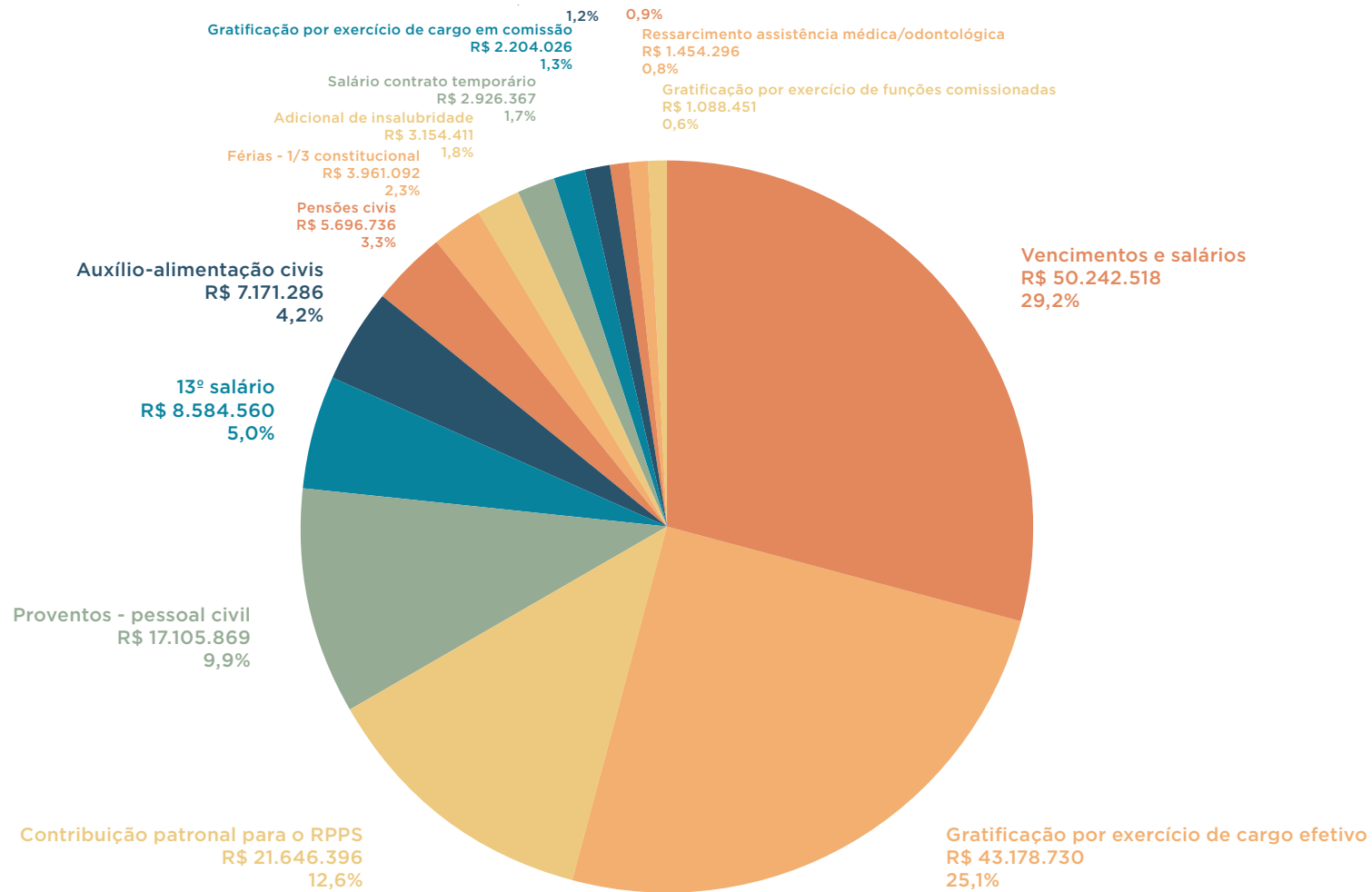
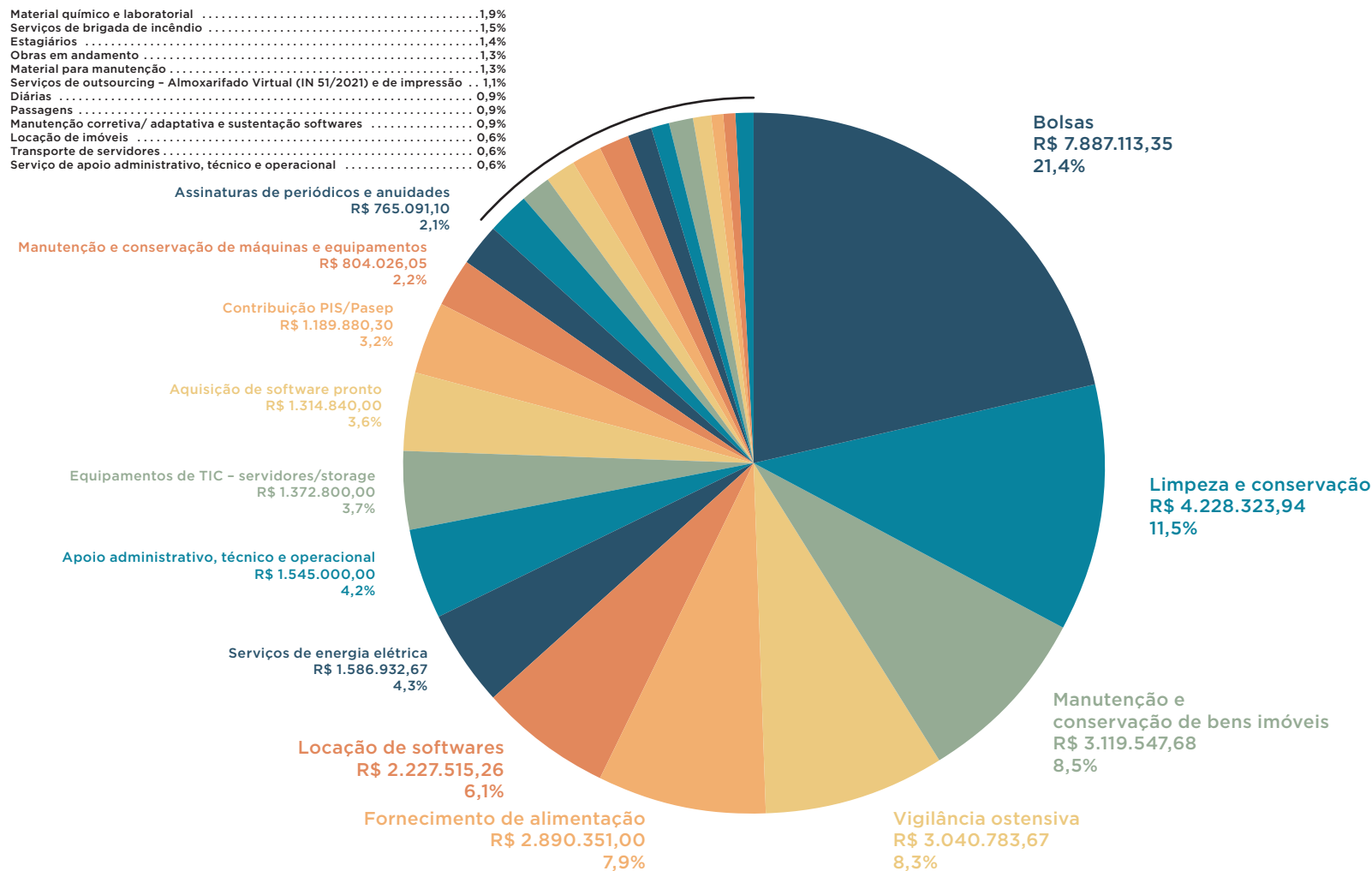


Gráfico 4.48 - Execução GND 3 - Custeio (outras despesas correntes)



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No exercício de 2025, a Universidade enfrentou um cenário orçamentário ainda mais complexo e instável do que o observado em 2024. O orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA), sancionada apenas em abril de 2025, já refletiu cortes promovidos pelo Congresso Nacional em relação à Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), o que reduziu a margem de planejamento inicialmente projetada pela gestão e prolongou, nos primeiros meses do exercício, um ambiente de incerteza quanto à efetiva disponibilidade de recursos.

Além disso, o início do exercício foi marcado por contingenciamento de limites orçamentários e financeiros, impactando diretamente o ritmo de execução das despesas e exigindo medidas imediatas de racionalização e reprogramação interna. A liberação parcial dos limites apenas no mês de maio trouxe algum alívio operacional, mas manteve a execução sob cautela ao longo do ano. Somente em dezembro houve a recomposição integral dos limites aos níveis da LOA, o que impôs forte concentração de empenhos e ajustes finais no encerramento do exercício.

Esse contexto demandou acompanhamento ainda mais rigoroso da execução orçamentária, com monitoramento contínuo dos limites disponibilizados e priorização absoluta das despesas essenciais. A manutenção dos contratos continuados — especialmente serviços terceirizados de limpeza, segurança, conservação e apoio administrativo — permaneceu como prioridade estratégica, assim como a garantia do pagamento de bolsas e auxílios estudantis, fundamentais para a permanência e o êxito acadêmico.

Os cortes promovidos entre a PLOA e a LOA impactaram particularmente investimentos e ações de infraestrutura,

restringindo a capacidade de expansão e modernização. Projetos estruturantes precisaram ser reavaliados, reescalados ou ajustados à nova realidade fiscal. Ainda assim, a Universidade preservou suas atividades-fim, assegurando a continuidade do ensino, da pesquisa e da extensão com qualidade e responsabilidade.

Paralelamente, intensificaram-se os esforços de captação de recursos extraorçamentários, por meio da participação em editais de fomento, parcerias institucionais, descentralizações de créditos e captação de emendas parlamentares. Estas assumiram papel relevante no financiamento de investimentos e projetos específicos, especialmente em um contexto de restrição do orçamento discricionário. A atuação institucional junto às bancadas parlamentares, com a apresentação de projetos estruturantes alinhados às demandas sociais e às prioridades estratégicas da Universidade, contribuiu para ampliar a capacidade de financiamento de iniciativas acadêmicas e de infraestrutura. A diversificação das fontes de receita consolidou-se, assim, como estratégia fundamental para mitigar riscos fiscais e reduzir a dependência exclusiva dos recursos ordinários do Tesouro, fortalecendo a sustentabilidade financeira institucional.

A instabilidade na liberação de limites ao longo do exercício reforçou a necessidade de planejamento orçamentário dinâmico, com revisões periódicas de projeções e cenários. A gestão adotou postura prudential na assunção de novos compromissos, priorizando a sustentabilidade financeira e a mitigação de riscos no encerramento do exercício.

A experiência de 2025 evidenciou, mais uma vez, a resiliência institucional e a maturidade dos processos de governança orçamentária. A transparência na gestão, o diálogo constante com as unidades acadêmicas e administrativas e o monitoramento

sistemático da execução financeira foram determinantes para assegurar estabilidade e previsibilidade, mesmo diante de restrições relevantes.

Para o exercício de 2026, o cenário ainda inspira cautela. A experiência recente demonstra que, mesmo após a aprovação da LOA, podem ocorrer ajustes, contingenciamentos e variações na disponibilidade de limites ao longo do exercício. Nesse contexto, será essencial manter um planejamento orçamentário conservador, com definição clara de prioridades e manutenção de margens de segurança para absorver eventuais oscilações.

A continuidade da estratégia de diversificação de receitas, incluindo a captação de emendas parlamentares, descentralizações e participação qualificada em editais de fomento, será decisiva para ampliar a capacidade de investimento e reduzir vulnerabilidades. Ao mesmo tempo, a racionalização de despesas e o aprimoramento da eficiência operacional permanecerão como diretrizes centrais, assegurando que a Universidade siga comprometida com a responsabilidade fiscal e com a excelência no cumprimento de sua missão institucional.

4.5.2 GESTÃO DE CUSTOS

No contexto de uma gestão fiscal responsável e transparente, a implementação de um sistema de gerenciamento de custos emerge como um mecanismo crucial para as IFES, como a nossa Universidade. Contudo, o processo de instituir tal sistema não vem sem seus desafios.

Um dos obstáculos significativos reside na definição dos objetos de custos, conforme delineado pela NBC T 16.11. Na UFCSPA, onde os serviços principais consistem na oferta de educação e formação na área da saúde, a especificidade necessária

para medir e avaliar os custos por curso apresenta-se como uma tarefa hercúlea. Tal detalhamento exige uma precisão que nosso atual sistema de informações não fornece, sobretudo porque os dados, como os disponibilizados pelo SIAPE, não diferenciam os elementos constituintes do vencimento básico entre docentes e corpo técnico-administrativo.

Além disso, a questão da despesa de pessoal, sendo o maior gasto da Universidade, ilustra a magnitude do desafio na departamentalização dos custos. As ferramentas atuais não oferecem a granularidade necessária para um agrupamento eficiente das despesas por servidores, dificultando a atribuição proporcional dos custos por área de serviço.

O rateio de custos indiretos apresenta outra barreira considerável. Visto que a UFCSPA opera em uma única localização física, compartilhando infraestrutura e serviços essenciais como limpeza, segurança e energia elétrica entre todos os cursos, a alocação de custos torna-se uma operação complexa. Isso se deve à necessidade de desenvolver uma metodologia justa e representativa que possa distribuir os gastos gerais entre os diversos cursos e departamentos.

Em resposta a essas dificuldades, a Universidade adotou, desde a criação da aba “Centro de Custos” no SIAFIWEB em 1º de fevereiro de 2018, uma abordagem alternativa de alocar custos de maneira genérica. Por meio dessa estratégia, temos mantido o custeio sob o código SIORG 970, representando o nível mais alto institucional. Embora essa prática permita uma simplificação contábil, ela inevitavelmente resulta em uma visão menos detalhada e diferenciada dos custos, limitando a capacidade de tomada de decisões orientadas por dados precisos acerca dos gastos específicos dos programas de ensino.

Para superar essas dificuldades e avançar rumo a um sistema mais robusto de gerenciamento de custos, é imprescindível o engajamento de múltiplas dimensões da Universidade: a cooperação interdepartamental, investimentos em tecnologias de informação e a capacitação dos colaboradores são passos fundamentais. Além disso, um compromisso contínuo com a revisão e aperfeiçoamento dos processos internos demonstrará ser vital para nosso sucesso na implementação de um sistema de custos que atenda às demandas de gestão fiscal com a eficácia e responsabilidade demandadas.

Observa-se, portanto, a necessidade de uma abordagem estratégica e de longo prazo, que considere as especificidades da nossa instituição e que esteja alinhada com as melhores práticas de contabilidade e gestão financeira. A busca por este aprimoramento deve ser encarada como um investimento essencial para o futuro administrativo e acadêmico da Universidade.

4.5.3 GESTÃO COM PESSOAS

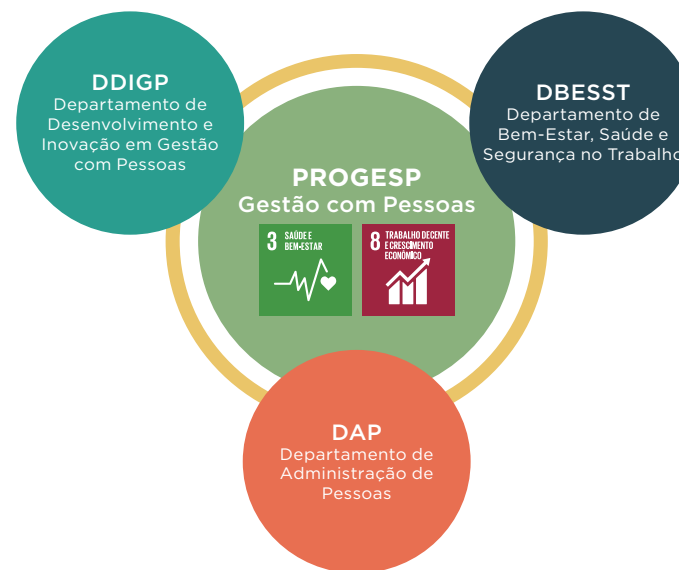
A Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (PROGESP) atua de forma transversal na Universidade, cuidando das pessoas que constroem a UFCSPA no cotidiano. Por meio do acompanhamento da vida funcional, da promoção do bem-estar e da construção de ambientes saudáveis de trabalho, a PROGESP impacta, diariamente, a trajetória profissional, a qualidade de vida e o pertencimento dos servidores da UFCSPA.

Em 2025, a PROGESP reafirmou seu compromisso estratégico ao articular o cuidado com as pessoas, a conformidade legal e o fortalecimento das práticas institucionais de gestão. As ações desenvolvidas ao longo do ano buscaram qualificar a experiência do servidor em diferentes momentos da vida funcional, promovendo acolhimento, segurança jurídica, desenvolvimento profissional e

condições de trabalho sustentáveis ao longo da vida funcional. Alinhada ao planejamento institucional e aos ODS da ONU, especialmente aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), a PROGESP avançou na implementação de políticas e práticas que fortalecem o bem-estar, a inclusão, a diversidade e a eficiência organizacional, contribuindo para uma universidade mais justa, sustentável e comprometida com as pessoas que a constituem.

Ainda no ano de 2025, a PROGESP passou por uma reestruturação organizacional, dividida em três grandes departamentos, com atribuições complementares e integradas. Essa reorganização buscou aprimorar a articulação entre as áreas, ampliando o apoio prestado aos servidores ao longo de sua vida funcional.

Figura 4.21 - Estrutura organizacional da PROGESP



Fonte: Elaboração própria – PROGESP/UFCSPA (2025)

CONFORMIDADE LEGAL

A PROGESP atua em conformidade com a legislação federal aplicável à gestão de pessoas no âmbito da Administração Pública Federal, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As ações relacionadas à vida funcional dos servidores docentes e técnico-administrativos são orientadas, entre outros normativos, pela Lei nº 8.112/1990, pelas legislações específicas das carreiras do Magistério Federal e dos Técnicos-Administrativos em Educação, bem como pelos decretos e normativas que regulamentam o desenvolvimento de pessoas, a avaliação de desempenho e o provimento de cargos no serviço público federal.

No exercício de 2025, a gestão da carreira dos servidores técnico-administrativos em educação foi impactada por alterações normativas relevantes, em especial pela Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025, que promoveu a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCTAE), em complemento ao disposto na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Ademais, a aplicação das disposições da Medida Provisória nº 1.286, de 31 de dezembro de 2024, ao desenvolvimento funcional dos servidores do PCCTAE foi objeto de orientação pelo Órgão Central do SIPEC, por meio da Nota Técnica nº 31.887/2025/MGI, demandando adequações nos procedimentos internos e acompanhamento técnico contínuo por parte da PROGESP.

No exercício de 2025, com vistas ao aprimoramento da segurança jurídica, da padronização dos procedimentos e da transparência dos processos institucionais, a PROGESP elaborou e publicou normativos internos que complementam

e operacionalizam a legislação vigente, com destaque para:

- Portaria PROGESP Reitoria UFCSPA nº 315, de 30 de julho de 2025: Instrui requisitos para avaliação de desempenho em conformidade com a legislação vigente relativa à progressão ou promoção funcional docente na instituição, em complementação ao disposto no Item II, Artigo 119, Seção III, do Capítulo VI, da Resolução Conjunta CONSUN/CONSEPE UFCSPA nº 2, de 31 de março de 2022, da Consolidação Normativa da área de Pessoal.
- Portaria PROGESP Reitoria UFCSPA nº 317, de 04 de agosto de 2025: Instrui sobre critérios para uso do Banco de Professor Equivalente (BPEq) na contratação temporária de professores substitutos e professores visitantes na UFCSPA.
- Instrução Normativa PROGESP Reitoria UFCSPA nº 12, de 24 de setembro de 2025: Instrui comprovação do memorial para promoção a professor titular previsto no parágrafo 2º do art. 132 da Norma de Pessoal da UFCSPA.

Esses normativos reforçam o compromisso institucional com a conformidade legal, a uniformização de entendimentos administrativos e a adoção de práticas de gestão que assegurem previsibilidade, transparência e equidade nos processos de gestão de pessoas.

AÇÕES JUDICIAIS REFERENTES À ÁREA DE GESTÃO COM PESSOAS

No exercício de 2025, houve acompanhamento e resposta de 71 processos administrativos e judiciais, os quais demandaram

atuação técnica contínua junto às unidades internas e aos órgãos do sistema de justiça. No período, foram registradas 106 movimentações processuais, incluindo manifestações ao juízo, cumprimento de decisões judiciais e instrução de processos administrativos decorrentes de determinações judiciais.

No que se refere aos principais assuntos tratados, verificou-se predominância de demandas relacionadas à gestão da vida funcional de servidores, envolvendo retificações de progressões e promoções (9 ações) e execução de sentenças individuais (19 ações), bem como de revisão de vantagens remuneratórias, aposentadorias e pensões (11 ações).

AÇÃO JUDICIAL DA ADUFRGS

No ano de 2025, destaca-se a continuidade da ação coletiva de grande vulto relativa à progressão funcional docente promovida pelo Sindicato Intermunicipal de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (ADUFRGS). Em decorrência dessa ação, encontra-se em execução, no âmbito do DAP, um trabalho abrangente de revisão integral de todos os processos de progressão funcional dos docentes ativos e aposentados da UFCSPA, com o objetivo de mapear, analisar e corrigir eventuais atrasos nas datas de progressão.

Essa ação possui caráter estruturante, pois permitirá a regularização temporal das progressões funcionais, beneficiando a totalidade dos docentes abrangidos pela decisão judicial. Sua implementação envolve a análise e a consolidação de aproximadamente 690 registros de retificação, reunidos em ato administrativo único, o que evidencia a complexidade

técnica e administrativa do trabalho desenvolvido.

A execução dessa demanda judicial vem sendo realizada por equipe técnica reduzida, exigindo elevado grau de organização, padronização de procedimentos e articulação interna, sem prejuízo do cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Poder Judiciário, reforçando o compromisso institucional com a conformidade legal, a segurança jurídica e a eficiência administrativa.

APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Os órgãos de controle apresentam, regularmente, apontamentos de indícios de irregularidades dentro das instituições públicas, tendo cada órgão que analisá-los e respondê-los. Os apontamentos auxiliam na criação de mecanismos para melhorar a governança e aprimorar o controle, sendo importante ferramenta de *accountability*. A tabela abaixo demonstra os indícios na UFCSPA registrados nos sistemas de controle no ano de 2025.

Tabela 4.41 - Apontamentos órgãos de controle (2025)

Sistema de controle	Indícios Apontados	Indícios Solucionados	Indícios em Andamento
e-CGU	10	3	7
E-pessoal TCU	42	17	25

Fonte: Compilação interna a partir dos sistemas e-CGU e E-Pessoal/TCU

Durante o ano de 2025, os principais indícios apontados foram:

- Desrespeito ao regime de dedicação exclusiva;
- Inativos ou pensionistas sem atos de concessão cadastrados;
- Reajuste indevido de proventos de pensão;
- Pagamento de assistência à saúde quanto a dependentes irregulares;
- Servidores ou pensionistas com CPF não localizado na Receita Federal do Brasil;
- Acúmulo de benefícios previdenciários (tanto no e-CGU como no E-pessoal).

Além disso, em 2025, registramos um total de 37 atos no sistema E-pessoal, abrangendo admissões, aposentadorias e concessões de pensão.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

No exercício de 2025, a UFCSPA registrou um total de 623 servidores ativos, considerando docentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs). Isso representa leve crescimento em relação a 2024, quando o quantitativo era de 605 servidores. A variação observada decorreu exclusivamente do aumento no número de docentes, uma vez que o quadro de técnicos-administrativos permaneceu estável no período analisado.

A força de trabalho permanente da Universidade é composta pelas carreiras docentes e técnico-administrativas, que concentram os vínculos efetivos responsáveis pelas atividades acadêmicas e administrativas. Em 2025, a UFCSPA contava com 387 docentes e 206 TAEs efetivos atuando na instituição, além de servidores em exercício provisório, exercício descentralizado de carreira, excedente à lotação e colaboração PCCTAE/Magistério Superior.

De forma complementar, a UFCSPA conta com profissionais que possuem vínculos temporários e que não integram o quadro permanente da Universidade, cuja atuação é fundamental para o suporte às atividades acadêmicas, administrativas e operacionais da instituição. Em 2025, o quantitativo de profissionais com vínculo temporário totalizou 279, incluindo docentes substitutos e visitantes, bem como estagiários administrativos, bolsistas de apoio técnico e trabalhadores terceirizados. Embora contribuam para o atendimento a demandas específicas, a utilização desses vínculos impõe desafios à gestão de pessoas, especialmente em razão dos limites legais de atuação.

Ressalta-se, ainda, que 12 servidores efetivos encontram-se cedidos para outros órgãos, sendo 4 docentes e 8 TAEs, o que impacta diretamente o dimensionamento da força de trabalho disponível para a execução das atividades internas.

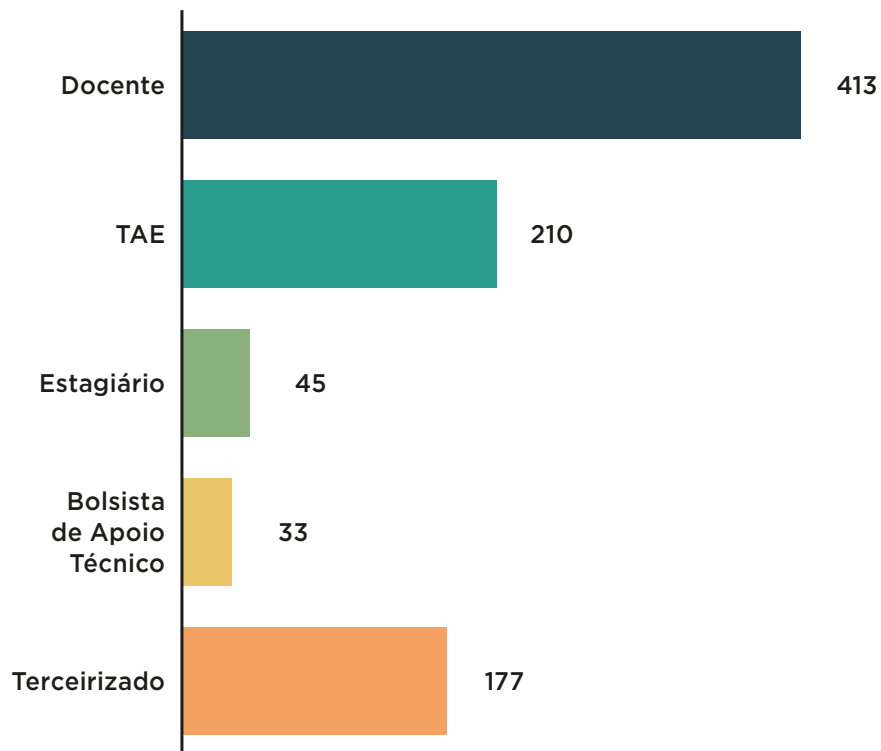
As informações relativas à composição da força de trabalho podem ser visualizadas na Tabela 4.41 e no Gráfico 4.49.

Tabela 2 - Força de trabalho da UFCSPA

Total da força de trabalho em 2025 (ativos)		623
Docentes - ativos		
Efetivos	387	
Substitutos	18	413
Visitantes	6	
Exercício Provisório	2	
<hr/>		
Técnicos-Administrativos em Educação - ativos		
Efetivos.....	206	
Exercício descentralizado para a UFCSPA / exercício provisório / excedente à lotação / colaboração PCCTAE e Magistério Superior	4	210
<hr/>		
Servidores inativos		
Aposentados.....	171	236
Pensionistas	65	
<hr/>		
Outros		
Cedidos para outro órgão.....	12	13
Licença sem remuneração.....	1	

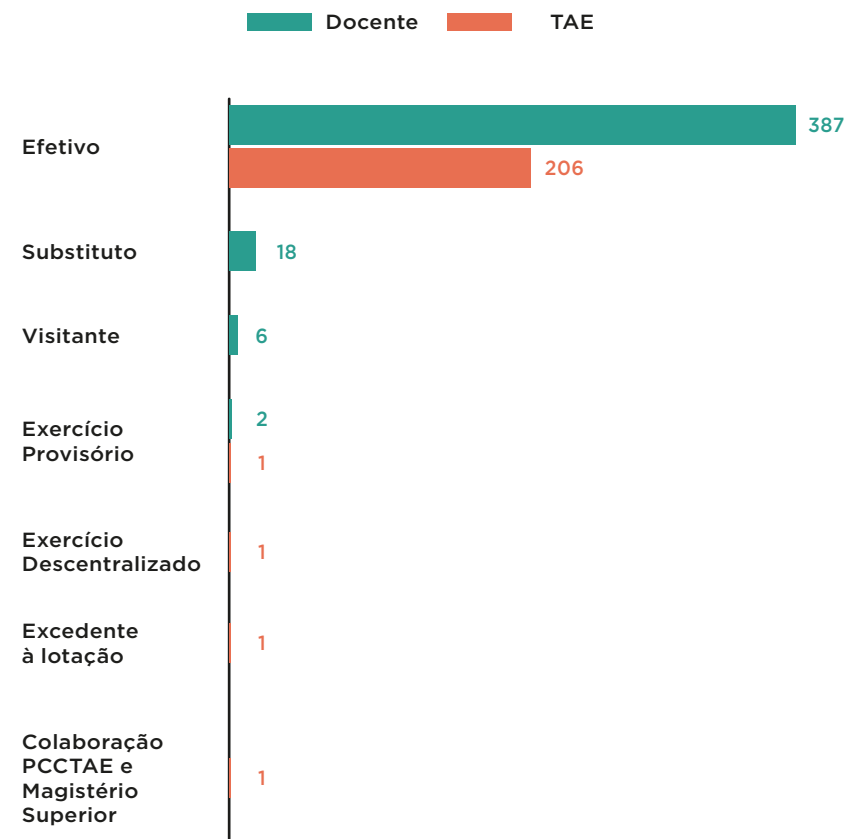
Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

Gráfico 4.49 - Distribuição da força de trabalho ativa por vínculo funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

Gráfico 4.50 - Distribuição de docentes e TAEs por situação funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

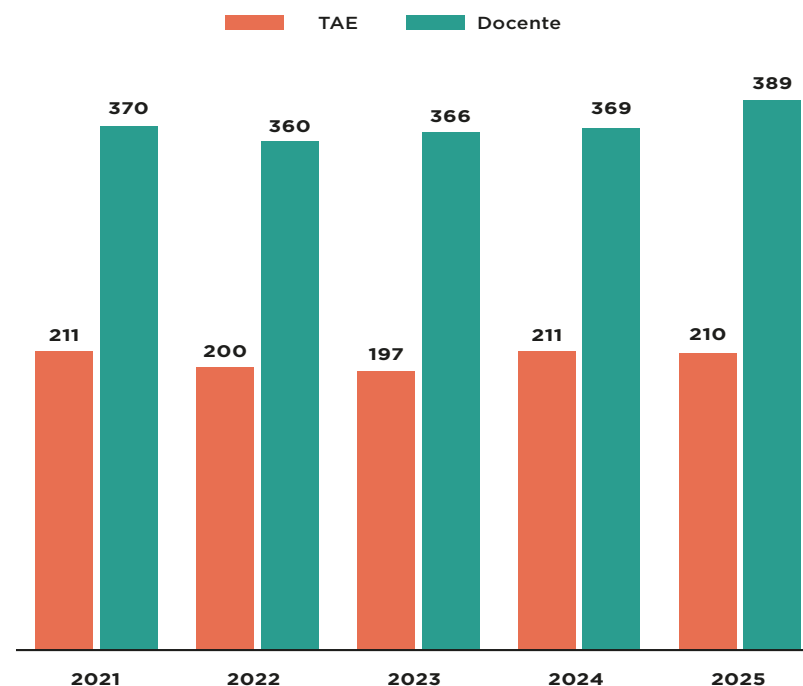
Conforme apresentado no Gráfico 4.50, o quadro docente da UFCSPA em 2025 era composto predominantemente por docentes efetivos. De forma semelhante, o quadro técnico-administrativo apresentou predominância de servidores efetivos, com pequena parcela vinculada a outras situações funcionais previstas na legislação. Para todas as informações e gráficos gerados, foram considerados para os cálculos apenas os docentes efetivos.

Ressalta-se que, para fins das análises subsequentes, serão considerados exclusivamente os docentes efetivos e em exercício provisório, totalizando 389 servidores, bem como os TAEs efetivos, acrescidos daqueles em exercício provisório, exercício descentralizado de carreira, excedente à lotação e em colaboração no âmbito do PCCTAE/Magistério Superior, totalizando 210 servidores. Justifica-se essa escolha por se tratarem de vínculos que apresentam maior estabilidade institucional e impacto direto no planejamento e na gestão da força de trabalho permanente da Universidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA FORÇA DE TRABALHO DA UFCSPA

A análise da série histórica de 2021 a 2025 permite contextualizar a evolução da força de trabalho da UFCSPA, evidenciando tendências distintas entre o quadro de docentes e o de TAEs. Os gráficos a seguir apresentam a distribuição do quantitativo de servidores, a proporção entre docentes e TAEs e o histórico de ingresso no período analisado.

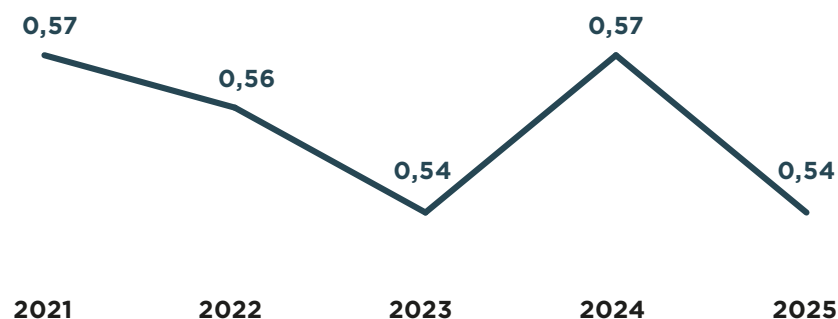
Gráfico 4.51 - Histórico da distribuição de servidores docentes e TAEs de 2021 a 2025



Para fins de análise deste gráfico e dos subsequentes, o número de servidores docentes considerado contempla exclusivamente os docentes efetivos e aqueles em exercício provisório, não sendo incluídos os docentes substitutos e visitantes.

Conforme apresentado no Gráfico 4.51, observa-se relativa estabilidade no quantitativo de servidores TAEs ao longo da série histórica analisada. Em contrapartida, o quadro docente apresenta variações mais expressivas, com destaque para o crescimento registrado entre 2024 e 2025, sem ampliação proporcional do quadro técnico-administrativo.

Gráfico 4.52 - Histórico da proporção entre TAEs e docentes de 2021 a 2025



Os dados de 2021 a 2024 foram extraídos dos Relatórios de Gestão de exercícios anteriores.

Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

O Gráfico 4.52 evidencia que a proporção entre técnicos-administrativos e docentes manteve-se relativamente estável ao longo do período analisado. Contudo, em 2025, observa-se redução dessa razão, associada ao crescimento do corpo docente sem incremento correspondente do quadro técnico-administrativo.

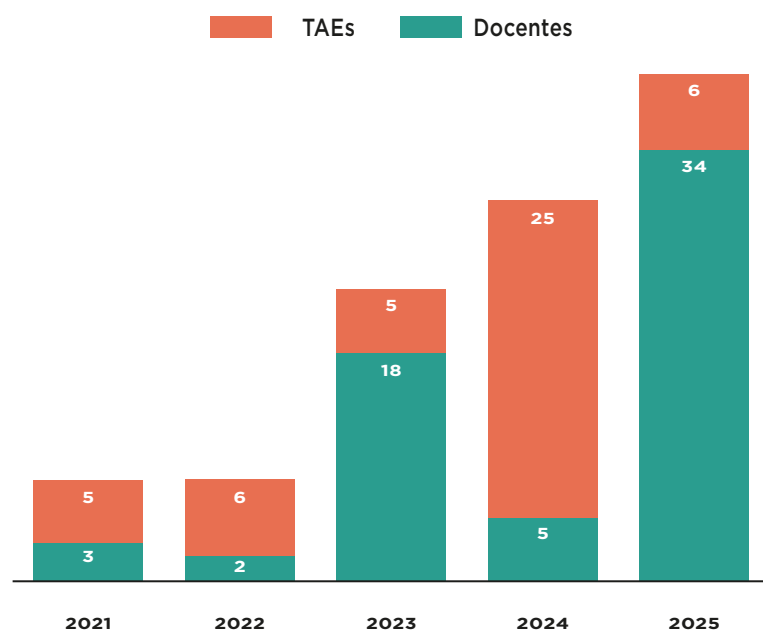
A manutenção dessa proporção ao longo dos anos indica que a expansão das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão da Universidade não foi acompanhada por ampliação equivalente do suporte técnico-administrativo, o que impõe impactos diretos

ao cotidiano institucional. Na prática, esse cenário resulta em sobrecarga das equipes, acúmulo de atribuições, maior pressão sobre setores administrativos e limitações à capacidade de resposta da instituição frente a novas demandas normativas, acadêmicas, organizacionais e de gestão.

Quando comparada a outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Rio Grande do Sul, a proporção entre técnicos-administrativos e docentes observada na UFCSPA apresenta-se significativamente inferior, como se verifica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com proporção aproximada de 0,79; na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com 0,80; na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com 0,94; na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), com 0,97; e na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com 1,15.

Esse cenário evidencia um desafio estrutural para a sustentabilidade da gestão universitária, na medida em que a expansão das atividades institucionais ocorre sem a correspondente ampliação do quadro técnico-administrativo, em um contexto marcado por restrições normativas e pela inexistência de novas vagas disponíveis no âmbito federal. Ainda assim, a UFCSPA tem primado para se manter em pleno funcionamento graças ao elevado grau de comprometimento, qualificação e excelência técnica de seus servidores técnico-administrativos, cujo trabalho tem sido fundamental para assegurar a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão.

Gráfico 4.53 - Histórico do ingresso de docentes e TAEs de 2021 a 2025 na UFCSPA



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

O Gráfico 4.53 complementa a análise ao evidenciar o histórico de ingresso de servidores no período de 2021 a 2025, indicando que, nos anos mais recentes, o ingresso de docentes ocorreu de forma mais expressiva e contínua em comparação ao ingresso de técnicos-administrativos em educação, que se manteve pontual e concentrado em períodos específicos. Esse padrão de ingresso contribui para a manutenção de uma assimetria estrutural entre o crescimento do corpo docente e a capacidade administrativa da Universidade, reforçando os desafios enfrentados para sustentar o funcionamento institucional e o atendimento às crescentes

demandas acadêmicas, administrativas e de gestão.

Nesse contexto, o gráfico evidencia que a pressão sobre a estrutura administrativa da Universidade decorre principalmente de um cenário de restrições estruturais que condicionam a recomposição do quadro técnico-administrativo, e não de escolhas internas de gestão. Cabe destacar que, até recentemente, os códigos de vaga vinculados a cargos considerados vedados, quando desocupados em decorrência de aposentadoria ou exoneração, permaneciam registrados no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) como vagas desocupadas, sem possibilidade de provimento. Essa condição resulta em lacunas estruturais na força de trabalho da UFCSPA, impactando diretamente a capacidade de reposição e o dimensionamento adequado do quadro técnico-administrativo.

No decorrer do ano de 2025, o MEC promoveu o recolhimento desses códigos de vaga, com vistas à sua futura transformação em cargos amplos, conforme pactuado no Termo de Acordo de Greve nº 11/2024. O processo de transformação dos cargos vedados em cargos amplos encontra-se em tramitação no âmbito da Comissão Nacional designada para essa finalidade, sob a coordenação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

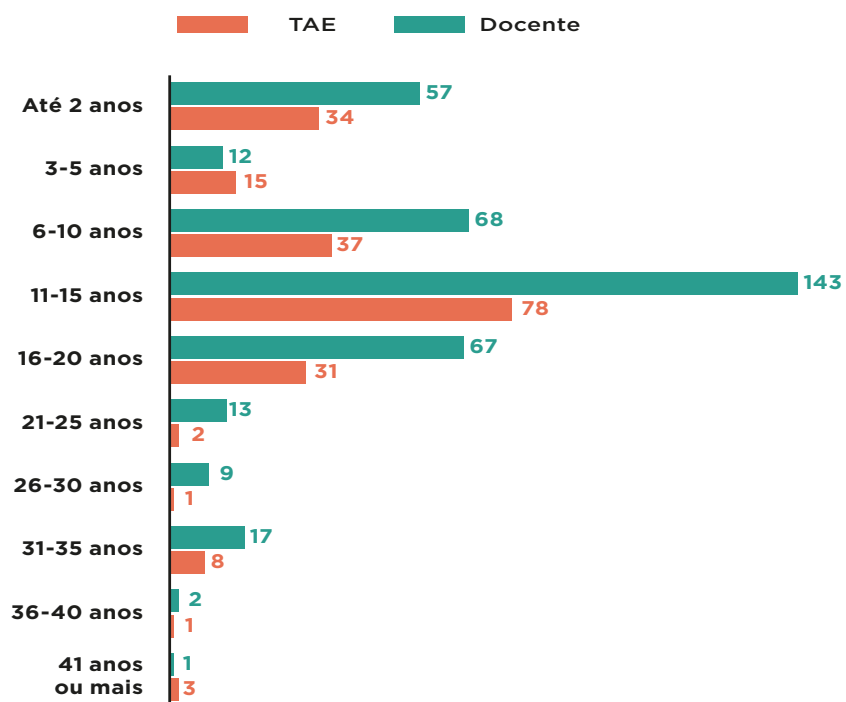
TEMPO DE EXERCÍCIO DOS SERVIDORES DA UFCSPA

Em relação ao tempo de exercício dos servidores na UFCSPA, apresentado no Gráfico 4.54, observa-se concentração expressiva nas faixas de 6 a 15 anos de exercício, coexistindo com um contingente relevante de servidores com até 2 anos de

exercício. Esse perfil indica uma estrutura funcional heterogênea, combinando servidores experientes com um grupo significativo em fase inicial de carreira.

Do ponto de vista da gestão de pessoas, essa configuração impõe desafios relacionados à transmissão de conhecimentos, à distribuição equilibrada de responsabilidades e à sustentação da capacidade institucional, especialmente em um contexto de restrições estruturais à ampliação do quadro permanente.

Gráfico 4.54 - Distribuição de servidores docentes e TAEs por tempo de exercício



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS SERVIDORES DA UFCSPA

Em 2025, o perfil sociodemográfico da força de trabalho da UFCSPA evidencia aspectos relevantes para o planejamento e a gestão de pessoas, especialmente no que se refere à diversidade, distribuição etária dos servidores e à qualificação do quadro. A seguir, apresentam-se os principais recortes do perfil institucional.

Figura 4.22 - Perfil sociodemográfico dos servidores da UFCSPA

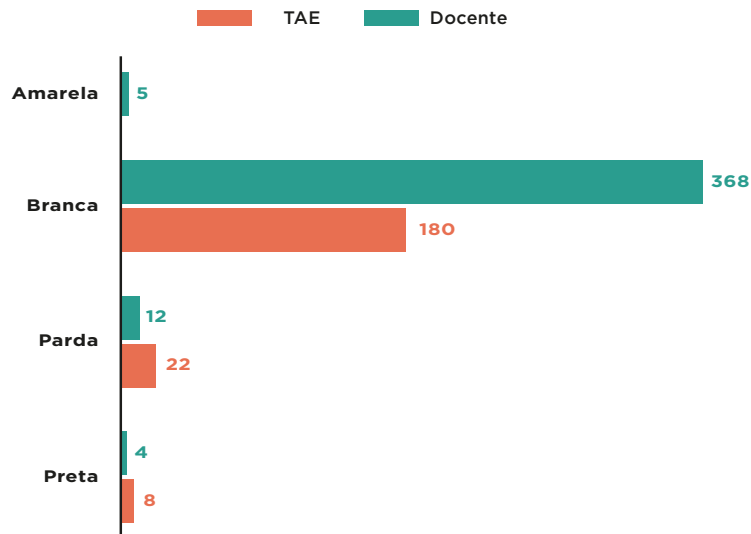


Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

ORIGEM ÉTNICO-RACIAL E GÊNERO

No que se refere à origem étnico-racial, conforme apresentado no Gráfico 4.54, observa-se predominância de servidores autodeclarados brancos na composição da força de trabalho da UFCSPA, enquanto as categorias parda (5,8%), preta (2,0%) e amarela (0,8%) correspondem a parcelas minoritárias do quadro funcional. Destaca-se que as categorias parda e preta apresentam participação proporcionalmente mais significativa entre os TAEs do que entre os docentes, evidenciando desafios persistentes de diversidade, especialmente na carreira docente. Esse cenário reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e do fortalecimento de políticas institucionais voltadas à equidade, inclusão e diversidade.

Gráfico 4.55 - Distribuição de docentes e TAEs por origem étnico-racial



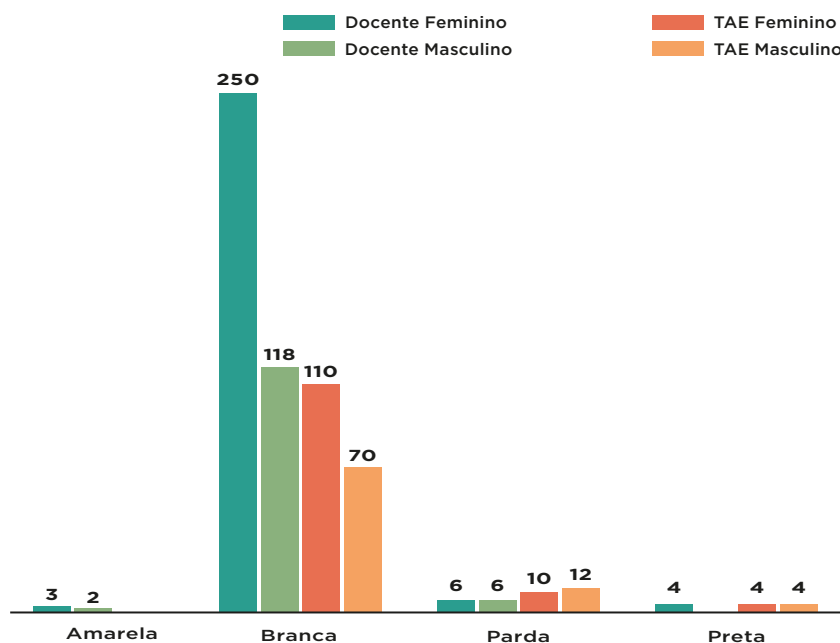
Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

No que se refere ao gênero, observa-se predominância feminina na força de trabalho da UFCSPA (64,5%), com destaque para a carreira docente, na qual as mulheres representam parcela significativamente superior à masculina, totalizando 263 docentes do gênero feminino e 124 do gênero masculino. Entre os TAEs, embora a distribuição seja mais equilibrada, também se verifica maior participação feminina, com 124 mulheres e 86 homens. Ressalta-se que as informações referentes ao gênero são extraídas do SIAPE, o qual disponibiliza exclusivamente as opções de gênero feminino e masculino para fins de registro cadastral.

Ao aprofundar a análise a partir do cruzamento entre origem étnico-racial e gênero, apresentado no Gráfico 4.55, verifica-se que a predominância de servidores autodeclarados brancos se mantém em ambos os gêneros e nas duas carreiras. No corpo docente, destaca-se a baixa representatividade de pessoas pretas, concentrada exclusivamente entre docentes mulheres, não havendo registro de docentes homens autodeclarados pretos, o que evidencia assimetria racial relevante nessa carreira. Entre os TAEs, observa-se distribuição mais equilibrada entre homens e mulheres autodeclarados pretos, ainda que esse grupo represente parcela minoritária do total.

De forma semelhante, a origem étnico-racial parda, embora também minoritária, apresenta distribuição relativamente equilibrada entre docentes e TAEs, em ambos os gêneros. Já a origem étnico-racial amarela, igualmente pouco representativa, concentra-se exclusivamente na carreira docente, com distribuição equilibrada entre mulheres e homens, não havendo registro de TAEs autodeclarados nessa categoria.

Gráfico 4.55 - Distribuição de servidores por origem étnico-racial, gênero e vínculo funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

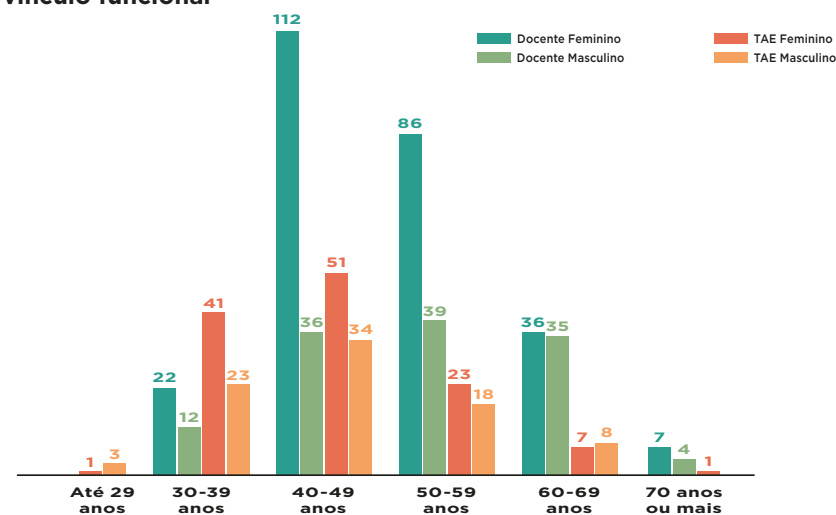
FAIXA ETÁRIA

A análise da faixa etária, expressa no Gráfico 4.56, evidencia a concentração predominante do quadro funcional em idades intermediárias, especialmente entre 40 e 59 anos, o que representa 58,5% dos servidores ativos. Sob a perspectiva da carreira, nota-se que os docentes concentram-se majoritariamente nas faixas etárias de 40 a 59 anos, com presença significativa acima dos 60 anos, enquanto os TAEs apresentam maior concentração relativa entre 30 e 49 anos, além de registros de ingressos recentes, inclusive

abaixo de 29 anos. Essa configuração aponta dinâmicas distintas de permanência e renovação entre as carreiras. Quando analisada a distribuição por gênero, verifica-se predominância feminina nas faixas etárias intermediárias em ambas as carreiras, reforçando padrões já observados em áreas vinculadas à educação e à saúde.

Esse conjunto de informações evidencia uma estrutura etária marcada pela convivência entre experiência acumulada e processos de renovação, cujas dinâmicas variam conforme a carreira e o gênero. Observa-se que a carreira docente apresenta maior estabilidade e previsibilidade de trajetória profissional, favorecendo a permanência em faixas etárias mais avançadas, enquanto a carreira dos TAEs revela maior sensibilidade a processos de rotatividade e ingresso recente, influenciada por condicionantes normativos, salariais e de progressão. Esse cenário impõe à gestão de pessoas desafios relevantes para a sustentabilidade da força de trabalho e para a manutenção da capacidade administrativa da Universidade no médio e longo prazo.

Gráfico 4.56 - Distribuição de servidores por faixa etária, gênero e vínculo funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

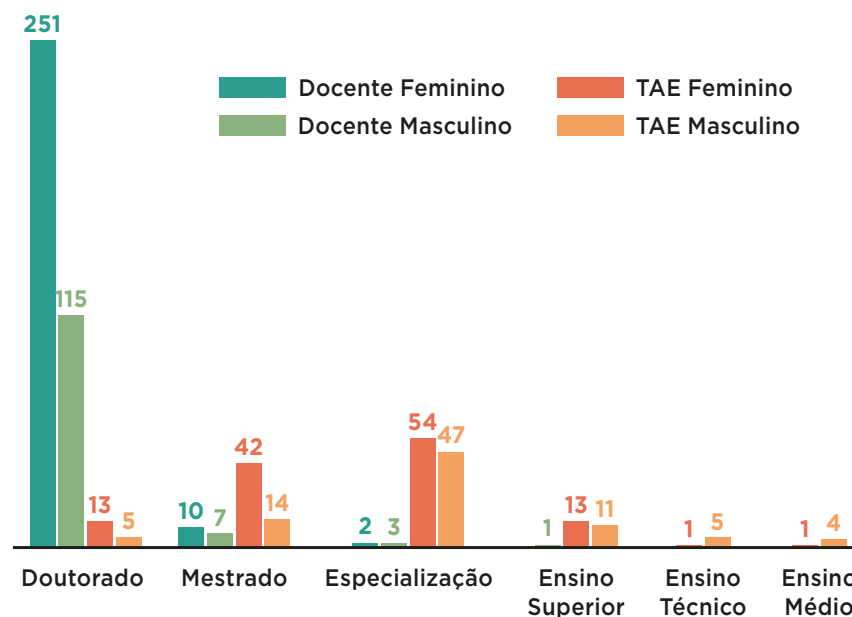
ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Em relação à escolaridade, os dados apresentados no Gráfico 4.57 evidenciam o elevado nível de qualificação da força de trabalho da UFCSPA. O quadro docente apresenta predominância de servidores com doutorado (94,1%), configuração coerente com o perfil acadêmico da Universidade e fundamental para a excelência das atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação.

Entre os TAEs, observa-se maior diversidade de níveis de escolaridade, com concentração nas formações de especialização (48,3%) e mestrado (26,5%), seguidas por doutorado (8,5%). Esse perfil revela alto potencial técnico do quadro TAE e indica oportunidades estratégicas para o fortalecimento de políticas institucionais de desenvolvimento e capacitação, alinhadas às necessidades organizacionais e às trajetórias profissionais da carreira.

Quando analisada a formação acadêmica sob a perspectiva de gênero, observa-se destaque para os títulos de mestrado e doutorado, nos quais se verifica maior concentração de mulheres entre os TAEs. Isso evidencia um elevado nível de qualificação feminina nessa carreira e aponta para um potencial estratégico de aproveitamento e valorização dessas competências no âmbito da gestão institucional.

Gráfico 4.57 - Distribuição de servidores por escolaridade, gênero e vínculo funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PcDs)

Por fim, no âmbito do perfil sociodemográfico dos servidores da UFCSPA, destaca-se que, em 2025, a Universidade contava com 13 servidores com deficiência (PcDs), dos quais nove pertencem à carreira de TAE e quatro à carreira docente. Esse quantitativo corresponde a aproximadamente 2,2% da força de trabalho efetiva, evidenciando baixa representatividade de pessoas com deficiência no quadro funcional da instituição.

Esse cenário reforça a necessidade de monitoramento contínuo das políticas de inclusão, bem como da avaliação permanente das condições de acessibilidade arquitetônica, tecnológica e atitudinal e das estratégias de permanência desses servidores.

CARGOS GERENCIAIS

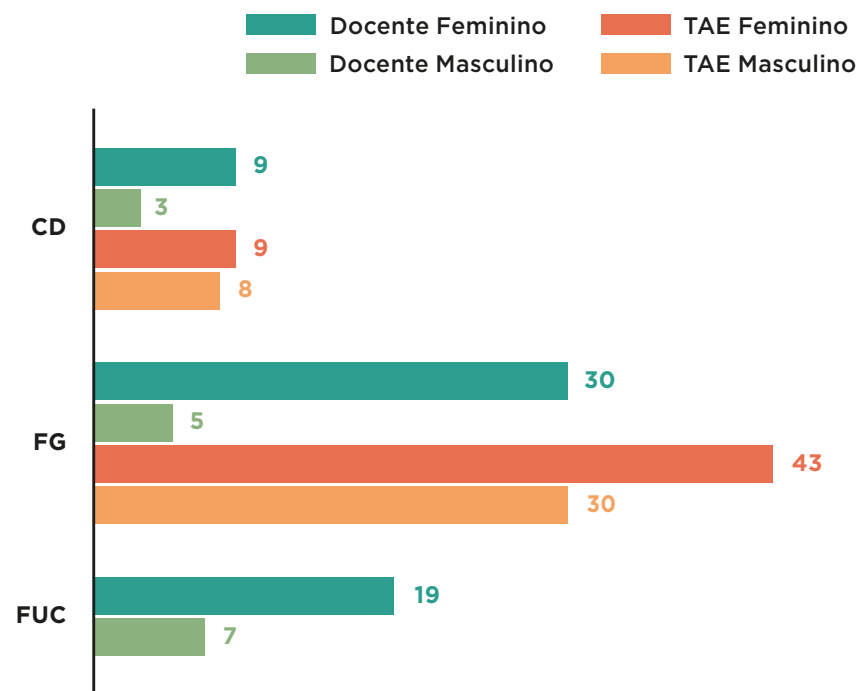
Os cargos gerenciais da UFCSPA correspondem aos principais espaços formais de coordenação, gestão e tomada de decisão da Universidade, sendo ocupados por servidores docentes e técnico-administrativos em educação, conforme a natureza das funções e os critérios normativos vigentes. As Funções Comissionadas (FUCs) constituem modalidade de função de gestão restrita à carreira docente, conforme regulamentação vigente.

Do total de cargos gerenciais, 90 (55,2%) eram exercidos por TAEs e 73 (44,8%) por docentes. Os Cargos de Direção apresentam distribuição relativamente equilibrada entre as carreiras, enquanto as Funções Gratificadas concentram-se majoritariamente entre os TAEs, evidenciando o papel central desses servidores na sustentação da gestão administrativa institucional.

Sob a perspectiva de gênero, apresentada no Gráfico 4.58,

observa-se predominância feminina na ocupação de cargos gerenciais (67,5%). Esse padrão se manifesta tanto entre docentes quanto entre TAEs e se mantém nas diferentes modalidades de função, demonstrando a expressiva participação feminina nos espaços de gestão institucional.

Gráfico 4.58 - Distribuição de servidores por cargo gerencial, gênero e vínculo funcional

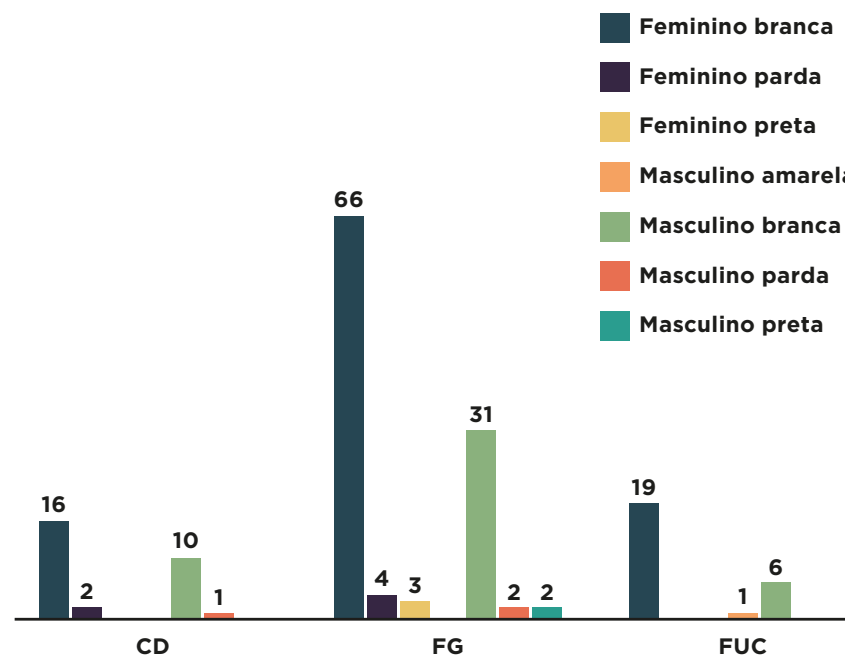


Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

No que se refere à composição étnico-racial, os cargos gerenciais são ocupados majoritariamente por servidores autodeclarados brancos, com participação reduzida de servidores pretos, pardos e amarelos. Ainda que se observe maior presença relativa de servidores pretos e pardos nas Funções Gratificadas, especialmente entre mulheres, esses grupos permanecem sub-representados no conjunto dos cargos gerenciais, especialmente nas funções de maior hierarquia.

A análise cruzada entre gênero e origem étnico-racial apresentada no Gráfico 4.59 indica que a maior parte das mulheres em cargos gerenciais é autodeclarada branca, com presença residual de mulheres pardas e pretas, padrão que também se observa entre os homens. Esse quadro evidencia que, embora haja avanços relevantes em termos de equidade de gênero na ocupação de cargos gerenciais, persistem assimetrias étnico-raciais nos espaços decisórios da instituição. Tal cenário reforça a importância do monitoramento contínuo da composição dos cargos de gestão e da reflexão institucional sobre estratégias que ampliem a diversidade nos níveis decisórios, em consonância com os princípios da administração pública e com as diretrizes nacionais de promoção da equidade.

Gráfico 4.59 - Distribuição de servidores por cargo gerencial, gênero e origem étnico-racial

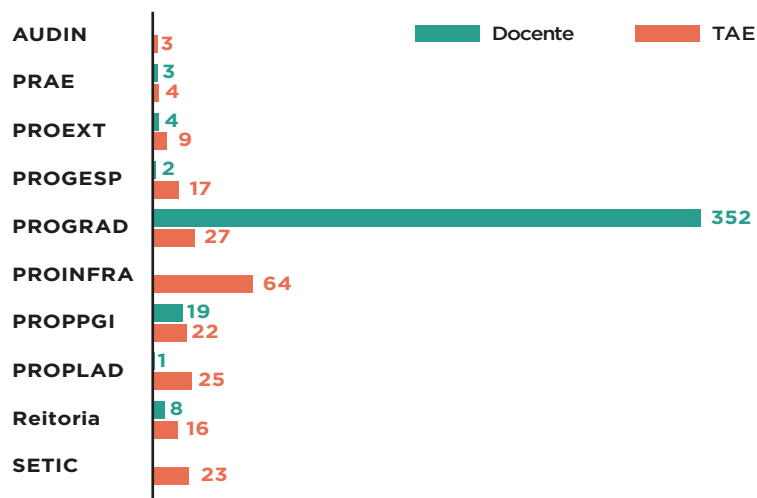


Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE DE EXERCÍCIO

O Gráfico 4.60 apresenta a distribuição dos servidores por unidade de exercício na UFCSPA, evidenciando a concentração da força de trabalho nas unidades diretamente vinculadas às atividades finalísticas e de suporte da instituição. Destaca-se a PROGRAD, que concentra 379 servidores, dos quais 352 são docentes e 27 TAEs, e a PROINFRA, que concentra 64 TAEs. As demais unidades apresentam distribuição mais reduzida da força de trabalho, especialmente no que se refere ao quadro de técnicos-administrativos em educação, evidenciando a concentração das demandas administrativas em um contingente limitado de servidores. Essa configuração reforça os desafios relacionados ao dimensionamento da força de trabalho técnica e à necessidade de equilibrar a expansão das atividades acadêmicas com a capacidade administrativa disponível, considerando as restrições estruturais à ampliação do quadro permanente.

Gráfico 4.60 - Distribuição de docentes e TAEs por unidade de exercício



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

REMUNERAÇÃO E CARREIRA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

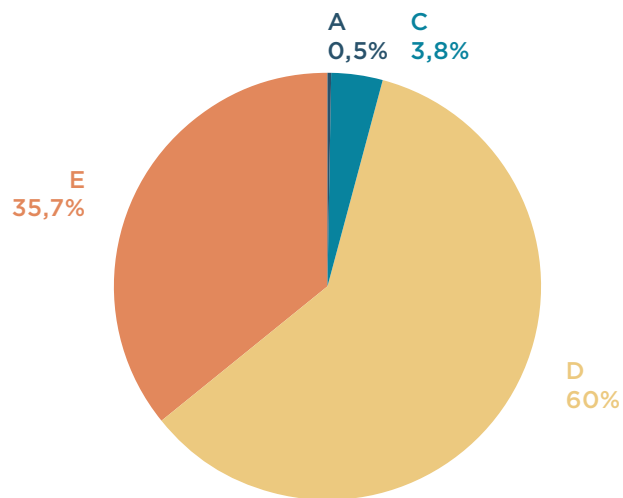
A UFCSPA possui 43 cargos distintos de TAEs ocupados, distribuídos entre os níveis de classificação A, C, D e E. Desse conjunto, um cargo de nível A e um cargo de nível C encontram-se extintos, nos termos da Lei nº 9.632/1998, enquanto três cargos de nível C, seis cargos de nível D e cinco cargos de nível E estão vedados, conforme disposto nos Decretos nº 9.262/2018 e nº 10.185/2019.

Em 2025, os 210 TAEs em exercício estavam distribuídos predominantemente no nível D (126 servidores) e nível E (75 servidores), ambos estratégicos para o funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas da Universidade. O cargo com maior número de servidores em exercício foi o de Assistente em Administração (71), seguido pelo Técnico de Laboratório - Área (32).

Distribuição por classe

A análise da carreira dos TAEs apresentada no Gráfico 4.61 demonstra concentração nos níveis D e E. Os níveis C (8 servidores) e A (1 servidor) apresentam participação residual no quadro ativo, em consonância com a legislação vigente aplicável à carreira.

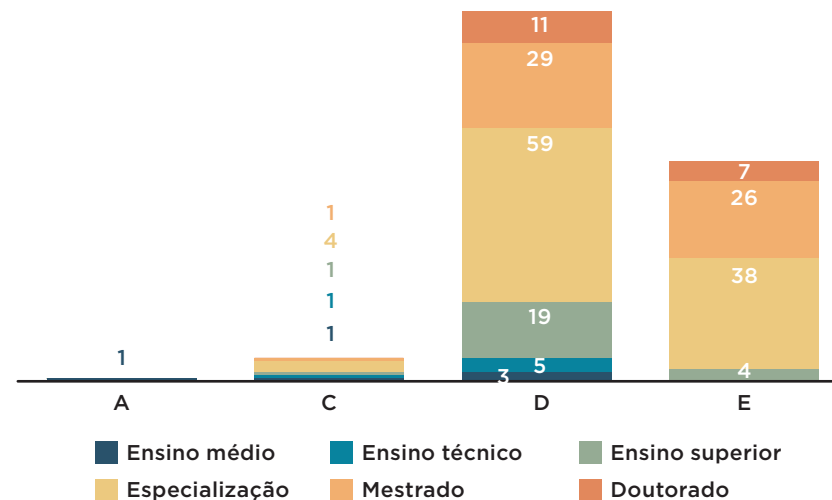
Gráfico 4.61 - Distribuição de TAEs por nível de classificação do cargo



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

A análise da escolaridade dos TAEs demonstrada no Gráfico 4.61 evidencia um quadro técnico-administrativo altamente qualificado, com formação superior à exigida para ingresso na maioria dos cargos. Destaca-se que, nos níveis C e D, mais de 85% dos servidores possuem escolaridade acima do requisito mínimo, enquanto no nível E, 94,7% apresentam titulação superior à exigida, com predominância de especialização e mestrado.

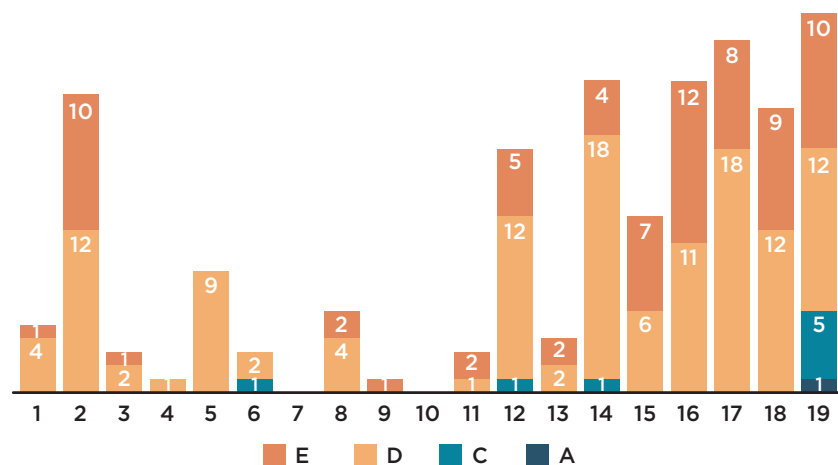
Gráfico 4.62 - Distribuição de TAEs por nível de classificação do cargo e escolaridade



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

A distribuição dos servidores por posição na carreira expressa no Gráfico 4.63 reforça a maturidade do quadro técnico-administrativo, com maior concentração nos padrões intermediários e finais. Observa-se destaque para o padrão 019, que reúne servidores em todos os níveis de classificação, especialmente nos níveis C, D e E, evidenciando elevado tempo de exercício e progressão acumulada ao longo da trajetória funcional. Esse perfil indica que parcela expressiva dos TAEs encontra-se em estágios avançados da carreira.

Gráfico 4.63 - Distribuição de TAEs por nível de classificação do cargo e posição na carreira



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

Progressão funcional e incentivo à qualificação

A progressão funcional na carreira dos TAEs ocorre por mérito, mediante avaliação de desempenho e cumprimento do interstício legal. A aceleração por capacitação, por sua vez, constitui mecanismo distinto, aplicável a cada cinco anos de efetivo exercício, condicionado à comprovação de carga horária mínima em ações de desenvolvimento profissional, conforme critérios estabelecidos na legislação vigente, sendo limitada a até três ocorrências ao longo da carreira.

No ano de 2025, foram registradas alterações significativas na carreira dos TAEs em razão da publicação da Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025, que reestruturou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCTAE). As mudanças normativas impactaram diretamente os fluxos e critérios de desenvolvimento funcional, exigindo adequações nos procedimentos administrativos e nos sistemas estruturantes utilizados para a gestão da carreira. Essas alterações demandaram atuação intensiva das áreas responsáveis pela gestão de pessoas, com vistas à adequada implementação das novas disposições legais.

Nesse contexto, foram registrados e concluídos, no âmbito do DAP, 230 processos de Progressão Funcional por Mérito. Ademais, foram efetivadas, em sistema, as Acelerações por Capacitação de 173 servidores técnico-administrativos em educação, conforme disposto na Portaria DAP PROGESP UFCSPA nº 5.672, de 14 de maio de 2025.

O Incentivo à Qualificação é uma retribuição pecuniária concedida aos TAEs cuja titulação excede a escolaridade mínima exigida para o cargo ocupado, não implicando alteração na posição funcional do servidor. Em 2025, foram concluídos 28 processos de concessão do benefício.

REMUNERAÇÃO E CARREIRA DOS SERVIDORES DOCENTES

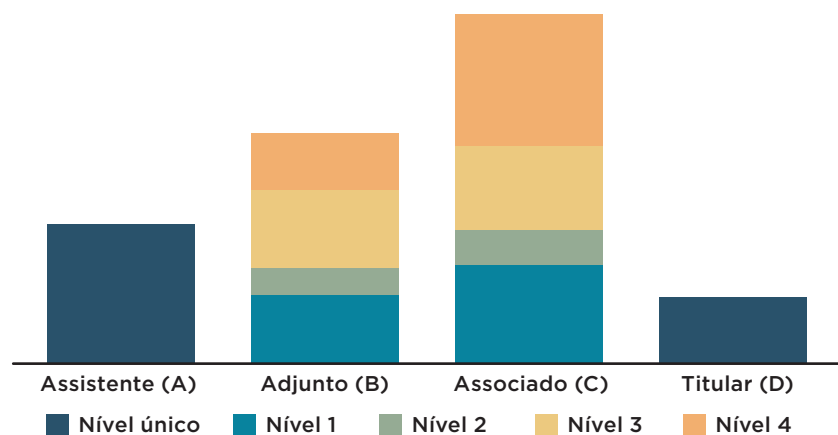
Distribuição por classe

A análise da carreira docente da UFCSPA evidencia uma estrutura predominantemente composta por servidores enquadrados na classe Associado (C), com 172 servidores, seguida pela classe Adjunto (B), com 114 servidores. A classe Titular (D),

estágio final da carreira, contava com 32 docentes, refletindo um contingente significativo de servidores no ápice da trajetória profissional.

A distribuição dos docentes por nível dentro das classes apresentada no Gráfico 4.64 reforça esse perfil de consolidação da carreira. Nas classes Assistente (A) e Titular (D), início e topo da carreira docente, todos os servidores encontram-se no nível único, característica própria de ambas as etapas. Na classe Adjunto (B), observa-se distribuição ao longo dos quatro níveis, com maior concentração nos níveis 1 e 3. A classe Associado (C) apresenta expressiva concentração nos níveis 3 e 4, evidenciando elevado tempo de exercício e progressão funcional acumulada. A presença expressiva de docentes nas classes Associado e Titular indica um corpo docente experiente, fator que contribui positivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa e da pós-graduação.

Gráfico 4.64 - Distribuição de docentes por classe e nível da carreira



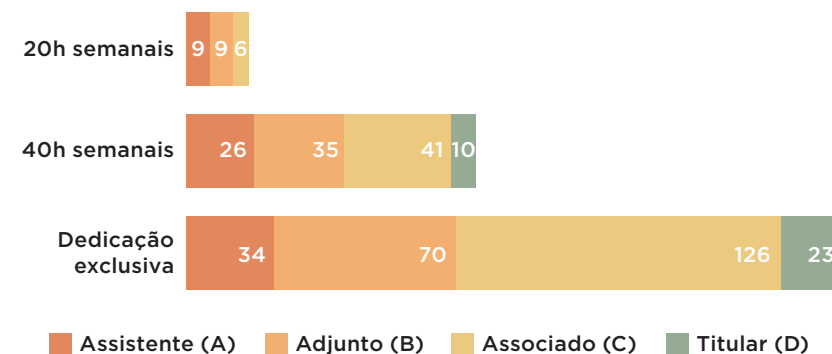
Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

REGIME DE TRABALHO

A análise do regime de trabalho docente da UFCSPA apresentada no Gráfico 18 demonstra a predominância do regime de DE, que concentra 253 docentes. O regime de 40 horas semanais abrange 112 docentes, enquanto o regime de 20 horas semanais, 24 docentes. Esse perfil é coerente com o caráter acadêmico e científico da Universidade, que demanda elevada dedicação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A distribuição da jornada de trabalho por classe da carreira docente repete esse padrão. Observa-se que o regime de DE é majoritário em todas as classes, com destaque para as classes Adjunto (B) e Associado (C), que concentram, respectivamente, 70 e 126 docentes nesse regime. O regime de 40 horas semanais apresenta maior concentração entre docentes Associados (C) e Adjuntos (B), enquanto o regime de 20 horas semanais é residual e equilibrado entre as classes A, B e C, não havendo nenhum docente Titular atuando nesse regime de trabalho.

Gráfico 4.65 - Distribuição de docentes por classe e jornada de trabalho



Fonte: Extrator de dados do Siape - dezembro/2025

APOSENTADORIA E PENSÃO

No ano de 2025, foram registradas dez aposentadorias, sendo uma de servidora técnica-administrativa e nove de docentes. Entre as aposentadorias docentes, oito foram aposentadorias voluntárias e uma por incapacidade permanente.

Atualmente, 30 servidores recebem abono de permanência e podem solicitar a qualquer tempo a aposentadoria. Esses servidores se dividem da seguinte forma:

- 21 docentes; e
- 9 técnicos-administrativos, sendo que 4 ocupam cargos vedados ou extintos, o que impacta diretamente a possibilidade de reposição dessas vagas.

Durante o ano de 2025, foram realizadas a análise e concessão de duas pensões civis, devido à ocorrência de falecimento de servidores(as) inativos(as).

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Certames docentes

No ano de 2025, a UFCSPA realizou a gestão de dez editais de seleção de docentes, considerando todo o ciclo de execução. Desse total, dois editais foram iniciados em 2024 e finalizados em 2025 (Editais nº 83/2024 e nº 90/2024), sete editais foram iniciados e concluídos em 2025, e um edital foi iniciado em 2025, com conclusão prevista para 2026 (Edital nº 109/2025).

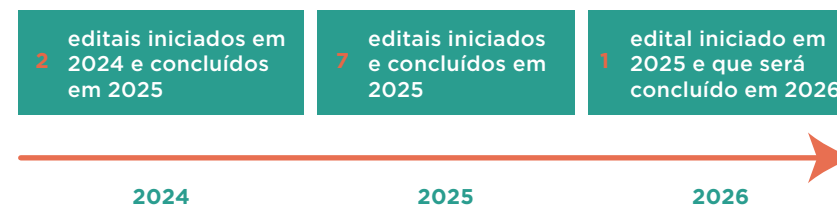
Quanto à natureza dos editais, sete editais corresponderam a processos seletivos simplificados para contratação de

professores substitutos, abrangendo 14 áreas distintas e 15 vagas. Por sua vez, três editais referiram-se a concursos públicos para o provimento de professores efetivos, contemplando 13 áreas e 13 vagas.

Registra-se que a área de Medicina de Família e Comunidade foi inicialmente ofertada no Edital nº 83/2024; contudo, não houve candidatos com inscrições homologadas para essa área específica. Diante disso, a vaga precisou ser reinserida em novo edital, tendo sido incluída no Edital nº 101/2025, no qual houve candidatos aprovados, possibilitando o regular provimento.

Destaca-se que os Editais nº 66/2024 e 72/2024 foram publicados em 2024; contudo, em razão da dinâmica própria dos concursos, a entrada em exercício dos docentes ocorreu somente em 2025, o que contribuiu de forma significativa para o aumento de servidores docentes efetivos na instituição ao longo de 2025.

Figura 4.23 - Distribuição temporal dos certames docentes considerados no ano de 2025



Fonte: Elaboração própria (PROGESP/UFCSPA), com base nos editais de concursos e processos seletivos docentes

A ampliação no provimento de docentes efetivos durante o período de 2025 é reflexo das atualizações do Banco de Professor Equivalente, instrumento que define os limites para provimento de cargos docentes. Nesse contexto, a Portaria nº 2, de 4 de janeiro de 2024, influenciou diretamente o cronograma de concursos e contratações ao longo de 2024 e 2025.

Ao final de 2025, foi publicada a portaria Portaria MEC nº 926/2025, a qual representa uma nova atualização do Banco de Professor Equivalente, com ampliação do quantitativo de vagas docentes na UFCSPA. Importa ressaltar que a equipe responsável pela gestão de concursos e processos seletivos na UFCSPA é extremamente reduzida, o que impõe desafios adicionais à gestão e à operacionalização de certames.

Por fim, cabe registrar que, no período analisado, não houve ampliação correspondente de vagas para os cargos técnico-administrativos em educação, mantendo-se as restrições estruturais já observadas em exercícios anteriores.

Concurso público para servidores técnico-administrativos

Em 2025, foram publicados e executados dois editais para contratação e provimento de servidores técnicos-administrativos. Dentre esses, um edital correspondeu a processo seletivo e um edital correspondeu a concurso público. O edital de processo seletivo abrangeu uma área e uma vaga, enquanto o edital de concurso público contemplou sete áreas e sete vagas, conforme a distribuição prevista no respectivo instrumento convocatório.

Em 28 de novembro de 2025, foi homologado o resultado do concurso público para seleção de servidores técnico-

administrativos em educação regido pelo Edital nº 01/2025, para os seguintes cargos: Administrador, Analista de Tecnologia da Informação, Arquiteto, Arquivista, Farmacêutico, Fisioterapeuta e Técnico em Química.

A execução do concurso ocorreu com sucesso em todas as etapas, atendendo a todos os critérios definidos nos dispositivos legais, o que permitiu a conclusão no prazo definido no cronograma e a consequente nomeação dos aprovados no quantitativo de vagas oferecidas ainda no mês de dezembro de 2025. As informações sobre o certame, bem como as nomeações e posses, são públicas e estão acessíveis no site da UFCSPA.

Atualização da política de reserva de vagas em concursos e processos seletivos

No ano de 2025, tivemos a ampliação e aperfeiçoamento da política de reserva de vagas em concursos e processos seletivos simplificados por meio da Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025, de seu regulamento, o Decreto nº 12.536, e da Instrução Normativa conjunta MGI/MIR/MPI nº 261/2025. A nova política estabeleceu a reserva de 30% do total de vagas ofertadas entre pessoas pretas ou pardas, indígenas e quilombolas. Ressalta-se que a reserva de vagas para pessoas com deficiência (PcD) permanece regida pelo normativo próprio, que estabelece a reserva de no mínimo 5% das vagas, não tendo sido alterada pela Lei nº 15.142/2025. Diante desse novo marco regulatório, a UFCSPA constituiu Grupo de Trabalho com a finalidade de analisar e propor adequações nas normativas internas, contando com participação de servidores da PROGESP, de integrantes do NEABI e de representantes externos quilombolas e indígenas.

Cabe destacar que a UFCSPA é uma universidade federal com quantitativo reduzido de vagas ofertadas por edital, o que exige uma análise criteriosa para assegurar a correta aplicação da política de reserva de vagas. Ressalta-se ainda que a Universidade já adota um modelo inovador de nomeação, baseado na aplicação sequencial e contínua dos critérios de alternância entre ampla concorrência e reserva de vagas (inclusive para PcD), com o objetivo de ampliar a diversidade no quadro de servidores de forma consistente.

O Grupo de Trabalho segue realizando análise técnica para viabilizar a implementação da nova política de reserva de vagas para que seja justa, eficaz e compatível com a realidade institucional da UFCSPA.

Reserva de vagas: resultados dos certames docentes

Em 2025, nos certames docentes realizados pela UFCSPA, foram ofertadas três vagas reservadas para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas (PAPP), distribuídas em três processos seletivos (Editais nº 95/2025, nº 100/2025 e nº 101/2025). No período, registrou-se a entrada em exercício de um professor substituto em vaga reservada PAPP, resultando em uma taxa de conversão de 33,33%, correspondente a uma vaga preenchida dentre as três ofertadas. O não preenchimento das demais vagas reservadas PAPP decorreu de situações distintas: em um dos editais, houve a inscrição de apenas um candidato PAPP, que não compareceu a nenhuma

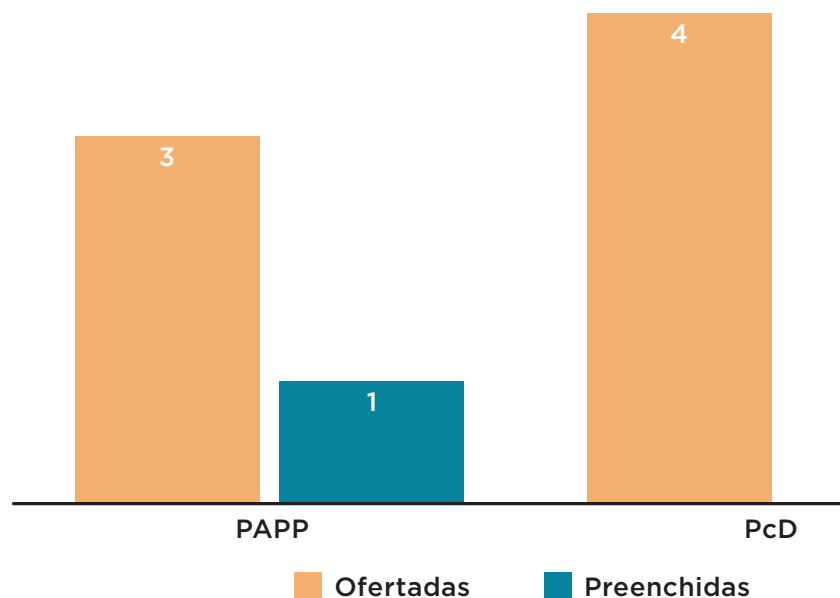
das etapas do certame; em outro edital, não houve inscrição de candidatos PAPP, impossibilitando o provimento da vaga reservada.

No que se refere às vagas reservadas para pessoas com deficiência (PcD), foram ofertadas quatro vagas em 2025, sendo uma vaga para docente efetivo (Edital nº 97/2025) e três vagas para professor substituto (Editais nº 95/2025, nº 96/2025 e nº 100/2025). Contudo, não houve nomeações em vagas reservadas para PcD nos certames analisados.

Em dois editais, não houve inscrição de candidatos PcD. Nos outros dois, houve a inscrição de um candidato PcD em cada edital; porém, em um caso, o candidato não compareceu a nenhuma das etapas do processo seletivo e, no outro, o candidato compareceu à etapa inicial, mas não teve seus títulos avaliados em razão do não atendimento dos requisitos do edital.

Dessa forma, os dados observados refletem desafios amplos relacionados à baixa adesão de candidatos PAPP e PcD, bem como à inscrição sem efetiva participação nas etapas dos certames. Esse cenário aponta para a necessidade de fortalecimento de ações afirmativas institucionais, especialmente no que se refere à divulgação qualificada das vagas reservadas, à ampliação do acesso à informação, ao estímulo ao sentimento de pertencimento e à promoção de ambientes de concurso e seleção mais inclusivos, de modo a favorecer a participação efetiva de grupos historicamente sub-representados.

Gráfico 4.66 - Vagas reservadas ofertadas e preenchidas nos certames docentes da UFCSPA em 2025



Fonte: Elaboração própria (PROGESP/UFCSPA), com base em dados dos editais de concursos e processos seletivos e do DW-SIAPE

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O desenvolvimento de pessoas nas instituições federais é orientado pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), instrumento estratégico alinhado à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), assim como alinhado ao PDI da UFCSPA (2020-2029). Em 2025, a PROGESP deu continuidade ao ciclo de desenvolvimento de pessoas, atuando simultaneamente na execução do PDP 2025, elaborado com base no Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) realizado em 2024, na realização de novo LND, destinado a subsidiar a elaboração do PDP 2026.

O LND 2025 contemplou servidores docentes e técnicos-administrativos, com necessidades concentradas no aprimoramento de competências que já são realizadas no cotidiano de trabalho, com ênfase na aplicação prática dos conhecimentos e na qualificação das entregas institucionais. As demandas abrangem áreas estratégicas, gestão de pessoas, processos administrativos, docência, inovação pedagógica, saúde, pesquisa, extensão e tecnologia da informação, refletindo a diversidade de atuação da Universidade e a complexidade de seus processos acadêmicos e administrativos.

Como resultado do processo de análise e consolidação das demandas levantadas, observa-se a transição de um conjunto de 78 necessidades identificadas no LND 2024 para 39 necessidades no LND realizado em 2025, destinadas à elaboração do PDP 2026. Essa redução não representa diminuição de escopo, mas sim um processo de amadurecimento institucional, no qual demandas com conteúdos convergentes ou complementares foram aglutinadas em eixos temáticos comuns, buscando maior viabilidade de

execução e redução da fragmentação das ações de capacitação.

Ao priorizar ações com maior potencial de alcance institucional, a PROGESP consolida uma abordagem de desenvolvimento de pessoas orientada tanto ao aprimoramento das entregas institucionais quanto à promoção do bem-estar, do engajamento e da sustentabilidade das trajetórias profissionais no serviço público.

Execução das ações de capacitação

Em 2025, a execução das ações de capacitação vinculadas ao PDP 2025 foi acompanhada por meio de formulário institucional de registro de participação. Ao todo, foram registradas 369 respostas ao formulário, correspondentes a participações declaradas por servidores docentes e técnico-administrativos de diferentes departamentos da Universidade.

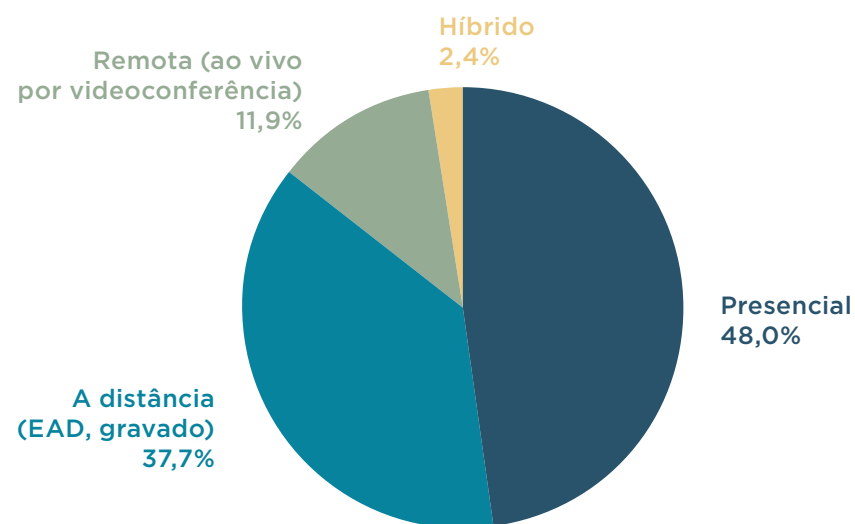
Cabe destacar que os dados apresentados neste tópico têm como base as respostas fornecidas pelos próprios servidores ao formulário institucional, sendo cada servidor responsável pelas informações declaradas. O instrumento constitui mecanismo de autodeclaração, utilizado para fins de registro, acompanhamento e avaliação da execução do PDP 2025.

Do conjunto de 78 necessidades identificadas no PDP 2025, 69 foram atendidas ao longo do ano, enquanto 9 necessidades permanecem não atendidas. Esse resultado reflete, entre outros fatores, o processo de amadurecimento institucional na compreensão do PDP como instrumento de planejamento e gestão do desenvolvimento de pessoas.

As ações de capacitação realizadas em 2025 distribuíram-se entre diferentes modalidades, com predominância dos

formatos presencial e a distância (EAD). Em comparação com 2024, observa-se uma ampliação da participação em ações presenciais em 2025, que passaram de 31% para 48,0% das participações, indicando retomada desse formato, mantida a complementaridade das modalidades remotas.

Gráfico 4.67 - Distribuição percentual das participações em ações de capacitação, segundo modalidade



Fonte: Formulário institucional de registro de participação em ações de capacitação - PDP 2025 (respostas dos servidores).

Quanto às instituições ofertantes, foram registradas 81 participações em ações promovidas pela própria UFCSPA, 111 participações em ações ofertadas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), por meio da Escola Virtual de Governo, e 177 participações em ações realizadas por outras instituições, como associações, conselhos profissionais, universidades e entidades especializadas.

No tocante ao tipo de formação, observa-se clara predominância de ações não formais. Das participações registradas, 332 não envolveram educação formal, enquanto 37 participações estiveram associadas a ações de educação formal, como cursos de graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado.

A avaliação dos resultados das ações indica elevado grau de efetividade. À pergunta sobre o alcance dos resultados esperados para a unidade ou organização, mais de 90% das respostas apontaram que as ações alcançaram os resultados de forma integral ou parcial, segundo a percepção dos próprios servidores participantes.

Quanto à avaliação de satisfação, o formulário institucional adotou as categorias previstas pelo SIPEC: muito insatisfeito, insatisfeito, satisfeito e muito satisfeito. Para fins de análise e apresentação neste relatório, as respostas foram agrupadas em dois grandes blocos: avaliações positivas (satisfeito e muito satisfeito) e avaliações negativas (insatisfeito e muito insatisfeito). Nesse contexto, 98,6% das respostas classificaram como positivas.

O formulário institucional de registro de participação consolida-se, assim, como importante instrumento de governança, ao permitir a comprovação da execução do PDP

2025, assegurar transparência na alimentação dos sistemas de gestão de pessoas da Administração Pública Federal e fornecer informações qualificadas para o planejamento das ações de desenvolvimento subsequentes. Destaca-se que as perguntas que compõem o formulário foram estruturadas com base nas informações exigidas no Relatório Anual de Execução do PDP, conforme orientações do SIPEC, garantindo aderência normativa, padronização dos dados e alinhamento aos requisitos institucionais de prestação de contas.

Gestão da verba de capacitação

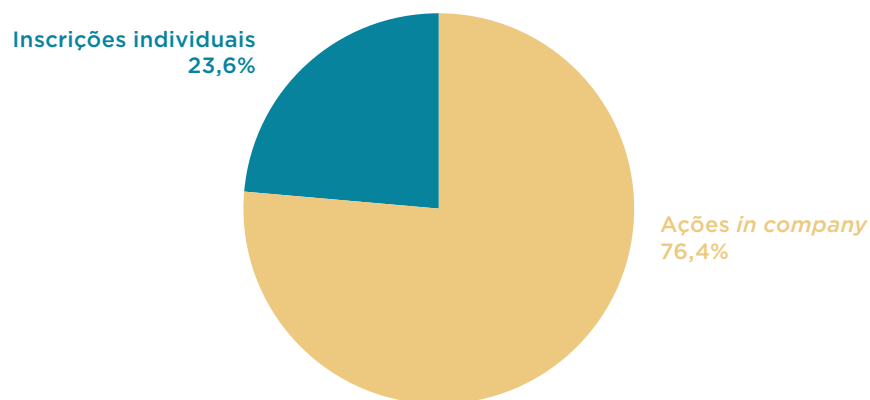
A verba de capacitação destinada à UFCSPA em 2025 foi de R\$ 100.000,00, a qual, durante o ano, teve um aporte de R\$ 15.000,00, totalizando R\$ 115.000,00. Deste montante, foram executados R\$ 114.999,75, correspondendo a 99,99% de execução orçamentária. Os recursos foram aplicados tanto na contratação de ações institucionais de desenvolvimento quanto no pagamento de inscrições individuais em cursos e eventos, conforme as demandas registradas no PDP.

Em comparação ao exercício de 2024, observa-se melhoria na execução e na gestão da verba de capacitação em 2025, especialmente no que se refere ao planejamento, à organização das demandas e ao acompanhamento das ações. A reestruturação da área responsável pelo desenvolvimento de pessoas contribuiu para maior clareza de prioridades, melhor articulação entre unidades e uso mais estratégico dos recursos disponíveis, refletindo-se na execução praticamente integral do orçamento e na ampliação do alcance das ações institucionais.

Destaca-se, no período, a priorização de ações *in company*, correspondendo à maior parcela da execução orçamentária.

Foram realizadas quatro ações institucionais, beneficiando 48 servidores, estratégia que possibilitou maior alcance coletivo, alinhamento às necessidades específicas da Universidade e otimização do uso dos recursos públicos. As inscrições individuais contemplaram 10 pagamentos e beneficiaram 17 servidores em áreas estratégicas como orçamento público, auditoria, normalização técnica, comunicação e gestão.

Gráfico 4.68 – Distribuição da execução da verba de capacitação, segundo tipo de ação, em 2025



Fonte: Dados orçamentários encaminhados pela PROPLAD, referentes à execução da verba de capacitação - PDP 2025.

Dentre as ações institucionais de desenvolvimento realizadas em 2025, destaca-se a contratação de ação formativa voltada à alta gestão, com foco no fortalecimento das capacidades decisórias, de liderança e de governança institucional. A iniciativa alinha-se às diretrizes do PDI e às prioridades institucionais de qualificação da gestão, com potencial de impacto transversal sobre os processos decisórios e a condução das políticas institucionais.

A ampliação do aporte orçamentário ao longo do exercício permitiu a execução integral das ações planejadas, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo dos servidores e com a qualificação das atividades administrativas e acadêmicas da Universidade.

Ações institucionais promovidas pela PROGESP

Ao longo de 2025, a PROGESP promoveu ações institucionais de desenvolvimento voltadas a diferentes públicos da Universidade, com foco no fortalecimento de competências técnicas, gerenciais e organizacionais, bem como na disseminação da cultura de processos, indicadores e alinhamento estratégico.

As ações ofertadas contemplaram servidores técnico-administrativos, docentes, bolsistas, estagiários e trabalhadores terceirizados, evidenciando o caráter transversal das iniciativas e o alcance coletivo das capacitações promovidas. No período, destacaram-se cursos e oficinas voltados à gestão por processos, mapeamento e modelagem de processos, indicadores institucionais e ambientação acadêmica, totalizando 148 participações nas ações listadas, com envolvimento de diferentes unidades organizacionais da Universidade.

Dentre as iniciativas realizadas, incluem-se o Curso de Ambientação Acadêmica, ações formativas relacionadas à gestão por processos e indicadores, bem como oficinas práticas de mapeamento e modelagem de processos, contribuindo para o aprimoramento da gestão, a qualificação das rotinas administrativas e o fortalecimento da integração institucional.

Semana do Servidor Público e valorização institucional

Além das ações formativas, a PROGESP promoveu, no âmbito da Semana do Servidor Público 2025, evento institucional em celebração ao Dia do Servidor Público, com foco na valorização das trajetórias profissionais e no reconhecimento do compromisso dos servidores com a Universidade. A programação incluiu cerimônia de homenagem aos servidores, em reconhecimento ao tempo de dedicação, ao talento e ao compromisso com a UFCSPA, reforçando o papel essencial do corpo funcional na construção permanente de uma universidade pública de excelência. O evento teve a participação de aproximadamente 200 pessoas, entre servidores, gestores e convidados. Ainda, uma palestra foi ministrada por Gláucia Paula Bernardes Guarany, que conduziu reflexão sobre liderança, convivência e propósito no serviço público, em sintonia com o tema do encontro, “Cuidar de pessoas, construir caminhos”.

PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO Consolidação e resultados

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é uma nova forma de organização do trabalho, criada para aprimorar a

eficiência institucional, qualificar o desempenho e promover o bem-estar dos servidores, alinhando as atividades às demandas de um ambiente de trabalho em constante transformação. Em 2025, a UFCSPA avançou na consolidação do PGD, buscando a qualificação do uso do sistema Petrvs, disponibilizado por meio da plataforma [ColaboraGov](#) e gerenciado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Com o intuito de posicionar o programa como uma ferramenta estratégica de gestão, foram promovidas cerca de 45 reuniões. Esses encontros visaram integrar setores estratégicos, sanar dúvidas operacionais e capacitar os servidores para o uso correto da ferramenta.

Atualmente, a UFCSPA conta com 211 servidores técnico-administrativos, dos quais 175 participam do PGD, o que representa 82,9% da força de trabalho técnico-administrativa, distribuídos entre as modalidades presencial, teletrabalho parcial e teletrabalho integral. O resultado representa avanço significativo em relação ao exercício anterior, quando o programa contava com 102 servidores participantes, refletindo a ampliação progressiva da adesão institucional.

No que se refere à abrangência organizacional, das 11 unidades da UFCSPA, considerando a Reitoria, a AUDIN, a Procuradoria Federal, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação e as sete pró-reitorias, apenas duas unidades permanecem, no momento, fora do PGD. Assim, 81,8% das unidades da Universidade já aderiram ao programa, o que demonstra elevado grau de institucionalização do PGD e reforça seu papel estratégico no aprimoramento da gestão de pessoas e dos processos de trabalho.

Ressalta-se que a PROGESP mantém [página institucional dedicada ao PGD](#), na qual são disponibilizadas orientações,

informações atualizadas e materiais de apoio voltados às chefias e aos participantes do programa, fortalecendo a transparência e padronização dos procedimentos. Para completar, o sistema Petrvs dispõe de manuais e cursos de capacitação, disponibilizados pelo MGI em parceria com a ENAP, os quais auxiliam na compreensão da operacionalização do sistema e no aprimoramento contínuo do uso da ferramenta pelos participantes do PGD.

Gráfico 4.69 - Distribuição de participantes do PGD por modalidade

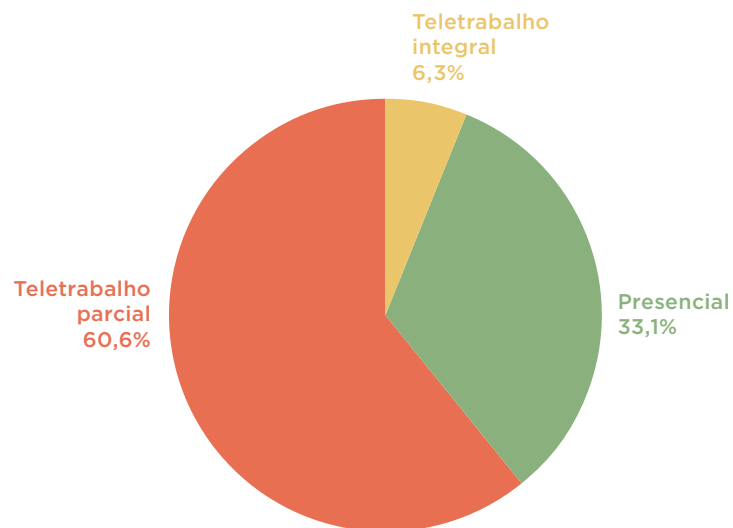
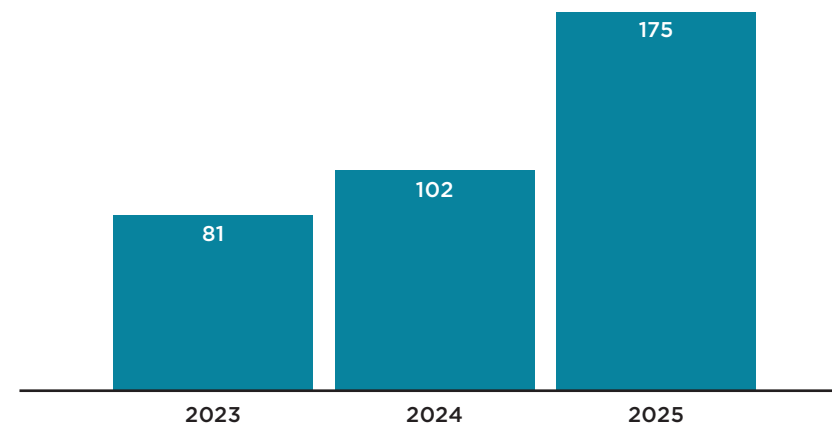
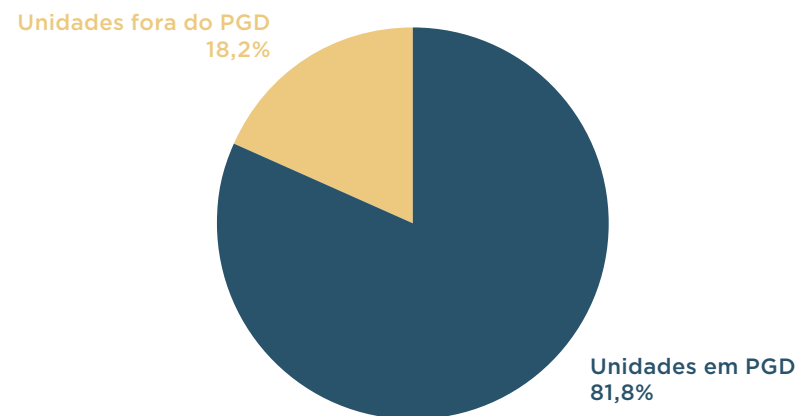


Gráfico 4.70 - Histórico de participantes do PGD de 2023 a 2025



Fonte: Planilha Escala Servidores - PGD e Relatórios de Gestão dos exercícios anteriores

Gráfico 4.71 - Distribuição de unidades da UFCSPA pela participação em PGD



Fonte: Planilha Escala Servidores - PGD

Desafios e oportunidades do PGD

Em 2025, o PGD esteve em fase de consolidação, com expansão institucional significativa. Nesse contexto, os desafios e oportunidades passaram a refletir o amadurecimento do PGD como instrumento de gestão, em contraste com o ano de 2024, quando o programa ainda se encontrava em fase piloto. Um dos principais desafios enfrentados na implementação do PGD manteve-se presente no período de consolidação, relacionado à equipe de trabalho responsável pela condução do programa, que, embora seja comprometida e atuante, mostra-se bastante reduzida frente à complexidade do novo modelo de arranjo laboral e à abrangência da Universidade.

A concentração das atividades de gestão, acompanhamento e orientação em uma estrutura enxuta impôs limites operacionais importantes, sobretudo no acompanhamento das unidades, no suporte contínuo às chefias e participantes e na consolidação dos fluxos de trabalho necessários à plena implementação do PGD. Somam-se a esse contexto as recorrentes instabilidades do sistema Petrvs, que impactaram diretamente o planejamento, a execução e o monitoramento das atividades ao longo do ano, ainda que se reconheçam os esforços do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos na operacionalização e no aprimoramento da ferramenta.

No âmbito das capacitações internas, o desafio identificado, em um contexto de consolidação do PGD, é de natureza cultural e pedagógica e refere-se à compreensão, por parte dos participantes, de como o fazer cotidiano pode e deve ser traduzido em atividades, entregas e resultados mensuráveis, alinhados ao planejamento estratégico institucional. Em algumas

equipes, o alinhamento entre as atividades desenvolvidas e os objetivos do planejamento estratégico institucional ainda se encontravam em processo de amadurecimento. Nesse contexto, as capacitações constituíram importantes espaços de reflexão para gestores e participantes, favorecendo o desenvolvimento de uma visão sistêmica do trabalho, na qual a atuação individual passa a ser compreendida como parte integrante do funcionamento e dos resultados da Universidade como um todo.

O monitoramento e a avaliação do desempenho também se apresentaram como pontos desafiadores no processo de consolidação do PGD. Em 2025, esse desafio esteve relacionado à necessidade de avançar na definição de critérios e indicadores que permitissem mensurar resultados de forma justa, objetiva e alinhada ao planejamento institucional. Apesar das questões identificadas, o processo de consolidação do PGD revelou oportunidades estratégicas relevantes para o fortalecimento da gestão institucional. É importante destacar o engajamento de gestores e servidores no cumprimento dos prazos e das orientações sobre a utilização eficiente do sistema, demonstrando a adesão gradual ao modelo e o reconhecimento do PGD como instrumento de apoio à gestão do trabalho e ao alcance das metas da instituição.

Entre as principais oportunidades identificadas, salienta-se o fortalecimento do alinhamento institucional e do trabalho em equipe para o alcance de resultados, uma vez que o PGD se consolida efetivamente em contextos nos quais há diálogo contínuo entre gestores e participantes. Esse modelo favorece a organização do trabalho a partir de entregas pactuadas, com

maior sistematização do planejamento e do acompanhamento das atividades nas unidades.

O programa busca fortalecer a perspectiva de melhoria contínua, ao estimular reuniões e discussões coletivas para o planejamento das atividades, promovendo maior corresponsabilização das equipes e reduzindo a centralidade das decisões no gestor. Além disso, permite ampliar a flexibilidade organizacional ao possibilitar a adoção de diferentes modalidades de trabalho, respeitando as especificidades das atividades e das unidades.

A flexibilidade proporcionada pelo PGD amplia a capacidade de adaptação institucional frente a contextos complexos e imprevisíveis, como as situações impostas pela crise climática em escala global, evidenciada pelo aumento da frequência de alertas meteorológicos no âmbito do Rio Grande do Sul. A possibilidade de ajustes na organização do trabalho contribui para a continuidade das atividades institucionais em situações que demandem adequações temporárias das rotinas presenciais, preservando a segurança dos servidores e o funcionamento da Universidade.

Ao promover maior transparência, diálogo e confiança entre chefias e participantes, o programa se consolida como uma ferramenta estratégica para a modernização, a sustentabilidade e o fortalecimento da UFCSPA.

BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O Departamento de Bem-Estar, Saúde e Segurança no Trabalho (DBESST) é o setor responsável pela implantação das políticas que promovam o acolhimento, a escuta ativa e a segurança no

trabalho na UFCSPA. Compete ao departamento a realização de diagnóstico organizacional, avaliação de recursos e demandas laborais, elaboração de programas e ações em promoção e de proteção em saúde integral do trabalhador, de inclusão social e de diversidade dos servidores, elaboração de programas e ações para prevenção de riscos ambientais, controle da saúde ocupacional e mapeamento de fatores psicossociais associados.

Alinhado à Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho do Servidor Público Federal (Decreto nº 6.833/2009), que estabelece princípios e diretrizes para ações voltadas à saúde no ambiente de trabalho, o DBESST promove iniciativas preventivas, educativas e de apoio à saúde, à segurança e ao bem-estar dos servidores, proporcionando maior qualidade de vida, valorização, bem-estar e satisfação, o que, por sua vez, favorece o engajamento no trabalho e o desenvolvimento da Universidade.

Reestruturação do DBESST

Em 2025, o processo de reestruturação do DBESST apresentou avanços significativos, apesar de desafios pontuais. Ao longo do ano, houve a troca do profissional médico do trabalho, o que ocasionou a interrupção temporária das atividades vinculadas ao planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) por aproximadamente três meses. Ainda assim, foi possível dar início à realização dos exames médicos periódicos dos servidores já em 2025, ampliar os acompanhamentos em saúde e fortalecer a articulação institucional, especialmente por meio da aproximação com gestores das novas pró-reitorias.

Destacam-se, ainda, as atualizações contínuas no site institucional, a revisão e atualização de laudos ocupacionais, bem

como a inauguração de uma nova sala de atendimento, composta por dois consultórios, o que ampliou a capacidade assistencial e qualificou o acolhimento aos servidores, consolidando importantes avanços na estrutura e nas ações desenvolvidas pelo DBESST.

Acolhimento psicossocial

O acolhimento psicossocial visa oferecer suporte e aconselhamento qualificado em questões relacionadas à vida profissional dos servidores, através do acolhimento e da escuta ativa. Essa atuação visa melhorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho, prevenir afastamentos devido a questões de saúde mental, auxiliar na organização e gestão do tempo, promover o entendimento mútuo e a comunicação eficaz entre os membros da equipe, promover a comunicação assertiva, apoiar o planejamento e adaptações funcionais em diferentes condições de trabalho, seja em casa ou presencialmente na Universidade, reforçar posturas relacionadas à qualidade de vida e hábitos saudáveis e equilibrar produtividade e bem-estar laboral.

No ano de 2025, foram realizados acolhimentos psicossociais a 22 servidores (um aumento de aproximadamente 29,4% em comparação ao ano de 2024), 1 estagiário(a) e 5 trabalhadores terceirizados. Esse aumento também ocorreu nas solicitações de atendimento para os terceirizados em 2025, o que enfatizou o olhar para um grupo que ainda carece de apoio ao bem-estar e à saúde mental dentro da Universidade, devido à dificuldade de articulação, nesse ponto, entre a UFCSPA e as empresas terceirizadas.

Com a redução na equipe responsável pelos atendimentos

psicológicos, o DBESST seguiu priorizando acolhimentos essenciais ao trabalho na UFCSPA. Determinados casos específicos exigiram múltiplos atendimentos para assegurar um suporte adequado às demandas apresentadas, além de reuniões de articulação com as chefias, quando necessário.

Outros atendimentos em saúde

Em complementaridade ao acolhimento psicossocial, foram realizados 30 acolhimentos em saúde, conduzidos por equipe multiprofissional, composta por enfermeira, médica e psicóloga do trabalho. Tais atendimentos englobam orientações antes, durante e após licenças-saúde e também licenças-gestante. Dentre esses acolhimentos, 12 foram destinados ao acolhimento e inclusão de servidores com deficiência e/ou com necessidades específicas de acessibilidade, possibilitando a consolidação de histórico de saúde e de laudos desses servidores. Essas ações contribuíram para o acompanhamento adequado, o planejamento de ações em saúde e a promoção de condições de trabalho mais inclusivas no âmbito institucional.

Uma pesquisa de satisfação é aplicada periodicamente após cada atendimento de saúde realizado pela médica do trabalho e pela enfermeira, com o objetivo de avaliar a qualidade do serviço prestado. De modo geral, a maioria dos servidores classificou o atendimento como totalmente satisfatório ou satisfatório, destacando, entre os principais aspectos positivos, a clareza das orientações recebidas e o acolhimento proporcionado pela equipe, conforme evidenciado nos depoimentos coletados.

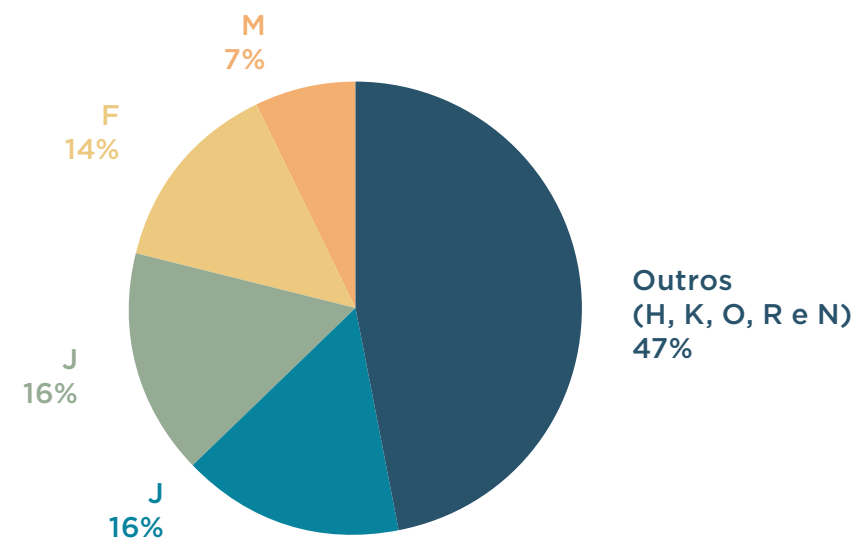
Licenças que envolvem bem-estar e saúde no trabalho

No que se refere às ações relacionadas às licenças para tratamento de saúde, foram registradas, ao longo do ano de 2025, 167 licenças para tratamento da própria saúde, 7 licenças para acompanhamento de familiar e 6 licenças-gestante, além do agendamento de 80 perícias médicas.

A análise dos afastamentos por CID registrados no período de janeiro a dezembro de 2025 evidencia um perfil diversificado de agravos à saúde entre os servidores, com maior concentração em alguns grupos específicos. Conforme apresentado no Gráfico 4.72, observa-se predominância dos afastamentos por doenças do aparelho respiratório (Grupo J) e por lesões, traumatismos e outras consequências de causas externas (Grupo S), seguido de neoplasias (Grupo C) e transtornos mentais e comportamentais (Grupo F). Isso indica a relevância tanto de condições crônicas quanto de agravos à saúde mental no contexto laboral. Doenças do sistema osteomuscular (Grupo M) e outros grupos com percentuais menores (como H, K, O, R e N) reforçam a multiplicidade de fatores que impactam a saúde dos servidores.

Esse conjunto de informações reforça a importância do monitoramento sistemático dos afastamentos, subsidiando o planejamento de ações preventivas, o fortalecimento do PCMSO e o desenvolvimento de estratégias voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à redução do absenteísmo por motivos de saúde.

Gráfico 4.72 - Distribuição de afastamentos por grupos de CID

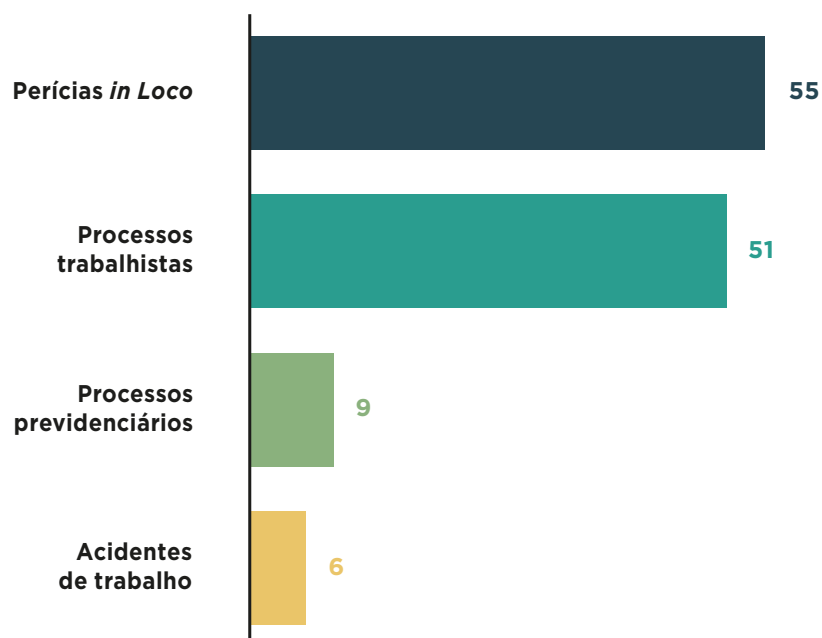


Fonte: Elaboração própria com base nos registros do DBESST

Segurança do trabalho

Relacionado à área de Engenharia de Segurança do Trabalho, ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas atividades relacionadas a perícias técnicas *in loco*, processos trabalhistas e previdenciários, integração interna e externa, e elaboração do Plano de Gestão de Riscos (PGR).

Gráfico 4.73 - Distribuição de ocorrências relacionadas à segurança do trabalho em 2025



Fonte: Elaboração própria com base nos registros do DBESST

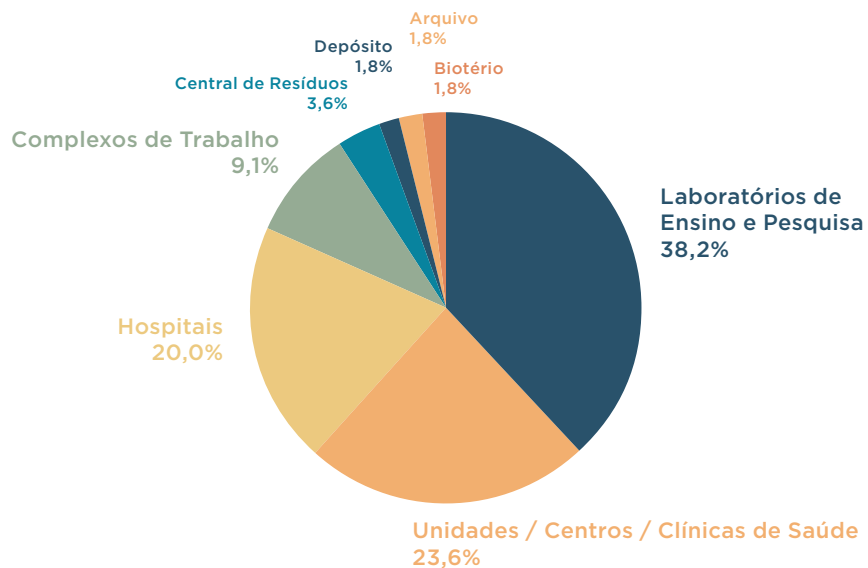
Perícias técnicas *in loco*

As perícias técnicas *in loco* nos ambientes de trabalho são fundamentais para a identificação de perigos, análise de riscos e definição de medidas de controle, sendo realizadas por médico do trabalho e/ou engenheiro de segurança do trabalho. Essas perícias subsidiam a caracterização de insalubridade, periculosidade e aposentadoria especial, por meio da emissão de laudos técnicos, além de constituírem etapa essencial do gerenciamento de riscos ocupacionais, servindo de base para a elaboração do PGR e do PCMSO.

Ao longo do ano, foram realizadas perícias técnicas *in loco* em 55 ambientes de trabalho, abrangendo hospitais, unidades e clínicas de saúde, laboratórios de ensino e pesquisa, complexos de trabalho e outras áreas operacionais. Esses ambientes estavam distribuídos em diferentes regiões de Porto Alegre, incluindo áreas internas e externas à Instituição.

As vistorias contemplaram diversos setores assistenciais, administrativos, de apoio e de pesquisa, permitindo a avaliação das condições de trabalho às quais os servidores estão expostos. Com média de aproximadamente cinco ambientes periciados por mês, as atividades possibilitaram a identificação de perigos, a análise de riscos e a verificação das medidas de controle existentes, subsidiando a proposição de ações para redução ou eliminação de riscos ocupacionais. As perícias realizadas também deram suporte a processos trabalhistas e previdenciários, bem como à elaboração do PGR e a outras demandas institucionais relacionadas à segurança do trabalho.

Gráfico 4.74 - Distribuição de perícias *in loco* realizadas por ambientes de trabalho

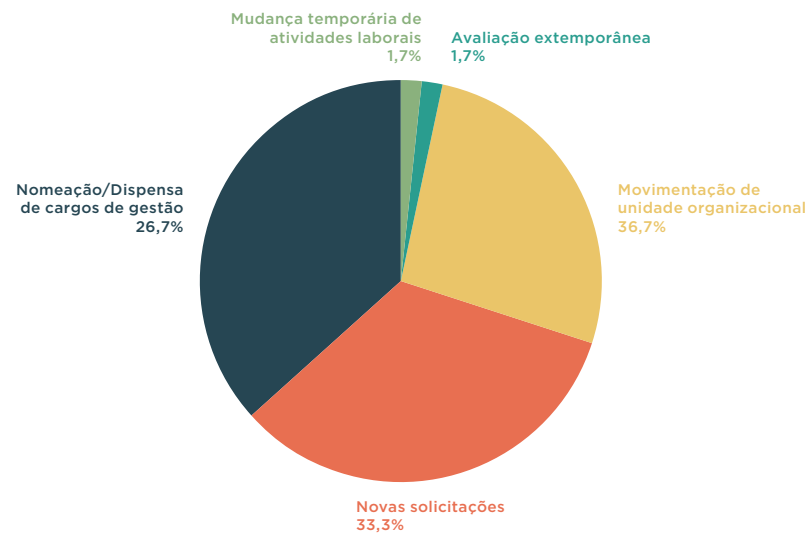


Fonte: Elaboração própria com base nos registros do DBESST

Processos trabalhistas e previdenciários

No ano de 2025, foram realizadas 60 avaliações relacionadas a processos trabalhistas, resultando na emissão de 51 laudos técnicos para concessão de adicionais ocupacionais, em conformidade com a legislação vigente e com atualização dos procedimentos para mitigação de fragilidades apontadas por órgãos de controle.

Gráfico 4.75 - Distribuição dos laudos técnicos para concessão de adicionais ocupacionais



Fonte: Elaboração própria com base nos registros do DBESST

No âmbito previdenciário, foram avaliados nove processos de reconhecimento de tempo especial e iniciado o processo de atualização dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais do Trabalho (LTCATs), com vistas a conferir maior celeridade à instrução dos processos administrativos. O DBESST também prestou assistência técnica à Procuradoria Federal em demandas trabalhistas e previdenciárias e realizou o acompanhamento e a adequação das atividades laborais de cinco servidoras gestantes ou lactantes.

Em relação aos acidentes de trabalho, no ano de 2025 foram registradas seis ocorrências. Em todos os casos, foi prestado suporte pelas equipes do DBESST e do SIASS-UFRGS, incluindo investigação das causas, realização de perícias médicas, proposição de planos de ação e verificação das medidas implementadas. Quanto à classificação dos agravos, 16,7% dos casos corresponderam a doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (CID M), enquanto 83,3% envolveram traumatismos e lesões superficiais (CID S).

Integração interna e externa

No que se refere à integração interna, o DBESST atuou de forma articulada com diferentes unidades da Instituição para qualificar as condições de trabalho dos servidores. Destaca-se o apoio técnico à PROINFRA/DESEG na seleção e implementação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com suporte das perícias *in loco* e realização de orientações e treinamentos aos servidores. Houve, ainda, atuação conjunta com a PROINFRA para proposição de melhorias nos ambientes de trabalho e reorganização pontual de equipes, bem como avaliações ergonômicas sob demanda em

parceria com a PROGRAD e a PROPPGI.

Como ação estruturante de promoção da saúde e prevenção de acidentes, iniciou-se a organização da I Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), prevista para abril de 2026, com enfoque educativo e participativo. No âmbito da integração externa, a área de Segurança do Trabalho fortaleceu parcerias institucionais, especialmente com o SIASS-UFRGS, por meio da participação em reuniões, eventos e cooperação técnica, e com o SESMT da Santa Casa de Porto Alegre, visando ao monitoramento de riscos ocupacionais dos servidores que atuam no complexo hospitalar.

Programa de Gerenciamento de Riscos

Ao longo do ano de 2025, iniciaram-se as ações de identificação de perigos, avaliação e controle de riscos ocupacionais. Nesse sentido, as perícias *in loco* permitiram a verificação das condições dos ambientes de trabalho. No presente momento, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) encontra-se em fase de construção com base nos dados coletados. As avaliações quantitativas e qualitativas iniciaram no ano de 2025, permanecendo o monitoramento ao longo de 2026, assim como a avaliação dos riscos psicossociais (NR 1, Portaria MTb nº 3214, de 8 de junho de 1978, atualizada pela Portaria MTE nº 765, de 15 de maio de 2025). Dessa forma, almeja-se a finalização do PGR da Instituição no ano de 2026, com vigência de 2026 a 2028.

PCMSO

O PCMSO tem como finalidade a promoção da saúde integral dos servidores da UFCSPA, com foco na prevenção, no

acompanhamento contínuo e na promoção do bem-estar ao longo da trajetória funcional. O programa visa à promoção e preservação da saúde, à identificação precoce de agravos relacionados ao trabalho (inclusive em estágios iniciais) e ao diagnóstico de doenças ocupacionais ou de danos à saúde decorrentes das atividades laborais.

Alinhado às Políticas de Bem-Estar no Trabalho previstas no PDI 2020–2029, o PCMSO orienta ações voltadas à valorização das pessoas, ao fortalecimento de ambientes de trabalho saudáveis, à produção de evidências sobre saúde e bem-estar da força de trabalho, à identificação de fatores de absenteísmo por motivos de saúde e ao desenvolvimento de programas baseados em dados epidemiológicos, clima organizacional, processos de trabalho e fatores psicossociais. Na prática, o programa viabiliza a realização de exames médicos periódicos e subsidia a implementação de ações e programas destinados à promoção da saúde, à prevenção de agravos, ao estímulo a estilos de vida saudáveis e à difusão de práticas de proteção, promoção da saúde e segurança no trabalho.

Exames médicos periódicos

Uma das principais ações do PCMSO é a realização de exames médicos periódicos, que possibilitam monitorar a saúde dos servidores e orientar ações institucionais. Esses exames também subsidiam o desenvolvimento de iniciativas voltadas a estimular estilos de vida saudáveis, fortalecer a boa convivência no ambiente laboral e difundir práticas de proteção, promoção da saúde e segurança no trabalho.

Os exames médicos periódicos na UFCSPA contam com três

tipos de avaliação: exame clínico, realizado pela médica do trabalho; exames complementares, que poderão ser solicitados caso sejam necessários; levantamento de aspectos psicossociais, conduzido pela psicóloga do trabalho. A realização dos exames periódicos é mais do que o cumprimento de uma exigência legal, configurando-se como um avanço institucional na consolidação de uma política de atenção integral à saúde dos servidores, reafirmando o compromisso da UFCSPA com a promoção do bem-estar no ambiente de trabalho.

Os exames médicos periódicos (EMP) iniciaram em outubro de 2025. Entre outubro e dezembro, foram realizados 232 convites aos servidores para os EMP, resultando em 116 exames realizados, o que representa uma taxa de adesão de exatamente 50%. Os EMP na UFCSPA são conduzidos pela médica do trabalho, tendo como diferencial a inclusão de entrevista realizada pela psicóloga do trabalho para levantamento de aspectos psicossociais.

Do total de participantes, observa-se distribuição equilibrada entre docentes (60% dos respondentes) e técnicos-administrativos (40% dos respondentes), sendo aproximadamente 73% do público atendido composto por mulheres. Considerando o universo atual de 612 servidores ativos, 38% já foram convidados a participar dos exames periódicos. Entre os servidores convidados que não participaram dos exames, a maioria não compareceu por motivos diversos, como ausência de resposta ao convite ou afastamentos legais, destacando-se que apenas cinco servidores manifestaram recusa expressa em participar. Resultados das entrevistas (clínica e psicossocial) serão divulgados em um relatório à parte, ainda em 2026.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL

As despesas de pessoal da UFCSPA são classificadas nos Grupos de Natureza de Despesa (GND) 1, que compreende os gastos com pessoal e encargos sociais de servidores ativos e inativos (aposentados e pensionistas), e no GND 3, destinado a outras despesas correntes relacionadas à gestão de pessoas.

No exercício de 2025, observou-se um aumento expressivo de 25,12% na folha de pagamento, em comparação com 2024. Esse crescimento rompe com o padrão de variações moderadas registrado nos exercícios anteriores e decorre de fatores extraordinários de natureza jurídica e normativa, e não de expansão do quadro de pessoal.

O aumento registrado em 2025 está diretamente relacionado a dois movimentos estruturantes:

- cumprimento de decisões judiciais decorrentes da ação movida pela ADUFRGS, que resultaram na retificação de progressões e promoções funcionais docentes, com impacto financeiro concentrado na folha do exercício; e
- reestruturação das carreiras docentes e técnico-administrativas, com a implementação de novos critérios de progressão e ajustes remuneratórios previstos na legislação federal vigente, especialmente aqueles com efeitos financeiros retroativos.

O gráfico a seguir evidencia a evolução das despesas com a força de trabalho ativa no período recente, bem como a variação percentual anual da folha de pagamento, permitindo visualizar com clareza a inflexão ocorrida em 2025 em relação à tendência histórica de crescimento gradual.

Gráfico 4.76 - Despesas com força de trabalho ativa e evolução da folha de pagamento (2021-2025)



Fonte: Dados financeiros fornecidos pela PROPLAD, compilados e analisados pela PROGESP

METAS E INDICADORES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico da UFCSPA para o período de 2025 a 2029 inaugurou um novo ciclo de gestão institucional, iniciado em março de 2025, orientado por uma visão de universidade que aprende, se renova continuamente e atua de forma socialmente comprometida. Estruturado em cinco eixos, o planejamento reflete o alinhamento da UFCSPA às diretrizes da Agenda 2030 da ONU e aos ODS, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, a justiça social e o desenvolvimento humano.

Nesse contexto, a PROGESP assume papel estratégico, seja como unidade responsável direta, seja em atuação compartilhada com outras pró-reitorias, na implementação e no monitoramento de indicadores voltados à qualidade de vida no trabalho, inclusão, desenvolvimento profissional e modernização da gestão de pessoas.

No exercício de 2025, alguns indicadores sob responsabilidade da PROGESP já contavam com metas quantitativas definidas, permitindo avaliação objetiva de desempenho. Destaca-se o Indicador 36 - Taxa de contratação inclusiva de servidores, de responsabilidade exclusiva da PROGESP, cuja meta para 2025 era de 20%. Essa meta foi superada, com resultado de 25%, evidenciando

o compromisso institucional com a promoção da diversidade e da inclusão no provimento de pessoal.

Outro avanço relevante refere-se ao Indicador 72 - Taxa de implantação do PGD, também sob responsabilidade da PROGESP, cuja meta mínima era de 30%. Alcançou-se o resultado de 81,80%, que demonstra avanço significativo na modernização da gestão do trabalho e na adoção de modelo orientado a resultados.

No âmbito das responsabilidades compartilhadas, o Indicador 21 - Número de atividades de promoção da saúde, esporte e bem-estar realizadas, conduzido conjuntamente pela PROGESP e pela PROEXT, tem meta estabelecida em ≥ 18 ações. Já o Indicador 32 - Taxa de ampliação das ações afirmativas na UFCSPA, sob responsabilidade compartilhada entre PRAE, PROGRAD, PROPPGI, PROEXT e PROGESP, estabeleceu meta de $\geq 16\%$ para 2025. Em ambos os casos, os resultados conjuntos encontram-se em fase de consolidação, considerando que os dados ainda estão sendo compilados com as demais pró-reitorias. Cabe ressaltar que em 2025 a PROGESP atuou em oito atividades de promoção da saúde, esporte e bem-estar e em três ações afirmativas.

Os indicadores com metas quantitativas para o exercício de 2025 e seus respectivos resultados estão compilados na Quadro 4.16.

Quadro 4.16 - Indicadores e metas do Planejamento Estratégico para a PROGESP em 2025

Eixo estruturante	Objetivo estratégico	Indicador	Unidades responsáveis	Meta 2025	Resultado 2025	Status 2025
	Ampliar o bem-estar na comunidade	21 - Número de atividades de promoção da saúde, esporte e bem-estar realizadas	PROEXT, PROGESP	≥ 18	a ser compilado de todos, PROGESP = 8 ações	Em análise conjunta
2- Identidade e pertencimento	Fortalecer a inclusão, equidade e diversidade na comunidade UFCSPA	32 - Taxa de ampliação das ações afirmativas na UFCSPA	PRAE, PROGRAD, PROPPGI, PROEXT, PROGESP	≥16%	a ser compilado de todos, PROGESP = 3 ações	Em análise conjunta
		36 - Taxa de contratação inclusiva de servidores	PROGESP	20%	25%	Meta Atingida
4 - Gestão e infraestrutura	Otimizar os recursos internos e modos de trabalho	72 - Taxa de implantação do PGD	PROGESP	≥ 30%	81,80%	Meta Atingida

Fonte: Elaboração própria (PROGESP/UFCSPA)

Além desses indicadores com metas definidas, a PROGESP é responsável principal ou atua de forma articulada em indicadores cujas ações em 2025 tiveram caráter estruturante, voltadas ao diagnóstico, desenho metodológico e início da implementação. Nesse grupo, incluem-se os indicadores relacionados à consolidação do PGR (Indicador 23), ao absenteísmo por doenças relacionadas ao trabalho (Indicador 24), ao bem-estar no trabalho (Indicador 25), ao sentimento de pertencimento no ambiente laboral (Indicador 28), ao desenvolvimento profissional por meio de capacitações (Indicador 29), à satisfação com ações de valorização e desenvolvimento (Indicador 30) e ao alinhamento das práticas institucionais aos ODS (Indicador 48).

Ressalta-se que, para esses indicadores, não foram estabelecidas metas quantitativas para o ano de 2025, uma vez que o exercício foi dedicado à fase diagnóstica e à implementação inicial dos instrumentos de gestão, condição necessária para assegurar a consistência metodológica, a confiabilidade dos dados e o alcance das metas propostas para os ciclos subsequentes do Planejamento Estratégico.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os desafios enfrentados pela PROGESP ao longo de 2025 decorrem, em grande medida, da complexidade inerente à gestão da vida funcional dos servidores, da necessidade de fortalecimento contínuo das políticas de desenvolvimento e da ampliação das ações voltadas à saúde, ao bem-estar e à segurança no trabalho. Esses desafios dialogam diretamente com aqueles identificados no exercício de 2024, os quais passaram a ser enfrentados de forma mais estruturada em 2025, sem prejuízo do reconhecimento

de que permanecem como temas estratégicos de médio e longo prazo.

Gestão da vida funcional, desenvolvimento de pessoas e governança em gestão de pessoas

Um dos principais desafios institucionais permanece relacionado à sustentabilidade da força de trabalho, especialmente no que se refere ao quantitativo, à valorização e ao desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos em educação. Apesar dos esforços empreendidos para recomposição parcial do quadro, persistem limitações estruturais impostas pela legislação federal, pela extinção e vedação de cargos e pela defasagem histórica das carreiras, impactando diretamente a capacidade operacional da Universidade.

No campo da administração da vida funcional, a PROGESP enfrenta o desafio permanente de assegurar elevados níveis de conformidade legal, segurança jurídica e padronização de procedimentos, em um cenário marcado por crescente judicialização, atuação intensiva dos órgãos de controle e constante atualização normativa. A complexidade dos processos de aposentadoria, pensões, progressões, concursos públicos e gestão da folha de pagamento exige aprimoramento contínuo dos fluxos, das orientações institucionais e da articulação entre áreas.

Associado a esse contexto, destaca-se como desafio estratégico a integração entre sistemas estruturantes de gestão de pessoas, cuja fragmentação ainda gera retrabalho, sobrecarga administrativa e limitações ao uso estratégico de dados. Avançar na simplificação de fluxos, na produção de manuais e

na racionalização dos processos é fundamental para ampliar a eficiência institucional e qualificar o atendimento aos servidores.

No eixo do desenvolvimento de pessoas, permanece como desafio a consolidação da capacitação como política institucional contínua e estratégica. A atuação do Departamento de Desenvolvimento e Inovação em Gestão com Pessoas (DDIGP), por meio do PDP, demanda o fortalecimento do levantamento de necessidades de desenvolvimento, do monitoramento das ações realizadas e da avaliação de seus impactos organizacionais. Além disso, a implementação do PGD evidenciou a necessidade de ampliar ações formativas voltadas às chefias e equipes, com foco em planejamento, gestão por resultados, comunicação e liderança.

Como ações futuras neste eixo, destacam-se:

- consolidar a gestão da vida funcional com foco na padronização de procedimentos e fortalecimento da segurança jurídica;
- aprimorar a integração e a racionalização dos sistemas e fluxos de gestão de pessoas, reduzindo retrabalho e ampliando a eficiência;
- fortalecer o PDP como instrumento estratégico de planejamento, priorização e avaliação das ações de capacitação;
- ampliar programas de formação continuada para servidores e gestores, com foco em competências institucionais, transversais e de liderança;
- consolidar o PGD como ferramenta de alinhamento entre planejamento institucional, desempenho e desenvolvimento das equipes.

Saúde, bem-estar e segurança no trabalho

A promoção da saúde, do bem-estar e da segurança no trabalho constitui eixo estratégico permanente da PROGESP. Em continuidade aos desafios identificados em 2024, o exercício de 2025 foi marcado por avanços relevantes na estruturação do DBESST, com a ampliação da equipe multiprofissional e o fortalecimento das ações de saúde ocupacional, sem prejuízo do reconhecimento de que a consolidação plena dessas políticas permanece como desafio institucional.

Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de estruturação definitiva do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), em conformidade com a Norma Regulamentadora NR-4, bem como a implementação integrada do PGR, do PCMSO e da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP). Adicionalmente, observa-se o crescimento das demandas relacionadas à saúde mental, ao adoecimento ocupacional e aos afastamentos por motivo de saúde, o que exige políticas institucionais preventivas, ações de acolhimento psicossocial e monitoramento sistemático de indicadores de absenteísmo e bem-estar.

Como ações futuras prioritárias neste eixo, destacam-se:

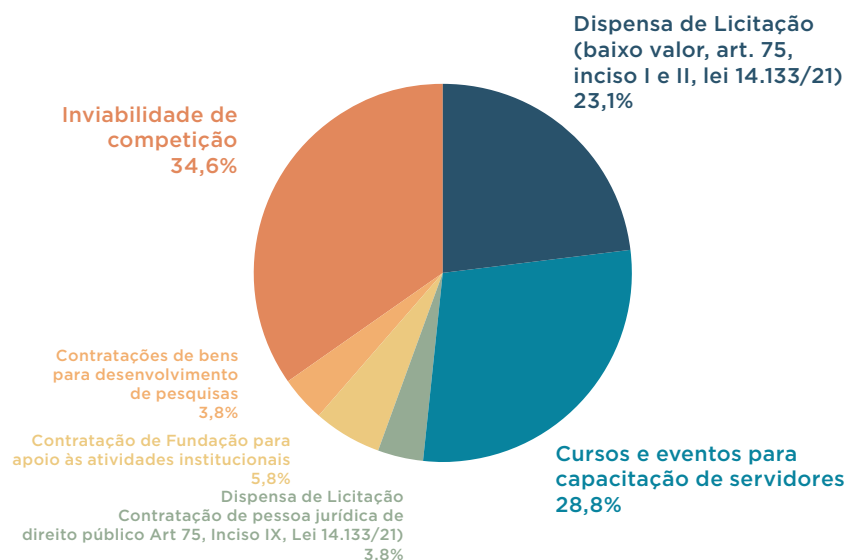
- consolidar a atuação do DBESST como política institucional estruturante de promoção da saúde e da segurança no trabalho;
- fortalecer ações preventivas e de monitoramento de riscos ocupacionais, com uso de indicadores e dados consolidados;
- ampliar iniciativas voltadas à saúde mental, ao acolhimento psicossocial e à melhoria das condições de trabalho;
- integrar as ações de saúde e bem-estar às demais políticas de gestão de pessoas, em especial ao PGD e ao PDP.

4.5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Foram realizados 72 processos de contratações em 2025, nas seguintes modalidades:

- 16 pregões;
- 52 contratações diretas;
- 1 concorrência;
- 3 adesões de ata de registro de preços.

Gráfico 4.77 - Contratações diretas em 2025



AÇÕES DE APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O exercício de 2025 foi marcado pela troca de gestão da UFCSPA, o que poderia acarretar, ainda que temporariamente, uma dificuldade nas áreas de licitações e contratos, em razão da natural substituição de gestores e da necessidade de tempo para a plena apropriação dos fluxos, processos e prioridades institucionais. Todavia, no caso da UFCSPA, tal cenário não se confirmou.

O ano de 2025 apresentou desempenho expressivo, configurando-se como o ano recordista em número de contratações realizadas, considerando o período dos últimos 5 anos. Ao todo, foram conduzidos 72 processos de contratação, englobando pregões, contratações diretas, concorrências e adesões a atas de registro de preços, demonstrando a resiliência institucional, a maturidade dos processos internos e o comprometimento das equipes envolvidas.

Tabela 4.42 - Dispensa de licitação e inexigibilidade no período de 2021 a 2025

Dispensas por valor (Art. 75, incisos I e II, da Lei nº 14.133/21)					
2021	2022	2023	2024	2025	
7	7	9	10	12	

Inexigibilidades (Art. 74, caput, incisos I e III, alínea f, da Lei nº 14.133/21)					
2021	2022	2023	2024	2025	
16	28	26	26	33	

A análise da série histórica dos últimos 5 anos evidencia que não houve variações significativas no número de contratações realizadas por dispensa em razão do valor, bem como nas inexigibilidades. Esse comportamento está diretamente relacionado a dois fatores estruturantes da gestão da UFCSPA.

Primeiramente, a Universidade possui um planejamento de contratações com certo grau de maturidade, o que afasta a utilização da dispensa por valor como subterfúgio para suprir eventuais falhas de planejamento. As dispensas mantêm-se em patamar compatível com sua finalidade legal, sendo utilizadas de forma criteriosa.

Em segundo lugar, observa-se que as inexigibilidades representam a maior parcela das contratações diretas em termos quantitativos. Tal fato decorre, sobretudo, da natureza das demandas institucionais, notadamente a contratação de cursos de aperfeiçoamento e a participação de servidores em eventos técnicos e científicos, modalidades que, por sua própria essência, se enquadram como inviáveis de competição. Soma-se a isso o elevado número de equipamentos de alta complexidade tecnológica utilizados em atividades de pesquisa, cujos serviços de manutenção e fornecimento de peças são, via de regra, realizados por fornecedores exclusivos, atraindo a aplicação do art. 74 da Lei nº 14.133/2021.

Ainda no exercício de 2025, a Universidade realizou três processos de adesão tardia a atas de registro de preços (caronas), todas referentes a contratações previamente previstas no Plano Anual de Contratações (PCA) 2025. Ressalte-se que a utilização da adesão tardia exclusivamente para demandas planejadas constitui prática já consolidada na UFCSPA, em consonância com o entendimento de que a carona deve ser adotada apenas

quando comprovadamente vantajosa sob os aspectos técnico e econômico, e não como instrumento para utilização indiscriminada de eventuais recursos não executados tempestivamente.

Tabela 4.43 - Contratações executadas e canceladas em 2025

CONTRATAÇÕES PLANEJADAS 2025	
Executadas	59
Canceladas	24
Percentual de execução	71%

No que diz respeito às contratações planejadas no ano de 2025, verificou-se um pequeno incremento de aproximadamente 2% no percentual de contratações executadas em relação ao exercício de 2024. Embora se reconheça a evolução, o percentual de execução ainda se mantém abaixo do patamar considerado ideal, sendo desejável que atinja, minimamente, índices superiores a 80%.

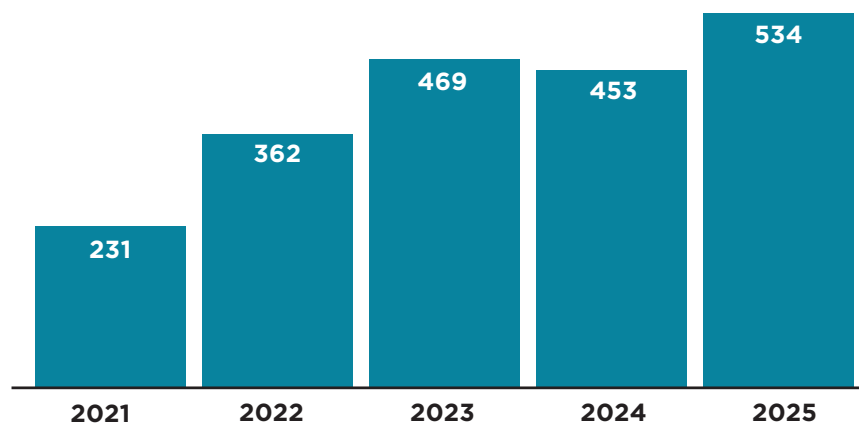
As razões que explicam a execução aquém do nível almejado permanecem essencialmente as mesmas dos exercícios anteriores, destacando-se a escassez de recursos humanos e a necessidade de aprimoramento no dimensionamento da capacidade operacional das equipes responsáveis pelos processos de contratação, especialmente aquelas mais demandadas.

Tabela 4.44 - Percentual de sucesso nas contratações (nº de itens adquiridos/nº de itens licitados)

2021	2022	2023	2024	2025
84%	80%	68%	85%	79%

Por outro lado, o percentual de sucesso nas contratações alcançou, em 2025, o índice de 79%, resultado que se encontra dentro da meta institucional previamente estabelecida, fixada em no mínimo 75%. Tal desempenho deve ser analisado considerando a natureza específica de grande parte dos objetos licitados pela UFCSPA, como reagentes laboratoriais, artigos especializados para laboratórios e gêneros alimentícios destinados ao curso de Gastronomia, que historicamente apresentam maior grau de complexidade e maior propensão a itens desertos ou fracassados.

Gráfico 4.78 - Itens registrados em atas



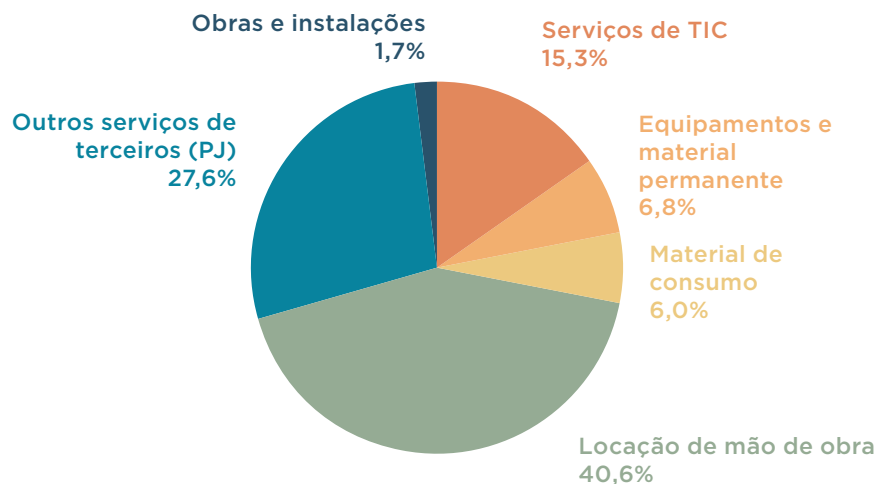
Outro ponto de destaque no exercício de 2025 refere-se ao aumento expressivo do número de itens registrados em atas de registro de preços, atingindo o maior patamar desde o início da série histórica de medição desse indicador, conforme demonstrado no gráfico “Itens registrados em atas”.

Tal crescimento decorreu, principalmente, do aumento substancial do pregão para registro de preços de gêneros alimentícios. Embora ainda apresente percentual relevante de itens desertos ou frustrados, observa-se uma evolução significativa no índice de sucesso, que passou de patamares inferiores a 40% para aproximadamente 70%. Esse avanço impactou positivamente a gestão, contribuindo para a redução da necessidade de utilização de suprimento de fundos para atendimento dessa demanda específica.

A estratégia de ampliação do número de itens registrados em ata mostrou-se, ao longo dos últimos exercícios, bem-sucedida e alinhada às necessidades da UFCSPA. Contudo, a partir de 2026, tal modelo passará por relevante alteração em razão da celebração de contrato de outsourcing para a operação de Almoxarifado Virtual *in company*. Esse contrato, com possibilidade de prorrogação por até 10 anos, atenderá inicialmente às demandas de material de expediente, suprimentos de informática, parte dos materiais de laboratório e itens de apoio às salas da Universidade.

Diferentemente das atas de registro de preços, o objeto contratado não se limita a itens previamente especificados, mas a um serviço contínuo de fornecimento de materiais variados, cujos preços serão definidos a partir do desconto obtido no certame licitatório que originou o contrato. Ademais, o modelo permite a inclusão de novos materiais ao longo da execução contratual, observadas a conveniência e oportunidade da Administração e a disponibilidade dos itens em estoque pela contratada.

Gráfico 4.79 - Proporção de execução orçamentária por finalidade



Conforme se observa no gráfico de execução orçamentária por finalidade, o cenário de 2025 manteve-se alinhado ao verificado nos exercícios anteriores, não havendo alterações estruturais relevantes no padrão de alocação dos recursos necessários ao funcionamento da Instituição. Os contratos de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra continuam a representar a maior parcela das despesas discricionárias da UFCSPA, consumindo percentual superior a 40% do orçamento executado. Trata-se de característica estrutural das universidades federais, em especial

daquelas que demandam serviços contínuos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

Os investimentos nas demais rubricas variam de acordo com os projetos definidos como prioritários pela gestão em cada exercício. Em 2024, por exemplo, observou-se elevado volume de recursos direcionados à rubrica “Obras e Instalações”, em razão da reforma do Prédio 4 da UFCSPA. Já em 2025, a necessidade institucional concentrou-se na rubrica “Serviços de TIC”, com destaque para a renovação de subscrições de licenças de *softwares* essenciais à comunidade acadêmica e administrativa, bem como para a aquisição de solução hiperconvergente destinada à ampliação e modernização da infraestrutura computacional da Universidade.

Cabe destacar que, apesar do baixo percentual de execução observado na rubrica “Obras e Instalações” no exercício de 2025, a Universidade realizou licitação para contratação de reforma de prédio destinado à instalação de uma Clínica da Família, no valor total de R\$ 8.875.000,00. Contudo, os recursos para essa obra são repassados por meio de descentralizações de créditos pelo Ministério da Educação, de forma gradual e plurianual. Assim, tais valores não estão contemplados na extração de dados apresentada, a qual considera exclusivamente os recursos consignados na LOA de 2025.

Tabela 4.45 - Percentual de economia de recursos de orçamentos em licitações realizadas no período de 2021 a 2024

Percentual de Economia	2025	2024	2023	2022	2021
Pregão	26,54%	29,93%	11%	14,17%	36,76%

A análise deste indicador evidencia significativa variação nos índices de economia obtidos ao longo da série histórica dos últimos cinco anos. Essa alternância decorre de múltiplos fatores, dentre os quais se destacam o perfil e a natureza das contratações realizadas em cada exercício, bem como eventuais distorções no preço estimado, seja por subestimativa ou por sobrepreço. Embora existam normativas e metodologias consolidadas para a realização de pesquisa de preços e para a formação do valor estimado das licitações, é imperioso reconhecer que esse processo ainda apresenta desafios relevantes. Em especial, as ferramentas governamentais atualmente disponíveis para pesquisa de preços carecem de aprimoramento, o que pode impactar diretamente a acurácia das estimativas e, conseqüentemente, os percentuais de economia observados.

Ainda assim, os resultados obtidos em 2025 demonstram que a UFCSPA permanece atenta à busca pela eficiência e economicidade, adotando práticas de gestão que visam à adequada aplicação dos recursos públicos, em consonância com os princípios que regem a Administração Pública.

Contratações relevantes em 2025

- Contratação de solução hiperconvergente para fornecimento de elementos de *hardware* e *software* para ampliação e atualização da infraestrutura computacional da UFCSPA no valor de R\$ 4.230.340,00.
- Contratação de obra de engenharia para a execução da reforma em edificação para implantação da Clínica da Família da UFCSPA no valor de R\$ 8.875.000,00.

- Contratação de *outsourcing* para a operação de Almoxarifado Virtual *in company* no valor de R\$ 324.000,00.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos do Planejamento Estratégico da Universidade que norteiam as ações da Gestão de Licitações e Contratos foram traçados a partir da elaboração do novo planejamento para o quadriênio 2025-2029:

- Eixo 4 – Gestão e Infraestrutura: ênfase nas metas de eficiência administrativa, execução orçamentária, expansão física (Clínica da Família, P4), gestão patrimonial, processos licitatórios e transformação digital;
- Indicador 62 – Taxa de processos licitatórios efetivados;
- ODS vinculados: ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- Indicador 66 – Taxa de implantação da Clínica da Família;
- ODS vinculados: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Em 2025, o Departamento de Contratos conseguiu concluir todos os processos licitatórios que foram encaminhados tempestivamente para serem executados. As seguintes ações podem ser destacadas como evidências desses objetivos:

- execução da licitação e assinatura do contrato para execução da reforma do prédio destinado à Clínica da Família;
- contratação de *outsourcing* para a operação de

Almoxarifado Virtual *in company* beneficiando a logística de suprimentos da UFCSPA de forma transversal (sustentabilidade, planejamento, economia e racionalização de gastos, eficiência operacional e transformação digital);

- início de projeto institucional para implantação de uso de ferramentas de inteligência artificial para modelagem de artefatos em contratações públicas.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio identificado para a gestão de licitações e contratos da UFCSPA permanece relacionado à velocidade com que ocorrem alterações normativas e à constante edição de novos atos legais e infralegais que regulamentam as contratações públicas. Esse cenário exige esforço contínuo de atualização, capacitação e adaptação dos fluxos internos, de modo a assegurar conformidade normativa sem prejuízo à eficiência administrativa.

Em adição, observa-se a existência de descompasso entre determinadas exigências legais e o grau de maturidade ou de adequação dos sistemas governamentais estruturantes utilizados para o processamento dos certames licitatórios. Tal situação impõe desafios operacionais às unidades demandantes e às áreas responsáveis pelas contratações, requerendo soluções transitórias e maior carga operacional para atendimento simultâneo às exigências normativas e às limitações sistêmicas.

Como ações futuras previstas para o exercício de 2026, destaca-se a avaliação da viabilidade de utilização da plataforma Contrata + Brasil, com o objetivo de atender demandas de pequenos serviços recorrentes da Universidade, ao mesmo tempo em que se fomenta a economia local e se amplia a participação de micro e pequenos fornecedores nas contratações públicas. Outra iniciativa

relevante será o acompanhamento da implantação do Sistema de Compras Expressas (Sicx), instituído pela Lei nº 15.266/2025. A ferramenta surge com a proposta de funcionar como um ambiente eletrônico de negociação, assemelhado a um *marketplace* para a Administração Pública, podendo representar avanço significativo na simplificação, na celeridade e na eficiência de contratações de menor complexidade.

4.5.5 GESTÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS

Em 2025, as parcerias da UFCSPA com organizações públicas e privadas foram fortalecidas, sendo geridos um total de 184 processos, através de sua Coordenadoria de Contratos e Projetos Institucionais (CCPI), área subordinada à PROPLAD, e formalizadas 46 novas parcerias, além do auxílio na tramitação de diversos acordos internacionais.

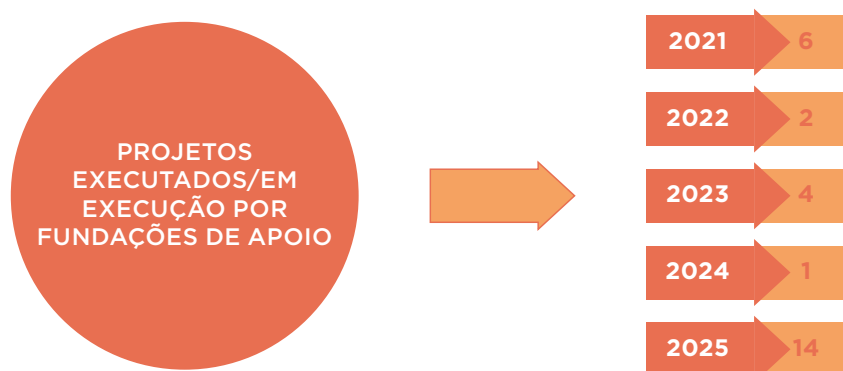
Tais parcerias institucionais foram celebradas por meio de diversas modalidades, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 4.46 - Parcerias institucionais

Modalidade	Nº de parcerias
Contratos com fundação de apoio	14
Convênios para estágios obrigatórios e não obrigatórios	8
Convênios para intermediadores de estágio	7
Acordos de Cooperação Técnica/PD&I	11
Protocolos de intenções	4

A UFCSPA possui atualmente três fundações de apoio credenciadas: Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), Fundação Empresa-Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FEENG) e Fundação Médica do Rio Grande do Sul (FUNDMED), com as quais pode celebrar contratos e convênios para a execução de projetos de específicos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, a fim de se obter ganhos de eficiência na gestão desses projetos, nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, Decreto nº 7.423/2010 e demais legislações pertinentes.

Figura 4.24 - Projetos executados



O relacionamento da UFCSPA com fundações de apoio é regulamentado pelo disposto no art. 6º do decreto acima mencionado e pela Resolução conjunta Consun-Consepe UFCSPA nº 3, de 31 de março de 2022.

4.5.6 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA, PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

Em 2025, foi criada a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) com o objetivo de integrar áreas estratégicas ligadas à infraestrutura e aos serviços institucionais da UFCSPA. Compete à PROINFRA a gestão de obras, reformas, redimensionamento de espaços, segurança física e patrimonial, além da manutenção, limpeza, conservação, arquivo, protocolo e patrimônio — funções essenciais ao pleno funcionamento da Universidade e ao suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Como unidade responsável pela execução de obras e serviços, a PROINFRA coordenou, em 2025, o início de duas intervenções estruturantes previstas no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal: a reforma do Prédio 4 e a construção da Clínica da Família da UFCSPA, alinhadas ao Planejamento Estratégico e ao PDI da Instituição.

Destaca-se ainda a criação do Comitê Gestor de Obras e Infraestrutura (CGOI) e a publicação da Portaria PROINFRA nº 21/2025, que regulamenta os procedimentos para submissão, análise e execução de projetos de obras e reformas, reforçando o compromisso com a consolidação da infraestrutura e o uso eficiente dos recursos institucionais.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE SERVIÇOS

Em 2025, os principais contratos relacionados à manutenção da infraestrutura e serviços da UFCSPA totalizaram R\$ 17.269.724,44. Desse valor, R\$ 4.540.782,53 foram destinados a obras e reformas, e R\$ 12.728.941,91 à manutenção e conservação do *Campus Central* e demais edificações. Os gastos com energia elétrica, água e esgoto não estão incluídos nesse montante.

Tabela 447 - Investimentos em obras e reformas

Investimentos em obras e reformas	Valor (R\$)
Construção de escadas e execução de medidas complementares de proteção e combate a incêndio no Prédio 1 da UFCSPA	2.493.961,26
Reforma do Laboratório de Anatomia	1.441.960,36
Reforma do Prédio 4	220.716,76
Implementação da Clínica da Família	384.144,15

Tabela 448 - Investimentos em serviços

Investimentos em serviços	Valor (R\$)
Limpeza e conservação predial	3.856.035,84
Manutenção predial	2.864.358,72
Manutenção de elevadores	180.899,09
Vigilância patrimonial	3.509.787,12
Sistema de monitoramento e acesso	114.983,67
Apoio administrativo	1.454.563,23
Serviço de paisagismo	60.494,00
Transporte institucional	224.080,17
Serviço de Bombeiro Civil (Brigada BH)	439.134,86
Manutenção de extintores portáteis (com fornecimento de peças) e mangueiras de incêndio	24.605,21

OBRAS, REFORMAS E SEGURANÇA NA UFCSPA

A Diretoria de Obras e Manutenção, vinculada à Pró-Reitoria de Infraestrutura, é responsável pelo desenvolvimento de ações e projetos voltados ao aprimoramento, ampliação e conservação

dos bens imóveis da UFCSPA. Suas atribuições abrangem a garantia da funcionalidade e da qualidade das instalações prediais, além da melhoria contínua das condições de acessibilidade e segurança do trabalho nos ambientes institucionais.

Figura 4.25 - Principais ações executadas em 2025



REFORMAS E ADEQUAÇÕES

Execução PPCI do Prédio 1

Descrição: Contratação da obra de execução do Plano de Proteção Contra Incêndios (PPCI) do Prédio 1, concluído em dezembro de 2025 e com acabamentos finais previstos para janeiro de 2026.

Investimento: R\$ 4.342.448,72 | Área/potência: 12.000,00 m²

Contrato: 62/2022 | Período: janeiro 2024 a dezembro 2025



Reforma do Laboratório de Anatomia

Descrição: Reforma e ampliação para disponibilização de estrutura modernizada, com novos equipamentos e aumento do número de laboratórios para atender à demanda acadêmica.

Investimento: R\$ 3.179.992,48 | Área/potência: 527,20 m²

Contrato: 85/2023 | Período: 27/11/2023 a 30/03/2025



Reforma do Laboratório 206 do Prédio 1

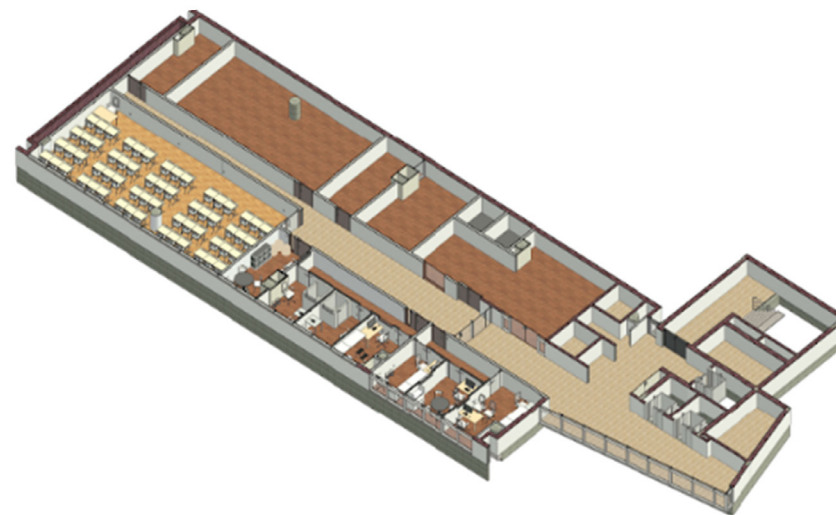
Descrição: Reforma de laboratório contemplado em edital de infraestrutura.

Investimento (recursos do FINEP): R\$ 294.971,58 | Área/potência: 52,00 m²

Contrato: 119/2025 | Período: outubro a dezembro de 2025



Elaboração de projeto para implantação dos laboratórios de fonoaudiologia e sala de aula no Prédio 2



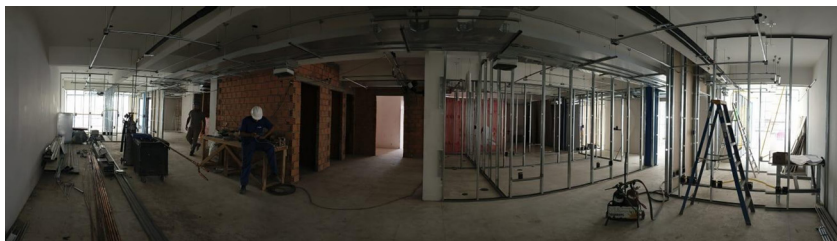
NOVAS CONSTRUÇÕES E AMPLIAÇÕES

Reforma para implantação da Clínica da Família da UFCSPA - Obra do PAC

Descrição: Reforma de edificação situada na Rua da Conceição, 434, bairro Centro Histórico para implantação de uma clínica-escola.

Investimento: R\$ 8.875.000,00 | Área/potência: 2.090,00 m²

Contrato: 119/2025 | Período: 29/07/2025 a 29/07/2026

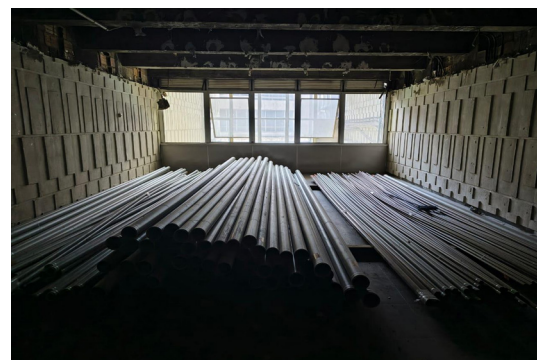


Reforma do Prédio 4 da UFCSPA - Obra do PAC

Descrição: Reforma de edificação situada na Rua Sete de Setembro, bairro Centro Histórico para execução de atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Universidade.

Investimento: R\$ 13.932.265,94 | Área/potência: 5.000,00 m²

Contrato: 124/2025 | Período: 13/10/2025 a 13/04/2027



SEGURANÇA

A Engenharia de Segurança desempenha um papel essencial na execução de obras e na gestão da infraestrutura universitária, assegurando que todas as etapas dos projetos — da concepção à entrega — sejam conduzidas com foco na prevenção de acidentes, na proteção à saúde dos trabalhadores e no cumprimento das normas técnicas e legais. No contexto da Universidade, que reúne atividades acadêmicas, administrativas e laboratoriais, sua atuação é indispensável para avaliar riscos, implementar medidas de controle, orientar equipes e garantir condições seguras e adequadas de trabalho. Além disso, contribui para a durabilidade das edificações, o uso seguro das instalações e a promoção de ambientes acessíveis e saudáveis para toda a comunidade acadêmica.

Em 2025, diversas ações foram planejadas e executadas pela Divisão de Engenharia de Segurança, vinculada à Diretoria de Obras e Manutenção, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 4.80 - Ações de segurança em 2025

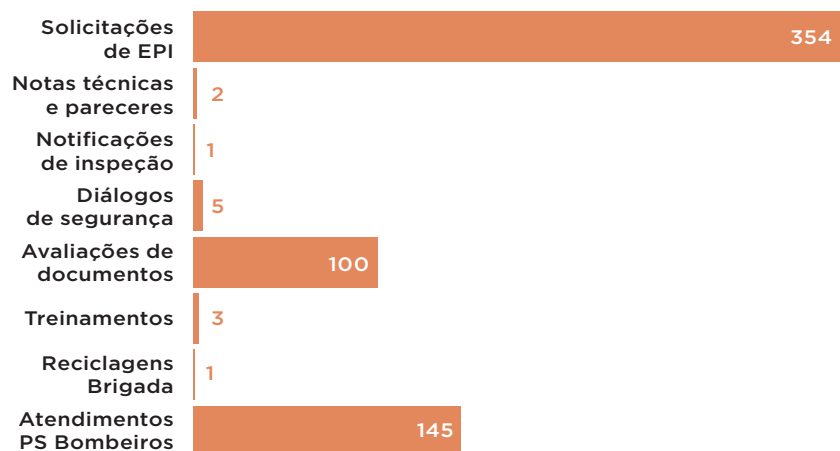
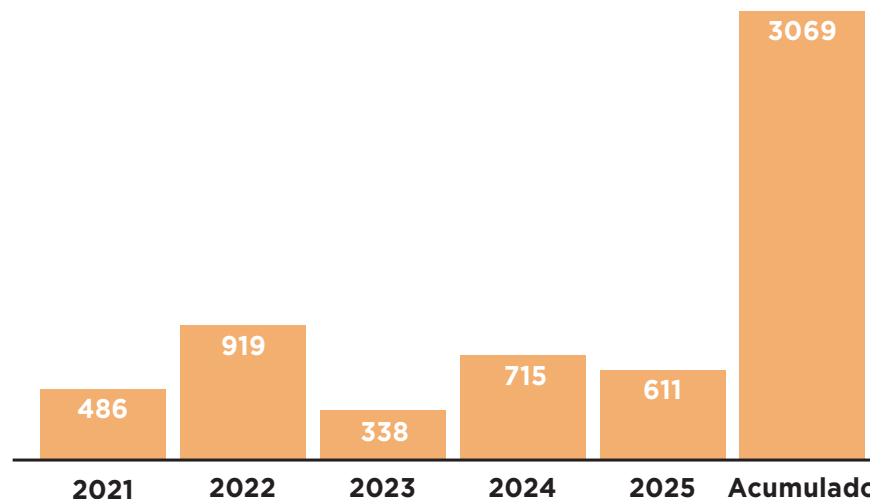


Gráfico 4.81 - Série histórica dos indicadores de ações de segurança



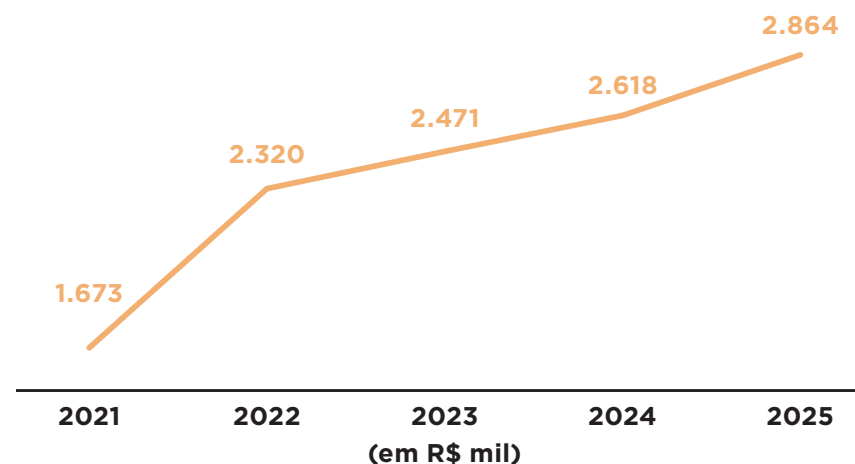
As ações de segurança implementadas na UFCSPA apresentam uma evolução consistente ao longo do período 2021-2025. O acumulado de 2.925 ações de segurança no período evidencia o compromisso permanente com a proteção da comunidade acadêmica. Destaca-se o ano de 2022, com 805 ações, seguido por 2024, com 688 ações. As atividades incluem solicitações de EPIs, notas técnicas, licenças, notificações de inspeção, processos de acidentes, diálogos de segurança, avaliação de documentos, treinamentos, reciclagens de brigada e atendimentos de primeiros socorros. Este acumulado significativo demonstra a dedicação contínua da Divisão de Engenharia de Segurança na prevenção de riscos e promoção de um ambiente seguro.

MANUTENÇÃO PREDIAL

A manutenção da infraestrutura física da UFCSPA é realizada por meio de serviços fiscalizados pela Diretoria de Obras e Manutenção, sendo executada por empresa contratada para a prestação de serviços continuados com mão de obra exclusiva. A execução dessas atividades é feita por equipes especializadas de trabalhadores terceirizados, organizadas de acordo com as diferentes demandas da Universidade.

As demandas de manutenção predial, que envolvem serviços comuns de engenharia, elétrica, hidráulica, lógica, telefonia, climatização, dentre outros, originam-se nas unidades acadêmicas e administrativas e são iniciadas através de solicitações de serviços registradas no Sistema de Pedidos Internos, culminando em ordens de serviço (OS) atendidas pelos diferentes contratos. Em 2025, foram abertas 2.598 OS pela comunidade, das quais 2.297 foram executadas. Do total de OSs abertas, 2.500 foram consideradas aptas para execução, e 92% destas foram efetivamente atendidas. Observa-se um aumento contínuo dos valores dessa despesa nos últimos anos, especialmente após o período de emergência da pandemia de Covid-19, quando as ações de manutenção predial foram significativamente reduzidas.

Gráfico 4.82 - Custo do contrato de manutenção predial



LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PREDIAL

O contrato de limpeza e conservação é gerenciado e fiscalizado pela Prefeitura do Campus e conta com 47 postos de trabalho de mão de obra residente, que realizam as ações de asseio e conservação dos espaços institucionais. No exercício de 2025, foram registradas 558 solicitações, com média mensal de 46,5 atendimentos, dos quais se verificou predominância dos serviços de limpeza geral e recolhimento de resíduos, conforme tabela a seguir.

Tabela 4.49 - Contrato de limpeza e conservação

Tipo de serviço	Quantidade	Percentual (%)
Limpeza geral	353	63,3
Recolhimento de lixo	153	27,4
Acompanhamento de eventos	17	3,0
Lixeira	15	2,7
Material	8	1,4
Total analisado	546	97,8

Obs.: A diferença em relação ao total anual de 558 solicitações refere-se a outras tipologias de menor frequência, não detalhadas nesta tabela, conforme metodologia adotada no relatório.

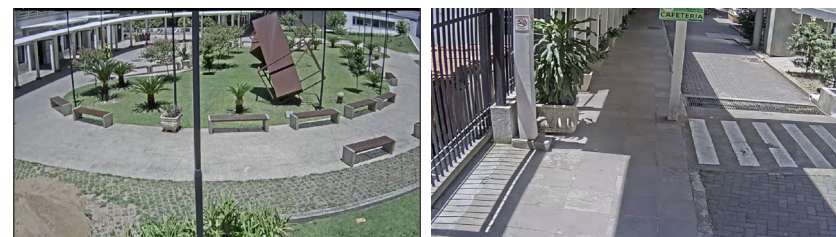
O serviço de transporte de bens e materiais, vinculado ao contrato de limpeza, totalizou 730 atendimentos, com média mensal de 60,8 transportes, volume que se manteve estável em relação ao exercício anterior.

VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

O serviço de vigilância patrimonial da UFCSPA conta com 27 postos, sendo 15 diurnos e 12 noturnos, distribuídos entre o Campus Central, Prédio 4, Arquivo e a futura Clínica da Família. Os vigilantes atuam em escala de 12h por 36h, com exceção do posto de supervisão, em regime de 44 horas semanais.

Em 2025, foram registradas 1.017 ocorrências, número estável em relação aos anos anteriores (2021: 1.266; 2022: 1.050). Foram registrados apenas 2 furtos de bens particulares no período, e nenhum furto de bens institucionais.

Para apoio à vigilância, a universidade dispõe de um sistema de monitoramento e controle de acesso, sob responsabilidade da Prefeitura do Campus, em conjunto com a SeTIC. Atualmente, há 244 câmeras instaladas nos três prédios e na área externa do campus. Em razão da instalação do sistema de combate a incêndio no Prédio 1, foi necessária a remoção e reinstalação das câmeras dos corredores, o que foi executado em 2025.

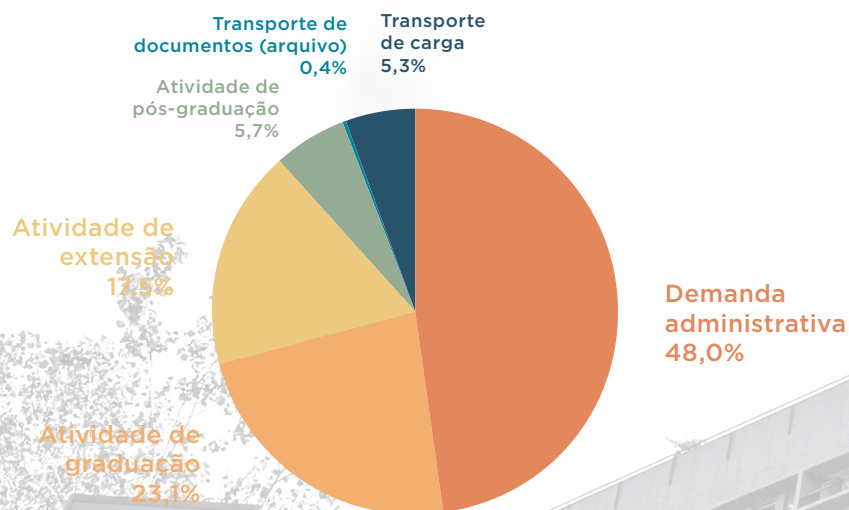


TRANSPORTE INSTITUCIONAL

A UFCSPA não possui frota e, para o atendimento das demandas institucionais, possui um contrato de locação de dois veículos com motorista. Ao longo do ano, foram realizados 681 transportes utilizando os veículos institucionais, o que representou um aumento de 7,2% em relação ao ano anterior.

No ano de 2025, analisando as reservas dos veículos por modalidade, do total de 681 solicitações, as demandas administrativas corresponderam a 48% dos transportes com os veículos, seguido das atividades de graduação (23%) e das atividades de extensão (17%), conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 4.83 - Solicitações por modalidade do veículo institucional



APOIO ADMINISTRATIVO TERCEIRIZADO

O contrato de apoio administrativo e operacional contou com 32 postos ao final do ano de 2025. Esse contrato presta suporte às diferentes áreas da instituição e conta com funcionários em cargos que foram extintos ou vedados e para os quais é permitida a terceirização.

A proporção que se estabelece entre a contratação de mão de obra terceirizada (considerando todos os postos, nos variados contratos) versus a força de trabalho do quadro de servidores ativos na instituição é de aproximadamente 26%, o que representa um funcionário terceirizado para cada quatro servidores de carreira.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS NA GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

Reformas e adequações

- Implantação do SRP de Serviços de Engenharia
- Modernização e melhoria das salas de aula do *campus*
- Reforma para implantação de salas de atendimento do NAP e NID
- Reforma do Biotério (FINEP)
- Reforma da infraestrutura para Zebrafish (FINEP)
- Reforma da Central Analítica (FINEP)
- Adequações do Laboratório de Habilidades
- Adequações do Laboratório de Análises Clínicas
- Adequação de espaço para implantação do Laboratório de Tecnologia de Alimentos

- Adequação de espaço para implantação dos Laboratórios de Fonoaudiologia
- Adequação de espaço para implantação da sala de apoio à amamentação
- Adequação de espaço para implantação do Laboratório de Prototipagem (FINEP)

Infraestrutura e acessibilidade

- Buscar soluções criativas em manutenção de infraestrutura em virtude dos recursos orçamentários escassos
- Elevadores do Prédio 4
- Elevadores da Clínica da Família
- Regularização da matriz de gás do *campus*
- Inspeção técnica predial para melhoria da infraestrutura do *campus*
- Projeto para acessibilidade de portadores de deficiência nos auditórios do *campus*
- Recuperação das fachadas dos prédios do *campus*
- Projeto de drenagem do *campus*
- Monitoramento da manutenção das medidas do PPCI nas edificações (rotas de fuga, saídas de emergência e sinalização)
- Regularização dos PPCIs junto ao Corpo de Bombeiros para obtenção do alvará
- Inspeções de segurança nos laboratórios e ambientes

GESTÃO PATRIMONIAL

Conformidade legal

A base da gestão patrimonial da UFCSPA, além da assessoria jurídica recebida da Advocacia Geral da União e orientações da AUDIN, compõe-se pelos seguintes atos:

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999;
- Lei nº 12.305, de 2 de agosto 2010;
- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
- Decreto nº 9.764, de 11 de abril de 2019;
- Decreto nº 10.314, de 6 de abril de 2020;
- Instrução Normativa nº 05, de 12 de agosto de 2019;
- Instrução Normativa nº 11, de 29 de novembro de 2018;
- Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão;
- Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020, do Ministério da Economia;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- Instruções Normativas da Secretaria de Patrimônio da União e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- Normas internas da instituição; e
- Bases de conhecimento do SEI e do PI.

A UFCSPA possui 48.400 bens permanentes, sendo 47.900 próprios (comprados diretamente ou doações) e 500 bens de terceiros (comodato). Em 2025, 1.773 itens foram objeto de desfazimento, seja por descarte por inutilização, doação ou outro meio legal.

Principais investimentos de capital

Tabela 4.50 - Bens de maior valor incorporados em 2025 para o desenvolvimento da pesquisa na UFCSPA

DESCRIÇÃO	Percentual (%)
Sistema de sequenciamento de genoma NextSeq	R\$ 2.873.148,67
Microscópio invertido com sistema confocal	R\$ 2.250.636,53
Biacore System 1k	R\$ 1.808.237,95
Centrífuga Avanti	R\$ 402.936,27
Sistema de eletroforese TapeStation System	R\$ 382.563,26

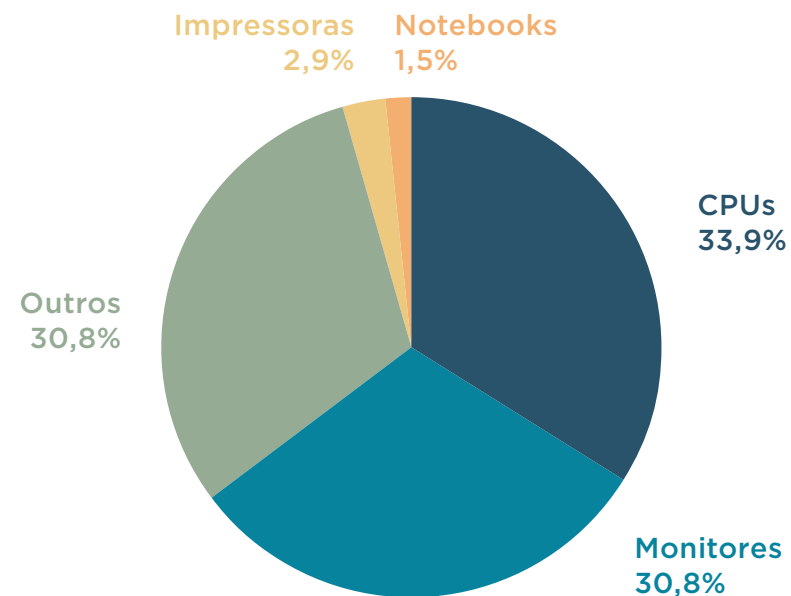
Gestão dos bens inservíveis

Em 2025, a gestão dos bens inservíveis envolveu, prioritariamente, a finalização do processo de desfazimento iniciado em 2024. Foi concluída a inutilização dos lotes 1 (mobiliário) e 2 (equipamentos domésticos e de escritório), localizados no futuro prédio da Clínica da Família. No total, a Divisão de Patrimônio (DIPAT) baixou 1.773 bens, totalizando R\$ 153.208,24 em valor líquido.

A partir de novembro, via Comissão de Desfazimento, iniciou-se a organização de bens de informática para desfazimento (processo: 23103.024493/2025-87). No total, a comissão avaliou 545 itens, divididos entre monitores, CPUs, impressoras, *notebooks* e outros materiais de informática (*nobreaks*, estabilizadores e *switchs*). A maior parte do lote (64,7%) é constituída de monitores e CPUs.



Gráfico 4.84 - Percentual de bens de informática avaliados



No que se refere à classificação, o trabalho da comissão consistiu fundamentalmente na organização de controle próprio, conferência física e verificação da etiqueta com a respectiva condição do bem.

Gráfico 4.85 - Classificação de bens de informática avaliados

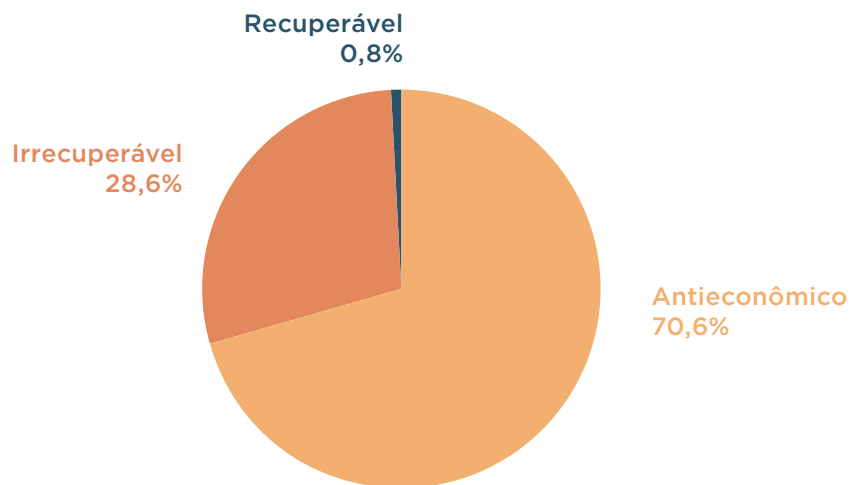
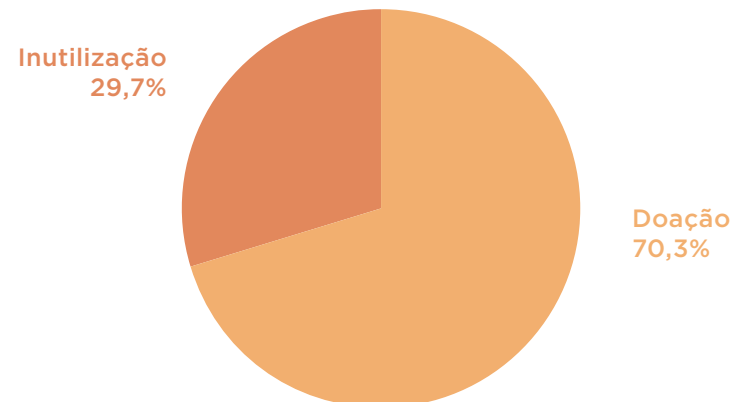


Gráfico 4.86 - Percentual de bens de informática inutilizados e doados

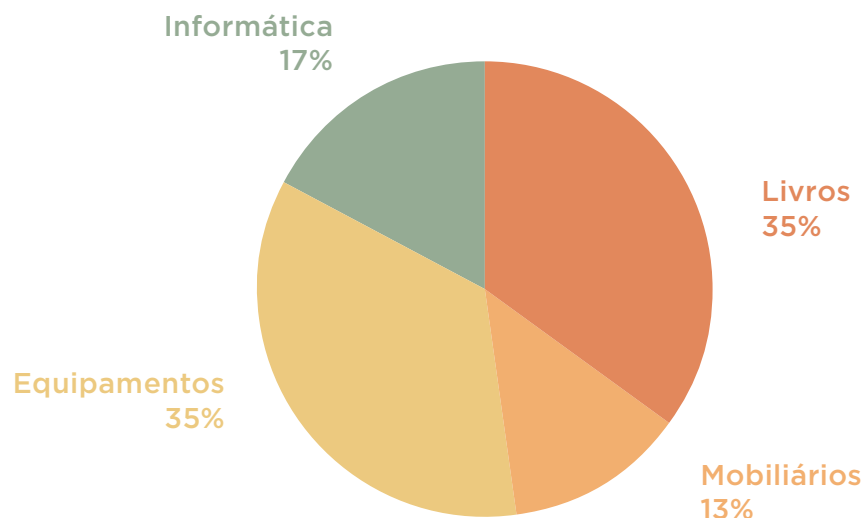


Os bens, em sua maioria, foram classificados como antieconômicos (70,6%). Não foram identificados bens ociosos no conjunto. Dos 545 bens, 383 (70,3%) serão destinados para doação e 162 (29,7%) para inutilização.

Incorporações

Em 2025, foram incorporados 482 bens ao SISPAT. Somados, os bens totalizaram mais de 12 milhões de reais, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 4.87 - Bens incorporados ao SISPAT - Bens incorporados ao SISPAT



Os livros e os equipamentos responderam pelo maior número absoluto de incorporações (336; 70%) e os equipamentos, com destaque para os laboratoriais, pelo maior valor incorporado (R\$ 11.604.382,62; 95,90%).

Em se tratando das formas de aquisição, diferente de 2024, houve grande número de bens recebidos por doação, sobretudo oriundos de projetos de pesquisa. As compras e as doações foram as principais categorias de aquisição.

Tabela 4.51 - Aquisições de bens em 2025

AQUISIÇÃO	TOTAL DE BENS	% VALOR TOTAL
Compra	220	45,64%
Comodato	37	7,68%
Doação	225	46,68%

AQUISIÇÃO	TOTAL DE BENS	% VALOR TOTAL
Compra	R\$ 477.356,99	3,95%
Comodato	R\$ 587.388,80	4,85%
Doação	R\$ 11.035.401,56	91,20%

GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO

A UFCSPA possui três imóveis registrados no Sistema de Patrimônio da União (SPIUNET). As avaliações patrimoniais desses bens foram realizadas em 2019 e atualizadas ao final de 2022, por empresa especializada contratada, em conformidade com a legislação vigente e as normas da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Os imóveis que integram o patrimônio imobiliário da Instituição são:

- RIP 8801.00515.500-5 – *Campus* Central da UFCSPA, localizado na Rua Sarmento Leite, nº 245, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, composto por três edificações (Prédio Principal, Prédio 2 e Prédio 3), com área construída total de 27.737,60 m², inseridas em terreno de 9.263 m². Valor da avaliação patrimonial: R\$ 146.951.546,06.
- RIP 8801.00969.500-4 – Prédio localizado na Rua da Conceição, nº 442, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, com terreno de 546 m² e área construída de 1.975 m². Valor da avaliação patrimonial: R\$ 6.100.000,00.
- RIP 8801.00522.500-3 – Prédio localizado na Rua Sete de Setembro, nº 1133, Porto Alegre/RS, com terreno de 395 m² e área construída de 4.701 m². Imóvel de propriedade da União, utilizado pela UFCSPA em regime de cessão. Valor da avaliação patrimonial: R\$ 24.000.000,00.

Os valores apresentados no Relatório de Gestão estão em consonância com as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas da UFCSPA, referentes ao quarto trimestre do exercício de 2025, refletindo as avaliações realizadas e registradas no SPIUNET.

No que se refere aos investimentos em infraestrutura física, em março de 2024 teve início a obra de construção de escadas de combate a incêndio, ainda não registrada no SPIUNET até o encerramento do período, estando classificada contabilmente como “Outros Bens Imóveis não Registrados”. No início de 2025, houve reclassificação do saldo da conta 1.2.3.2.1.02.98 para a conta 1.2.3.2.1.06.01, por solicitação da setorial contábil, com vistas à adequada classificação patrimonial.

Ao final de 2025, o saldo de R\$ 5.077.414,47 registrado em “Obras em Andamento” refere-se a investimentos em construções e reformas ainda não concluídas, os quais serão incorporados ao ativo imobilizado após a conclusão e o recebimento definitivo das obras, conforme as normas contábeis aplicáveis.

Tabela 4.52 - Avaliação dos imóveis da UFCSPA

Conta Contábil		Valor em 31/12/2025 R\$	Valor em 31/12/2024 R\$
1.2.3.2.0.00.00	BENS IMÓVEIS	182.128.960,53	178.689.737,27
1.2.3.2.1.01.02	EDIFÍCIOS	24.000.000,00	24.000.000,00
1.2.3.2.1.01.03	TERRENOS/GLEBAS	-	-
1.2.3.2.1.01.07	BENS DE USO EDUCACIONAL Prédio - Rua Sarmiento Leite, 245 Prédio - Rua da Conceição, 442	153.051.546,06 146.951.546,00 6.100.000,00	153.051.546,06 146.951.546,00 6.100.000,00
1.2.3.2.1.02.98	OUTROS BENS IMÓVEIS NÃO REGISTRADOS	-	1.638.191,21
1.2.3.2.1.06.01	OBRAS EM ANDAMENTO	5.077.414,47	-
1.2.3.2.1.06.05	ESTUDOS E PROJETOS	-	-
1.2.3.2.1.07.00	INSTALAÇÕES	-	-
1.2.3.8.1.02.00	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(284.689,49)	(129.206,55)

Fonte: Siafi 2025

GESTÃO DE ALMOXARIFADO

A Divisão de Almojarifado está a cargo da PROPLAD e é responsável pela logística de recebimento e distribuição das aquisições de materiais de consumo da Universidade. Tem por competência as tratativas com os fornecedores dos itens comprados; o recebimento e coordenação da conferência de qualidade e quantidade dos produtos; a distribuição correta para os requisitantes.

Cabe à divisão o cumprimento dos acordos contratuais com relação a prazo de recebimento e pagamento dos contratados, além da correção de eventuais erros ocorridos durante o processo de recebimento. A operacionalização das atribuições da divisão se divide em dois eixos: o de materiais de consumo imediato, que são distribuídos aos requisitantes assim que recebidos, e a manutenção de um estoque de suprimentos que visa atender às necessidades da Universidade de forma contínua.

Operacional

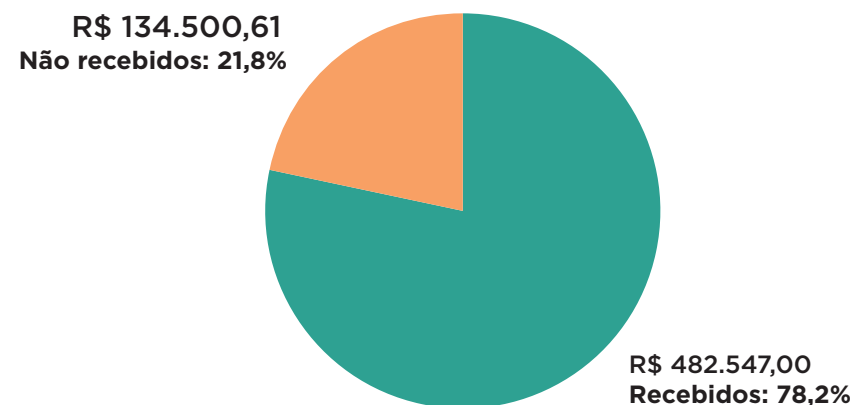
O controle dos valores recebidos e distribuídos é realizado através de sistemas informatizados, com características particulares a cada um dos eixos descritos na seção anterior. Portanto, os dados apresentados respeitam o funcionamento específico dos processos para materiais de consumo imediato e aqueles de estoque.

Insumos/consumo imediato

Valores

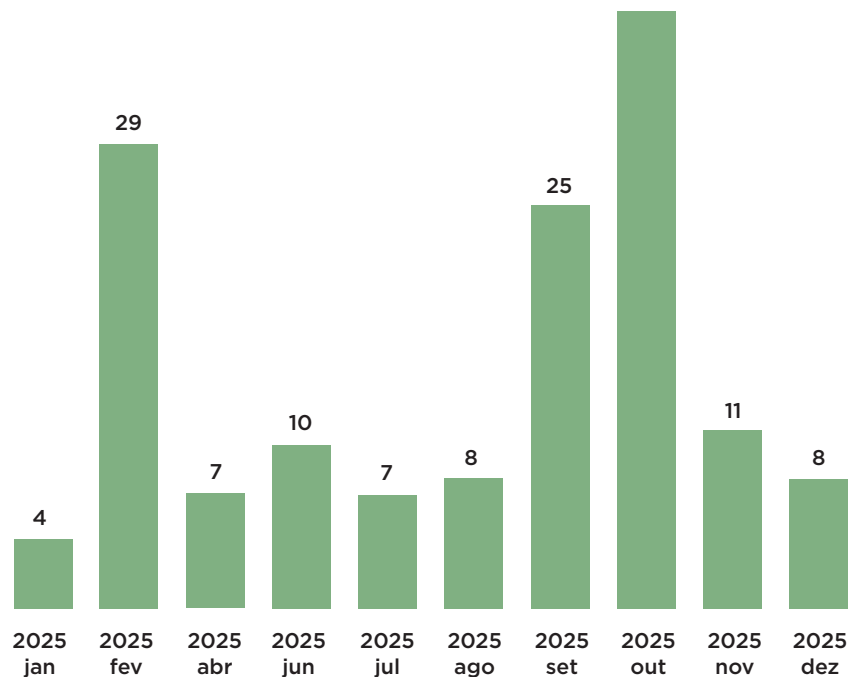
No exercício de 2025, foram enviados empenhos no valor total de R\$ 617.047,61. Destes, até o final do exercício, foram recebidos R\$ 482.547,00.

Gráfico 4.88 - Valores de empenhos enviados em 2025: recebidos e não recebidos



A quantidade de valores não recebidos por mês durante o exercício do ano de 2025 é em grande parte explicada pelo calendário de aquisições, visto que uma significativa parte dos empenhos enviados no ano estão concentrados no final do período. Assim, como os contratos possuem uma previsão de prazo de entrega de 30 a 90 dias, com a possibilidade de extensão, muitos pedidos realizados em um exercício são recebidos apenas no período seguinte.

Gráfico 4.89 - Empenhos enviados em 2025, por mês de envio

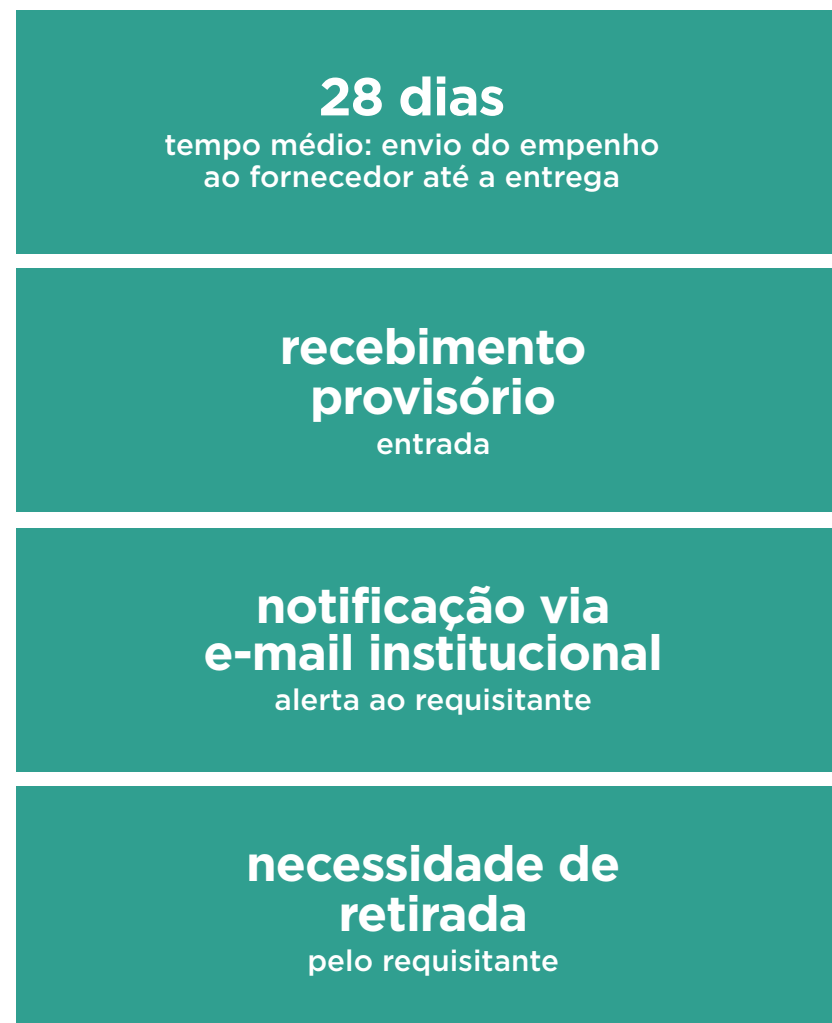


Eficiência

O tempo médio entre o envio do empenho para o fornecedor e a entrega foi de aproximadamente 28 dias. A partir do recebimento provisório das entregas de materiais, os requisitantes são imediatamente informados, por e-mail institucional, sobre a necessidade de retirada de seus produtos.

Figura 4.26 - Eficiência do Almoxarifado

Métrica de tempo



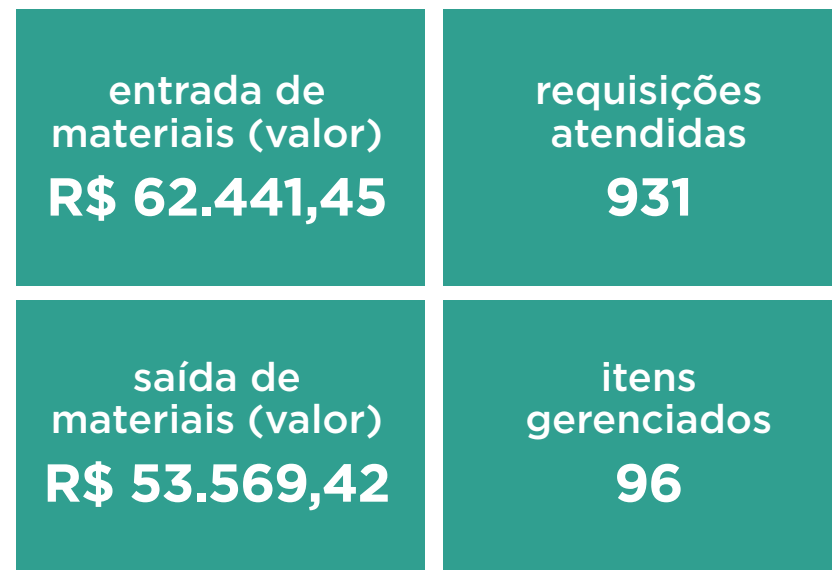
A média de tempo entre o recebimento e a retirada de materiais no exercício foi de aproximadamente 5 dias. Após a retirada e a geração do termo de recebimento definitivo, o tempo médio para a assinatura do documento por parte do requisitante é de 4 dias. Ao total, o tempo médio entre a data de recebimento de cada entrega e o envio da nota para o setor responsável pelos pagamentos foi de aproximadamente 17 dias. Frisamos que, a partir do recebimento pela divisão dos materiais adquiridos, a disponibilidade para retirada pelos requisitantes é imediata.

Estoque

No exercício de 2025, o estoque da Divisão de Almoxarifado teve a entrada de R\$ 62.441,45. Para o mesmo período, houve uma saída no valor de R\$ 53.569,42. A Divisão de Almoxarifado exerce a gerência de um estoque de 96 itens. No ano de 2025, foram atendidas 931 requisições, conforme relatório gerado pelo sistema informatizado de gerência de estoque EVA.

Figura 4.27 - Tempo e fluxo pós-recebimento do Almoxarifado em 2025

Resumo: Operação do estoque em 2025 Dados do sistema EVA



4.5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Divisão de Gestão Ambiental (DGA), criada em 2025, compete monitorar as metas e ações previstas no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFCSPA, incentivar ações, projetos e programas de educação ambiental, implementar a gestão de resíduos sólidos da UFCSPA, elaborar e monitorar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFCSPA, auxiliar na elaboração do estudo técnico e termo de referência para contratação de empresa para coleta de resíduos sólidos perigosos, auxiliar com contratos, convênios e parcerias para coleta de pilhas, eletrônicos, óleos e demais resíduos que a UFCSPA julgue pertinente e auxiliar a comunidade acadêmica nas demandas e questionamentos sobre gestão ambiental.

As ações da DGA estão alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com a Política Nacional de Educação Ambiental e as demais leis e normativas vigentes relacionadas às práticas de sustentabilidade e proteção do meio ambiente. A DGA é composta por técnicos e professores voluntários. Apenas a coordenadora possui 20h de dedicação exclusiva para atender as demandas e é fiscal técnica dos resíduos perigosos da UFCSPA.

TREINAMENTOS E CURSOS

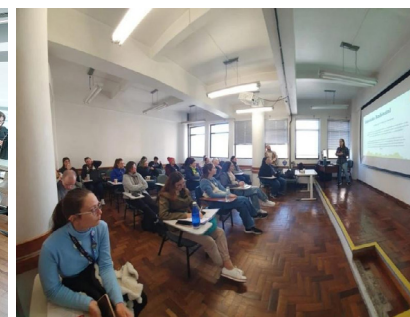
No ano de 2025, foram realizados dois treinamentos sobre gestão de resíduos e duas oficinas, envolvendo mais de 100 participantes:

- treinamento de gestão de resíduos para a pós-graduação – 39 presentes;

- treinamento de gestão de resíduos para a graduação – 19 técnicos e 2 alunos presentes;
- oficina “Caminho do Resíduo” – aproximadamente 20 presentes;
- oficina “Respirar o Futuro: oficina sobre saúde, clima e ações locais com sabores sustentáveis” – aproximadamente 20 presentes.



Treinamento para a pós-graduação



Oficina “Caminho do Resíduo”



Oficina “Respirar o Futuro: oficina sobre saúde, clima e ações locais com sabores sustentáveis”

FISCALIZAÇÃO TÉCNICA DOS RESÍDUOS LABORATORIAIS

Os resíduos coletados dos laboratórios da UFCSPA são direcionados para a Central de Resíduos e acondicionados nas bombonas conforme os grupos estabelecidos nos treinamentos, como demonstram as imagens abaixo.



Estes são os grupos de resíduos presentes na UFCSPA:

- resíduos orgânicos halogenados/agrotóxicos/benzeno;
- resíduos orgânicos não halogenados;
- resíduo aquoso;
- medicamentos;
- resíduo químico sólido;
- resíduo biológico A1/A4;
- resíduo biológico A2;
- resíduo biológico A3;
- perfurocortantes.

A classificação conforme os grupos presentes acima foi iniciada em 2024 com o novo contrato de prestação de serviços e a inauguração da Central de Resíduos Perigosos. Duas vezes por semana, a fiscal técnica e coordenadora da DGA avalia se os resíduos enviados para a Central de Resíduos estão corretos em sua classificação e são enviados os códigos do IBAMA para o preenchimento do MTR. Em caso de erro, é comunicada a inconformidade via *e-mail* institucional, e o frasco é devolvido ao laboratório gerador para adequação.

A partir de 2025, foi disponibilizado, via [sítio institucional](#), o rótulo padrão da UFCSPA e as instruções de preenchimento do rótulo para a coleta.

VALORES GASTOS PARA COLETA DE RESÍDUOS PERIGOSOS

No ano de 2025, foi possível observar um leve aumento na quantidade de resíduos gerados; entretanto, não foi registrado nada diferente do usual e das rotinas dos espaços. O ano de 2024 foi marcado por uma catástrofe climática que assolou o estado do Rio Grande do Sul, ocasionando a parada das atividades acadêmicas e a diminuição na produção de resíduos se comparado com o ano de 2025.

Gráfico 4.90 - Quantificação dos resíduos perigosos em quilos em 2025

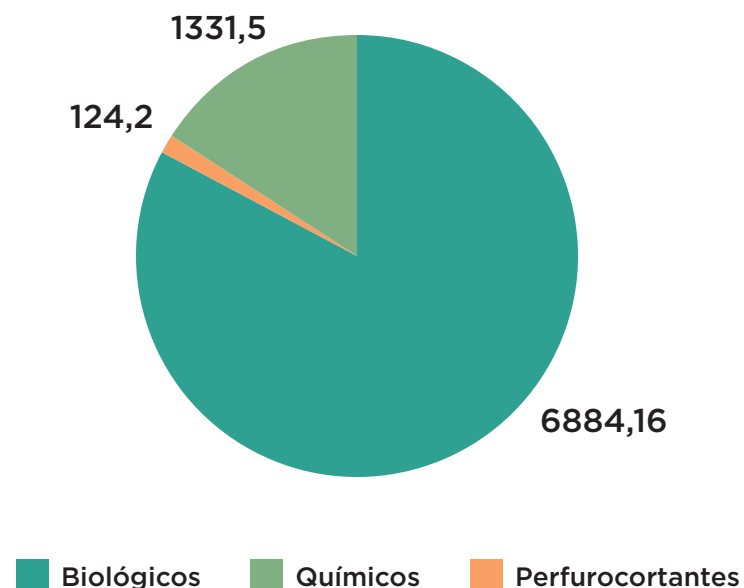
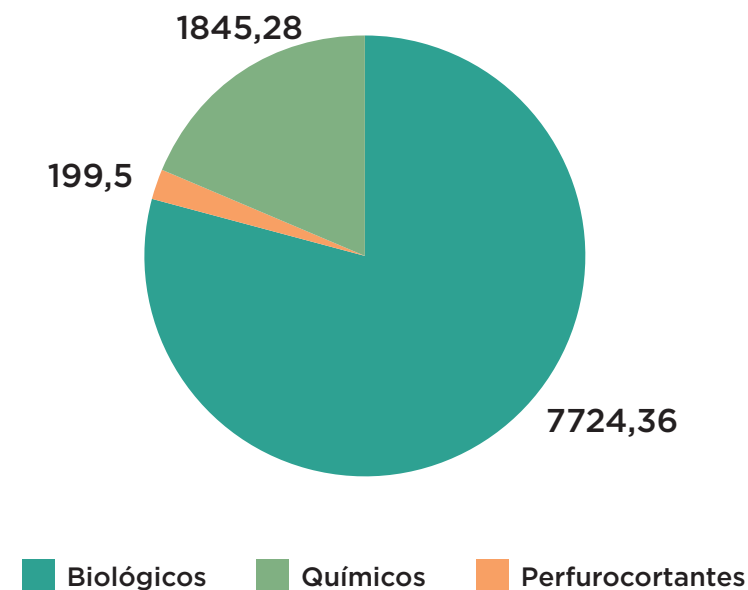


Gráfico 4.91 - Quantificação dos resíduos perigosos em quilos em 2024



O custo anual com o contrato com a empresa de coleta de resíduos Servioeste Custo foi, em 2025, de R\$ 25.088,81, enquanto em 2024 o custo foi de R\$ 19.654,83.

Entre os resíduos perigosos coletados, é possível diagnosticar com precisão, a partir de 2025, quais locais geram mais resíduos perigosos, conforme tabela a seguir.

Tabela 4.53 - Locais com mais resíduos perigosos

COLETAS 2025	Prédio 1 e 2 - Ensino, pesquisa e extensão	Prédio 3 - Pesquisa
Químicos Líquidos (L)	480	427
Químicos sólidos (sacos de 30L)	300	372
Perfurocortantes (caixas de 7 e 12L)	48	43
Biológicos (sacos de 30, 100L)	1524	4055
Biológicos (bombona de 200L do Biotério)	0	268

Coleta de lâmpadas fluorescentes

Com a reforma do Prédio 4, na rua Sete de Setembro, diversas lâmpadas foram encontradas e coletadas para destinação ambientalmente adequada. Em 2025, foram coletadas 535 unidades, em comparação a 72 unidades em 2024.

Controle e manejo de morcegos

No ano de 2025, a DGA recebeu duas notificações referentes à presença de morcegos em áreas da instituição. A primeira ocorrência foi comunicada pela DOM e envolveu o prédio que sediará a Clínica da Família, enquanto a segunda foi registrada no *Campus* Central e comunicada pela Prefeitura do *Campus*.

Em ambas as situações, a DGA adotou as providências cabíveis em conformidade com as diretrizes e orientações estabelecidas pelos órgãos competentes do município de Porto

Alegre responsáveis pela definição das condutas adequadas para o manejo de morcegos em áreas urbanas.

DOCUMENTOS E DIVULGAÇÕES

PGRS

O PGRS foi elaborado pela antiga Comissão de Resíduos e finalizado pela atual DGA baseado nas normativas e leis vigentes. O plano foi enviado em dezembro de 2025 para os setores envolvidos, como Diretoria de Obras e Manutenção, Prefeitura, Comitê Técnico de Biossegurança e Divisão de Engenharia de Segurança para análise, melhorias e comentários. Foi solicitada a sua devolução à DGA até março de 2026.

Relatório do Plano de Logística Sustentável

O Relatório de Monitoramento do Plano Diretor de Logística Sustentável da UFCSPA é elaborado em conformidade com as diretrizes institucionais e com a legislação vigente relacionada às contratações públicas sustentáveis, gestão de recursos e indicadores ambientais.

POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Política de Resíduos Sólidos institucional foi criada pela antiga Comissão de Resíduos e finalizada pela DGA em 2025. A política dispõe sobre a geração e o descarte correto dos resíduos sólidos dentro das dependências da Instituição, assim como sobre respeitar e se adequar, na medida do possível, às normas, leis, decretos e instruções normativas brasileiras no âmbito federal, estadual e municipal. Foi aprovada no Conselho Universitário, já estando vigente e publicada.

ACORDO DE COOPERAÇÃO PARA COLETA DE PILHAS E BATERIAS

No ano de 2025, junto ao setor de convênios da PROPLAD, foi firmado o acordo de cooperação com a Green Eletron, entidade gestora de logística reversa sem fins lucrativos criada para viabilizar e gerenciar a logística reversa de eletroeletrônicos, pilhas e baterias portáteis em todo o Brasil, contribuindo para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A Green Eletron coletará as pilhas e baterias de toda a comunidade acadêmica sem custo.

PRODUTOS QUÍMICOS VENCIDOS CONTROLADOS PELO EXÉRCITO E POLÍCIA FEDERAL

A DGA, em conjunto com a DBESST e a responsável pelos produtos controlados pelo Exército, alinhou um fluxo para a rastreabilidade e o controle do descarte de produtos químicos vencidos que possuam controle pela Polícia Federal ou pelo Exército. Desta forma, nos treinamentos fornecidos pela DGA em 2025, foi apresentada à comunidade acadêmica a forma correta de descarte.

Produtos controlados

1. Reagente vencido no frasco original:
 - a. Descaracterizar
 - b. Comunicar a DGA e entregar o frasco original.
2. Será comunicado à empresa contratada pela UFCSPA o envio de produto controlado para registro.



DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

A UFCSPA, membro da United Nations Academic Impact (UNAI-ONU), reforça seu compromisso com o conhecimento e soluções sustentáveis, especialmente nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade). Suas iniciativas acadêmicas e organizacionais abrangem diversas metas da Agenda 2030.

A Universidade adota práticas de governança pública alinhadas à sua missão e valores, baseando sua gestão em planejamento estratégico, metas e diálogo com a comunidade. O PDI 2020-2029 e o Planejamento Estratégico 2025-2029 estruturam suas ações, garantindo transparência, participação e alinhamento com os ODS.

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

A UFCSPA alinha todas as suas contratações, incluindo projetos de infraestrutura e serviços de engenharia, às diretrizes de desenvolvimento sustentável, conforme o Decreto Federal nº 7.746/2012. No âmbito das aquisições, a Universidade avançou na exigência de comprovação de sustentabilidade para produtos que utilizam madeira, determinando que os fabricantes estejam cadastrados no IBAMA, especialmente em atividades potencialmente poluentes ou dependentes de recursos naturais.

O Departamento de Compras e Contratos (DCC) da UFCSPA adota práticas sustentáveis em 100% das contratações de

obras e serviços de engenharia. Além de prever descarte correto de resíduos e uso de materiais sustentáveis, a Universidade exige que as empresas apresentem inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras, com Certificado de Regularidade válido, conforme a legislação vigente.

Para aquisições gerais, a UFCSPA utiliza um guia rápido para inclusão de critérios sustentáveis. Bens de tecnologia da informação, como computadores e tablets, já são licitados com exigências de eficiência energética e restrição de substâncias perigosas, seguindo a diretiva RoHS.

4.5.8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) foi instituída no ano de 2025, no contexto da reestruturação do organograma da UFCSPA. Até então, as atividades de Tecnologia da Informação eram desempenhadas por um núcleo vinculado à extinta Pró-Reitoria de Planejamento. A criação da SeTIC representou um avanço na estruturação institucional da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com vistas ao fortalecimento da governança, da gestão e da sustentação dos serviços tecnológicos da Universidade, em alinhamento aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI. Conforme apresentado na Figura 4.28 e detalhado nos parágrafos a seguir, apresenta-se o novo organograma formalizado da unidade.

Figura 4.28 - Organograma SeTIC



Em 2025, a SeTIC manteve suas atividades orientadas pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFCSPA, em consonância com as diretrizes de governança digital e de segurança da informação da Administração Pública Federal. As ações priorizaram a sustentação dos serviços essenciais de TIC, a continuidade operacional da infraestrutura e dos sistemas institucionais, bem como o suporte às atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para a geração de valor público. Todas as informações sobre a gestão e o funcionamento da estrutura da SeTIC podem ser acessadas [aqui](#).

Principais ações em 2025

No exercício de 2025, a SeTIC estabeleceu como prioridade estratégica a ampliação da infraestrutura de armazenamento e do poder computacional por meio da expansão da solução hiperconvergente institucional. O investimento foi direcionado ao aumento de capacidade, desempenho e resiliência do ambiente tecnológico, assegurando maior disponibilidade dos sistemas críticos, escalabilidade para novas demandas acadêmicas e administrativas e sustentação adequada ao crescimento projetado para os próximos anos, em alinhamento com as necessidades institucionais e as diretrizes de modernização da área de TIC. Algumas das aquisições de Tecnologia da Informação (TI) realizadas podem ser vistas na Tabela 4.54.

Tabela 4.54 - Aquisições em TI

Objeto da Aquisição	Valor Público e Social Entregue (Valor Agregado)	Impacto Estratégico e Indicadores de Resultado
Rede de Armazenamento Seguro (RAS)	Consolidação de uma infraestrutura robusta para preservação digital, abrangendo desde backups institucionais críticos e mídias digitais de alta resolução até grandes volumes de dados de IoT e repositórios de conteúdos educacionais.	Pesquisa, Ensino e Gestão: Garantia de soberania de dados, integridade de ativos digitais e conformidade com a LGPD. Indicador: volume de TB protegidos e tempo de recuperação (RTO).
Serviço de Telefonia IP Virtualizada (Fone@RNP)	Modernização da comunicação com foco em mobilidade, permitindo que o ramal institucional acompanhe o colaborador em qualquer lugar. Potencializa o teletrabalho ao integrar voz e colaboração digital sem custos de deslocamento ou roaming.	Gestão: Redução de custos fixos com telefonia física e aumento da agilidade administrativa. Indicador: percentual de servidores em regime de teletrabalho com conectividade plena.
Solução Hiperconvergente (G9 Nutanix)	Implementação de uma infraestrutura de próxima geração (G9) que elimina silos de dados, garantindo alta disponibilidade e resiliência para serviços críticos com escalabilidade linear e gestão simplificada via software.	Pesquisa e Gestão: Suporte a cargas de trabalho de alta performance (AI/ML) e redução do consumo de energia/espço no data center.
Licenciamento Google Workspace (Edição 2025 c/ IA)	Potencialização do ensino via Gemini AI, oferecendo transcrição e tradução em tempo real no Meet, além de personalização de trilhas de aprendizagem e ferramentas de integridade acadêmica no Google Sala de Aula.	Ensino e Extensão: Melhora na acessibilidade e redução da carga administrativa docente. Indicador: adoção de ferramentas de IA em sala de aula.
Licenciamento Adobe	Acesso às ferramentas líderes de mercado para design e criação, peças publicitárias e desenvolvimento de projetos de extensão visualmente competitivos.	Ensino e Extensão: Qualidade técnica de materiais didáticos e produções artísticas acadêmicas.
Licenciamento Microsoft	Padronização global de produtividade e segurança de endpoints, garantindo que a base tecnológica da instituição seja compatível com os padrões de mercado e governamentais.	Gestão e Ensino: Nível de conformidade de segurança cibernética e disponibilidade de ferramentas Office 365.

Em relação aos sistemas institucionais, foram realizadas atividades contínuas de manutenção, evolução e sustentação dos sistemas acadêmicos e administrativos, garantindo a estabilidade das plataformas e o atendimento às demandas operacionais da Universidade. Algumas delas podem ser vistas na Tabela 4.55.

Tabela 4.55 – Sistemas e soluções institucionais

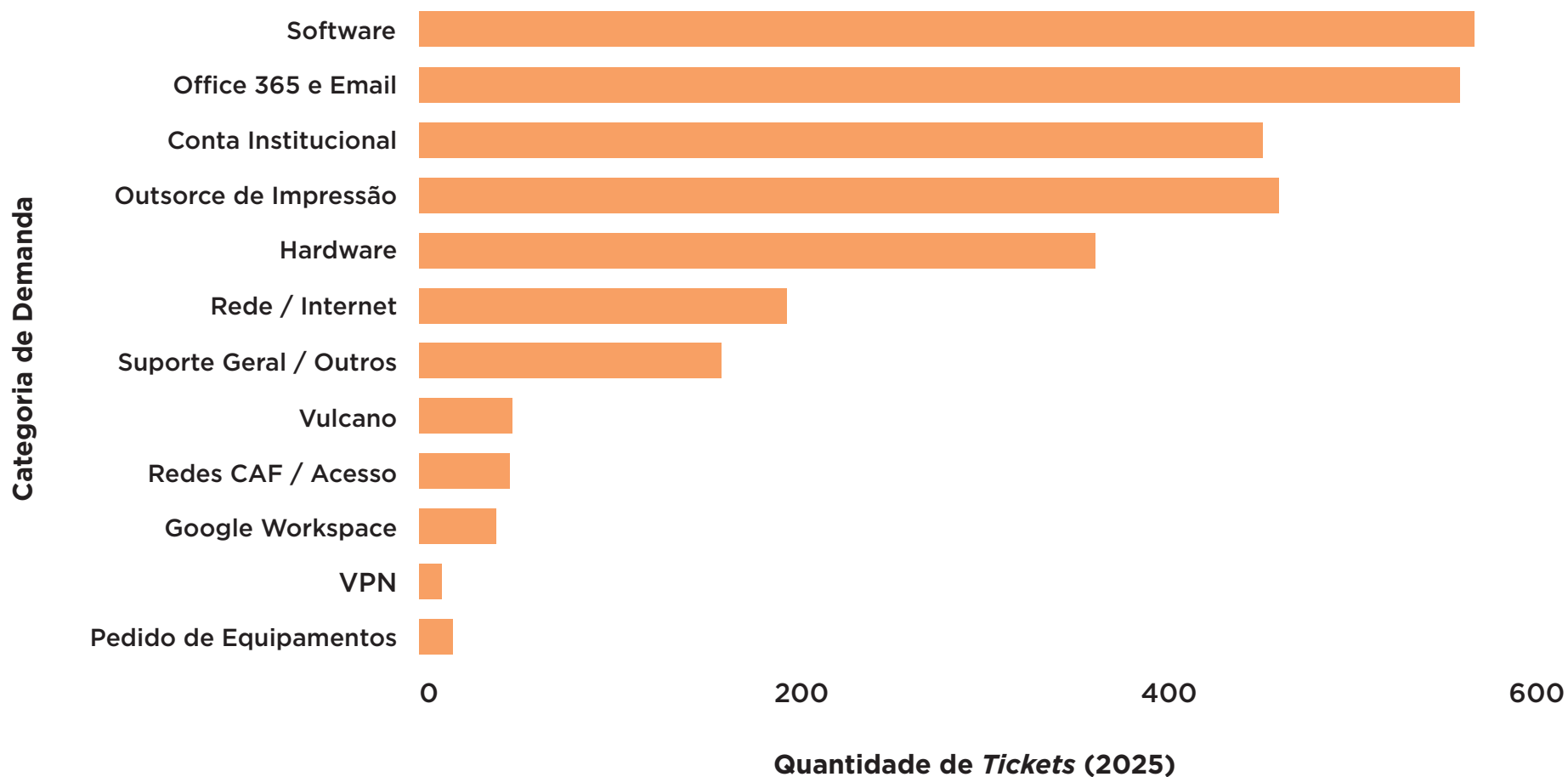
Objeto da Entrega/ Sistema	Valor Agregado à Comunidade (Valor Público)	Impacto Estratégico e Indicadores de Resultado
Projeto "marIA" (Chatbot UFCSPA)	Disponibilidade de atendimento 24/7 para os alunos, oferecendo respostas imediatas sobre prazos, matrículas e serviços, reduzindo a burocracia e humanizando a interação digital.	Ensino e Gestão: Redução da carga de atendimentos manuais nos balcões e e-mails; aumento do índice de satisfação do aluno com o suporte institucional.
Implantação do Active Directory (AD)	Unificação de identidade digital. O usuário utiliza uma única senha para acessar computadores, Wi-Fi e sistemas, aumentando a segurança e conveniência.	Gestão: Centralização da governança de TI e segurança cibernética. Indicador: % de usuários integrados ao domínio único.
Design System do "Minha UFCSPA"	Padronização visual e de usabilidade (UX). Garante uma interface intuitiva e acessível, facilitando a navegação de alunos e servidores em todos os dispositivos.	Gestão e Ensino: Melhoria na experiência do usuário e redução da curva de aprendizado nos sistemas institucionais.
Almoxarifado de Químicos	Controle rigoroso de reagentes e insumos, garantindo segurança no manuseio, rastreabilidade e eficiência na reposição para atividades laboratoriais.	Pesquisa e Ensino: Conformidade com normas de segurança e otimização de custos com insumos de laboratório.
Melhorias no Plano de Ensino/ Dashboard	Transparência e agilidade na consulta das diretrizes das disciplinas, permitindo que o aluno e a gestão acompanhem a evolução pedagógica.	Ensino e Gestão: Monitoramento em tempo real da oferta acadêmica e conformidade com os PPC.

Objeto da Entrega/ Sistema	Valor Agregado à Comunidade (Valor Público)	Impacto Estratégico e Indicadores de Resultado
Sistema de Arquivos Digitais (SiSU e Assistência)	Digitalização plena dos processos de ingresso e permanência. Candidatos realizam upload de documentos de forma segura, sem necessidade de deslocamento físico.	Gestão e Extensão: Redução do uso de papel e conformidade com o Decreto do Acervo Acadêmico Digital do MEC.
Integração SiSU e Assistência Estudantil	Simplificação da entrada do aluno. A integração permite que o calouro em vulnerabilidade socioeconômica seja identificado e atendido de forma proativa.	Ensino e Extensão: Agilidade na concessão de auxílios-permanência e redução da evasão precoce de novos estudantes.
Melhorias no Sistema de Bolsas	Automação do ciclo de vida das bolsas (seleção, indicação e pagamento), garantindo pontualidade e transparência nos editais institucionais.	Pesquisa, Extensão e Ensino: Redução de erros operacionais e maior transparência pública sobre o destino dos recursos.
Módulo de Terceirizados no RU	Controle eficiente do acesso e subsídio de refeições para trabalhadores terceirizados, organizando o fluxo e a gestão financeira do Restaurante Universitário.	Gestão: Controle preciso do custo de subsídios e gestão de fluxo de usuários.
Sistema de Projetos UFCSPA (Extensão, Pesquisa, PID, etc.)	Unificação da submissão, avaliação e certificação de projetos em um único fluxo digital, facilitando a vida do proponente e do avaliador.	Pesquisa e Extensão: Agilidade na emissão de certificados e consolidação automática de indicadores para relatórios oficiais.
Login gov.br no Minha UFCSPA	Alinhamento com a Estratégia de Governo Digital, permitindo acesso via conta única federal com autenticação segura de dois fatores.	Gestão: Aumento da segurança de acesso e simplificação da jornada do usuário (login único).
Relatório de Atividade Docente (RAD)	Simplificação do preenchimento da carga horária docente através da integração automática com os dados de ensino, pesquisa e gestão.	Gestão: Redução do retrabalho manual dos docentes e maior precisão no planejamento da força de trabalho acadêmica.

As ações de atendimento e operações de TIC priorizaram a continuidade do suporte aos usuários, com gestão dos chamados técnicos e manutenção da operação dos serviços críticos, assegurando a regularidade das atividades institucionais, como representado no Gráfico 4.92.

Gráfico 4.92 - Demandas por ticket de atendimento

Categoria x Quantidade de *Tickets*



No âmbito da segurança da informação, foram consolidadas ações estratégicas focadas na resiliência cibernética e na continuidade dos serviços digitais. Destacam-se o fortalecimento das camadas de defesa perimetral mediante a modernização do *firewall* e a otimização do serviço de DNS, garantindo maior proteção contra ameaças externas e integridade na resolução de nomes.

A infraestrutura de conectividade foi expandida com o aprimoramento do Wi-Fi para visitantes, segregando o tráfego de forma segura e em conformidade com as diretrizes institucionais. Adicionalmente, a instituição reforçou sua capacidade de resposta a crises através do monitoramento contínuo e tratamento ágil de incidentes de segurança reportados pelo CAIS/RNP, assegurando o alinhamento sistemático às boas práticas globais e à proteção dos ativos tecnológicos da UFCSPA.

Indicadores sintéticos de desempenho

Ao longo do exercício, a SeTIC manteve indicadores compatíveis com a sustentação dos serviços essenciais de TIC, destacando-se a disponibilidade da infraestrutura de rede, o atendimento às demandas de suporte aos usuários, a manutenção dos sistemas institucionais e a execução de ações preventivas e corretivas relacionadas à segurança da informação.

A fim de mensurar a eficácia dos investimentos e das implementações tecnológicas conduzidas ao longo de 2025, estabeleceu-se um conjunto de indicadores estratégicos. Esses indicadores visam monitorar o retorno sobre o valor público entregue e a eficiência operacional da SeTIC, conforme detalhado na Tabela 3.

Tabela 4.56 - Indicadores de desempenho

Indicador Sintético	Objetivo Estratégico
Eficiência Operacional (IEO)	Medir o equilíbrio entre agilidade de suporte (FCR), cumprimento de prazos (SLA) e satisfação do usuário (NPS).
Disponibilidade e Resiliência (IDR)	Avaliar a estabilidade da infraestrutura (Nutanix G9 e RAS) e a velocidade de recuperação pós-incidentes.
Valor Agregado da TI (IVATI)	Mensurar o impacto da transformação digital (marIA, Google IA e sistemas) na rotina acadêmica.

Considerações finais

O exercício de 2025 consolidou um marco na governança tecnológica da UFCSPA, impulsionado pelo reposicionamento estratégico da SeTIC, agora vinculada diretamente à Reitoria. Essa mudança estrutural permitiu que a Tecnologia da Informação deixasse de ser um setor estritamente operacional para atuar como um braço consultivo e estratégico, fundamental para a agilidade e precisão na tomada de decisões institucionais.

Um pilar central dessa evolução foi a formalização das estruturas de Desenvolvimento e de Sustentação. O estabelecimento de fluxos de trabalho padronizados e a adoção de boas práticas de desenvolvimento garantem a evolução contínua dos sistemas institucionais, enquanto a estrutura de sustentação assegura a resiliência e a disponibilidade dos serviços críticos no dia a dia. Essa organização interna influencia diretamente na governança de TI, pois mitiga riscos operacionais, profissionaliza a gestão de mudanças e transforma o conhecimento técnico em um ativo da UFCSPA, garantindo que a tecnologia acompanhe o crescimento da universidade de forma sustentável.

No âmbito da infraestrutura, as aquisições da solução hiperconvergente e da Rede de Armazenamento Seguro (RAS) estabeleceram o alicerce necessário para a escalabilidade e soberania de dados da universidade. Paralelamente, a entrega de sistemas de alto impacto — como o chatbot marIA, a automação do RAD e a digitalização plena da Matrícula SiSU e Assistência

Estudantil — demonstrou a capacidade da TI de transformar investimentos em benefícios diretos para a comunidade acadêmica.

Pautada por novos indicadores sintéticos de desempenho (IEO, IDR e IVATI), a gestão de TI em 2025 passou a operar com uma visão baseada em evidências. Em estrito alinhamento com os princípios de transparência, eficiência e responsabilidade na gestão pública, a SeTIC reafirma seu papel como vetor de inovação, assegurando que a tecnologia seja o motor para o cumprimento da missão da UFCSPA no ensino, pesquisa e extensão.

4.6 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

As ações de supervisão, controle e de correção adotadas são atividades essenciais para assegurar a legalidade, legitimidade, conformidade (*compliance*), ética, economicidade e a transparência na aplicação dos recursos públicos. A instituição está em contínuo processo de melhoria desse sistema que busca garantir que as ações da organização cumpram os seus objetivos e a UFCSPA efetive o seu papel junto à sociedade.

Saiba mais sobre o desenvolvimento de cada uma das áreas que executam a supervisão, controle e correção [neste link](#).

5

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFCSPA, integrante da Administração Pública Federal Indireta, vinculada ao Ministério da Educação, identificada pela Unidade Gestora (UG) 154032, Unidade Orçamentária (UO) 26284 e CNPJ 92.967.595/0001-77 estão disponíveis na página institucional, em [Transparência e Prestação de Contas](#).

As informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações de desempenho da UFCSPA em 2025 são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade;
- Balanço Orçamentário – evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário;
- Balanço Financeiro – evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

– evidencia as variações ocorridas em todas as contas que compõem o Patrimônio Líquido (PL) no período, inclusive a formação e utilização das reservas não derivadas do lucro;

- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária;
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa – identifica as origens dos fluxos de entradas de caixa, os itens que geraram desembolsos de caixa durante o período das demonstrações contábeis, e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – incluem informações de natureza patrimonial, econômica, financeira, legal, física e social, bem como os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis e eventos subsequentes ao balanço.

Todos os balanços e demonstrações acima indicados estão disponíveis [aqui](#) e [aqui](#).

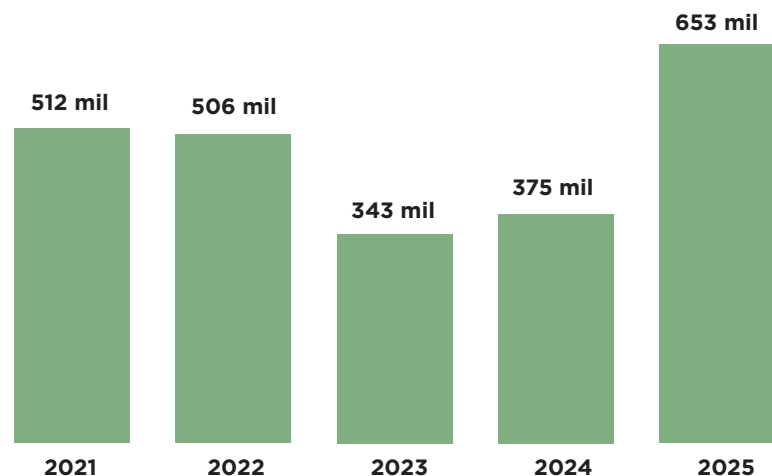
5.1 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

5.1.1 APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS

Além das transferências recebidas da União, a UFCSPA também exerce papel de agente arrecadador no que diz respeito a alguns serviços prestados, remuneração do seu patrimônio, aplicação de multas contratuais, entre outros. Em média, considerando os últimos cinco exercícios, esses recursos somam R\$ 478 mil ao ano.

Em 2024, houve descontinuidade na redução da arrecadação própria, motivada essencialmente pelo retorno de todos os contratos de concessão de espaço físico dentro da Universidade. Esse fato persiste em 2025, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 4.93 - Arrecadação de recursos próprios no período de 2021 a 2025



APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS ARRECADADOS NO EXERCÍCIO

Ao longo do exercício de 2025, a UFCSPA executou despesas no valor de R\$ 387,6 mil utilizando recursos de sua própria arrecadação (SIAFI 2025).

5.1.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS

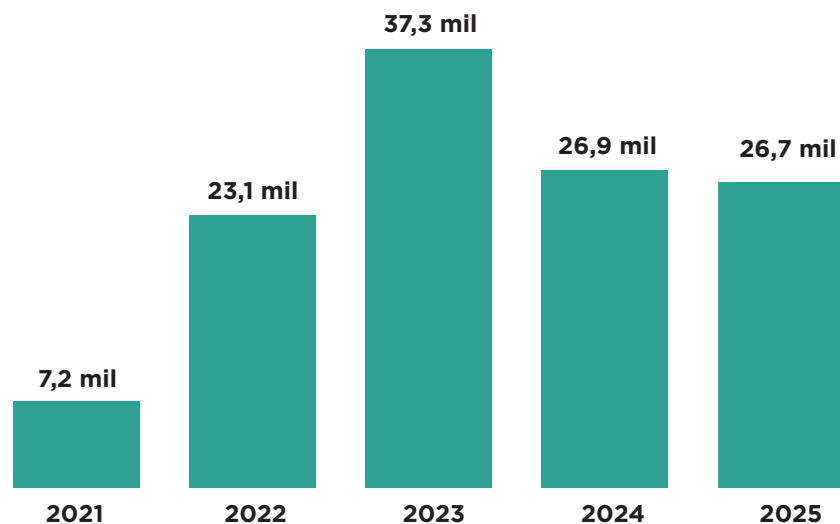
Suprimento de fundos é o regime de adiantamento de valores aplicável aos casos de despesas expressamente definidas em lei. Consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para a realização de despesas que, pela excepcionalidade, a critério do ordenador de despesa e sob sua inteira responsabilidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, nos seguintes casos:

- para atender a despesas eventuais, inclusive em viagem e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento;
- quando a despesa deve ser feita em caráter sigiloso, conforme se classificar em regulamento;
- para atender despesas de pequeno vulto, assim entendidas aquelas cujo valor, em cada caso, não ultrapassar limite estabelecido em portaria do Ministro da Fazenda.

A concessão de suprimento de fundos é feita por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal.

Após a pandemia de Covid-19, as aulas presenciais foram retomadas em 2021, gerando um aumento gradual em 2022 e 2023. Entre 2023 e 2024, houve uma redução de 27,88%, e a partir daí os gastos apresentaram uma pequena variação, mantendo-se entre R\$ 26,9 e 26,7 mil em 2025, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

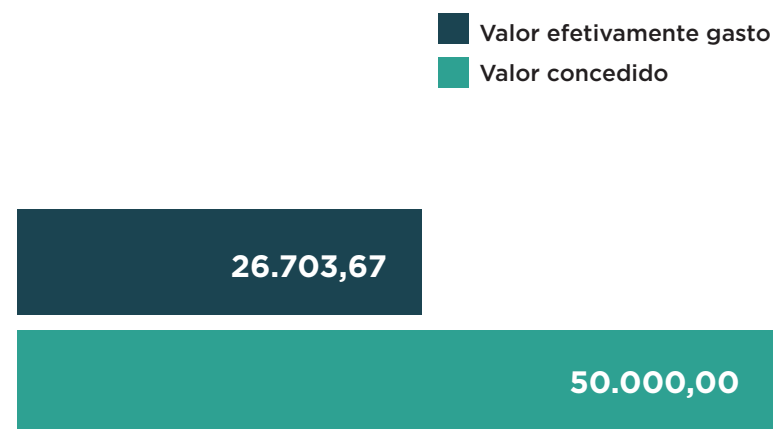
Gráfico 4.94 - Evolução do suprimento de fundos



UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DISPONIBILIZADOS

Do total de concessões efetuadas aos supridos da unidade no exercício de 2025, foram efetivamente utilizadas 53,41%, e a redução no ano de 2025 reforça a preocupação constante dos envolvidos para que apenas o estritamente necessário seja despendido utilizando suprimento de fundos.

Gráfico 4.95 - Suprimento de fundos: concessão x utilização em 2025

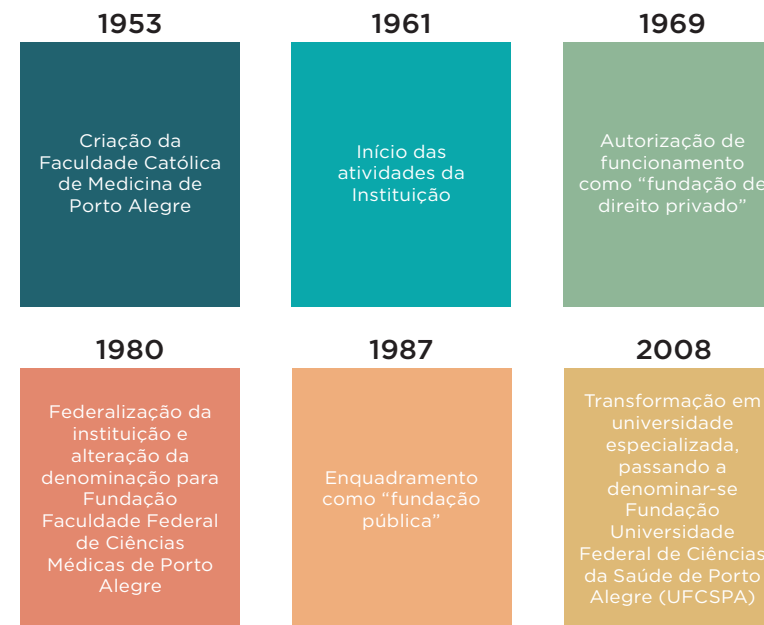


ANEXO A - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UPC

Quadro A - Dados de identificação da UPC

Identificação da Unidade Prestadora de Contas
Poder: Executivo
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - MEC
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Denominação Abreviada: UFCSPA
Código SIORG: 970
Código LOA: 26284
Natureza Jurídica: Fundação de direito público
CNPJ: 92.967.595/0001-77
Principal Atividade: Educação
Código INEP: 0717
Endereço: Rua Sarmento Leite, 245 - Centro Histórico Porto Alegre - RS - CEP: 90050-170
Telefone(s): (51) 3303.8900
Endereço eletrônico: proplad@ufcspa.edu.br
Página na Internet: www.ufcspa.edu.br

Figura A - Referência cronológica da UFCSPA



ANEXO B - LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO RELACIONADAS À UPC

Quadro B - Legislação e regulamentação relacionadas à UPC

Normas de funcionamento e alteração da UPC

Lei nº 11.641, de 11 de janeiro de 2008 - Dispõe sobre a transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA) na Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e dá outras providências.

Lei nº 6.891, de 11 de dezembro de 1980 - Transforma a Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre em Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), e dá outras providências.

Decreto nº 54.234, de 2 de setembro de 1964 - Concede reconhecimento à Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul.

Decreto nº 50.165, de 28 de janeiro de 1961 - Concede autorização para o funcionamento do curso.

Normas direcionadoras da atuação da UPC

A UFCSPA observa e aplica como normas orientadoras para sua atuação um conjunto de princípios, diretrizes e normas a exemplo da Constituição Federal, e outras leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados tanto pelo MEC, quanto pelos órgãos de controle, como o TCU, CGU, AUDIN; além dos normativos da Instituição, tais como:

Lei nº 9.394/96 - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 15.121/2025 - Lei Orçamentária Anual (LOA).

Decreto nº 9.739/2019 - estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da Administração Pública Federal e estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG).

Lei nº 8.666/1993 - institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Lei nº 14.133/2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Estatuto - Resolução nº 75/2022/Consun, de 19 de maio de 2022 (Estatuto da UFCSPA) - <https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/322-consun/3793-resolucao-76-2022-consun-de-19-de-maio-de-2022>

Regimento Geral - Resolução 76/2022/Consun, de 19 de maio de 2022 (Regimento Geral da UFCSPA) - <https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/322-consun/3793-resolucao-76-2022-consun-de-19-de-maio-de-2022>

Resoluções e decisões emanadas dos Conselhos Superiores - <https://www.ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/322-consun> e <https://www.ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/323-consepe>



RELATÓRIO
DE GESTÃO
2025